CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.º 561 | S. PAULO — Sabado, 1 de Janeiro de 1949 | "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "4-B" | N. 28.448

Mensagem de Chiang-Kai-Chek decidindo-se a abandonar o poder

"LAMENTO NÃO HAVER CORRESPONDIDO À EXPECTATIVA DO MEU POVO" — DECLARA O GENERALISSIMO

AGUARDADA A DIVULGAÇÃO OFICIAL DA RENUNCIA DO PRESIDENTE DA CHINA, CUJO GOVERNO DUROU VINTE E UM ANOS DE ACIDENTADA POLITICA — VARIAS

TEXTO DA MENSAGEM

NANKIM, 31 (U.P.) — E' o seguinte o texto de mensagem de Ano Novo dirigida pelo generalissimo Chiang Kai Chek ao povo chinês:

"Compatriotas."

"Este é o trigesimo oitavo ano de fundação da Republica chinesa e primeiro de governo constitucional. Veáo com grande pesar que os nossos esforços para a reconstrução nacional chegaram a um estado de paralisação e que ainda estão para ser alcançados os tres objetivos do povo.

Desde a terminação da guerra com o Japão o principal proposito deste governo tem sido lançar os fundamentos para uma paz duradoura e para a reconstrução, visando desta forma aliviar os sofrimentos do povo. Um tratado que o governo considerou de grande importancia foi a recuperação do noroeste e assim salvaguardar a independencia e soberania e integridade nacionais da China. Porém, desgraçadamente, não conseguimos esse objetivo. Ao contrario. Tsiang foi tomada pelos comunistas e logo depois cairam, em seu poder, uma depois da outra, Chiang Chow, Chang Chun e Mukden. Repetiu-se a tragedia de Mukden, de mil novecentos e trinta e um. Agora são ameaçados pelos comunistas os centros comerciais, industriais e culturais do norte e do centro da China.

RECONHECIMENTO DOS ERROS

"Nesta tremenda crise nacional, não posso senão culpar-me pela minha inadequada direção. Lamento não haver correspondido à expectativa do meu povo.

A situação militar entrou em uma fase extremamente perigosa. A sorte do país assim como a continuação historica e cultural do nosso povo será em breve decidida. O desenlace dessa luta determinará se o povo chinês continuará vivendo como homens e mulheres livres ou se viverão como escravos ou ainda, se viverão ou perecerão.

Todos estão preocupados com a politica que o governo está adotando para enfrentar a situação. Estamos certos de que todos os cidadãos patriotas não tolerarão o metodo comunista de "ligação" e de "luta" e que não estão dispostos a permanecer inativos nestes momentos de lutas. Este é o momento critico.

Tambem compreendemos que as operações militares estão aumentando a carga suportada pelo povo e que este espera uma pronta terminação da guerra.

Tendo tomado a responsabilidade dos assuntos nacionais, estudei cuidadosamente a situação e prestei minuciosa consideração aos desejos do povo.

O fundador da nossa Republica disse certa vez que "o objetivo de reconstrução nacional da Republica chinesa é a paz".

"Sendo partidario dos tres principios populares e acatando os ensinamentos deixados pelo dr. Sun Iat Sen, não pretendi lutar contra os comunistas, ao terminar a guerra.

"Imediatamente depois da vitoria sobre o Japão, o governo tornou publico os seus principios de paz e reconstrução.

ESFORÇOS DE PAZ FORAM PREJUDICADOS PELOS COMUNISTAS

Posteriormente deu um outro passo quando tentou resolver a questão comunista através de negociações politicas. E durante um ano e meio que transcorreu, os comunistas ignoraram todos os acordos e prejudicaram todos os esforços para estabelecer a paz.

Devido a essa atitude os programas e convenios que se estabeleceram não puderam ser executados.

Finalmente, os comunistas lançaram-se à rebelião geral, o que coloca em perigo a propria existencia do país.

Contra os seus desejos, o governo viu-se obrigado a ordenar a mobilização geral e empreender uma campanha anti-comunista. Estou certo de que esses fatos historicos continuam vivos em vossas mentes. O comunismo tem na China uma historia de vinte e cinco anos. Nesse periodo jamais perdi a esperança de que os comunistas colocariam o interesse nacional acima dos seus que seguiriam o caminho normal de todos os partidos politicos e que uniriam ao governo na procura de meios de trabalhar pela paz e pela existencia nacional.

Esse foi o proposito da consulta politica que teve lugar logo depois da guerra e esta continua sendo a meta da campanha de repressão ao comunismo. O problema da paz e da guerra e da felicidade ou infortunio do povo não está na mão do governo e essas questões não podem ser resolvidas por apelos do povo ao governo. Somente aos comunistas cabe a decisão do problema. Em consequencia o sincero desejo de paz dos comunistas deve ser demonstrado antes que o problema possa ser resolvido.

(Continua na 2.a página).

Rejeitado pelo Conselho da Republica o orçamento francês

O PROJETO ORÇAMENTARIO, ELABORADO PELO GOVERNO, VOLTARA' À ASSEMBLÉIA NACIONAL PARA SER RECONSIDERADO — O PRIMEIRO GOLPE DOS DEGAULISTAS PARA FORÇAR A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES — VARIAS

PARIS, 31 (U. P.) — Foi rejeitado pelo Conselho da Republica o orçamento francês para 1949.

VOLTARA' À ASSEMBLÉIA

PARIS, 31 (U. P.) — Em virtude de ter sido rejeitado pelo Conselho Republicano, o orçamento francês para 1949 voltará novamente às mãos da Assembléia Nacional para que seja novamente considerado.

O orçamento em questão, que está estimado em dois biliões de francos, será aprovado e convertido em lei caso o primeiro ministro Henry Queuille consiga obter 310 votos. Com esses votos, as possibilidades de que o Conselho Republicano tenha voz ativa serão eliminadas completamente.

DERROTA DO GOVERNO

PARIS, 31 (R.) — O governo francês sofreu hoje uma derrota no Conselho da Republica.

Depois de debates que se prolongaram por toda a noite, o Conselho da Republica rejeitou o orçamento do governo para 1949.

VITORIOSOS OS DEGAULLISTAS

PARIS, 31 (R.) — Os degaullistas obtiveram hoje sua primeira vitoria, quando o Conselho da Republica rejeitou o projeto de lei de orçamento da França para 1949.

O Conselho da Republica, como é do conhecimento publico foi eleito em novembro ultimo.

Afirma-se que o objetivo dos degaullistas é forçar a realização de eleições gerais.

NENHUM VOTO FAVORAVEL AO ORÇAMENTO

PARIS, 31 (R.) — Por 105 votos contra zero e 85 abstenções o Conselho da Republica rejeitou o projeto orçamentario do governo para 1949.

Os degaullistas, os comunistas e alguns radicais e independentes votaram contra o orçamento. Os partidos do governo, isto é, republicanos populares, socialistas e alguns radicais e independentes, abstiveram-se de votar, porquanto, na sua opinião, as emendas apresentadas pelo Conselho da Republica distorceram o projeto original.

REAÇÃO DA ASSEMBLE'IA

PARIS, 31 (R.) — A Comissão de Finanças da Assembléia Nacional resolveu esta manhã, por 27 votos contra 13, ignorar a decisão do Conselho da Republica rejeitando por 105 votos contra zero, com 85 abstenções, o projeto de lei de orçamento nacional para 1949.

A Assembléia Nacional será, assim, chamada a se reunir esta tarde para confirmar o projeto de lei, em segunda discussão, em sua forma original.

ESPERADA UMA DECISÃO

PARIS, 31 (R.) — A Assembléia Nacional discutirá hoje, em segunda discussão, o projeto de lei de orçamento nacional para 1949. Afirma-se, porém, que, se os debates não tiverem fim, antes da meia noite, o relogio da Assembléia será parado aquela hora, para que oficialmente o projeto seja aprovado antes do Ano Novo.

A ATITUDE DOS CIRCULOS GOVERNAMENTAIS

PARIS, 31 (R.) — Os circulos governamentais franceses não se mostram

(Continua na 2.a página).

Tensão entre Stalin e Tito

LONDRES, 31 (U. P.) — A União Sovietica tomou certas atitudes para com a Iugoslavia que representam virtuais sanções economicas contra o país do marechal Tito.

Com isso a tenção reinante entre Stalin e Tito chegou ao maximo no ano de 1948, com a aplicação de certas determinações por parte dos circulos do Kremlin contra a Iugoslavia.

Terremotos em Roma

ROMA, 31 (U. P.) — A's 4 horas e 30 minutos de hoje a cidade de Roma foi abalada por dois terremotos de consideravel intensidade.

Apesar de terem sido fortes os abalos sofridos pela Cidade Eterna, não registraram-se vitimas ou danos materiais.

Os dois abalos sismicos registraram-se com pequeno intervalo de tempo, sendo ambos de identica intensidade.

"Correio Paulistano"
Numero avulso
Cr.$ 1,00

Nova ofensiva das forças judaicas na Palestina

DESBARATADAS PODEROSAS GUARNIÇÕES EGIPCIAS AQUARTELADAS NO DESERTO DE NEGEV — AÇÃO DOS SOLDADOS ISRAELITAS CONTRA O BOLSÃO DE FOLUJA

TEL-AVIV, 31 (U. P.) — Numa ofensiva relampago, forças israelitas conquistaram as cidades fronteiriças de Auja e Bir Aslug.

GUARNIÇÕES EGIPCIAS DESBARATADAS

TEL-AVIV, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças israelitas desbarataram as guarnições egipcias existentes no Deserto do Negev.

Anunciou-se ainda que foram feitas centenas de prisioneiros, além de ter sido apreendida consideravel quantidade de gasolina e material belico pesado.

TEL AVIV, 31 (U. P.) — O governo israelita informou haver logrado grandes vitorias em Negev, e prometeu considerar no proximo domingo a ordem do Conselho de Segurança de cessar fogo.

Um porta-voz oficial disse que o (Continua na 2.a página).

COLONIA CONQUISTADA

TEL AVIV, 31 (R.) — Um porta-voz militar israelita anunciou hoje que as tropas judaicas conquistaram a colonia de Auja El Ahfr, na fronteira egipcia, e Bir Asluj, ao sul de Beersheba, no deserto do Negev.

AVANÇO NA REGIÃO FRONTEIRIÇA

TEL AVIV, 31 (R.) — Anunciando a conquista de Auja El Ahfr, na fronteira egipcia, um porta-voz militar israelita recusou declarar se as forças israelitas cruzaram ou não a linha fronteiriça entre a Palestina e o Egito.

GRANDES AS PERDAS EGIPCIAS

TEL AVIV, 31 (R.) — Segundo declarou hoje um porta-voz militar israelita, o reinicio das atividades na área do Negev por parte das forças judaicas tornou-se necessario em face das "intenções agressivas" dos egipcios.

Acrescentou o porta-voz que os egipcios sofreram grandes perdas em homens e materiais. As baixas egipcias, segundo afirmou, foram ligeiras.

A QUESTÃO DA CESSAÇÃO DA LUTA

TEL AVIV, 31 (R.) — Um porta-voz israelita declarou hoje que o gabinete de Israel provavelmente não tomará decisão alguma sobre a ordem de cessação das hostilidades, dada pelas Nações Unidas na ultima quarta-feira, antes da sua reunião habitual, que se realizará domingo proximo.

CONTINGENTES DE TROPAS ISOLADAS

TEL AVIV, 31 (R.) — Segundo um porta-voz militar israelita, houve nova atividade ontem à noite no bolsão de Faluja, onde as tropas egipcias estão isoladas há varias semanas. Acrescentou que os judeus capturaram um comboio de camelos, que transportava combustiveis, munições e outros materiais.

O porta-voz recusou confirmar a noticia de que os egipcios que se encontram em Gaza estão isolados por via terrestre. Declarou que não podia dar informações pelos egipcios.

A declaração do porta-voz no sentido de que diminuiu a intensidade da luta no Negev é interpretada nesta capital como significando que certos objetivos do ataque israelita foram atingidos.

A localização de certos pontos que se noticia terem sido conquistados pelos judeus poderia significar que a guarnição egipcia de Gaza está isolada por via terrestre. Recorda-se que ontem à noite um porta-voz do Ministerio da Guerra do Egito declarou que as forças egipcias no Negev "continuavam a perseguir" as tropas israelitas que se "retiravam depois de uma tentativa de cerca o flanco direito egipcio.

O mesmo porta-voz israelita recusou fazer comentarios sobre a informação divulgada por uma testemunha ocular no sentido que as tropas judaicas haviam conquisatdo o aerodromo de Al Arish, cerca de 40 quilometros para o interior da fronteira egipcia.

A declaração desse porta-voz revelou os primeiros detalhes da luta no Negev, por parte dos judeus, desde que foi imposto o "black-out" de segurança.

Justificando o reinicio das hostilidades por parte dos judeus, o porta-voz declarou que os egipcios não manifestavam disposição alguma de fazer a paz na área do Negev. Os judeus foram "forçados a reiniciar as hostilidades porque a intransigencia egipcia era encorajada pelo fato das Nações Unidas não terem aceito o pedido de admissão de Israel".

O Pacto do Atlantico e o comunismo

WASHINGTON, 31 (U. P.) — As revoluções comunistas que venham a ocorrer em qualquer dos paises contratantes do pacto do Atlantico serão consideradas como agressão. — Pelo menos é o que se acredita em circulos politicos de Washington.

Novas ameaças do governo hungaro contra os elementos catolicos do país

"MEDIDAS SEVERAS CONTRA O CARDEAL MINDSZENTY E TODOS OS DEMAIS PERTURBADORES DA ORDEM PUBLICA SERÃO TOMADAS", DECLAROU O PRIMEIRO MINISTRO DOBBY

BUDAPEST, 31 (R.) — O primeiro ministro, sr. Istvam Dobby, declarou na noite de ontem que tomará medidas severas contra o cardeal Mindazercy e todos os demais "perturbadores da ordem publica".

"CUMPRINDO ORDEM DO POVO"

BUDAPEST, 31 (R.) — As declarações feitas ontem, à noite, pelo primeiro ministro da Hungria, sr. Istvam Dobby, e anunciadas pela agencia noticiosa hungara, atenderam, segundo se afirma, a um apelo feito por camponeses e trabalhadores, que demonstraram "indignação" pelas atividades daquele prelado.

A HUNGRIA REFUTA DECLARAÇÕES DO SR. LOVETT

BUDAPEST, 31 (U. P.) — Hoje as autoridades competentes da Hungria responderam às calunias levantadas pelos norte-americanos relacionadas com a prisão do cardeal Mindszenty, primaz hungaro. Foram as seguintes as palavras empregadas:

"A revelação das atividades desenvolvidas pelo cardeal Joseph Mindszenty causou grande inquietação no exterior, especialmente naqueles circulos em que o cardeal Mindszenty mais se dedicava: o dos imperialistas norte-americanos."

"Agora que o véu existente sobre as atividades subversivas do cardeal Mindszenty e as suas ligações com serviços de espionagem estrangeiros foi levantado, certos circulos internacionais estão procurando isentá-lo das acusações de que foi alvo. Entre esses elementos acha-se o senhor Robert Lovett, sub-secretario de Estado norte-americano, que em suas afirmações refere-se a "falsas acusações e perseguição à Igreja Catolica na Hungria".

OUTROS ELEMENTOS AMEAÇADOS DE PRISÃO

BUDAPEST, 31 (R.) — Será iniciado nas primeiras duas semanas de fevereiro proximo, segundo foi hoje oficialmente anunciado, o julgamento do cardeal Josef Mindszenty, primaz catolico da Hungria, e dos demais acusados presos.

Por sua vez, o Ministerio do Interior anunciou hoje que as investigações continuam, acreditando-se que sejam feitas novas prisões e novos interrogatorios dos elementos já presos.

PASTORAL EM DEFESA DO CARDEAL MINDSZENTY

NOVA YORK, 31 (R.) — Segundo fontes hungaras desta cidade, o primaz catolico da Hungria, cardeal Josef Mindszenty, publicou uma carta pastoral uma semana antes de ser preso, apelando aos padres e a outros funcionarios da Igreja Catolica para que assumissem uma atitude de defesa da sua fé. A carta em pastoral tranquilizou a consciencia daqueles que assinaram petições, apoiando a nacionalização das escolas religiosas.

"Nenhum padre pode deixar qualquer duvida quanto a sua fé" — escreveu o cardeal Mindszenty em sua pastoral, que foi suprimida na Hungria, como o fôra a anterior, datada de 20 de novembro.

TESTAMENTO ESPIRITUAL DO PRIMAZ

CIDADE DO VATICANO, 31 (R.) — O texto do "testamento espiritual" feito pelo cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, pouco antes de sua prisão, foi hoje publicado pelo orgão da imprensa catolica hungara, "Magyar Kurir".

Concitando o clero a "manter-se firme", o "testamento" do cardeal hungaro diz: "Demonstrando amor por Jesus Cristo, os padres, monjes e freiras devem dar um exemplo acima de todos os outros e não deixar lugar para duvidas dos fieis, daqueles que pertencem a outras religiões ou dos descrentes. Nas palavras de São Paulo, primeira epistola aos Corintos, capitulo quarto, versiculo nono: Pois nós nos transformamos em espetaculo no mundo, para os anjos e para os homens."

Surpreendentes declarações do presidente Peron

Reação do chanceler chileno às alegadas aspirações da Bolivia sobre uma saida para o mar com o apoio do governo argentino

SANTIAGO DO CHILE, 31 (R.) — O chanceler chileno sr. Germano Riesco mostrou-se altamente surpreso em face das declarações que o presidente Peron, da Argentina, fez ao diario "La Razon" de La Paz, segundo as quais "meu governo vê com profunda simpatia as legitimas aspirações do povo boliviano para manter uma saida ao mar, para o que estamos prontos a prestar nossa colaboração mais ampla possivel".

O sr. Rieco disse que não se explica o motivo das declarações do general Peron e deve ser rechassada a ideia como essa, que tende a semear a discordia na America, tanto mais quanto Peron, que aspirou ao premio Nobel da Paz, dirigiu recentemente ao mundo uma mensagem de ardente misticismo pacifista. "Não me parece possivel — acrescentou o ministro chileno que ao oferecer auxilio à Bolivia, para que esta obtenha escoadouro para o mar, o general Peron tenha pensado em fazê-lo através do Chile. Jamais o governo argentino discutiu com o governo chileno sobre esse assunto e não se compreende como possa subitamente agitar-se uma questão sobre a qual a Argentina manteve-se alheia desde 1902".

"Alem disso — prosseguiu o sr. Riesco — as relações cordiais entre o Chile e a Bolivia fizeram com que jamais o Chile se tenha furtado a discutir diretamente com a Bolivia o que diz respeito a sua mediterraneidade e tornam necessarias e até prejudiciais as intervenções de agentes não oficiosos".

O sr. Riesco terminou dizendo que o Ano Novo é época do ano consagrada à paz e na qual até os beligerantes ajustam treguas, e depois da afetuosa saudação que Peron dirigiu pelo Natal ao presidente Gonzalez Videla, "obrigam-se a excluir a ideia de que a declaração feita por ele seja dirigida contra o Chile".

Recorda-se que a Bolivia perdeu a saida para o mar quando, conjuntamente com o Perú, foi derrotada pelo Chile em 1785. Posteriormente a Bolivia agitou periodicamente a questão de sua saida para o Pacifico, aspirando à posse de porto chileno de Arica.

Truman como o "homem do ano"

NOVA YORK, 31 (R.) — Para a revista "Time", o presidente Truman é o "homem do ano", para 1948.

A revista, em seu numero de janeiro de 1949, hoje posto à venda, diz que a eleição do presidente Truman foi "uma vitoria pessoal quase sem paralelo na historia, uma vitoria do espirito combativo".

E' esta a segunda vez que o presidente Truman recebe esse titulo. A primeira foi em 1945, o ano da bomba atômica.

CONVERSA MOLE...

S. Paulo ou Canossa?

CONHECE o leitor a intricada questão das Investiduras?

Isso aconteceu há tanto tempo que a gente não se julga muito capaz de contar pelos dedos quantos anos já lá se foram, depois que a tal querela chegou a seu termo. Foi em 1074 que ela se iniciou. Provocaram-na os reis da Alemanha perante a Santa Sé. Papas e reis germanicos, até 1122, viveram às turras para saber a qual dos dois poderes, o temporal ou espiritual, cabia a colação dos titulos eclesiasticos.

Mas a luta se tornou mais acirrada quando subiu ao trono pontificio Gregorio VII, reinando na Alemanha Henrique IV. Depois de encarniçadas disputas, chega-se enfim a uma conclusão: aos reis cabia a investidura temporal dos eclesiasticos; ao papa, a investidura espiritual. Enfim, separavam-se os dois poderes. O importante do caso é que cessavam os conflitos de jurisdição nesse terreno.

Nada disso tem para o caso presente a minima importancia. Nem é o terreno da politica e da religião aquele sobre que estamos habituados a firmar o pé. Se invocamos esse longinquo episodio é por haver culminado num ato que tomou na historia realce extraordinario; Henrique IV acabou pedindo louça, como hoje diriamos. Outros costumam dizer "pedindo soda."

Sim, leitor amigo, Henrique IV acabou indo fazer em Canossa, na Italia, onde se achava o papa Gregorio VII, aquilo que ficou para sempre com o nome de "amende honorable". Nenhum dos dois soberanos, é claro, podia sair-se mal da contenda. E muito menos o rei da Germania. Encontrou-se, então a formula delicada: o soberano teuto foi dobrar os joelhos diante do papa, sem que isso importasse em desprestigio. Fazia-o por livre consentimento; prosternava-se mas de modo voluntario, diante do poder espiritual. Em suma, "amende honorable", o que hoje diriamos "uma saida honrosa".

Depois, pelos seculos em fóra a expressão "ir a Canossa", siginificando exatamente o que no linguajar popular de hoje se chama "pedir louça", generalizou-se pelo orbe catolico.

— Mas, seu Simão, que diabo de lenga-lenga é essa! Explique-se, homem!

Já me explico. Viram os senhores o que é que aconteceu aqui em São Paulo, à medida que se chegava ao termo de 1948? São Paulo se converteu numa nova Canossa. Dir-se-ia que o tempo recuou às priscas éras de 1122, quando o imperador germanico foi bater no peito, diante de Gregorio VII. Com a diferença, porem, de que não se trata de uma submissão do poder temporal ao poder espiritual, e sim de alguns principes do poder temporal a outro membro do mesmo poder.

O leitor já percebeu que o Castelo de Canossa, neste momento, é o palacio dos Campos Elíseos.

— Você quer dizer, seu Simão, que aquele telegrama do ministro da Fazenda é um pedido de louça...

Eu não quero dizer coisa nenhuma. Vocês é que estão dizendo isso...

SIMÃO, O CAOLHO.

As nações mais beneficiadas com o "Plano Marshall"

WASHINGTON, 31 (R.) — Um comunicado expedido pela Administração da Cooperação Economica, demonstra que a Inglaterra e a França foram os paises que receberam maior quantidade de auxilios, através do "Plano Marshall", em seu primeiro ano de aplicação.

A Inglaterra recebeu .... 1.320.800.000 dolares e a França 1.085.500.000, do total de .... 4.901.400.000, destinados a todas as nações beneficiarias do "Plano Marshall".

COLUNA CATOLICA

FESTA DA CIRCUNSCRISÃO DO SENHOR

(Lc. 2,21)

A circuncisão era ceremonial de agregação do israelita aos descendentes espirituais de Abraão. Impunha-se aos homens; as mulheres agregavam-se mediante os homens.

Dava-se no oitavo dia do nascimento. Mas não era ceremonia que se devia executar no templo; tãopouco era função estritamente sacerdotal. Em geral o pai, por vezes pessoa habil, que sempre havia em cada lugar e era a convocada, exercitava-a na casa paterna.

Jesus nasceu da dinastia de David; era pois israelita pelo sangue. Nada foi indicado pelo Pai eterno a respeito desse rito. Portanto, os pais, religiosos como eram, quer dizer, Maria e o pai de criação José, chegado o oitavo dia, cumpriram-se com o dever da Lei, e presumivelmente José foi quem circuncidou o filho adotivo.

Nesse dia certamente que a Sagrada Familia já havia abandonado a gruta, para a qual se refugiou na iminencia do Parto, ainda mais que Nossa Senhora preferia um lugar apartado ao formigamento de gente que se encontrava no Kham ou Caravanseralho, dada a confluencia de forasteiros em virtude do resenceamento obrigatorio. Nascido Jesus, tomadas as primeiras medidas, sobretudo depois que os pastores ofereceram as primeiras coisas necessarias, a Sagrada Familia foi buscar asilo em alguma casa de conhecidos ou parentes. Lá se deu a circuncisão.

Por ocasião desse ato impunha-se oficialmente o nome ao recem-nascido. Foi assim que Maria e José impuseram o nome de Jesus ao Filho de Deus humanado, conforme ordens recebidas do arcanjo Gabriel.

Tambem o batismo é o ato de agregação ao povo dos batisados. Ele é a porta do céu. Ele faz filhos de Deus, irmãos de Jesus e membros da Igreja.

Luiz IX, rei de França, ia sempre à igreja, onde estava a pia de seu batismo, e lá ficava a rezar, agradecido de lá tornar-se filho espiritual do Rei dos reis.

O batismo faz-nos cristãos. E como o padre da Igreja digamos: "Reconhece tu, cristão, a tua dignidade. Enxertados na vida que é Cristo, devemos, quais ramos que dela recebem rica seiva, produzir frutos doces ao gosto do Senhor.

"Catolico é meu nome, e Romano é meu sobrenome" clamavam os mártires, ao se lhe perguntarem o nome e a filiação, pondo em maior evidencia a familia espiritual da Igreja do que a familia carnal desta terra.

De fato, o batismo supera a circuncisão. Como a Nova supera a Antiga Aliança. Como a igreja sobrepassa a sinagoga. Como Cristo Jesus está acima de Moisés. Como a lei da Caridade e da liberdade dos filhos de Deus é mais sublime do que a do teu e, na sua amplidão que a todos abarca, é mais sublime do que o amor nacional dos judeus e a quase servidão a um ideal de premio terreno, explicitamente prometido, só com vislumbres de libertação total da terra com a busca do premio celestial tão somente. Finalmente, como a realidade toma o lugar das esperanças.

O resumo dos deveres que nos impõe o nosso batismo este é: viver de acordo com ele. Na amizade com Deus. Na observancia das Leis da Igreja. Com a alma voltada para o céu, onde está perfeita vida. — H. C. L.

1.o DE JANEIRO

Em Cesarea, na Cappadocia, deposição de S. Basilio, chamado Magno, bispo, confessor e doutor da Igreja, que no tempo do imperador Valente, resplandeceu maravilhosamente pela doutrina, sabedoria e todas as virtudes. Defendeu com invicta constancia a Santa Igreja, contra os arianos e macedonianos. Sua festividade, porém, se celebra a 14 de junho, dia em que foi sagrado bispo.

COMUNICADOS DA CURIA

Livros-caixas das associações — "Ficam convocadas as seguintes paroquias para que apresentem seus livros-caixas à Procuradoria da Curia Metropolitana, durante o mês de janeiro de 1949: Sé — Mogí das Cruzes — Santana de Parnaiba — Jundiaí — Itu' — Guarulhos — Santo Amaro — Araçariguama — Cotia — S. Roque — Guararema — Itapecerica da Serra — Itaquaquecetuba — M'Boi (Embu') e Pinheiros"

Crisma — O sacramento do crisma será administrado amanhã, às 15 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé.

Os cartões deverão ser procurados nesse mesmo local, com tres dias de antecedencia.

Romaria ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida — Promovida pela Paroquia de N. S. da Penha e pela Federação das Ligas Catolicas "Jesus Maria José", será realizada uma grandiosa romaria ao Santuario Nacional de N. S. Aparecida, em comemoração à Festa da Sagrada Familia, a fim de pedir as bençãos de N. S. Aparecida para a familia brasileira e estudar os meios praticos para maior difusão das Ligas nas Paroquias da Capital e do Interior do Estado, traçar um plano de ação individual e coletiva dos liguistas, tendo em vista sua participação imediata e eficaz no apostolado da Ação Catolica.

A romaria partirá da Estação Roosevelt" no dia 8, às 22 horas e regressará de Aparecida no dia seguinte, às 15 horas.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3 de janeiro de 1949 no escritorio do presidente da Federação, à praça da Sé, 237 - 1.o andar, telefone 2-3338, na portaria do Convento de S. Francisco, das 14 às 17 horas e nas seguintes paroquias: N. S. da Penha, N. S. da Anunciação de Vila Guilherme, N. S. do Bom Conselho, N. S. do Bom Parto, N. S. da Candelaria de Vila Maria, N. S. do Carmo de Vila Alpina, N. S. da Salete de Sant'Ana, Parada Inglesa, Sant'Ana, Santa Teresinha do Bosque, Santa Teresinha do Alto de Sant'Ana, São Caetano, S. Geraldo das Perdizes, S. José do Ipiranga, Sto. Emidio de Vila Prudente, S. Rafael da Moóca, Tucuruvi e Vila Galvão.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO NOVO BISPO DE MANAUS — Será sagrado hoje, em Belem do Pará, monsenhor Alberto Gaudencio Ramos, bispo eleito de Manaus, sucessor de d. João da Mata de Andrade Amaral, atualmente na diocese de Niteroi. S. exc. revma. terá como sagrante o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro e co-sagrante: — d. Mario de Miranda Vilas Boas, arcebispo metropolitano de Belem do Pará e d. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano de Fortaleza. A cerimonia terá lugar na Basilica de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Estado.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE S. PAULO — Amanhã, no Curato da Sé — Igreja da Bôa Morte, terá lugar a posse da mesa administrativa para o exercicio de 1949, que ficou assim constituida: provedor — dr. Francisco de Castro Ramos; vice-provedor — dr. Mario Egidio de Sousa Aranha; 1.o secretario, dr. Flavio A. Aranha Pereira; 2.o secretario — dr. Orlando da Costa Meira; 1.o tesoureiro — Julio Andrada Pinheiro de Carvalho; 2.o tesoureiro — dr. Americo Marinho de Azevedo; 1.o procurador — Hemeterio Augusto de Sousa Jordão; 2.o procurador — Benedito Anselmo Pierotti; Beneficente — João Durand, comissão de sindicancia: des Afonso José de Carvalho, dr. Custodio Cardoso de Almeida e dr. Luiz Gonzaga Brigato; mesarios — cel. Francisco Rodrigues Seckler, major Ernesto Trindade, desb. Francisco Ferreira França. Suplentes: dr. Carlos Augusto de Castro, Armando Rhein e José Nunes da Costa Aranha. Comissão de contas: dr. Claro Neves de Figueiredo, dr. João Tolentino de Sousa Filho e João Batista de Carvalho Moreira. Conselheiros — Antenor de Camargo Penteado, dr. Adolfo Greff Borba, Antonio M. Carvalho Guimarães, dr. Derval Junqueira de Aquino, Carlindo Pio de Macedo, dr. João Tolentino de Sousa Filho, dr. Silvio Egidio de Carvalho, dr. Aureliano Candido do Amaral Junior, desb. Candido da Cunha Cintra, José Bento de Sousa, prof. Teodomiro de Barros, dr. Ornello Teani, dr. Domingos da Silva Campos, Marcionilo Rebelo Cintra, dr. Carlos Augusto de Castro, Antonio Caetano Garcia, dr Valdemar de Carvalho, Caetano Legrazie, dr. Altino Arantes Marques, dr José Joaquim Cardoso de Melo Neto e Heitor Alvares de Lima. Mesa das Irmãs — Provedora, d. Isaura Pieratti Alvares de Lima; vice provedora, d. Evelina Giordano Vasques; secretaria, d. Iracema de Macedo Ribeiro; tesoureira, d. Angelina de Azevedo Marques.

Saudação à patria — "A' gentileza da Radio Record agradecemos a oportunidade, que se nos depara, de, pela radiodifusão, transmitirmos a toda a nossa imensa e extremecida patria as saudações e votos de venturoso ano novo.

Entretanto, não podemos esconder que o jubilo das boas-festas está, neste momento, tisnado pela amargura de toda a cristandade, surpresa e injuriada pela prisão do eminentissimo principe da Igreja, o cardeal José Mindszenty, da Hungria.

Verifica-se que o rolo compressor de barbarie mongolica esmaga, cada vez mais, as liberdades civicas e religiosas do Velho Mundo. Nesta hora tão tragica para a civilização cristã, a nossa primeira atitude não pode deixar de ser de, em nome dos oito milhões de catolicos paulistas, protestar os nossos filiais sentimentos de solidariedade e desagravo para com o nosso Santo Padre o Papa Pio XII, representado dignamente na pessoa veneranda de s. exc. o sr. nuncio apostolico no Brasil, d. Carlos Chiarlo. E, outrossim, protestar contra a insolente e sacrilega violencia do governo de Budapest, que tem o seu representante no Rio de Janeiro. Aliás, à "Pannonia Sacra", à pobre Hungria cristã e martirizada, endereçamos as nossas fraternais condolencias, e, ao seu grande cardeal Mindszenty, os nossos testemunhos de admiração e respeito pelo seu heroico sacrificio, "usque ad sanguinis effusionem": pela defesa da Fé, pela liberdade da Igreja, pela gloria de Deus... Está de parabens o valente cardeal da Hungria, por ter sido digno de sofrer por amor do Cristo Jesus Senhor Nosso.

A nós, cristãos brasileiro, a nós, fieis de todo o mundo, incumbe, agora, orar e orar muito, orar incessantemente, a exemplo dos filhos da primitiva Igreja, que exonaravam ao céu a libertação de Pedro, o principe dos apostolos, encarcerado em Roma: orar a fim de que tambem libertado seja o novo apostolo da cristandade hungara.

O genial doutor da Igreja, Santo Agostinho, pôde dizer, com toda razão, que o Natal de Jesus Cristo dividiu em duas grandes e unicas vertentes toda a historia da humanidade; antes de Cristo, e, depois de Cristo... Ou por outras palavras: era pagã, e, era cristã. E isto é tão certo que todos os povos, hoje, seguem a cronologia da era Cristã; até mesmo os que se blasonam blasfemicamente de serem "os seus Deus", ou, "os contra Deus."...

Ha precisamente 1948 anos que o Natal do Redentor é ponto de referencia para o computo dos seculos e dos anos! E assim é que, neste momento, irmãos nossos de todo o Brasil, nós vos felicitamos pelo auspicioso advento do novo Ano da Graça do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1949, que vos almejamos pleno de graças e das bençãos do céu...

E, a Ele, nosso Criador, nosso pai, nosso Senhor, nosso Deus e Senhor, sejam dadas toda honra e toda gloria por todos os seculos dos seculos!...

Não nos impressionem e nem nos atemorizem as vitorias aparentes e efemeras dos Judas e dos Pilatos e dos Herodes e todos os outros inimigos do Cristo. As portas infernais não prevalecerão... Só é verdadeira e eterna a vitoria do Cristo contra a morte, contra o demonio e contra o mundo. Só Ele pôde dizer: Eu venci o mundo! E, segundo o pensamento de São Paulo, Apostolo: — Si morrermos com Cristo e por Cristo, ressuscitaremos com Cristo e por Cristo. Feliz ano novo, cristãos brasileiros! (a) Cardeal Motta".

COMUNICADOS DA CURIA

Convocação do revdo. Clero Secular do Arcebispado para os Exercicios Espirituais do ano de 1949 — De ordem do sr. cardeal-arcebispo, e de conformidade com o canon 125 do C. D. C., venho convidar o clero secular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 de janeiro e 31 de janeiro a 5 de fevereiro.

Os revmos. sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, às 18 horas, levando, alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Primeira turma (24 a 29 de janeiro) — Monsenhores: dr. João Batista Martins Ladeira, dr. Francisco Bastos, Manfredo Leite, dr. Nicolau Consentino, João Pedro Fusenig, José Maria Monteiro e Antonio Pepe; Conegos: Aguinaldo José Gonçales, Antonio Ariette, Francisco Cipullo, João Paesio, Silvio de Morais Matos, dr. José Castro Nery, Marcelo Franco, Paulo Florencio da Silveira Camargo, dr. Luis Gonzaga de Almeida, Venerando Nalini e dr. Vicente Zioni; **Padres**: Aleixo Monteiro Mafra, Aquiles Silestri, Angelo Gisielli, Antonio Rao, Antonio Trivinho, Artur Leite de Souza, Benedito Marcondes Pereira, Bruno Carra, dr. Carlos Marcondes Nitsch, Carlos Otaiano Giele, Constantino Amstalden, Eliseu Murari, Enzo Campos Guzzo, Esvigio Concilio, Francisco Ecker, J. Deusdet de Araujo, João Kulay, João Ligabue, João Pheeney de Camargo e Silva, Joaquim Clemente Medeiros, Joaquim Antonio Neto, José do Amaral Germano, José Fernando Veloso, José Grieco, José Lafayette Ferreira Alves, José Mayer Paine, Julio Martins Serra, José Maria Colaço, Lino dos Santos Brito, Luis Alves de Siqueira Castro, Luis de Faria Cardoso,, Luis Gonzaga de Moura, Luis Martini, Pascoal Amato, Vitorino Gandara Mendes, Anibal Gravina, Antonio Anacleto Brandão de Oliveira, Antonio Cerbela, Benedito Mario Calazans, Jairo Coutinho de Moura, João Batista de Camargo, Pio Ragazinskas, Septimio Arantes, Vicente de Paulo Davidian, Paulo Aurisol Cavalheiro Freire, Manuel Sanjurjo e Rafael Rodrigues.

Segunda turma (31 de janeiro a 5 de fevereiro) — Monsenhores: José Artur de Moura, João da Silva Couto, Humberto Manzini, Dimitri Alouche; Conegos: Luis Geraldo do Amaral Melo, Pedro Gomes, Roque Viggiano, Alberto Baccili, Miguel Andery, Antonio Leme Machado, Jesuino Santilli; Padres: Antonio Marciel Dias Pequeno, Antonio Neri Junior, Antonio de Padua Ferraz, Arnaldo de Morais Arruda, dr. Artur Ricci, Aurelio Fraissat, Benigno Brito Costa, Dario de Moura, Gasparino Dantas, Heladio Correia Laurini, Jaime Garzaro, Januario Sangirardi, João Batista de Carvalho, José Brás de Carvalho, Jo. Stipp, Luis Gonzaga Biazzi, Luis Gonsé Bibiano de Abreu, José da Costa Stipp, Luis Gonzaga Biazzi, Luis Gonzaga Miele, Luiz Gonzaga da Silva, Manuel Salvador de Carvalho Neves, Mario Marques e Serra, Manuel Inocencio de Lacerda Santos, Miguel Pedroso, José Thurler, Rubens Azevedo dos Santos, Ulisses Antonio Salveti, Vicente Miguel Marino, Antonio Julio Tavora, Ariovaldo Luis de Oliveira, Casimiro Tamosiunas, Ernesto Cangueiro, Francisco Jorge do Amaral, Francisco Granero, Ovidio Simon, José Maria Ramos, José Varani, José Maria Frutuoso Braga, Luis Teixeira Araujo, Pedro Izu, Primo Vieira, Vitor Maria Cavron, Antonio Joubeir, Arno Antonisch, Valter Schewiora, Cristovão Renner, Domingos Puglia, Montano Catanzano, Veremundo Erdosain, José Skulski e Gregorio Feige.

(a) Conego Roque Viggiano, Chanceler do Arcebispado.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 496

NO PALACETE PRATES

Realizam-se hoje as eleições para renovação da mesa da vereança

DUAS CHAPAS DEFRONTAM-SE NO PLEITO — ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM DA EDILIDADE — NOTAS

Pleito dos mais disputados o que hoje se fere na Camara Municipal, para renovação da Mesa. Duas chapas disputam os lugares de presidente, vice-presidente e secretarios, até hoje ocupados pelos srs. Marrey Junior, Franchini Neto, Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini. De um lado, o sr. Marrey Junior busca a reeleição, embora não seja o candidato de seu partido, o PSP, do qual, entretanto, não se afastou. De outro, o vereador governista Valdemar Teixeira Pinto, indicado na previa que se realizou na semana passada, no comite metropolitano de sua agremição politica, almeja eleger-se. Na chapa que é liderada pelo sr. Marrey Junior, a vice-presidencia coube ao sr. Valerio Giuli, do PDC. As três secretarias, pela ordem, aos srs. José de Oliveira Almeida Diniz, da bancada petebista, Guilhermino Lopes Gianini, do PTN e Antenor Erveu Betarello, vereador sem partido.

Na chapa do sr. Valdemar Teixeira Pinto, figura como vice-presidente o sr. Roberto Gomes Pedrosa, lider do PSD, como primeiro secretario o sr. Aniz Aidar, que varias vezes ocupou a presidencia. Como segundo secretario, o vereador republicano José de Moura, cuja luta em defesa dos interesses populares tem sido posta em destaque em diversas oportunidades. Finalmente, como terceiro secretario, o sr. Yukishigue Tamura, eleito pela legenda do Partido Democrata Cristão. Os entendimentos que resultaram da organização das chapas não atenderam propriamente à disciplina partidaria. O caso do PSP é tipico. Por circunstancias politicas tem dois candidatos à presidencia, porem o oficial é o sr. Valdemar Teixeira Pinto. O PDC disputa de um lado a vice-presidencia e de outro a terceira secretaria. Todas essas circunstancias dão ao pleito carateristicas singulares e que o apresentam como disputadissimo. Nenhum vereador arrisca prognosticos e tem-se mesmo a impressão de que haverá dois escrutinios, pois no primeiro é bem possivel que os candidatos não consigam maioria absoluta. Tem-se tambem a impressão de que uma chapa não se elegerá completa. As eleições serão realizadas em reunião especial, convocada para hoje às 14,30 horas.

DE NOVO EM FOCO O "CASO" "COCA COLA"

Os trabalhos da sessão de ontem tiveram inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior. O primeiro orador foi o sr. Janio Quadros, que ventilou de novo o "caso" "Coca Cola". Disse s. s. que vira ontem, em mãos de alta personalidade do Ministerio Publico oficio de natureza reservada, com a nota "para uso exclusivo da repartição", datado de 22 de dezembro do ocrrente ano, remetendo analises de "Coca Cola":

A primeira delas é de 14 de dezembro de 1942, e a declara "impropria para o consumo publico".

A segunda é de 8 de setembro deste ano, e do Instituto "Adolfo Lutz, em Santos, tambem condenatoria, sem ressalvas, do produto. A terceira é de 11 de setembro, ainda 1948, declarando a bebida, como as duas outras, "impropria para o consumo", esta, sob o n.o 4.500.

"Pois, "Coca Cola", que não tem coca, nem cola, continuou o orador, de acordo com os exames, continua sendo vendida ,e os laudos em questão não foram cancelados, como afirma o secretario da Saude, em resposta à Camara, nem as analises procedidas irregularmente. Para aprova-lo basta dizer que o oficio desse titular, datado de 13 de dezembro corrente, é anterior ao remetido ao promotor, com a nota "para uso exclusivo da repartição", lavrado aos 22 deste mesmo mês, que junta aqueles laudos, todos indicativos da nocividade e da irregularidade do refrigerante todo poderoso.

Não creio que escandalo maior possa documentar o que vem ocorrendo nesse setor de vital significado para a saude do povo, tal a imoralidade que traduz".

REQUERIMENTO ENCAMINHADO AO SECRETARIO DA SAUDE

O sr. Janio Quadros justificou, assim, o seguinte requerimento, que foi aprovado pela casa:

Requeremos ao Executivo solicitar do sr. secretario da Saude as seguintes informações:

1.o — E' ou não exato que o produto "Coca Cola", através de, pelo menos, tres analises, todas do Instituto "Adolfo Lutz", foi declarado "Improprio para o consumo"?

2.o — E' ou não exato que duas dessas analises [illegible], deste ano de 1948, e são anteriores ao oficio daquela secretaria de Estado, subscrito pelo titular da pasta, em resposta a requerimento desta Casa Legislativa, solicitando copia do respectivo laudo?

3.o — E' ou não exato que esse produto, de poderosa organização norte-americana, continua sendo vendido, livremente?

4.o — Pode o secretario, enviar copias das analises 3.168 de 1942 e 4.500 de 11 de setembro de 1948, e de uma terceira de 8 de setembro, ainda deste ano, condenatoria do pseudo refrigerante, que "não foram canceladas", nem "procedidas irregularmente"?

NOVAS CRITICAS À C.M.T.C.

O sr. João Carlos Fairbanks justificou e viu aprovado um requerimento em que pediu se consignasse em ata um voto de saudade ao bandeirante João de Toledo Piza Castelhano, cujo segundo centenario de falecimento ocorreu ontem. O padre Arnaldo Morais Arruda justificou um requerimento em que pediu fosse enviado ao plenario pela Prefeitura copia do contrato entre esta e uma empresa particular, sobre a locação do Teatro Colombo. O orador deseja que aquela casa de espetaculos seja utilizada para o fim que determinou sua construção. Com a falta de teatros em São Paulo, os artistas estão sendo prejudicados, ao passo que uma empresa particular, como a do "Colombo", aufere beneficios que o padre Arnaldo condenou acerbamente.

Os srs. Cid Franco e Janio Quadros voltaram a fazer criticas à C.M.T.C., afirmando o primeiro que numa visita feita à garage da Vila Pompéia, daquela empresa, virá quatro onibus sem freios, tal como denunciara na semana passada, citando os numeros de dois onibus. O sr. Janio Quadros criticou o fato de cobradores e motoristas serem maltratados pelos dirigentes da empresa.

O presidente Marrey Junior leu, em seguida, a relação dos primeiros classificados no concurso recentemente realizado pela Camara Municipal, recebendo expressiva manifestação de apreço de seus colegas, pela forma como se desenvolveram as provas do concurso, visando o aproveitamento de candidatos realmente capazes. Falaram em nomes das comissões e de suas bancadas, homenageando o presidente e elogiando a comissão designada para presidir o concurso os srs. Dervile Alegretti, Nicolau Tuma, Reinaldo Smith de Vasconcelos e Higino Pelegrini. A comissão mencionada foi integrada pelos srs. Valerio Giuli, Decio Grisi, Janio Quadros e Cid Franco. O sr. Valerio Giuli agradeceu, em nome da comissão.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem: 1) Segunda discussão do projeto de lei n.o 230|48, do sr. José Estefno, concedendo o auxilio de Cr$ 2.000.000,00, para a construção do Instituto Central e Hospital "Antonio Candido de Camargo", com redação conforme o vencido em primeira discussão dada pela Comissão de Higiene, Saude Publica e Assistencia Social. (Redação publicada no "Diario Oficial" de 31-12-48).

2) Segunda discussão do projeto de lei n.o 501|48, do executivo, dispondo sobre o montante dos recursos para ocorrer ao pagamento do abono aos servidores municipais, aprovado sem emendas em primeira discussão.

3) Segunda discussão do projeto de lei 148|48, do sr. Assumpção Ladeira e outros, autorizando a abertura de um credito de Cr$ 100.000,00 para aquisição de livros necessarios à Biblioteca da Camara, com substitutivo da Comissão de Educação e Cultura concluindo por um projeto de resolução, aprovado em primeira discussão.

4) Segunda discussão do projeto de lei 315|48, do executivo, dispondo sobre permuta de imoveis à rua Augusto de Queiroz e Washington Luis, aprovado sem emendas em primeira discussão.

5) Segunda discussão do projeto de lei n.o 499|48, do executivo, dispondo sobre auxilio de Cr$ 250.000,00 aos flagelados pelas enchentes nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, aprovado sem emendas em primeira discussão.

6) Primeira discussão do projeto de lei n.o 272|48, do executivo, dispondo sobre oficialização e denominação de vias publicas no bairro do Moinho Velho, distrito do Ipiranga, independentemente de parecer das Comissões competentes, de acordo com o deliberado pela Camara ao aprovar o requerimento n.o 959|48.

7) Primeira discussão do projeto de lei n.o 424|48, do sr. Cantidio Sampaio, dispondo sobre medidas judiciais tendentes à recuperação do Campo de Marte, independentemente de parecer das Comissões competentes, conforme o deliberado pela Camara.

Os itens 1, 2, 3 e 5 foram aprovados, o mesmo acontecendo com os projetos de lei 580, referente ao auxilio da Prefeitura no valor de 25 mil cruzeiros, para o Natal do Corpo de Bombeiros e da Guarda Civil e o que dá a denominação de Cavalheiro Basilio Jafet à atual rua Itobi, cuja redação final foi apresentada pelo sr. Derville Allegretti. O sr. Valerio Giuli dirigiu um apelo ao Corpo de Bombeiros, no sentido de que desocupe a area em que se localiza uma quadra de bola ao cesto que vem prejudicando as obras de ampliação da praça Clovis Bevilacqua. Os itens 4, 6 e 7 foram adiados, o primeiro para que a Comissão de Obras opine a respeito, segundo sugestão do padre Arnaldo Morais Arruda; o segundo, por 3 sessões e o terceiro por quinze dias, a fim de que o Departamento Juridico da Prefeitura preste informações a respeito do "Campo de Marte" e sua utilização pelo Ministerio da Aeronautica, de acordo com o que solicitado pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio e aprovado pela Casa.

MENSAGEM DE CHIANG-KAI-CHEK

(Conclusão da 1.a página).

TUDO DEPENDE DOS COMUNISTAS

"Se os comunistas desejam sinceramente a paz e o demonstram com clareza, o governo terá grande prazer em deliberar com eles sobre os meios para por fim á guerra. Se a paz negociada não for prejudicial á independencia e á soberania nacionais, mas se contribuir para o bem estar do povo, se a constituição não for violada e se preservar a constituição, se mantiver a forma democratica do governo, se preservar a entidade das forças armadas e se der proteção á forma de vida livre e nivel de vida minimo do povo, então estarei satisfeito.

Na minha devoção á causa da revolução nacional não conheci outra coisa senão a lealdade para com a patria, servindo o povo, realizando três principios do povo no cumprimento de meus sagrados deveres revolucionais.

Se poder chegar á paz, não me preocuparei com a minha retirada, ou minha permanencia no poder ou mesmo com o meu futuro pessoal.

A esse respeito acatarei apenas a vontade popular.

CONTINUARA' NA LUTA SE FOR PRECISO

Se por outro lado os comunistas não desejarem sinceramente a paz e insistirem em continuar a luta armada, o governo não terá outra alternativa senão combate-los até o fim. Quanto aos centros politicos do pais, as zonas de Nankim e Changai serão mantidas a todo o custo. O governo está resolvido a lançar ali todas as forças que possui para obter o que tambem marcar áo ponto decisivo da campanha.

O povo chinês deve compreender que somente travando essa guerra de auto defesa poderá ser obtida uma verdadeira paz. Somente por meio do sacrificio será possivel conquistar uma vitoria gloriosa. Ha quase quarenta anos me dedico à revolução nacional. Em cada batalha importante e prolongada sofri muitos revezes. Fui alvo de muita propaganda maligna. Não importa a gravidade da derrota, jamais perdi a confiança na vitoria final, e sempre obtive uma vitoria final.

O espirito nacional, com justiça e com a retidão que o mundo em geral o concebe, deve constituir o nosso guia nesta luta. A força brutal dos comunistas, ponos arrebatado o nordeste mas nunca poderá dobrar o nosso espirito nacional.

Os comunistas podem chegar ao coração da nossa terra, mas jamais prevalecerão sobre o nosso carater nacional.

A justiça é a força para a vitoria e o direito sempre triunfou sobre a força. Os homens desta geração têm diante de si o maior cataclismo da nossa historia.

Carregamos sobre os nossos ombros a missão sem precedentes em nossa historia.

Podemos e devemos suportar as penurias e sacrificios temporarios; lutar pela existencia da nação pela continuidade da nossa historia, nossa cultura e por nossa forma de vida livre e democratica. Pela prosperidade dos nossos filhos.

Compatriotas! Neste momento de crise nacional sinto ainda mais agudamente o peso das minhas responsabilidades e das dificuldades para o cumprimento da minha missão.

Espero que todos os meus concidadãos patriotas compreendam essa situação e unam-se na luta pela Constituição, pela manutenção da integridade territorial, pela soberania da China, pelas liberdades do povo, pela continuação da nossa cultura.

O doutor Sun Yat Sen, fundador da nossa republica disse que "a vitoria final cabe àquele que luta até a vitoria".

Espero que todos os meus compatriotas tenham essa frase do pai da Republica da China como lema das suas ações.

SUBSTITUIRA' CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 31 (U. P.) — O vice-presidente da China Litsugn Jen assumirá o cargo de presidente da nação dentro de poucas horas quando for anunciada oficialmente a demissão de Chiang Kai-Chek.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O governo norte-americano não prestará mais ajuda militar ou financeira à China enquanto o marechal Chiang Kai-Chek não renunciar.

Essa revelação foi feita por um alto funcionario do governo norte-americano, o qual não permitiu que fosse citado seu nome.

As operações de guerra na China

Iniciada a ofensiva pelos comunistas contra a capital chinesa — Cortadas as comunicações entre Nankim e Changai

NANKIM, 31 (U. P.) — Admite-se oficialmente que as tropas da terceira frente comunista depois de vitorioso avanço, atingiram a margem setentrional do rio Ing-Tzé, cortando as comunicações entre Nankim e Shangai.

LUTA-SE A LESTE DE NANKIM

NANKIM, 31 (U. P.) — Os comunistas iniciaram a luta a Leste de Nankim e estão avançando contra a capital nacionalista através do territorio completamente desguarnecido da provincia de Anhwei.

NANKIM, 31 (U. P.) — Os comunistas atingiram o rio Ing-Tzé, isolannistas atingiram o rio Iang-Tzé, isolananuncia-se oficialmente em Nankim.

ESTARÃO A VISTA DE NANKIM DENTRO DE DEZ DIAS

NANKIM, 31 (U. P.) — Dentro dos proximos dez dias os comunistas deverão estar à vista de Nankim, segundo se espera nos circulos oficiais chineses.

ESBOÇOS DA SITUAÇÃO MILITAR

NANKIM, 31 (U. P.) — Eis aqui o quadro mais fiel possivel da situação militar na zona central da China:

Terceira frente: — A manobra comunista na zona a leste de Nankim coroou-se de completo êxito quando os comunistas conseguiram atingir o rio Iang-Tzé, cortando as comunicações entre Nankim e Shangai.

Frente central: — Reiniciou-se a ofensiva comunista na frente central de Nankim e anuncia-se que varias divisões comunistas flanquearam Peng-Pu pelo Leste.

Primeira frente ou frente Leste: — Tropas comunistas vindas de Hupeh atravessaram a fronteira de Anhwei, dominaram a fraca resistencia encontrada na fronteira daquela provincia e ocuparam Hwoshan, marchando a seguir para o Sul, rumo à capital nacionalista, que pretendem atingir ou flanquear pelo Ocidente.

Rejeitado pelo Conselho

(Conclusão da 1.a página).

ansiosos quanto ao destino do projeto de lei de orçamento da França para 1949.

As fontes mais competentes afirmam que o governo prefere que o projeto seja apresentado à Assembléia Nacional, para segunda discussão, em sua forma original, ao invés de vê-lo aprovado com as emendas aprovadas pela Camara Alta.

AS BASES DO PROJETO

PARIS, 31 (R.) — O projeto de lei de orçamento da França para 1949, hoje rejeitado pelo Conselho da Republica, por 105 votos contra zero, com 89 abstenções, foi igualmente rejeitado há alguns dias pela Comissão de Finanças do Conselho da Republica.

O projeto de lei autoriza o governo a impor novas taxas por decreto, a não ser que o novo emprestimo, a ser lançado em principios do proximo ano, esteja inteiramente suscrito até 1.o de abril de 1949.

Por 167 votos contra 128, o Conselho da Republica rejeitou tambem a "anistia fiscal" aos subscritores do novo emprestimo, que a Assembléia Nacional desejou incluir no projeto de orçamento.

APROVAÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO FRANCÊS

PARIS, 31 (U. P.) — A Assembléia Nacional resolveu esta noite passar por alto o "veto" do Conselho da Republica e aprovou definitivamente o orçamento apresentado pelo governo do presidente Henri Queuille para 1949, cujo total de um trilhão e novecentos biliões de francos constitui recorde absoluto.

A aprovação definitiva foi por trezentos e vinte e sete votos contra duzentos e quarenta e quatro.

Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão"

Esteve em nossa redação uma comissão de alunos do Ginasio Estadual Alexandre de Gusmão", situado no bairro do Ipiranga, a fim de fazer algumas considerações sobre as vantagens de ser criado um novo colegio estadual junto a esse estabelecimento.

Dizem esses estudantes que estão arriscados a perder um ano de estudos, devido à falta da criação desse colegio, vist oque não podem frequentar ginasios particulares, não havendo vagas no Colegio Estadual "Presidente Roosevelt".

As enchentes da Zona da Mata

AUXILIO DA COLETIVIDADE SIRIA DE S. PAULO

A coletividade siria desta Capital, num movimento de solidariedade em accorro aos flagelados pelas inundações em Minas Gerais, organizou uma comissão, a fim de arrecadar donativos entre os seus elementos, tendo ja obtivo a quantia de Cr$ 47.500,00.

As pessoas que desejarem contribuir paar essa cruzada, poderão enviar os seus donativos ao sr. Jarmil Kuri, à rua 25 de março, 572, telefone 2-1712.

As contribuições serão enviadas, em nome da coletividade siria, à Comissão Central Pró Flagelados.

NOVA OFENSIVA DAS FORÇAS IMPERIAIS

(Conclusão da 1.a página).

Exercito de Israel havia tomado Auja e Bir Aslug, no setor da fronteira egipcia, e que havia destroçado algumas guarnições egipcias e feito centenas de prisioneiros.

O porta-voz confirmou a chegada a esta cidade cida da ordem do Conselho de Segurança, no sentido de cessar as hostilidades e retirar as tropas para as linhas ocupadas quando foi imposta a tregua anterior.

Embora a ordem tivesse sido dirigida aos arabes e judeus, aplica-se principalmente aos judeus, uma vez que estes conquistaram territorios no decurso dos combates.

Disse o porta-voz que o gabinete judeu considerará a ordem da ONU na sessão ordinaria que se realizará no proximo domingo. Acrescentou que não acredita na convocação de uma sessão extraordinaria antes de domingo. Manifestou que o desejo dos egipcios de efetuar uma guerra de agressão provocou a decisão dos judeus de levar a efeito uma ação militar.

O porta-voz informou que em geral a zona de Negev se encontra em calma, embora se lute em alguns pontos, em pequena escala. Aparentemente, a conquista de Auja e Bir Aslug, juntamente com vitorias que os judeus obtiveram nos corredores da costa, debilitaram as posições egipcias em Negev.

CAIU IMPORTANTE CENTRO DE COMUNICAÇÕES

Auja é um importante centro de comunicações sobre a fronteira, a cincoenta quilometros a sudeste do mar. Bir Aslug fica a trinta e dois quilometros ao sul de Beersheda, antiga praça forte na Palestina, tomada pelos judeus na ofensiva anterior. A nova luta, em meio da chuva e lama no sul da Palestina, custou aos egipcios grandes perdas em mortos, feridos e prisioneiros.

Disse o porta-voz israelita que "as nossas perdas em homens não foram grandes".

No transcurso da noite passada, foi capturado um comboio de camelos, quando tentava atravessar o cerco judeu, com abastecimentos, para os egipcios que estão sitiados no bolsão de Faluja.

O referido porta-voz não mencionou as noticias de que as tropas israelitas lutavam no territorio egipcio. Disse, porém, que Gara é sede do governo provisorio arabe na Palestina, e ela não havia sido isolada, como os rumores fizeram crer.

O governo de Israel impôs severa censura a todas informações referentes à luta em Negev, e toda a informação provém das noticias extra-oficiais e de declarações redigidas em termos gerais.

CASOS DE VIOLAÇÃO DA TREGUA

Um despacho procedente de Bagdad diz que o governo do Irak colocou-se ao lado do Egito em oposição ao plano do rei Abdullah de anexar a Palestina arabe à Transjordania.

Numa extensa declaração, o porta-voz israelita detalhou numerosos casos de violação da tregua por parte dos egipcios e agressões em Negev. Soube-se assim que os egipcios bombardearam e atacaram com tanques diversas colonias israelitas.

Diz a nota que os egipcios atacaram violentamente colonias israelitas no dia 23 de dezembro, e que a contra-ofensiva judia se iniciou no dia do Natal.

Foi efetuado o ataque através do arido deserto de Negev, a coberto da escuridão, no setor da retaguarda da frente egipcia.

A declaração diz que varios ataques de surpresa abalaram os elementos da retaguarda egipcia e desorganizaram as linhas de comunicações, criando a confusão geral e permitindo capturar varios altos oficiais egipcios, bem como grande quantidade de botim de guerra.

Citou-se as seguintes palavras de um oficial israelita da primeira linha: — "A batalha foi planejada e executada de surpresa e apanhou os egipcios completamente desprevenidos. Eles lutaram bem em ataques frontais, porém foram completamente surpreendidos pelo nosso ataque de surpresa e taticas de infiltração"

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

A ENTREVISTA PRESIDENCIAL

«E' preciso articular os partidos em torno dos problemas nacionais»

FALA À IMPRENSA O GENERAL DUTRA, SAUDANDO OS BRASILEIROS — SE ALGUM CONSELHO ME FOSSE DADO DIRIGIR AOS MEUS PATRICIOS, SERIA QUE CONSERVEM O SENSO DAS PROPORÇÕES E O ESPIRITO DE EQUIDADE" — BREVE APANHADO DAS REALIZAÇÕES DO SEU GOVERNO — NOTAS

RIO, 31 (Asapress) — Esta manhã o presidente da Republica reuniu no Palacio do Catete os representantes da imprensa, aos quais prestou as seguintes declarações:

"Aos representantes da imprensa solicito que transmitam aos nossos concidadãos os meus votos de felicidades para 1949. O ano passado não esteve isento de dificuldades. Tudo balanceado, entretanto, permite registrar o desenvolvimento do país pois não sofreu solução de continuidade e está conseguida a normalização de todos os setores e devo acentuar que é positivo o aumento da produção nos varios setores fundamentais, como sejam a industria pesada e agricultura. Quanto a esta assinalamos a maior safra de trigo jamais colhida em nosso país infundindo-nos a esperança de que se possa enraizar entre nós, de uma vez por todas, essa cultura alimentar basica. Se lançamos os olhos para o norte o impulso da cultura da juta e o seu desenvolvimento previsivel deixam-nos a certeza de que em poucos anos possamos nos abastecer dessa fibra. São duas vitorias dignas de menção e é prazer realça-las e tanto maior quanto se processaram nos dois extremos da nossa grande patria, mostrando como os brasileiros em todos os quadrantes concorrem para a grandeza comum.

Pode-se ainda registrar o combate dado à dominação de algumas pragas e pestes que afligiram o nosso campo. Prossegue-se a politica de aproximação cada vez maior com os lavradores, vencendo os formalismos burocraticos. Postos agro-pecuarios estão sendo espalhados pelo territorio nacional e já foram inaugurados 16, estando 63 outros com as instalações adiantadas.

Confesso-vos que foi com grande satisfação e não sem alguma surpresa, que pude sentir a repercussão entre os homens conferidos por antiga legislação em materia de aposentadoria, solucionando, tambem o angustioso problema das pensões e restituindo aos demais trabalhadores a administração de suas Caixas.

Ao iniciar minha colaboração com o Poder Legislativo no ano proximo passado, firmando outra lei basica, solicitei na mensagem de 1947 para que os trabalhadores usufruam o repouso semanal remunerado.

Todo esse meu trabalho é de meus compatriotas e vosso. Fazem-se injurias os que pensam ver o país numa fase de estagnação. Pois no regime em que reingressamos e sob o qual vivemos, se cada um de nós leva o seu maior quinhão no maior ou menor esforço coletivo, este se reconhece pelo plano de construção nacional. O governo federal pôde realizar trabalhos em muitos setores com resultados surpreendentes, que foram devidos ao espirito de cooperação que a eles presidiu. Em colaboração com as administrações estaduais e municipais ou com simples entidades particulares, onde houvesse esforço para apoiar o fomento da produção ou no terreno educacional e assistencia sanitaria e social, ali se fez sentir a atuação dos orgãos federais. Foi por isso mesmo que puderam ser inaugurados em 29 de outubro passado 834 escolas rurais, achando-se em andamento mais 3.500. Graças a essa cooperação entre os diversos niveis do governo é que ainda espero deixar mais alguma coisa de substancial realizada no terreno do ensino normal e rural e ensino secundario nas zonas do interior.

Quando menciono o governo da União desejo ressaltar e considero o conjunto de seus poderes trabalhando pela harmonia e pelo bem geral. Por mais de um ano — a despeito de agouros que periodicamente renovam-se — funcionaram em sua plenitude as instituições constitucionais. Nenhum governo estadual foi ferido em sua autonomia e as unidades da Federação, tanto quanto os municipios que as compõe, são governadas por autoridades de sua livre escolha. Isso está se fazendo e pode perfeitamente repetir no futuro. Ha certos assuntos que constituem em nosso país verdadeiros motivo de discussão. Entre eles passaram a incluir a realização de eleições a prazo prefixado e as candidaturas aos postos eletivos. Ora, meus compatriotas, não se dá conta de uma tarefa fugindo a ela. E a nação tem entre suas obrigações a de escolher o seu governante. Apenas ha uma época propria para cada coisa e a realização de que cabe-


Presidente Eurico Gaspar Dutra

nos é licito esperar a diligencia devida e a perfeição compativel com as nossas possibilidades. Assim, é perfeitamente normal dentro das leis e da ética politica e administrativa que cada um pugne pelos seus interesses e dos do seu partido. Mas acima dos interesses dos partidos e do individuo está a nação. Esta exige melhor organização da vida publica, pondo-se fim à multiplicidade verdadeiramente fatal de facções incentivadoras de personalismo e que só servem para extremar as ambições e levar a confusão ao espirito publico. Se certas condições sociais ainda favorecem esse estado de coisa, cumpre advertir e torna-lo progressivamente o desenvolvimento economico, cultural e social do país. E' preciso ainda articular os partidos em torno dos problemas nacionais, para que possam desempenhar a sua parte no mecanismo da vida democratica e mais uma vez tenho concitado os nossos homens publicos. Se 1950 é a epoca da escolha dos candidatos e para a campanha que procede as eleições — 1949 é a oportunidade de que dispõem para por-se à altura do seu papel e nos termos da legislação adequada e complementar da Constituição. Se algum conselho me fosse dado dirigir aos meus patricios neste limiar de um ano novo, seria no sentido de que eles façam por conservar o senso de proporções e o espirito de equidade. Eles serão imprescindiveis, pois não faltará quem converta a sua ansiedade e possiveis decepções em motivos para provocar decepção e ansiedade no meio social. Coloquemos cada coisa e cada fato em sua perspectiva propria e logo veremos que a nação desfruta de um atributo de perenidade e por isso tem ela sobrevivido a muitas dificuldades e outras tantas ha de sobreviver cada vez mais pujante a sua grandeza e proteção e bem estar que dispensa a seus filhos e precisamos de muito esforço no proximo ano para resolver e eliminar o que de negativo impôs-nos o ano ora findo. Não devemos ter nosso trabalho perturbado pela sofreguidão e nem sofrer embaraços na historia. Na ocasião propria quem tiver de dizer que compareça perante a nação e submeta-se a seu julgamento.

A todos vós, meus concidadãos e a todos que vivem em terras brasileiras, meus votos de sinceras felicidades no ano que se inicia. E que, com a ajuda de Deus saibamos, com o nosso trabalho, converte-lo em mais uma etapa fecunda na vida desta nossa extremecida patria".

Aguas de Caxambú

Aos Srs. Proprietarios de HOTEIS, BARS, RESTAURANTES e Exmas. FAMILIAS

Não há falta de Aguas de Caxambú

ATENEMOS QUALQUER PEDIDO, COM PRESTEZA, E ENTREGAMOS A DOMICILIO.

Pedidos para os Fones: 51-2223 — 4-8930 — 51-4464 — 51-2222 — 51-9295 e 6-2004.

Qualquer reclamação: FONE N. 4-7042

«Os candidatos à presidencia deverão ser apresentados pelas convenções partidarias»

O CONTRARIO SERIA UM RETROCESSO HISTORICO, AFIRMA O GEN. GOIS MONTEIRO

RIO, 31 (Asapress) — Publica hoje um vespertino uma entrevista com o general Gois Monteiro.

A pergunta sobre se a convocação extraordinaria do Congresso precipitaria os debates sobre a sucessão, disse o general Gois Monteiro: "Creio que não. Não há motivo para isso. Muito embora não se possa desconhecer que os congressistas, mesmo pelo fato de serem lideres ou representantes dos diferentes partidos, terão que se interessar pelo assunto, este, contudo vai se deslocando para o ambito dos orgãos diretores e das convenções dos partidos, nas ocasiões oportunas para cada um. Não é admissivel que pequenos grupos manipulam as candidaturas a seu sabor e depois submetam aos seus partidos para simples homologação. Iso seria um retrocesso historico e nos levaria as praticas anteriores à revolução de 1930".

Perguntado a respeito das noticias da provavel prorrogação do mandato do presidente Dutra, o general e senador Gois Monteiro declarou: "O assunto está sendo abordado ultimamente pela imprensa, que tem fornecido muitos argumentos, mas ainda não saiu desse terreno doutrinario e de interpretação de leis anteriores às eleições de 2 de dezembro. Como os perros estão latindo demais, isto não é bom sinal. De preferencia eles são são atiçados contra mim, que não estou fazendo outra coisa senão tratando de minha saude, muito comprometida. Quando andei excursionando pelo reino das sombras, encontrei pelos caminhos muitos perros danados e tão cedo não pretendo percorrer de novo aquelas estradas etereas. Elas não gostam de mitologia e por isso não houvem o coro dos caripantes, que já está abafando os vagidos de Jupiter presidencial infante. Os perros é sabido, tem o aparelho auditivo muito sensivel e talvez ainda escutem o barulho que se está fazendo na Ilha de Creta".

Interrogado se marcharemos para as proximas eleições com o mesmo espirito democratico que garantiu o pleito de 2 de dezembro, o general Gois Monteiro respondeu: "Não há nenhuma razão em contrario, a não ser para os cavalheiros de industria e para os pescadores de aguas turvas".

"CORREIO PAULISTANO"

Hoje, feriado universal, dia consagrado à fraternidade dos povos, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependencias, não circulando, por tanto, amanhã, domingo.

A proxima edição desta folha será dia 4, terça-feira.

Oração de paz do Papa para o Ano Santo

Conforto espiritual àqueles que sofrem perseguições pela fé — Mensagem de Ano Bom de varias personalidades do mundo

CIDADE DO VATICANO, 31 (R.) — Paz na Terra Santa é uma das petições do Papa Pio XII em longa oração que escreveu para ser recitada por todos os peregrinos, durante o ano santo de 1949.

A oração, publicada hoje na Cidade do Vaticano, diz, entre outras coisas, o seguinte:

"O' Senhor, dai paz aos nossos dias, paz às almas, paz às familias, paz às nações. Derramai a luz serena que irradia de Vós, para que a paz e a reconciliação possam prevalecer novamente na terra santificada pela Vida e pela Paixão de vosso Divino Filho."

O Papa Pio XII pediu tambem a Deus que desse àqueles que sofrem perseguição pela fé um pouco da força espiritual, que os une indissoluvelmente a Cristo e à sua Igreja.

O QUE DIZ O JORNAL OFICIAL "COMINFORM"

BUCAREST, 31 (R.) — O jornal oficial do "Cominform" "Paz Duradoura e Democracia do Povo" diz, na sua mensagem de Ano Bom:

"Em 1949, os partidos dos trabalhadores e dos comunistas lutarão ativamente pela vitoria do socialismo e da democracia no mundo inteiro."

"GUERRA CONTRA A GUERRA"

BERLIM, 31 (R.) — O sr. William Hoecker, primeiro ministro do Mecklenburgo, na zona sovietica, afirma, numa mensagem de Ano Novo:

"Todas as nações democraticas declararam a guerra contra a guerra. Os traficantes da guerra não ousarão deslocar suas armas contra o bloco das nações amantes da paz".

AGORA DESEJAM PAZ PARA O ANO NOVO

BATAVIA, 31 (R.) — O Comissario Real para a Indonesia, dr. L. J. M. Beel, nua irradiação de Ano Novo, feita nesta capital, hoje, convocou os indonesios a "aceitarem a nova situação e construirem com os holandeses uma nova Indonesia, no decorrer do ano entrante, tanto no terreno espiritual como no material."

O tenente-general S. H. Spoor, comandante em chefe do exercito holandês na Indonesia, em sua irradiação às forças armadas, declarou:

"Embora o adversario tenha sido derrotado no sentido militar, cabe agora a vós o dever de completar o resultado, em eliminando os elementos rebeldes até que a paz e a segurança sejam restauradas."

Nem o dr. Beel nem o tenente general Spoor, fizeram, em suas mensagens, a menor referencia à cessação das hostilidades em Java ou em outros lugares da Indonesia.

"QUE O MUNDO ACORDE DE SEUS PESADELOS"

PRETORIA, 31 (R.) — O veterano estadista sul-africano, marechal Jan Smuts, pediu hoje, em sua mensagem de Ano Novo, que "o mundo acorde de seus pesadelos".

"O' mundo, acorda de teus sonhos de facilidades, de distrações e de irresponsabilidades. Este é o chamado de 1949 para todos nós. Votos de felicidades não serão suficientes".

MENSAGEM DE CHURCHILL

LONDRES, 31 (R.) — O lider da oposição, sr. Winston Churchill, em mensagem a "Primorose League", uma organização conservadora da qual é chefe, diz que, em 1949, o povo britanico poderá talvez ir novamente às urnas, acrescentando:

"Se assim for, poremos um fim, sem duvida alguma, a um dos mais incapazes governos que este país já teve nos tempos modernos."

MENSAGEM DE ANO BOM DO COMANDANTE INGLÊS EM BERLILM

BERLIM, 31 (R.) — O comandante inglês desta cidade, major-general E. O. Herbert, declarou, numa mensagem de Ano Bom:

"Em 1948, Berlim renasceu moralmente. Em 1949, far-se-á sentir, com maior nitidez, aos comunistas, que a força não acarreta o exito."

O governador militar sovietico, general Vassily Sokolovsky, declarou no setor oriental: "A atividade politica na zona sovietica é um testemunho do significado cada vez maior das forças democraticas e dos organismos administrativos que, na luta por uma Alemanha democratica, independente e amante da paz, ainda terão que vencer grandes dificuldades."

SEM FUNDAMENTO A PROPALADA GREVE NA MARINHA MERCANTE

RIO, 31 (Asapress) — Chegou ao conhecimento de alguns setores governamentais que seria tentada uma greve da navegação mercante no país, em consequencia do descontentamento dos sindicatos dos maritimos pela tabelas elaboradas pela Comissão de Marinha Mercante para aumento de salarios daqueles trabalhadores. A Policia Politica está em atividade.

RIO, 31 (Asapress) — O sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, pela madrugada, declarou à reportagem que não tem fundamento os boatos de greve dos maritimos, os quais aguardarão confintes a ação oficial. Contudo, asseverou que não responderia pela classe se fosse aprovada a tabela da Comissão de Marinha Mercante.

Hoje, pela manhã, deverá haver uma reunião da Federação Nacional do Maritimos para estudar o problema.

RIO, 31 (Asapress) — Falando à reportagem a proposito dos rumores de greve dos maritimos, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante, declarou desconhecer essa atitude e não acreditar na greve. Acentuou que tivera contato com tripulações, que permaneciam perfeitamente calmas.

RIO, 31 (Asapress) — A Federação dos Maritimos dirigiu um longo manifesto à classe a proposito das recentes noticias sobre uma propalada greve nos meios maritimos. Diz a Federação que seus associados devem confiar nas autoridades constituidas e concita a classe a se manter em ordem observando a maxima disciplina e acatamento às leis. Diz que o processo que trata do reajustamento dos salarios se encontra em mãos do presidente da Republica que por certo o estudará com o cuidado que merece.

RIO, 31 (Asapress) — Os comandos da Marinha, Policia Militar e Exercito tomaram providencias preventivas para evitar, na noite de hoje, atos de violencia por marinheiros e soldados. Foi proibida a permanencia desses elementos nos locais onde realizam-se festejos populares, sendo tambem reforçado o serviço de patrulhamento dessas três corporações.

"Não acredito em qualquer perturbação da ordem"

Declarações do senador Florio Guimarães

RIO, 31 ("Correio") — Ao findar-se o ano de 1948, e no limiar do 49 que tantas esperanças encerra, podemos registrar as seguintes palavras do senador Flavio Guimarães, na enquete da nossa reportagem sobre a propalada eventualidade de uma alteração da ordem constitucional no país: "Não acredito em qualquer perturbação da ordem que vise o encerramento do Parlamento ou a destruição do regime democrático, e muito menos um golpe militar. O Brasil não está na plateia da vida internacional, mas vai participar do drama que se prepara com a 3.a guerra mundial. E a destruição da civilização ocidental como observa na "Luta pelo Mundo" James Turnham, pode ser imediata. Portanto, a proxima decisão será em torno de duas ideologias que se enfrentam no mundo — a do ocidente e a do oriente — e provavelmente, o universo entrará no terceiro estagio de civilização, com outra concepção do direito de propriedade e novas ideais de segurança economica e proteção das forças espirituais da humanidade. Será o crepusculo da nacionalidade e arrasador o juizo de que ao invés de pregar os olhos atentos e inquietos na luta pelo mundo, na batalha tragica do universo, os nossos responsaveis pela defesa do país estivessem a cuidar de patriotadas regenerativas. Sou presidencialista por mais que me demore a estudar a politica da França, arraiga-se-me teimosamente a idéa de que o regime é ou foi o maior responsavel pela derrota da mesma França".

RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA ZONA DA MATA

Prosseguem os trabalhos de socorros às vitimas das enchentes

RIO, 31 (Asapress) — A comitiva que acompanhará o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, às zonas devastadas da Zona da Mata, seguirá na madrugada do dia 2.

Ontem, os membros da comitiva realizaram uma reunião. O objetivo da caravana é estudar a recuperação economica das regiões assoladas.

RIO, 31 (Asapress) — Informa-se que os vereadores cariocas vão doar seus subsidios de dezembro aos desabrigados da Zona da Mata. Os edis cariocas estão desenvolvendo grande atividade no Comité Popular de Socorro, cujo "slogan" é: "Tudo serve".

RIO, 31 (Asapress) — O governador Milton Campos designou o deputado Afonso Arinos de Melo Franco a representar Minas Gerais junto ao Comitê de Socorro às populações flageladas pelas enchentes, patrocinado pela Camara dos Vereadores.

RIO, 31 (Asapress) — Um carro blindado do exercito está conduzindo 230 latas de querosene para a Zona da Mata.

Sabe-se que a "Seel Oil" ofereceu 8.000 litros de querosene para as populações da região assolada pela tromba dagua.

RIO, 31 (Asapress) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que, a partir de hoje, das 6 até às 19 horas, diariamente, estará aberta ao trafego a Rio-Bahia, entre Porto Novo e Leopoldina. O trecho entre os quilometros entre 95 e 115 está aberto ao trafego de caminhões leves, onibus pequenos e automoveis, isso somente durante o dia.

RIO, 31 (Asapress) — O carioca continua oferecendo seu concurso os mais diversos, em favor das vitimas das enchentes da Zona da Mata. Continuam seguindo para aquela zona, generos, combustiveis e outros produtos necessarios. O D.N.E.R. informou tambem que já está aberto o trafego da estrada Rio-Bahia, entre Porto Novo e Leopoldina, entre 6 e 19 horas, o que facilitará as comunicações com a zona atingida.

RIO, 31 (Asapress) — O embaixador italiano Mario Martine, esteve hoje no Catete entregando ao sr. Pereira Lira valioso donativo em dinheiro em favor das vitimas das enchentes nos Estados de Minas e Rio.

Não foi sancionada a lei do repouso remunerado

RIO, 31 (Asapress) — Um vespertino noticia que o presidente da Republica tinha intenção de sancionar hoje o projeto de lei aprovado pelo Congresso, dispondo sobre o repouso semanal remunerado. Entretanto não pode faze-lo, por ter a Camara dos Deputados retido o citado projeto.

Faleceu o sr. Olavio Kelly

RIO, 31 ("Correio") — Faleceu, hoje, nesta Capital, o magistrado Otavio Kelly, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. O extinto, que era uma das mais ilustres figuras das letras juridicas nacionais, era natural de Niteroi, no vizinho Estado do Rio, e contava 72 anos de idade. O ministro Otavio Kelly deixou viuva a sra. Angelina do Prado Kelly, e dois filhos, o deputado federal José Eduardo do Prado Kelly, atual presidente da UDN e Celso Kelly, jornalista e catedratico do Instituto de Educação. Seus funerais tiveram lugar no cemiterio de São João Batista

Novas tarifas postais

RIO, 31 ("Correio") — Entrarão em vigor, amanhã, 1.o de janeiro de 1949, as novas tarifas postais-telegraficas, cuja lei foi recentemente sancionada pelo presidente da Republica.

Preso quando se casava pela terceira vez!

RIO, 31 (Asapress) — Alvaro Vale, que tambem atende pelo nome de Alvaro Correia Vale, funcionario publico, residente à rua Alvaro Borgeti, 127, sendo casado duas vezes, havia marcado para ontem a data de terceiro matrimonio.

A policia, informada do caso pelas duas antigas esposas de Alvaro, sras. Nadir Sales Vale, de 25 anos, e Lione Itaboral Vale, de 22 anos, que compareceram à residencia de Alvaro no momento do casorio juntamente com o comissario Primavera, do 3.o Distrito.

Falando com o juiz da 7.a Circunscrição, sr. Aderbal Catete, o comissario fez com que o casamento fosse sustado. As duas primeiras esposas exibiram, então, documentos comprobatorios.

Na ocasião, a casa encontrava-se cheia de convidados e muitos, envergonhados, tiveram crise de nervos. A noiva, a jovem Maria Helena Jorge, de 17 anos, com as duas esposas primitivas e mais o Barba Azul, foram levados à Delegacia do 3.o Distrito. Uma vez ali, Maria Helena tentou jogar-se de uma das janelas, sendo obstada pelas pessoas presentes.

O juiz Aderbal Catete felicitou a policia pela presteza com que se houve, evitando que uma terceira vitima viesse a ser presa do Barba Azul.

Exame dos milagres de N. S. das Graças

BELEM, 31 (Asapress) — O arcebispo d. Mario Vilas Boas já escolheu os componentes da Comissão que examinará a existencia ou não de milagres da Imagem de Nossa Senhora das Graças, da avenida Conselheiro Furtado.

Na terça-feira a decisão sobre o aumento ao pessoal da Light

RIO, 31 (Asapress) — A Light somente entregou ontem à tarde, os elementos necessarios para a reunião interministerial. Dessa maneira, a decisão sobre o reajustamento das tarifas e dos salarios dos trabalhadores da empresa somente poderá ser decidida na proxima terça-feira, quando deverão estar terminados todos os calculos relativos à materia

Passagem do ano no Rio

RIO, 31 ("Correio") — Depois de varios dias de ameaça, mercê de uma gradativa elevação de temperatura, a cidade foi surpreendida hoje por forte chuva, em cargas intermitentes, principalmente na parte da manhã. Apesar, porem, do calor ainda reinante, a noite está linda e promete permitir as expansões populares em comemoração à passagem do ano. Toda a avenida Rio Branco se acha feericamente iluminada, e nos coretos armados em seu percurso fazem-se ouvir bandas militares. E' festiva, no Rio, a noite de São Silvestre.

FESTEJOS CARNAVALESCOS

RIO, 31 (Asapress) — Para a noite de hoje estão programadas grandes festas em todos os clubes carnavalescos e recreativos, inclusive no Jockey Club. Na avenida Rio Branco haverá uma grande batalha de confetti" e o desfile das escolas de samba.

Hoje pela manhã, quando operarios armavam coretos e terminavam trabalhos de iluminação, começou a cair uma chuva fina, prevendo-se que o tempo se mantenha chuvoso durante todo o dia, fazendo fracassar, dessa forma, todos os festejos carnavalescos de rua marcados para hoje.

Recorrem à caridade publica os funcionarios de Terezina

TEREZINA, 31 (Asapress) — Assume carater de suma gravidade a situação de extrema penuria a que estão reduzidos os numerosos funcionarios do Estado, devido à falta de pagamento de seus vencimentos. Comenta-se com tristeza que muitos desses servidores estão recorrendo à caridade de familias de Terezina, pedindo refeições para seus filhos menores e recorrendo a outros expedientes para poderem viver.

Havia uma certa esperança na concorrencia publica para a venda da cera de carnauba que o governo possui em estoque, mas esta não alcançou o preço minimo desejado. A venda dese produto poderia dar numerario suficiente para o pagamento de alguns meses de vencimentos atrazados do funcionalismo.

Não pagam passagem os "pingentes" de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Conforme informamos, curiosa resolução foi votada pela Camara Municipal isentando os pingentes de pagar passagens e compelindo, com isso, a empresa concessionaria a aumentar o numero de bondes em trafego. Acentua o dispositivo já sancionado pelo prefeito, que todos os passageiros têm o direito de viajar assentados comodamente, nas horas de maior afluencia e que a partir de 1.o de janeiro proximo podem recusar o pagamento os que forem obrigados a permanecer nos estribos ou mesmo em pé no interior dos veiculos.

Recomendação sobre correspondencia do Exercito

RIO, 31 (Asapress) — O ministro da Guerra assinou hoje, o seguinte aviso:

"Recomendo aos comandantes de corpos de tropas, chefes de repartições e estabelecimentos subordinados a este Ministerio que observam, na expedição da correspondencia postal, semelhança com o que prescreve o n. 1.o do art. 48 do R.I.S.G. para correspondencia telegrafica, as seguintes normas para os subscritos: — posto ou função do destinatario; unidade, repartição ou estabelecimento a que se destina; localidade e Estado onde se encontra a unidade, repartição ou estabelecimento".

Ameaça de greve na Vale do Rio Doce

RIO, 31 (Asapress) — Segundo informações colhidas pela reportagem, permanece a ameaça de greve entre os ferroviarios da Vale do Rio Doce. Há quem afirme que elementos comunistas estariam interessados em dificultar a remessa de minerio de ferro aos Estados Unidos. Outros, porém, afirmam que se trata apenas de um movimento de carater economico. Na Rêde Mineira de Viação sucede o mesmo.

Distribuido o premio "Graça Aranha"

RIO, 31 (Asapress) — A fundação "Graça Aranha" escolheu os trabalhos que receberão premios literarios relativos ao ano 1946/47, sendo distinguidos os livros "Poesias", de Antonio Rangel Bandeira, e "As Alianças", romance de Ledo Ivo. Os novos detentores do premio "Graça Aranha" pertenceu à nova geração da literatura brasileira, sendo o primeiro pernambucano e o segundo alagoano.

Chapa unica das oposições no Pará

BELEM, 31 (Asapress) — Informa-se que as oposições coligadas do Pará organizaram uma chapa unica para disputar as eleições de 1950.

A chapa apresenta para governador o general Zacarias Assunção, para vice-governador o sr. Prisco Santos e para senador o suplente, respectivamente, o sr. Paulo Maranhão e Miranda Pombo.

A referida chapa tambem apresenta nomes para a Camara Federal de Deputados.

Inaugurado o trafego pedestre entre o continente e a Ilha do Governador

RIO, 31 (Asapress) — Sob grande vibração foi inaugurado simbolicamente o inicio do trafego de veiculos e pedestres entre o Continente e a Ilha do Governador. O primeiro carro a transpor o lance principal da ponte foi o do ministro da Aeronautica que, acompanhado de outras altas autoridades, foi recebido na Ilha com grandes manifestações. A ponte será entregue ao publico, definitivamente, no dia 20 de janeiro.

Inundada a cidade de Januaria

RIO, 31 (Asapress) — Informações aqui divulgadas dizem que em consequencia do transbordamento do rio São Francisco, está inundada a cidade mineira de Januaria, encontrando-se submersas todas as ruas, na parte baixa, sendo que a população transportou-se para os bairros altos. Ha 300 familias desabrigadas e as aguas continuam a subir provocando panico. Outros despachos dizem que cairam sobre a cidade de Ipanema, Carangola, Mutum, Claudio e Itambé, pesadas trombas de agua provocando danos de grande vulto.

Favoravel à emissão de posse da Leopoldina

RIO, 31 (Asapress) — Informa-se que o consultor geral da Republica já se pronunciou no processo relativo à Leopoldina Railway, sendo favoravel à emissão de posse contra a empresa, concordando, assim, com os pareceres dos consultores juridicos dos Ministerios do Trabalho e Viação.

O aumento de salarios do pessoal ferroviario já foi remetido ao procurador geral da Republica, a fim de ser devidamente providenciado.

MISSÃO ABBINK

RIO, 31 (Asapress) — Informam de Belo Horizonte que durante a visita do sr. John Abbink ao Estado de Minas, o chefe da missão economica americana tratará, entre outras coisas, da intensificação da exportação do minerio de ferro para os Estados Unidos.

BELEM, 31 (Asapress) — O diplomata David Mc. Keendrekey, entrevistado por um jornal local, declarou que a Missão Abbink encerrará suas atividades dentro de um ou dois meses.

ATIVIDADES NO MINISTERIO DA AGRICULTURA EM 48

RIO, 31 ("Correio") — Reunindo os jornalistas em seu gabinete para uma palestra de fim de ano, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, reafirmou as recentes declarações do seu colega da Fazenda sobre o crescente aumento da produção nacional e da nossa exportação. Na produção animal foram alcançados tambem resultados animadores, especialmente no tocante a safra de lã, cujo rendimento individual foi acrescido de 1.400 gramas para 3.000. Referiu-se o ministro a intensificação dos postos agro-pecuarios, dos quais se acham em instalação cerca de 63 em todo o país. Consequentemente crescerá a influencia do ensino agricola no que tanto se empenha o governo federal. O problema das materias primas é dos que mais vêm merecendo os cuidados da alta administração do país, a par do aproveitamento hidro-eletrico. Com essa exposição resumida da atuação e dos planos do seu Ministerio, o senhor Daniel de Carvalho despediu-se dos jornalistas neste ano de 1948.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vencida a S. Silvestre de 1948 por um representante do Chile — Outras notas

Com o mesmo brilho dos anos anteriores foi disputada ontem, às 24 horas, a tradicional corrida de S. Silvestre, a 24.a que se realiza em S. Paulo.

Dado o adiantado da hora, damos, nesta edição, apenas os resultados principais, deixando os nossos comentarios para a proxima edição de 3.a feira.

Foram as seguintes as 7 primeiras colocações:

1.o) — Raul Inostrosa, do Chile, com 22 minutos, 18 segundos e 2 decimos;

2.o — René Millas, tambem do Chile, com 22 minutos e 19 segundos;

3.o) — Ricardo Bralo, da Argentina;

4.o) — Geraldo Caetano Felipe, representante do Distrito Federal;

5.o) — Joaquim Gonçalves;

6.o) — Oscar Moreira, do Uruguai, vencedor da S. Silvestre do ano passado;

7.o) — João Soares Oitica, representante de S. Paulo.

VENCEDORES POR EQUIPE

Por equipe venceu em 1.o lugar o S. Paulo F. C. e em 2.o o C. A. Ipiranga.

A SITUAÇÃO NA COSTA RICA

O governo impede a formação de grupos militares dentro do país

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A União Panamericana deu hoje à publicidade o texto do telegrama enviado pelo ministro das Relações Exteriores da Costa Rica, sr. Benjamim Hodio, no qual afirma que seu governo está impedindo a formação de grupos militares dentro de seu territorio, com o proposito de derrubar o governo nicaraguense.

O referido telegrama foi enviado com a data de 28 de dezembro ao embaixador argentino, sr. Enrique V. Corominas, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, que está agindo como organismo consultivo provisorio, de acôrdo com o Tratado do Rio de Janeiro.

PLANO DE ESTUDOS

FRANCISCO PATI

No ano passado, neste dia, pensei em organizar um plano de trabalho e de estudos paar os doze anos que se abriam à minha frente.

Era minha intenção, com efeito, consagrar à leitura todo tempo de que pudesse dispôr. Pensava naquela data, e penso hoje, que nenhum prazer é maior que o do convivio com os bons autores. Dividi-os, então, em varias categorias. Em primeiro lugar, os autores que é preciso reler sempre. Em segundo lugar, os que convem reler de vez em quando. Depois, os que vale a pena lêr. Por fim, se me sobrasse tempo, os que os outros querem que a gente leia. Os "outros", no caso, são os editores, os criticos, os amigos.

A produção de livros, como se sabe, continua muito grande. Tenho em meu poder, comentada pelo sr. Pierre Seghers, em artigo publicado em "Lés Lettres Françaises", uma estatistica francesa que nos diz, a tal respeito, alguma coisa. Só no ano de 1947 se elevou, em França, a 16.679 o numero de "titulos", isto é, dé livros novos. Sabendo-se, conforme informação do articulista, que houve grande baixa nos livros de ciencia, inclusive medicina e ciencias juridicas e sociais, a conclusão a tirar é que houve maioria absoluta de literatura (romances, contos, cronicas, narrativas de viagem, biografias, vidas romanceadas, etc.).

Pergunto: é possivel ler-se tudo isso num ano só?

Não só não é possivel como é tambem desaconselhavel. Urge estabelecer uma diferença muito profunda entre obrigação e metodo ou disciplina de leitura. Por obrigação sou incapaz de lêr uma pagina. Com metodo, ou, melhor dizendo, por amor à disciplina do trabalho intelectual, leio, se tenho tempo, um livro por dia. Quantas vezes não varei a noite com um romance de Balzac em punho? Todas as vezes que fui à estante e passei a mão nos "Sertões, de Euclides, a madrugada me surpreendeu com o livro à cabeceira. Já não sei dizer quantas re-leituras fiz, de fio a pavio.

Faço questão, porém, de não fugir do assunto.

Tendo elaborado, no primeiro dia do ano, ainda que em linhas gerais, um programa de leituras, cheguei ao ultimo decepcionado comigo mesmo. Não li nem a trigesima parte do que pretendia lêr. Reli muito, por certo, mas perdi a oportunidade de lêr uma porção de coisas de que me falam, todos os dias, amigos, criticos e editores. Não sei se os meus leitores já prestaram atenção no seguinte: certos livros dependem exclusivamente de oportunidade. Se não a aproveitarmos, adeus minhas encomendas! Em passando a oportunidade pasa com ela tambem a curiosidade. São livros cujo destino me parece igual ao dos chapeos femininos: passou a moda, acabou-se, não se fala mais nisso. Surgem outros chapeos, isto é, outros livros.

Dizia-me um amigo, um dia destes:

— Que saudades do Osorio Duque Estrada!

E justificou-se:

— O velho critico do "Jornal do Brasil", se não sabia escolher os livros bons, tinha, no entanto, um faro especial para descibrir os máus...

E' um paradoxo, como vêm. Registrando-o neste canto de pagina tenho, porém, a oportunidade de declarar que atribuo função muito importante à critica literaria. Certos editores norte-americanos fizeram, há muitos anos, uma curiosa "enquête" entre os seus freguezes: Quando um destes entrava na livraria e pedia um romance de Flaubert imediatamente lhe perguntavam a razão dessa preferencia. A indicação dos criticos era a ultima na lista. Este se deixara impressionar pelo titulo da obra, aquele, pela nacionalidade do autor, um alegava ter sido aconselhado por amigos, outro, provocado pelo anuncio nos jornais.

O inquerito, já uma vez comentado por mim, não me convenceu, no entanto, da desnecessidade da critica. Tenho a maior simpatia pelas "seleções mensais". Penso com muita ternura nos bons amigos que se dão ao trabalho de lêr mensalmente o que se publica no país e no estrangeiro e que nos aconselham depois este autor em lugar daquele. Indicando-nos um livro por mês deixam-nos os selecionadores tempo de sobra para a re-leitura dos autores pertencentes à primeira das categorias em que acima os dividi. E' um grande serviço prestado à nossa cultura.

Para o ano que hoje se inicia não tenho planos especiais. Entro nele, aliás, conforme disse, com um grande "deficit".

ANO NOVO

Não se vai proceder aqui um balanço, mesmo sumario, do ano que finda.

Nem isso seria possivel em duas colunas escassas. Deve-se dizer que mil novecentos e quarenta e oito transfere um saldo apreciavel de infortunios a mil novecentos e quarenta e nove? Torna-se acaso necessario acentuar o que está à vista de todos?

Como fecho a um ano cheio de surpresas desagradaveis, aí temos o episodio sensacional da Assembléia Legislativa, em que o seu desprestigio total foi tentado pelo Executivo; como remate de males, os terriveis aguaceiros, em Minas Gerais e Bahia, apresentam apenas o merito de estimular o altruismo da gente brasileira, e de modo pronunciadissimo em São Paulo. Provado ficou que não é em pura perda que os nossos irmãos dos outros Estados batem à porta da gente de Piratininga, quando se trata de atender à desdita dos que ficaram sem teto.

Mas, se o ano que ontem findou foi fertil em desgraças, sombrias são as perspectivas daquele que hoje começa. A politica tornou-se um campo minado. Todos quantos por ela transitam, o fazem cheios de cautelas infinitas. Ninguem sabe o que pode acontecer de um momento para outro. Os boatos voltam a circular, pondo em sobressalto os verdadeiros democratas. A fantasia dos corretores de más noticias, em certo periodo, foi inteiramente suplantada pela imaginação paradoxal do ditador, o qual punha em pratica tudo quanto pudesse germinar na cabeça de um boateiro profissional. E' por isto que a volta do boato representa um indice de que se restabelece o imperio do bom senso. Se ha quem se sinta com coragem de soltar boatos, é porque o ambiente se vai normalizando.

Contudo, os rumores em curso coincidem com os desejos de muitos cidadãos: o retorno à ilegalidade. Fala-se em golpe de morte nas instituições democraticas; e, para tornar mais verossimil o que não passa de mera suposição, distinguem-se perfeitamente as manobras de descredito do Legislativo. Serviu de pretexto a essa campanha insidiosa o fato dos deputados terem, no Rio, legislando em causa propria, majorado os proprios subsidios.

Tanto bastou para que os adversarios da democracia se pusessem em campo. Transformaram em pecado capital o que não passa de pecado venial. Como se fossem os deputados os unicos a pleiteiar a majoração dos estipendios, num tempo em que os ordenados percebidos por um sem numero de servidores publicos foram pelo proprio governo reconhecidos insuficientes.

Semelhante campanha, felizmente, não encontrou em todas as camadas a acustica desejada pelos seus promotores. O Legislativo, a nosso ver, se fez mal em promover o vencimento dos proprios subsidios, poderá reabilitar-se perante a opinião publica e restaurar o seu prestigio periclitante, se se entregar com afinco ao estudo de todas as questões de interesse coletivo.

Bem é de ver que a campanha deve ser norteada nesse sentido, e nunca inclinar-se para uma flagrante má fé, como vinha acontecendo.

Se procedermos o balanço de tudo quanto ocorreu em mil novecentos e quarenta e oito, veremos que o seu saldo negativo avulta no programa economico-financeiro a que faltam as linhas nitidas, seguras, mercê das quais as classes produtoras possam trabalhar ao abrigo de temerosas surpresas. A começar pelo antagonismo, já agora indisfarçavel, entre a pasta da Fazenda e o Banco do Brasil. Enquanto o titular daquela pasta diz uma coisa, o presidente do maior instituto de credito nacional diz e faz outra. Os reflexos dessa desorientação em S. Paulo continuam a ser os mais funestos. Nunca deixamos de analisa-los e apontar suas causas perfeitamente removiveis.

Mas no decorrer do ano que hoje começa far-se-á sentir de maneira dramatica a indecisão assinalada, ou melhor, a duplicidade de pontos de vista, quando tudo aconselha uma só diretriz em materia de tamanha relevancia, a menos que surjam quaisquer imprevistos favoraveis à recuperação economica do país. Por mais que se formulem conjeturas otimistas, esses imprevistos nos parecem dos dominios insondaveis do milagre.

Tais são as reflexões que nos sugere a entrada do ano que hoje se inicia. Não nos falta, entretanto, a crença inabalavel na resistencia do organismo economico de São Paulo. Sua espantosa capacidade de recuperação já zombou de fatores negativos muito maiores.

Parlamento não é fabrica

GILBERTO FREYRE

Tanto o sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, como o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, souberam, nos seus discursos do dia 15 de dezembro, destacar o esforço e a dignidade dos atuais parlamentares brasileiros. Contra esses parlamentares se faz ha meses, indistintamente, uma campanha sistematica de descredito. Que são uns bôas-vidas. Que não trabalham. Que não produzem. Que querem é gosar. Ou que fazem apenas "literatura".

A verdade é que se ha, entre os atuais congressistas, quem não esteja cumprindo bem o seu duro dever, consideravel é o numero dos que, como representantes da Nação, estão dando à coisa publica o melhor de sua inteligencia, do seu saber e do seu tempo. E isto é alguma coisa, tratando-se de homens de valor de um José Americo ou de um Raul Pila — para só falar nesses. E' alguma coisa para um país como o Brasil, ainda convalescente de quinze anos de terrivel enfermidade politica — especie de paralisia que retardou de meio seculo seu desenvolvimento democratico — um Congresso, como o atual, que reune algumas das mais altas inteligencias e varias das mais puras expressões de saber e de carater, de dignidade e de honestidade em nosso país. Homens a quem dificilmente podem os inimigos ostensivos ou disfarçados da democracia politica — essa democracia politica a que estamos procurando regressar depois daquela doença mortalmente perigosa — dar lições de civismo ou de moralidade.

Pois alguns deles, parlamentares, são até mestres dessas materias. Mais do que isto: alguns deles estão sacrificando o seu conforto ou a sua especialidade profissional para, como parlamentares, concorrerem a seu modo, isto é, sem espalhafato, sem ruido, sem charlatanice, sem parecerem que estão salvando de repente o Brasil com abundancia de leis novas e milagrosas, mas trabalhando em silencio e antes nas comissões — onde raro chegam os olhos ou os ouvidos da reportagem — que discursando em plenario para regalo de jornalistas gulosos de sensações fortes e faceis — para que o Brasil se reorganize dentro de normas democraticas e de metodos parlamentares de reorganização. Normas e metodos que se apresentam, é claro, em face dos ditatoriais, com a desvantagem de serem mais demorados, mais complexos e mais dificeis. Isto por exigirem discussão, por permitirem choques de ideologias diversas, por se realizarem, quase sempre, por meio de contemporizações.

Varios dos criticos que censuram aos atuais parlamentares brasileiros o que chamam sua pouca produtividade, seu vagar ou sua lentidão em produzirem leis, são, na verdade, homens inclinados às soluções ditatoriais. Ora, as soluções ditatoriais são incomparavelmente mais rapidas que as democracias. Um decreto resolve de sopetão problemas que nas democracias são resolvidos com lentidão as vezes irritante.

Só os ditadores doentiamente languidos perdem para os governos democraticos em produtividade e em rapidez e eficiencia de ação. Mussolini soube basear a propaganda do seu poder absoluto na persuasiva demonstração de sua produtividade, de sua eficiencia e de sua ação rapida. Seus decretos eram fulminantes. Nenhum congresso lhe complicava ou dificultava a ação. Em pouco tempo conseguiu fazer que os trens italianos, celebres por seus atrasos, partissem e chegasem a hora certa. Em pouco tempo, por meio de abundantes e rapidos decretos, atacou mil e um problemas. O mesmo vem fazendo na Russia o Marechal de Aço: é outro governo fulminante, acima do bem e do mal dos parlamentos.

Não se deve esperar de um parlamento democratico que seja fulminante, rapido e eficiente como as ditaduras. Ou como as fabricas norte-americanas. Este ponto, já destacado, em notavel cronica parlamentar pelo sr. Prudente de Moraes Neto, foi agora posto novamente em relevo pelo presidente da Camara dos Deputados, sr. Samuel Duarte. Parlamento não é fabrica obrigado a produzir rapida e abundantemente leis, como se as leis fossem sapatos ou latas de goiabada. A função do Parlamento é outra. Seu ritmo tambem é outro.

NOTAS & COMENTARIOS

NOVO MARCO

Inicia-se mais um ano e renovam-se, com isso, as nossas esperanças. Ao vencer mais uma etapa na marcha dos seculos, o homem passa uma esponja sobre as atribulações sofridas no tempo que ficou para trás e encara o horizonte com otimismo, embalando a ilusão fagueira de que o porvir será melhor e mais bonito.

1949 aí está. Falando aos brasileiros, o presidente Dutra acentuou que "precisamos de muita força para absorver e eliminar o que de negativo nos impôs o ano que ora finda. Não devemos ter o nosso trabalho perturbado pela sofreguidão nem embaraçado pela histeria". E, referindo-se ao trabalho que já se faz em torno da sucessão presidencial: — "Na ocasião propria, quem tiver o que dizer compareça perante a nação e se submeta ao seu julgamento".

O ano que se foi não teve o colorido roseo esperado quando do seu advento. Nem tudo ocorreu de maneira satisfatoria e não se pode dizer que a causa da democracia tenha igualmente conseguido vencer as influencias residuais do regime deposto em outubro de 1945. Como o uso do cachimbo faz a boca torta, muita gente não pôde disfarçar sua origem politica e seus atos foram, assim, passiveis de critica porque não lograram convencer o publico de que se inspiravam no sentido do bem coletivo e da consolidação do regime...

Vamos iniciar esta outra etapa da vida nacional com uma sobrecarga tremenda de impostos e compromissos. A corrida dos salarios ainda não terminou e há elementos interessados em explorar as dificuldades dos trabalhadores para joga-los contra as instituições, ferindo a velha tecla economica pela qual se afinam quase todos os movimentos de subversão da ordem. Em compensação, o funcionalismo civil e militar da União teve um aumento razoavel de vencimentos, dando motivo a que os deputados e senadores se julgassem tambem no direito de aumentar os proprios subsidios, não obstante a grita que isso provocou. Somente o funcionalismo estadual ficou a ver navios, sem saber agora para quem apelar.

Permita Deus que no ano em começo nossos homens publicos possam dedicar-se melhor aos problemas de interesse coletivo, deixando de lado quisilias pessoais e assuntos domesticos, que somente atrapalham a vida do país. E, sobretudo, que os céus nos protejam contra a sanha devoradora dos gafanhotos, da broca do café e dos "tubarões" insaciaveis que até ao presente vêm gozando de incrivel impunidade, apesar das varias comissões de preços...

DISCURSOS DE FORMATURA

O "discurso de formatura" constitui, já agora, um genero literario à parte.

Trata-se, em regra, de uma sumula de conselhos. Escolhido para servir de paraninfo a uma turma de diplomandos, julga-se o mestre na obrigação de, em nome da sua experiencia pessoal, dizer aos alunos o que pensa da vida, especialmente no setor das atividades a que eles pretendem consagrar-se. A insistencia nessa tecla tem degenerado em monotonia. Tal monotonia, quando o professor não possui invulgares dotes de espirito, produz, por sua vez, a sensaboria.

Dos que foram pronunciados até agora, no ano que findou, merece uma referencia especial o do sr. Livio Teixeira, padrinho de mais uma turma de licenciados e bachareis da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo.

Depois de considerar a situação do ensino da filosofia no Brasil e da propria filosofia no mundo, demorou-se o orador no problema da formação de professores dignos desse nome. Disse: — "Diretrizes e planos de reforma pouco adiantarão se não houver professores que estejam realmente à altura de educadores da mocidade. E o magisterio não é um ganha-pão, é um sacerdocio, deve ser praticado com um amor semelhante ao dos pais e das mães, que não pensam em si, mas no futuro dos filhos".

Diretrizes e planos de reforma pouco adiantam, sem duvida, se falta nos professores vocação para o magisterio. E' bem de ver, no entanto, que mesmo existindo vocação não podem os professores fazer milagres, adstritos, como se acham, aos programas escolares. Diante, por exemplo, da obrigação de "dar" 50 ou 60 "pontos" de fisica, 50 ou 60 "pontos" de historia natural, muito pequeno campo fica reservado à iniciativa do mestre. Se não "der" todos aqueles "pontos", isto é, se não esgotar a materia, arrisca-se ele a passar por desidioso.

Ensinar é obra de amor, disse outro ilustre mestre brasileiro, em cerimonia identica, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Convém, no entanto, desejar uma remodelação completa e radical dos nossos programas de ensino, substituindo-se, por exemplo, a preocupação do "ponto" pela das noções fundamentais. Só assim poremos fim ao regime em que hoje vivemos e que só favorece aos fabricantes de "compendios".

UM GRANDE ASSUNTO

Andam os escritores, sempre, à cata de um grande assunto. Ora, a vida do padre Bento Dias Pacheco, de Itú, constituiu um grande assunto, como ainda há pouco o advertiu, em rodapé publicado nesta folha, o sr. Nelson Werneck Sodré. Sobre esta superior personalidade, que viveu até 6 de março de 1911, existe unicamente, se não nos enganamos, uma conferencia do sr. Novelli Junior. E' pouco, sem duvida. Gente de menor valia, ou de vida menos dramatica, tem sido biografada e dao pabulo, inclusive, a romances hiperbolicos.

O que sobretudo singularizou o apostolado do santo sacerdote ituano foi o seu espirito de renuncia. Talvez nem o lendario Buda do Oriente o tivesse superado, neste particular. Ouçamos o sr. Nelson Werneck Sodré, já citado: — "No sitio da Ponte, à margem do Tietê, oriundo de "tronco ilustre e linhagem boa", nasceu Bento Dias Pacheco, que se educou no convento franciscano e, feito padre, foi servir em Indaiatuba e Cabreuva, paroquias em que deixou o traço de sua passagem, antes que se retirasse para o sitio familiar do Quilombo, onde, por vinte anos, viveu retirado do mundo. Aí se prepararia para o grande ato de sua existencia, aquele que o levaria a penetrar no leprosario de Itú e ali passar quarenta e dois anos, todos os que lhe restavam, tratando os doentes".

Quarenta e dois anos de convivencia com os leprosos, servindo-os e consolando-os na sua dor sem remedio! Convenhamos que só mesmo um homem superior, dotado de sentimento cristão e animado do mais atuante espirito de renuncia, seria capaz desse gesto.

Dizia-se de Latino Coelho que era um grande estilo à procura de um assunto. Mas esse notavel estilista não conheceu, como os nossos, uma vida empolgante como a do padre Bento. Por isso mesmo, os escritores brasileiros são indesculpaveis. Exploram às vezes a vida de personalidades estrangeiras, e deixam de lado certos valores nacionais, alguns até muito mais expressivos, como esse que honrou singularmente Itú com o seu nascimento, representando uma das culminancias espirituais do seculo em que viveu.

QUE E' A VERDADE?

Qualquer fedelho de primeiro ano de grupo sabe que a lepra é causada pelo chamado bacilo de Hansen, um microorganismo cujas carateristicas biologicas não são bem conhecidas, o que de certo modo prejudica o progresso dos estudos terapeuticos da doença. A lepra é até denominada mal de Hansen, e duvidamos que alguem ignore a analogia de significação existente entre os vocabulos leproso e hanseniano.

Mas já se disse que as verdades não são de cimento armado, como o predio Martinelli, nem têm esse carater de perpetuidade e de imutabilidade da esfinge, plantada há muitos seculos nos areais egipcios. Le Bon até escreveu um livro chamado "A vida das verdades", o que quer dizer que elas têm um ciclo existencial, isto é, um limitado periodo de influencia no espirito da humanidade. Querem ver uma coisa de espantar? O sr. Roberto de Sousa, falando há dias à imprensa carioca, afirmou que o bacilo de Hansen não seria causa especifica da lepra, e desenvolvendo longas considerações sobre o assunto anunciou um novo processo de cura cientifica da cruel enfermidade.

Dissemos que a coisa é de espantar, porque sempre nos pareceu que a etiologia da lepra se basease em noções assentes, em verdades incontestes e como que passadas em julgado. Quando haveriamos de imaginar que algum cientista, e cientista brasileiro, pudesse por em duvida a teoria hanseniana?

Não sabemos se tem razão, ou se deixa de tê-la, o sr. Roberto de Sousa. Sabemos apenas que ele já se convenceu, ou pelo menos já se anda convencendo, em sentido contrario à opinião corrente, e isto é bastante para realçar o carater precario dos conhecimentos tidos como cientificos, os quais em verdade não passam de boas hipoteses...

OCULOS ESCUROS

O leitor certamente já observou que podemos contar, durante o mês, com uns dois ou tres dias de sol, quando muito. São Paulo, por suas condições topologicas, não é a cidade ensolarada. E' nevoenta. Os dias aqui são carregados. O céu geralmente se apresenta com uma côr plumbea. Dizem os pilotos que sobrevoam o Planalto que a falta de visibilidade em nosso espaço faz lembrar, conforme o dia, a capital britanica, ordinariamente amortalhada sob espesso nevoeiro. E em geral as pessoas a quem os medicos receitam banhos de sol — os psoriacos, por exemplo — acabam adquirindo aparelhos de raios ultra-violetas, a fim de poderem seguir à risca o tratamento prescrito.

Não será, portanto, devido a um sol quase inexistente que certas moças teimam em usar oculos escuros aqui na capital. Esses oculos servem, diz-se para proteção da vista em dias de forte luminosidade. Muito uteis, por conseguinte, no litoral, mesmo em certos lugares do interior do Estado, onde um sol madrugador dardeja desde cedo raios requeimantes.

Segue-se, diante do exposto, que oculos pretos se usam em São Paulo apenas para satisfação da vaidade feminina. A defesa do aparelho visual serve de pretexto.

Mas as nossas moças ainda não notaram que se tornam apavorantes, para usarmos um adjetivo com que de uma feita o prof. Mauricio de Medeiros se referiu às que usam lentes defumadas? Pois é o que dizemos. Laboram numa ilusão as que pensam estarem a se enfeitar com o uso de tais lentes. Estão, pelo contrario, a se afear. Que o digam os "estetas", aqueles que possuem, apuradissimo, o sentido dos encantos femininos.

De resto, há hoje abalizadas opiniões medicas francamente contrarias ao uso de lentes escuras, indigitadas como capazes de prejudicarem a vista em vez de a protegerem. Donde se conclui que não convém usa-las, sob todos os aspectos.

ALBERTO FARIA

A HONESTIDADE BRAVIA DO POLEMISTA — TRABALHOS NA DELEGACIA DE POLICIA — PESQUISAS LINGUISTICAS E HISTORICAS

PELAGIO LOBO

O feitio moral de Alberto Faria era de uma grande rigeza de convicções, alvoroçada impavidez nas lutas que sustentava e extraordinaria pertinacia nas suas campanhas. Sacrificou, com esse feitio indomavel e intransigente algumas velhas amizades, o que não impedia que, quando oportuno, reconhecesse os meritos dos desafetos e, mesmo, o proclamasse em escritos, sem restrições nem meias côres. No fundo era um afetivo. Doia-se, muito mais do que pudessem imaginar seus adversarios, das imputações injustas que lhe faziam. Quando esposava uma causa, uma idéia ou assumia a defesa de uma autoridade atacada, levava o embate a extremos que só teriam a medida nos extremos dos contraditores.

As campanhas mais apaixonadas ele as conduziu sem visar vantagem pessoal ou lucro de qualquer especie. A imprensa, das capitais e do interior, está cheia de figuras dessa especie — que vivem a esgrimir, como paladinos de velhas eras, apenas pela simpatia de uma figura ou pela beleza moral de uma causa. E com isso delapidam interesses materiais e excelentes ligações afetivas.

A campanha Faria que sustentára reclamando — e conseguindo — a realização de concursos para provimento das cadeiras vagas do Ginasio de Campinas valeu-lhe a animadversão de Henrique de Barcelos, com quem já esgrimira em épocas passadas, a proposito de questiunculas gramaticais. A luta por aquele concurso apenas acirrou antigas incompatibilidades. Barcelos nunca perdoaria a Alberto Faria as criticas ferinas, embora nunca insultuosas, que lhe dirigiu, tornando publico o fraquissimo preparo do antigo professor de português na lingua que ensinava e que era a sua lingua materna. Tinha Barcelos, como todo português que milita na imprensa, um grande vigor nos seus ataques. Podia-se vislumbrar neles um odio mal contido, uma injustiça, o desejo de vindicta e de desmoralização publica de um homem de vida limpa — mas não se lhe contestava a rijeza dos periodos e a boa composição dos seus doestos. Sabia descompôr como os jornalistas lusitanos (e alguns outros brasileiros), da sua época, aquela mesma época em que Camilo Castelo Branco fazia escola nos seus arranca-rabos com Alexandre da Conceição, polemicas famosas em que a maioria dos leitores estava longe de acreditar nos desaforos reciprocos, mas ia até o fim dos artigos para enriquecer o vocabulario com uma boa dose de frases e expressões destinadas a emprego adequado em possiveis contumelias.

Quando a "Cidade de Campinas" iniciou sua campanha de 1898 e passou a dissecar umas provas escritas muito fracas de Barcelos, apontando-lhe erros crassos que levariam à desaprovação, seu lugar-tenente no "Correio", que era Rodolfo Noronha, quis converter-se em alvo e invectivou Faria nada menos do que com dois insultos grosseiros, chamando-lhe "cão leproso" e "pustula". Mas Faria, que estava dando de cima, com argumentos demolidores, não aceitou a substituição nem baixou ao terreno daquela xingação proterva. Tivera impetos de descer à liça das mofinas, pois vocabulario, e dos mais opulentos, não lhe faltava. Mas guardou-se para outros embates. Desmantelado o bloco ginasial e ocupadas as catedras por lentes de primeira ordem, dentro em pouco já se engalfinhavam, de novo, numa polemica, em que Faria entrou na liça para rebater insultos do jornal de Barcelos a ele e aos "lobos" da "Cidade".

Era notavel a superioridade verbal e logica com que o grupo da "Cidade" enfrentou o outro. Os ataques não têm hoje interesse, senão o meramente vocabular das reciprocas verrinas. Mas Faria, dando emprego á sua paixão de rebuscador de fatos e figuras do passado, exumou — e só ele seria capaz de faze-lo — uns alexandrinos candentes, de estilo junqueireano que tinham sido escritos em 1880 e publicados no "Correio da Tarde", de Hipolito da Silva e José de Góis. Seu autor era o dr. Manuel Victor Fernandes de Barros, promotor publico de Campinas que compusera aquela bem empavesada e contundente catilinaria como revide a uma campanha de difamação que Barcelos lhe movera pelas colunas do seu jornal. O merito desses versos e tambem hoje, exclusivamente literario: seu autor deve ter sido um jornalista veemente e um poeta de arroubos condoreiros, no estilo da época. Em minhas buscas não consegui noticias pormenorizadas sobre a vida e as produções desse Manuel Victor. Sei apenas que era natural do Rio Grande do Norte, e se formara em direito pela nossa Academia em 1877. A essa turma pertenceram Lucio de Mendonça, Brasilio dos Santos, João Mendes Junior, Manuel Corrêa Dias e Estevam Ribeiro de Rezende — nomes que Spencer Vampré aponta entre os mais conspicuos. Mas, nem Vampré, nem Almeida Nogueira a ele se referem, nem o seu nome figura entre os redatores de jornais academicos.

O moço nortista, logo depois de formado, ao que se apura, obteve a promotoria de Campinas e para lá se mudou. Alvejado por Henrique de Barcelos, desfechou-lhe o que foi chamado de "poema", intitulado "O Sapo". Deve ter sido largo o efeito, porque o jornalista indignou-se com o epiteto — e por isso o epiteto pegou, de galho.

Na polemica de 1907-1909, que depois se tornou tão arêda, Faria descobriu e reproduziu o "poema" e os amigos comuns fizeram reedita-lo em avulso, em papel "couché", largamente distribuido... Dizia a 1.a estancia:

Se quereis atacar proficuamente o mal,
Procurai seu autor no espêsso lodaçal,
Onde abrolha o despeito e o descon-
[tentamento.
....
Buscai de preferencia o sitio mais
[imundo
E ali o encontrareis esguichando atra
[bilis.
Deitai de ventre ao sol aquela "ani-
[ma vilis".

II

Escrevei-lhe com lama um rotulo —
["Maroto" —
Marcai-lhe a ferro em braza o maxilar
[minhoto,
Para que a gente veja o vilão que a
[atassalha,
Em sua hediondês anonima, canalha...
Nada de autoridade e nem de lei, senão
Ficará conspurcada a mais suja pri-
[são.
Vilão de tal ralé está da lei escapo;
A lei p'ra o homem fez-se, e o pau
[se fez p'r'o sapo!

E, por aí afora, nesse mesmo tom, que tão flagrantemente denuncia as influencias da "Morte de D. João", de Guerra Junqueiro. E são quatro estancias, de mais de 30 versos cada uma, estilisadas com o mesmo fogo... Eram assim os contendores jornalisticos de há 70 anos: descompunham-se em alexandrinos vibrantes.

Mas Barcelos já ia em decadencia quando da sua ultima polemica, decadencia fisica pelas molestias e pelos muitos anos de luta, e teve que ser substituido pelo grupo então chamado de "sindicato de estafermos".

Quando morreu, alguns anos após, foi Faria, no entanto, quem dele traçou o mais exato necrologio e quem, ao fazer a historia da imprensa em Campinas, deu ao adversario de tantas refregas o lugar que o morto realmente conquistara, no seio da classe...

Certa vez, quando nos reuniamos, à tarde, como era habito, numa das mesas do Café Guarani (o de Campinas), pertencente a um antigo garçon do Café Brandão, serviçal e pançudo, a quem tambem puseramos o apelido de "Sapo", pelo escancarado das mandibulas, que iam de orelha a orelha, indagou um da roda, a pretexto do apelido e relembrando brigas antigas, por onde começara aquela acirrada inimizade entre Faria e Barcelos, que tanta tinta fez correr e tantas edições esgotar, até a famosa reedição dos alexandrinos para gaudio dos torcedores e "sapos" de fora que viviam a açular os adversarios da contenda.

— "Começou, se bem me lembro por um debate acerca da colocação de pronomes; continuou em outras polemicas gramaticais — sobre o "se" sujeito de oração e o acento tonico de alguns vocabulos. Depois dessas controversias engalfinhamo-nos recebi ataques pessoais e tive que pôr a limpo o carater do homem, que era nefando. Dei e apanhei, mas reconheço que, daquele bando, ele não era o pior; pelo menos dava e apanhava por conta propria."

Os dissidios gramaticais, no nosso país, têm sido fonte copiosa das mais cruas querelas pessoais.

* * *

Durante certos periodos ocupou Faria a Delegacia de Policia de Campinas como 1.o suplente. Era uma autoridade exemplar, pela assiduidade ao serviço e pelo zelo que punha nos menores atos. Residia ele, por esse tempo, numa casa baixa da rua da Conceição. Consagrava ao serviço da Policia toda a tarde, das 12 às 16 horas; e voltava à noite, das 20 em diante. E quando preciso, acompanhava diligencias até à madrugada. Mas não recebia nenhum queixoso de assunto de policia em sua casa: eram as unicas horas de que dispunha para escrever e estudar. Mas no interior, por velho e manhoso habito, alguns sujeitos, preferiam ir interrompe-lo nesse breve repouso expondo-se, embora, a uma repulsa mal humorada. Uma tarde, depois de penoso expediente, largou da delegacia quase à hora do jantar. Fomos andando juntos a tratar de coisas da Revista do "Centro de Ciencias, Letras e Artes" que ele estava propenso a dirigir. Apenas entrado, veiu a criada avisar que um moço pedia noticia de um inquerito policial que estava correndo na delegacia, e queria falar ao delegado.

— Eu já lhe disse que em casa não trato de negocios da Policia. Estive na Delegacia até agora e lá volto à noite; ele que apareça lá e me espere...

— Eu já disse isso, mas o moço declarou que preferia falar com o sr. aqui em casa.

— Pois em casa "eu não estou" para negocio da Delegacia. Vá dizer-lhe isso, — repetiu Faria, já abespinhado e com o bigode em riste, que dava uma feição de gato selvagem.

A criada foi e retornou, seguida de perto pelo sujeitinho que falava, estridentemente: — " Como não está? Está, sim senhora; eu vi "ele" entrar há pouco...

Alberto, que escutara os passos do imprudente, enveredando pelo corredor, abriu-lhe a porta na cara e, em manga de camisa e com um olhar de chispas, capaz de fulminar um delinquente berrou-lhe, fumegante:

— "Não es-to-ô-ou! Entendeu? Quer saber dessas coisas melhor do que eu?..." E escandia as palavras como lambadas.

O desasado caboclinho voltou nos pés e escafedeu-se, sem rumo, nem prumo. E, com o susto, largou o chapéu no corredor.

A noite, não apareceu na Delegacia, e Alberto tomou-se de interesse pelo caso. Mandou procurar o "queixoso" e só muito tarde pôde acha-lo. Depois daquela cena de espavento o rapaz quase esquecera ao que ia. Mas Alberto traquilizou-o: "Não precisa ter mêdo, pois aqui não se maltrata ninguem". Depois de um trabalho longo para extrair a narrativa do atarantado sujeito — e que, de resto não tinha importancia alguma — mandou-o embora, — no carro do delegado! — e recomendou-lhe: "Olhe o chapéu que o sr. esqueceu em minha casa. E fique sabendo: lá, "eu nunca estou" para estes casos..."

Comentavamos depois o incidente e Alberto confessou: "Se eu não encontrasse aquele burro, perderia o sono, apesar de saber que era coisa de somenos importancia".

O carater do homem e o seu feitio contraditorio, às vezes explosivo e destemperado, mas generoso e compassivo, está desenhado nesses incidentes.

A paixão dominante da atividade toda de Alberto Faria era a das pesquisas folcloricas e linguisticas. Nelas levava o esforço e a paciencia a extremos beneditinos: lia os classicos, aprofundava o estudo das fontes latinas, desarticulava os vocabulos e expressões, procurava com sofreguidão os étimos e expressões da mesma familia, gastava um tempo precioso nessas indagações e, quando atinava com uma explicação satisfatoria, lá ia traçar o seu artigo — e este não lhe rendia, certas vezes, senão uns escassos cincoenta mil reis. Mas o gosto de "decifrar" uma dessas charadas linguisticas para ele era o melhor premio.

E quando sabia que outros se dedicavam ao amanho daquela mesma ingrata seára, fornecia seus opulentos subsidios, com o mesmo carinho que punha na publicação dos proprios trabalhos.

Reconhecimento desse esforço e dessa paciencia no esmiuçar problemas linguisticos deu-o, de publico, aquele suave Amadeu Amaral, na dedicatoria da 1.a edição do "Dialeto Caipira" (1920), colocando ali os nomes de Valdomiro Silveira, Alberto Faria e Cornelio Pires, aos quais, escreveu — "afetuosamente dedico este pequeno e desvalioso ensaio, em que puz aquele mesmo amor que lhes tem feito produzir tão belas coisas".

Sua atividade de jornalista, em folhas de Campinas, de São Paulo e do Rio tinha que assegurar-lhe a posse de uma poltrona entre os imortais da Academia Paulista de Letras, da qual foi fundador, vindo do mesmo bloco inicial de que faziam parte Benedito Otavio de Oliveira, Raul Soares de Moura, Basilio de Magalhães, Erasmo Braga e Carlos Ferreira. Foi o degrau que em 1918 lhe assegurou a eleição para a vaga de José Verissimo, na Academia Brasileira de Letras. E' assunto para um terceiro rodapé.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Não se realizou sessão na tarde de ontem por falta de "quorum"

APENAS DE TRINTA MINUTOS A DURAÇÃO DOS TRABALHOS — UMA VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA REVELOU A FALTA DE DEPUTADOS PARA ABERTURA DA SESSÃO

Às 15 horas de ontem, verificando não haver numero legal, o presidente Lincoln Feliciano determina ao primeiro secretario, sr. Luiz Augusto de Matos, que procedesse a leitura da materia do expediente.

Terminada essa leitura, o sr. Nelson Fernandes pede verificação de presença. Antes, porém, de ser anunciado o resultado da verificação, varias questões de ordem são levantadas. O primeiro a ir ao microfone é o sr. Juvenal Lino de Matos, que pede a consignação nos Anais da Casa do requerimento por ele entregue na sessão anterior, através do qual requeria à Mesa a convocação para ontem de tantas sessões quantas fossem necessarias a fim de ser aprovado o projeto de lei 664, dispondo sobre a majoração do imposto sobre vendas e consignações, e consequentemente, o aumento de vencimentos do funcionalismo estadual, além das materias constantes da pauta da Ordem do Dia Verificando, no entanto, a impossibilidade da execução desse desejo, diante da falta de numero de parlamentares na Casa, pedia ao primeiro secretario fizesse a leitura do requerimento, a fim de que o mesmo ficasse constando dos Anais. Seu pedido foi deferido pela Mesa.

A seguir, ainda pela ordem, fala a sra. Conceição Santamaria, sobre um aparte proferido pelo sr. Pinheiro Junior em sessão anterior, na qual era ela desafiada a sustentar uma publicação feita por um jornal local de uma nota distribuida pela Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, acrescentando não estar de acordo com os dizeres da nota.

Fala, depois, o sr. Pinheiro Junior para ler a nota divulgada pela referida Associação, explicando que os trabalhos realizados em pról da classe, da qual fez parte durante muito tempo, inclusivé a elevação, por seis mêses, dos vencimentos dos seus integrantes. Finalizando disse que tudo não passava de um malentendido, no final tudo sanado. Respondendo, disse o presidente que a Mesa determinava a censura do seu discurso.

Por ultimo, falou o sr. Salomão Jorge, que se congratulou com o presidente da Mesa pela atitude tomada e com a sra. Conceição Santamaria, por não ter procedido a leitura da nota distribuida pela Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura. Disse discordar dessa nota, elogiando a atuação do deputado Pinheiro Junior, que vem honrando seu mandato, bastando citar o trabalho por ele desenvolvido em favor do funcionalismo, que por si só basta para consagra-lo como um dos mais denodados batalhadores.

A seguir o presidente anuncia estarem presentes apenas 22 deputados que eram os seguintes Alfredo Farhat, Oliveira Costa, Pinheiro Junior, Castelo Branco, Castro Tibiriçá, Cunha Lima, Diogo Bastos, Oliveira Matias, Romeiro Pereira, Juvenal Lino de Matos, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos, Conceição Santamaria, Martinho Di Ciero, Nelson Fernandes, Salomão Jorge, Valentim do Amaral, Sebastião Carneiro, Silvio Luciano de Campos, Solon Varginha, Waldi Rodrigues e Ernesto Monte. Sem numero para continuação dos trabalhos o sr. Lincon Feliciano declara encerrada a atual sessão legislativa, anunciando que o relatorio da Mesa sobre os trabalhos realizados será publicado no "Diario Oficial".

RESPIGOS E RECORTES

A CRISE DOS INSTITUTOS — Salienta "O Jornal" que ha na entrevista do ministro do Trabalho, recentemente concedida, um topico de evidente oportunidade: aquele em que o sr. Honorio Monteiro se refere à crise atual dos institutos e caixas de pensões e aposentadorias.

"Sabe-se que os segurados dos institutos vivem pleiteando, sem exito, emprestimos para aquisição da casa propria; entram com os pedidos, declaram-lhes que dentro em breve as operações voltarão a ser feitas, e eles ficam à espera; passa-se o tempo e nada, e então começa-se a atribuir ao descaso, a falta de empenhos politicos e a outras causas semelhantes a essa verdadeira procrastinação de uma das finalidades da assistencia social do governo. Os institutos estão sem recursos, é o que se ouve comumente. Do mesmo modo se indaga, com estranheza, onde foram parar tais recursos.

"O ministro do Trabalho prestou um beneficio às proprias autarquias, ao explicar que em parte essa situação se deve ao não pagamento da divida da União para com os institutos. Em todo caso, acrescentou já estar tomando todas as medidas para que a União se ponha em dia com este seu compromisso, sendo que parte da divida já foi saldada, e outra parte, avaliada em quinhentos milhões de cruzeiros, deverá ser entregue sem maiores delongas. Eis aí uma das causas da limitação das verbas, impedindo que as autarquias atendam às suas estritas obrigações para com os seus associados, notadamente no que respeita a operações imobiliarias".

CRESCENDO, PARA EXTINGUIR-SE

Na opinião do antropologista Reginald Ruggles Gates, que o "Diario de Noticias" reproduz, o homem encaminha-se para se tornar gigante, avançando ao mesmo tempo para a sua extinção. "Expondo essa teoria que antevê o desaparecimento da raça humana, Gates baseia-se em tres fatos principais: 1) os repteis gigantescos, que dominaram a terra durante idades sucessivas, extinguiram-se ha quase 60 milhões de anos. Não sabemos o motivo da extinção desses animais; entretanto é possivel que fosse consequencia de se tornarem excessivamente grandes para o tamanho do cerebro. O cerebro dum diplodocus de 40 toneladas pesava apenas 110 gramas. 2) O homem dos nossos dias desenvolve-se excessivamente e o cerebro não aumenta em proporção ao tamanho do corpo. 3) O aumento de peso e estatura no homem moderno é muito mais rapido do que em qualquer especie animal. E tambem o homem atinge um desenvolvimento desconhecido em épocas anteriores. Basta que observemos as armaduras medievais que hoje não serviriam à maioria dos rapazes de dezesseis ou dezoito anos, para que possamos verificar a diferença de estatura entre nós e os nossos antepassados. E o cerebro humano não é maior agora do que o dos seres humanos que viveram ha oitenta mil anos. Entretanto, de acordo com os calculos do prof. Gates, o homem pode atingir o dobro de peso e estatura antes que comece a sentir os efeitos maleficos dessa evolução fisica".

JUSTIÇA RETARDADA

Observa o "Correio da Manhã" que impressionaram — e era natural que assim acontecesse — as declarações do presidente do Supremo Tribunal Federal quanto ao congestionamento de processos nessa Alta Côrte de Justiça. "Disse o ministro José Linhares que aumentar o numero dos juizes não é a solução. Esta só se terá com a redução da competencia do mesmo Tribunal.

"O conhecimento do assunto levanos a acreditar que a razão está com o ministro-presidente A Constituição não desafogou o Supremo, apesar das sugestões que este apresentou em tempo aos constituintes. Criou o Tribunal Federal de Recursos, supondo que nisso encontraria o meio seguro de aliviar os trabalhos da derradeira instancia, que de ano para ano se acumulam. Mas o novo Tribunal, ao invés de aliviar, o que tem feito é sobrecarregar, sobrecarregando-se a si mesmo.

"E' facil demonstrar. Tanto quanto os recursos extraordinarios dos Tribunais de Justiça dos Estados, os do Federal de Recursos vão tambem para o Supremo. Cerca de 1.200 apelações civeis estão agora sem andamento no Federal de Recursos. Somente apelações civeis. Nos executivos fiscais, o recurso é de agravo. São numerosissimos os existentes. Além, já se vê, das referidas apelações. De maneira que, não se tendo reduzido a competencia do Supremo, como avisadamente observou o ministro Linhares, a criação do Federal de Recursos em nada concorreu para que os processos na mais elevada instancia se descongestionassem. A situação de antes de 1946 perdura, se é que não piora, e é raro, rarissimo no Supremo o ministro que pode dar conta, em dia, normalmente distribuido.

"O que está sucedendo — e basta ver as estatisticas dos dois Tribunais — é que já agora não é apenas o Supremo que se esmaga sob a montanha dos autos para julgamento. O Federal de Recursos tambem. E este com a circunstancia mais curiosa: é de recente instalação e funcionamento".

CRONICA DA CIDADE

COMPOSITOR DE TALENTO...

São Paulo é a fertilidade em todos os generos, desde a terra abençoada que produz a maravilhosa rubiacea, o trigo, o algodão, e outras riquezas agricolas, até aos talentos que se revelam nos dominios da arte, em todas as suas medalidades.

Em musica, por exemplo, se formos remontar a epocas passadas, encontramos, logo de frente, o genio de Alexandre Levy, precursor do tango brasileiro, na sua formosissima composição, hoje executada e conhecida em toda a parte, o "samba".

Modernamente são inumeras as inteligencias que podemos contar, e para citar apenas uma, visto que a relação seria interminavel, basta referir-se a cronica a Marcelo Tupinambá, o criador magnifico de ritmos, o admiravel compositor brasileiro, nas suas carateristicas melodicas.

Desta forma, com este pequeno introito, podemos falar, neste instante, para citar simplesmente uma notavel entidade artistica, a banda musical sinfonica da Força Publica, conjunto que ha anos vem enriquecendo a educação popular nas suas aplaudidas audições. ...

Hoje, sem nenhum exagero e nenhuma expressão metaforica quasi podemos afirmar que as sinfonicas americanas, londrinas e austriacas, nada tem de melhor que os 150 musicos da nossa milicia estadual.

Artistas, todos eles, apaixonados veementemente pelos seus instrumentos destacam-se nas suas apresentações do Teatro Municipal, como elementos de grande projeção artistica, inclusive seus bravos maestros e auxiliares, que brilham na estante dos concertos através de suas maravilhosas batutas.

Ainda no dia 27, a banda sinfonica da Força Publica, ofereceu ao grande publico que superlotava o teatro, um esplendido concerto com o seguinte programa:

1.a Parte — A. B. Cunha — "Força Publica" Marcha Militar (em 1.a audição) — A. B. Cunha, "Suite Brasileira" a) Preludio — b) Scherzo — c) Serenata — d Batuque — H. Eredero, "Guerra D'Africa" Recordação.

2.a Parte — Samuel Archanjo "Japonesa" Cake Walk — A. B. Cunha "Florestas do Brasil" Grande Valsa (com canto) — G. Verdi "A Traviata 3.o ato — A. B. Cunha, "Sinfonia das Americas.

Regente, o jovem e brilhantissimo maestro A. B. Cunha. Suas composições, como "Força Publica", "Suite Brasileira", "Florestas do Brasil", "Sinfonia das Americas", arrebataram o imenso auditorio.

Em verdade, a "marcha" é uma soberba pagina de empolgante composição, sob cujos matizes se revela o grande talento do moço compositor; "Suite Brasileira", do mesmo autor, perfeito encanto de harmonia e de equilibrio musical, em todos os seus detalhes, em todas as suas minucias, em todos os seus caprichos melodicos, "Florestas do Brasil" é uma valsa, no estilo ritmico, da melodia patricia, com magnificos efeitos e esplendidas nuanças, de côro, solo, e conjunto harmonico. Cantou-a, com brilhantismo excepcional, Laura Della Monica, cuja voz agradavel, timbre magnifico, ótima emissão, deu a esta peça grande brilho e colorido impressionante.

Mas, onde o jovem maestro A. B. Cunha se alteia na grandeza e na massa instrumental, é na "sinfonia das Americas", soberba pagina de extraordinaria concepção musical, e riqueza de ritmos, melodias, arroubos, e poder descritivo comparavel a muitas composições mundiais.

Perdoem-me os leitores este arremedo de critica musical, mas é que o cronista, metido a sêbo, de nascença... enveredo por todos os meandros dos assuntos, e aqui está bancando o entendido em musica, para proclamar um grande maestro e a grande banda sinfo-militar da Força Publica.

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

31-12-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape	28	20	0.0
Santos	—	22	3.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	28	16	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	30	16	3.0
São Paulo Obs.			
Interior:			
Bebedouro	33	19	0.0
Campinas	—	—	0.0
Itu'	33	18	3.0
Rib. Preto	31	19	16.0
Sta. Rita	30	19	6.0
São Carlos	—	18	1.0
Sorocaba	—	19	0.0
Tamoio	31	19	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	34	19	2.0
Pindamonhangaba	—	17	2.0
OESTE:			
Bauru'	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas, melhorando no fim do periodo.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

Registrado nas Nações Unidas o Pacto Americano de Defesa Mutua

LAKE SUCCESS (USIS) — O Tratado interamericano de Assistencia Reciproca, aprovado no Rio de Janeiro em setembro de 1947 por 21 nações americanas, para evitar a agressão no hemisferio ocidental, foi registrado na Secretaria Geral das Nações Unidas por Alberto Llera Camargo, Secretario Geral da Organização dos Estados Americanos.

Oito dias depois de posto em vigor o tratado, em 3 de dezembro corrente, Costa Rica apelou para sua aplicação devido a um caso de invasão de fronteiras com a Nicaragua, o qual está sendo agora estudado por uma comissão designada para tal fim.

O pacto, posto em vigor ao ser retificado pelo 14.o país americano, inclui as seguintes nações: Brasil, Cuba, Colombia, Republica Dominicana, El Salvador, Haiti, Onduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Estados Unidos e Venezuela.

Aceitando o registro do tratado, em nome das Nações Unidas o secretario geral Trygve Lie declarou que o importante documento está em perfeita conformidade com os termos da Carta das Nações Unidas.

Com os olhos voltados para o futuro...

Ergue-te, Amigo, e lança o olhar para o horizonte! Fixa a retina naquela linha longínqua onde a terra e o céu se encontram... E caminha, a passos seguros, que alí está o Futuro... Segue confiante na tua fôrça, na tua vontade, na tua Fé em que realizarás tudo o que sonhas conquistar! E nos dias que hão de vir neste Ano Novo, quando já tiveres alcançado o que ambicionas, abre o teu coração ao Creador e agradece-Lhe, Amigo, a visão que Êle te deu e que vem guiando a tua caminhada pelas belas estradas da vida! Pertencendo, há 25 anos, ao número dos que trabalham para que a boa visão proporcione a contemplação do que a vida oferece de belo, A Especialista deseja-te, Amigo, a maior felicidade nêste ano que se inicia.

AE

A Especialista ÓPTICA DE PRECISÃO

SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 556 E RUA SÃO BENTO, 105 — CAMPINAS: R. FCO. GLICÉRIO, 1052 — RIB. PRETO: R. GAL. OSÓRIO, 84

914-E3 6

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Encerrou-se a segunda sessão legislativa da Camara

MANTER, ACIMA DE TUDO, O PODER, ESSENCIA DO REGIME

Encerrou-se, ontem, sem que tivesse havido qualquer manifestação relativa ao final dos trabalhos, a sessão legislativa deste agitado ano de 1948.

Sim, agitado, não só no cenario politico nacional, em particular nas terras bandeirantes, como em todo o mundo.

Os homens ainda não conseguiram construir a paz desejada, depois de tantos anos de luta, na qual esteve envolvido todo o mundo, e que teve como consequencias a destruição de milhões de vidas, de casas, aldeias, vilas e cidades inteiras. Os estudos de laboratorios levaram os cientistas a descobertas cuja aplicação não mais poderia ser feita em simples cobaias, mas em populações. Tudo para que se efetivasse uma liberdade tão desejada e uma paz tão ansiosamente esperada.

Na terras do Cruzeiro do Sul, depois de tantos e tantos anos de uma ditadura derrubada por um grupo de homens dotados da melhor boa vontade, tendo traz deles toda uma força consciente, representada pelos brasileiros que sempre lutaram contra a improvidencia, a desorganização administrativa, e cerceamento dos direitos mais comezinhos do povo, vimos reaberto o parlamento, essencia do regime do qual estivemos afastado durante tanto tempo.

Em 1946, no Parlamento nacional e 1947 na Camara paulista, tivemos a fase constituinte, toda cheia de dificuldades, porque faltava, aos constituintes, acima de tudo, o indispensavel conhecimento e a pratica para a aplicação dos principios afastados pela ditadura. Tudo, porem, foi superado, embora, mais tarde, as falhas e as deficiencias se tivessem feito sentir frente à realidade. O mal, porem, não era e não é insanavel, e muito póde ser realizado ainda. Chegamos ao periodo legislativo, quando, através de uma legislação mais cuidada, discutida e amplamente analisada, muitos problemas ou a quase totalidade dos problemas da coletividade brasileira e bandeirante, poderiam ser definitivamente resolvido. Nem sempre, entretanto, os parlamentares situaram-se em posição condizente com as reivindicações populares. Questões particulares ou pessoais, por vezes, superaram aquelas. O mal, entretanto, não é do regime, e sim daqueles poucos que vieram da ditadura caida a 29 de outubro de 1945. E' a aplicação do velho refrão: o uso do cachimbo deixa a boca torta.

A segunda sessão legislativa, infelizmente, apresentou as mesmas falhas. Muita coisa se fez, e com tristeza constatamos, para que o Poder Legislativo fosse depreciado, e partida de um pequeno grupo de parlamentos que evidenciam, claramente, em sua atuação, os carateristicos tipicos de um periodo do qual ninguem se lembra com satisfação.

Apesar de tudo, entretanto, o Poder Legislativo continua a simbolisar o regime que reconquistamos e do qual nunca deveriamos termo-nos afastado, porque sempre foi a verdadeira escola de estadistas. Hoje, quando voltamos nossas vistas para tudo quanto se fez em nossa terra, até 1930, só orgulho, satisfação e vaidade podemos sentir quando nos lembramos dos homens que representavam o povo brasileiro na administração e no parlamento.

Apesar de tudo, entretanto, o Poder Legislativo continua sendo uma esperança. Continua a ser olhado com confiança. Continua a ser apoiado por todos aqueles que querem bem vivo o direito de dizer, de se reunir, de se movimentar e de pensar. Isso ocorre porque a gente brasileira sabe, e muito bem, que os males apontados não são resultantes do regime e sim de uns poucos homens detentores de uma parcela do poder. Seus nomes, porem, são bastante conhecidos e não se confundem com o daqueles que colocam os mandatos que lhes foram delegados acima de seus problemas pessoais e os interesses da coletividade em primeiro lugar na resenha de suas obrigações.

POSSIVEL CONVOCAÇÃO DA CAMARA

Segundo apuramos, ontem à tarde, diversos parlamentares procuraram, considerando a grande quantidade de proposições existentes, não só nas ultimas ordens do dia como tambem nas comissões, convocar, extraordinariamente, a Camara, para o dia 15 de fevereiro. Acontece, entretanto, que não teve muita aceitação aquele ponto de vista. Soubemos que o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, lider da coligação situacionista assumiu compromissos com seus liderados, em não tomar nenhuma iniciativa naquele sentido, o mesmo acontecendo com a bancada da U. D. N., a não ser que surja algo imprevisto.

DEBATES SOBRE A LEI DE IMPRENSA

Promovida pela Associação dos Cronistas Parlamentares, no proximo dia 3 do corrente, às 20,30, no salão da Biblioteca Municipal, terá lugar o debate publico entre os jornalistas desta capital e do Rio de Janeiro com o deputado Plinio Barreto, sobre o projeto de lei de Imprensa, de sua autoria. Acedendo a um convite da A. P. I., estará presente a essa reunião, na qualidade de consultor juridico dos jornalistas, o professor Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados e antigo militante da imprensa, que participará dos trabalhos.

Superaram o limite previsto as exportações de 1948

LONDRES (B. N. S.) — Em março deste ano havia sido feita a previsão de que as remessas de mercadorias para os mercados estrangeiros representaria, para o ano de 1948, um volume equivalente a 30 por cento a mais sobre as exportações de 1938. Verificou-se porém que ao encerrar-se o ano, o volume das exportações britanicas ultrapassará em 36 por cento os embarques realizados em 1938, conforme declaração feita por sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda, o qual esclareceu que os 6 por cento excedentes representam cerca de .... 80.000.000 de libras acima dos prognosticos formulados anteriormente. Declarou ainda sir Stafford Cripps que, desde logo, não se deve supor que o comercio britanico de exportação continua aumentando constantemente de acôrdo com o ritmo até aqui observado. Por esse motivo, o objetivo para o fim do ano vindouro é de 55 por cento sobre o volume alcançado em 1938.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE FERIAS — Terão inicio, no dia 3 os Cursos de Ferias de Orientação Educacional e Seleção ao Instituto de Educação Caetano de Campos (Aperfeiçoamento e Administradores Escolares).

Informações à rua Líberó Badaró, 561 — 2.o andar, fone: 6-3735.

CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Estarão abertas de 3 a 8 do corrente, às inscrições para as provas preliminares ao Curso de Bacharelado em Ciências Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações na secretaria da Escola, no largo de São Francisco, 19, das 8 às 10,30 horas.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: às sextas-feiras, a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideo e Buenos Aires; aos sabados, por via aérea, a Montevideo e Buenos Aires; mensalmente, por via aérea, aos Estados Unidos e Mexico.

Informações à rua Libero Badaró, 86 fone, 3-4846.

Mussolini julgado por sua mulher

Paulo ZINGG

O episodio fascista, iniciado com golpes de aventura, terminou tragicamente, depois de vinte anos de falsas glorias e de grandeza meio ridicula. O ex-socialista Benito Mussolini, que jurava ser inimigo de morte da Monarquia e da ordem, tornou-se o sustentaculo da Casa de Savoia e o guardião da ordem que antes amaldiçoava. Modesto filho de um ferreiro da Romanha, nascido no meio da miseria mais negra, professor primario pobre, agitador extremista, Mussolini foi carregado ao sabor da aventura politica, tornando-se o homem forte da Italia e chegou mesmo a pretender reincarnar na sua pessoa o poder e a gloria dos Cesares romanos, cuja obra pretendia continuar ignorando como ignorava as novas realidades mundiais.

Não ha duvida de que a sorte muito ajudou o ardoroso italiano. Precisava de uma alavanca para erguer o mundo, ou, pelo menos, de um trampolim para saltar e encontrou-o no jornal "Popolo D'Italia", que fundou em Milão e que se tornou o instrumento mais poderoso para a vitoria do fascismo, misto de fraseologia patriotica e socializante, meio monarquico e meio republicano, formula politica que devia conduzi-lo ao poder, unico objetivo de sua vida. Mussolini queria o poder com a Monarquia ou com a Republica, com o capitalismo ou com o socialismo, com a Igreja ou contra a Igreja. Queria apenas o poder e suas vantagens. E assim tornou-se jornalista, deputado, primeiro ministro constitucional, ditador, marechal do Imperio e acima de tudo, Duce do fascismo. Construiu um poder militar que julgava forte, e afinal de contas, acabou morrendo miseravelmente, arrastando consigo o fascismo, o Imperio, a Monarquia dos Savoias e todas as criações de seu Consulado. Contra Mussolini, Armando Borghi escreveu verdadeiro libelo, acusando-o das piores ignominias. A seu favor, depuseram os arautos do regime, mas ainda demorará até que o homem possa ser julgado sem paixão, sem odio ou sem rancor. E como ele morreu derrotado, talvez nunca seja possivel reabilita-lo perante a historia.

Nos dias mais gloriosos do Imperio de Napoleão, sua mãe, a velha Letizia Ramolino vivia guardando qualquer moeda que lhe caisse nas mãos. Repreendida pelo imperador, respondeu-lhe que aquela historia de Imperio e de dinastia acabaria e então os filhos voltariam a precisar de suas economias. Letizia Ramolino não foi atingida pela megalomania dos filhos e acabou tendo razão. No caso de Mussolini, sua mulher Raquel conservou sempre sua atitude de camponesa da Romanha, nunca se perturbou ante a grandeza do marido, cuidando de seus filhos e de seu lar. O seu depoimento, agora editado em português, sob o titulo de "Minha vida com Benito", não é, nem poderia ser uma obra literaria. Vale apenas como depoimento sem "intenções politicas", embora possa ser utilizado para reabilitar a memoria de Mussolini. Raquel é apenas a esposa que procurou reunir os principais fatos de sua vida intima, as lembranças do marido e dos anos que viveram juntos: "ele ocupado em sua grande luta politica; eu recatada na labuta domestica. Nenhuma mulher romanhola renuncia a ser "arzdora", isto é, regente de sua casa: assim eu sempre trabalhei com paixão vigilante para meu marido e para meus filhos. Fui somente uma esposa, uma mãe e uma fiel colaboradora".

E no livro de Raquel Mussolini, pode-se acompanhar a vida italiana dos ultimos vinte anos: as agitações trabalhistas, a primeira guerra mundial, o surto do fascismo, a marcha sobre Roma, a conciliação com o Vaticano, a guerra da Etiopia, a intervenção na Espanha, a guerra mundial, a invasão da Sicilia e da Italia, a prisão e libertação do Duce, o ultimo encontro com Hitler, e finalmente a tragedia de Como e da praça Loreto. Ao lado desses acontecimentos, a vida familiar segue seu curso, com o nascimento de Edda, a morte de Arnaldo, a mudança para Vila Torlonia, o casamento dos filhos, a morte de Bruno, a viuvez e a miseria. E Raquel, a velha camponesa, livre do pesadelo imperial, a cozinhar para doentes num campo de prisioneiros e o reinicio da vida nas mais dificeis condições.

E' uma obra feminina. Raquel enaltece a obra de seu marido, as suas vitorias e lamenta sua derrota. Ignora ou finge ignorar Sarfatti e Clareta Pettaci. Para ela, Mussolini era apenas o marido, o pai de seus filhos. E o valor de seu livro está apenas na humanidade de sua narrativa, principalmente na modestia da camponesa que não foi seduzida pela falsa grandeza do fascismo.

Rainha dos trabalhadores de 1949

Está destinada a sucesso a Festa de Confraternização Operaria, que anualmente, o SESI, em colaboração com os orgãos sindicais dos trabalhadores do Estado, leva a efeito no Ginásio do Estadio Municipal do Pacaembu.

O programa é o seguinte: 1.o) Abertura das festividades e sessão solene, com a presença de altas autoridades e representantes das classes produtoras; 2.o) "show", a cargo dos artistas de radio; 3.o) Desfile das candidatas finalistas; 4.o) Baile, abrilhantado por duas ótimas orquestras e 5.o proclamação e coroação da Rainha.

Na prévia realizada no Clube do Trabalhador, foram classificadas, entre 28 concorrentes, 10 princezas, dentre as quaes será eleita amanhã, por voto popular, a Rainha dos Trabalhadores de 1949.

O CONSELHO ANGLO-NORTE-AMERICANO DE PRODUTIVIDADE

De GEORGE DARLING

(Copiright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Um exemplo de cooperação entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, cujos resultados positivos parecem seguros, é o "Conselho Conjunto de Produtividade", estabelecido a convite de sir Stafford Cripps e do sr. Paul G. Hoffman. O Conselho está formado por 20 representantes da gerencia de empresas e dos respectivos sindicatos. Recentemente o Conselho reuniu-se em Londres, após o que os representantes norte-americanos passaram uma semana visitando fabricas britanicas. Quando foi proposto o estabelecimento do Conselho, não faltaram jornais e até homens de responsabilidade para que os norte-americanos nada poderiam ensinar a industria do Reino Unido. Mas os chefes da industria sabem muito bem que a Grã Bretanha precisa de ajuda técnica e de conselhos, para poder aumentar a produtividade sem que deixe de haver emprego para todos. Mas tambem a idéia de que a Grã Bretanha é um país atrasado não se coaduna com a realidade.

O Reino Unido fez progressos economicos mais importantes que nenhum outro país desde o fim da guerra. Sua produção industrial aumentou em 25 por cento desde 1946. Mas isso se conseguiu principalmente com o aumento da mão de obra, a qual tem limites concretos. O governo tentou aumentar ainda mais a produtividade nas industrias importantes, encaminhando a elas operarios empregados em tarefas secundarias. Tambem introduziu no país 160.000 operarios estrangeiros, principalmente poloneses e pessoas deslocadas. Mas nenhuma dessas soluções é mais que paliativo passageiro.

Nos proximos 3 anos, as industrias britanicas tem de aumentar sua produção em mais 20 por cento. Não se pode conseguir isso, entretanto, com o emprego de mais operarios. Em primeiro lugar porque não os há. De modo que a unica maneira de conseguir a nova meta consiste em aumentar a produtividade. Aqui é onde a experiencia norte-americana pode servir de ajuda.

O primeiro relatorio do conselho assinala as principais fraquezas da industria britanica: insuficiencia de maquinaria e de eletricidade. Segundo o mencionado organismo, o operario norte-americano dispõe, em media, do dobro de maquinas e de eletricidade para as movimentar, em relação com o operario britanico. Este alto grau de mecanização é a causa da maior produtividade norte-americana. Mas o aumento da produtividade deve ser conseguido com urgencia, de modo que, segundo acredita o conselho, devem iniciar-se já os esforços para aumentar o rendimento da maquinaria em uso.

Mr. Victor Reuther, do Sindicato da Industria Automobilistica dos E. U., declarou, depois de visitar uma fabrica britanica de automoveis que os operarios britanicos se esforçavam tanto quanto os norte-americanos e que as melhores fabricas britanicas de automoveis eram tão eficientes quanto as norte-americanas, embora não estivessem tão bem aparelhadas. Essa opinião confirma a declaração frequente de Sir Stafford Cripps de que, se todas as fabricas britanicas fossem tão boas quanto a melhor delas a produção geral aumentaria em 20 por cento.

No que se refere a maquinaria, a recomendação do Conselho declara que o governo britanico deve intensificar seus esforços para colocar ferramentas modernas nas mãos dos operarios. Viu-se nessa declaração um pedido para a Grã Bretanha diminuir sua exportação de maquinas-ferramentas e tambem para os Estados Unidos embarcarem, por conta do "Plano Marshall", maiores quantidades de maquinaria para a Europa.

Enquanto isso, porém, a Grã Bretanha pode aproveitar a difusão das informações tecnias, tanto de origem norte-americana quanto nacional. Por outra parte, administradores, técnicos e operarios britanicos visitarão fabricas norte-americanas a fim de aprenderem na pratica. Os delegados norte-americanos tambem acreditam que seus técnicos possam aprender muito com os metodos britanicos. Outra comissão estudará aspecto das usinas de eletricidade e da maquinaria nas grandes industrias do Reino Unido. Mais duas comissões foram incumbidas de tarefas que bem poderiam ter sido empreendidas ha anos. Uma delas tentará estabelecer uma base precisa para medir a produtividade relativa. Se se puder estabelecer um metodo verdadeiramente cientifico para essa avaliação, revelará os pontos fracos na industria britanica e tambem na dos Estados Unidos. A outra comissão estudará minuciosamente a produção de peças na industria norte-americana a fim de ver até que ponto se podem aplicar na Grã Bretanha suas normas de padronização.

O Conselho, portanto, cujas idéias não serão impostas, mas aceitas de bom grado por todos os interessados, tem uma finalidade triplice estimular os administradores e operarios a aceitarem novas idéias, a procurarem novas idéias e a difundirem as idéias e a técnica uteis à industria britanica em geral.

Moderno e aperfeiçoado navio mercante inglês de passagem por Santos

OFERECIDO UM COQUETEL AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA, DURANTE UMA VISITA AO "ST. THOMAS"

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, entrou hoje no porto o vapor inglês "St. Thomas", da South American Saint Line, o qual está fazendo sua viagem inaugural para a America do Sul, tendo descarregado em Santos cerca de 200 toneladas de carga geral e veiculos, e recebido entre outra carga, regular quantidade de banana para a Argentina.

Nossa reportagem, a convite da firma Wilson Sons e Co. Ltda., agentes da South American Saint Line em Santos, fez uma visita ao referido navio, tendo oportunidade de verificar que realmente se trata de um dos mais modernos barcos, apresentando inumeros melhoramentos, aparelhamento aperfeiçoado, linhas modernas em sua estrutura, enquanto que oferece confortaveis acomodações para os passageiros, da mesma maneira que as instalações dos tripulantes são das mais confortaveis, revelando a preocupação dos diretores da armadora de proporcionar aos seus auxiliares condições aprazivels de trabalho. Cada tripulante possui a sua propria cabine, com banheiro privado.

Conta o barco com o melhor aparelhamento de navegação, inclusive radar, giroscopio, sonda sonora de profundidade, aparelho de estabilidade, etc.

Os passageiros dispõem de camarotes confortaveis, com instalações de apartamento, alegre e agradavel sala de jantar, sala de estar, etc..

O navio, como dissemos, encerra em suas linhas gerais, consideraveis modificações de construção, com o proposito de lhe proporcionar maior capacidade de carga, maior velocidade, maior aproveitamento de energia, etc..

APROVEITANDO AS LIÇÕES DA EXPERIENCIA

Na construção do "St. Thomas", como na do "Saint Essylt", que o antecedeu, foram aproveitadas todas as lições da experiencia, de modo a provocar verdadeira revolução na tecnica das construções navais. Pretende a companhia, dentro de dois anos, construir mais dois navios do mesmo tipo, porem com melhores aperfeiçoamentos, e com a reparação das falhas notadas nos dois atuais, de modo a alcançar a maxima perfeição possivel.

"COQUETEL" À IMPRENSA

Durante a visita dos representantes da imprensa ao "St. Thomas", foi-lhes oferecido pelos representantes de Wilson Sons e Co. e pelo comandante do navio, um "coquetel", em que tomaram parte os srs. E. W. Gilbert e Mario Duarte Silva, respectivamente gerente e superintendente geral de Wilson Sons; comodoro Stevan Diggins, comandante do barco. Engenheiro chefe de maquinas Maerrs, Jeffrey Christian, consul inglês em Santos, e outras pessoas gradas.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO "SAINT THOMAS"

Aproveitamos nossa visita ao "Saint Thomas" para palestrar com o seu comandante e ouvir algumas declarações sobre sua vida como velho lobo do mar.

Ficamos sabendo que o mesmo tem a função de "comodoro" da frota da Saint Line, sendo como que uma especie de comandante em chefe. O comodoro Diggins e o seu chefe de maquinas, Maerrs, que desde ha muitos anos trabalhavam juntos, têm a função de fiscalizar a construção dos novos navios da Saint Line, apresentando sugestões aconselhadas pela sua velha experiencia no sentido de introduzir as modificações julgadas apropriadas nas novas construções.

Declarou-nos o comandante do "St. Thomas" que começou a trabalhar no mar em 1914. Há 16 anos trabalha para a Saint Line, tendo sido elevado à categoria de Comodoro em 1937. Há muitos anos conhece Santos, fazendo questão de que o considerassemos como santista, pois gosta muito de nossa terra e de sua gente.

AÇÃO DO COMANDANTE DIGGINS, DURANTE A GUERRA

Atendendo à nossa solicitação, o "comodoro" Diggins nos informou que, quando estourou a guerra, encontrava-se na Bahia, comandando o antigo "St Essylt". Foi o primeiro comandante inglês a tomar conhecimento das ordens secretas que haviam recebido ao deixarem a Inglaterra, passando imediatamente a cumprir as instruções da "carta de prego".

TORPEDEADO O SEU NAVIO

Passou então a servir como transporte de tropas, até que o "Saint Essylt" foi torpedeado. Graças às providencias energicas tomadas, o comodoro Diggins conseguiu salvar a quase totalidade das tropas que tinha a bordo e respectiva tripulação, tendo-se perdido apenas quatro homens. Por esse trabalho foi condecorado pela primeira vez com medalha do Lloyd's e com ... B. E., distinção tambem conferida ao chefe de maquinas engenheiro Maerrs, que já trabalhava em sua companhia.

Daí em diante, comandou o "Saint Merriel", que foi bombardeado e incendiado, tendo porem sido salvo pelas providencias imediatas tomadas pelo comandante, que, por esse motivo, recebeu um segunda medalha do Lloyd's.

PASSAGEIROS DO "ST. THOMAS"

Entre outros passageiros, o "St. Thomas" conduz, na sua presente viagem, o sr Cheer, diretor da "Saint Line", e o sr. S. C. Allen, assistente do secretario de Estado de Negocios do Interior da Grã Bretanha.

O referido barco, depois de receber a carga que lhe estava reservada neste porto, fez-se ao largo, à noite, prosseguindo viagem para os portos do Prata.

ELEITO ONTEM O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

A escolha recaiu no nome do ministro Luiz Pereira de Campos Vergueiro — Traços biograficos — A posse segunda-feira

Durante a sessão plenaria de ontem, do Tribunal de Contas do Estado, foram eleitos os novos dirigentes daquele orgão da administração publica.

A sessão foi presidida pelo ministro Sebastião Nogueira de Lima, secretariado pelo ministro Genesio de Almeida Moura e pelo sr. João de Ataliba Nogueira, secretario do Tribunal.

Apuradas as cedulas, verificou-se terem sido eleitos os ministros Luiz P. de Campos Vergueiro e Pedro Antonio de Oliveira Rieiro Sobrinho, respectivamente, presidente e vice-presidente, em substituição aos ministros Sebastião Nogueira de Lima e José Rodrigues Alves Sobrinho, que terminaram o seu mandato, iniciado em 1947.

Fizeram uso da palavra, a seguir, os srs. José de Carvalho Martins, representante da Fazenda junto ao Tribunal, saudando os eleitos e despedindo-se dos antigos dirigentes; ministro Genesio de Almeida Moura e, finalmente, os eleitos e os ministros Nogueira de Lima e Rodrigues Alves Sobrinho.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO NOVO PRESIDENTE

O SR. LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO, nascido em Sorocaba, a 19 de agosto de 1882, fez o seu curso de humanidades no Instituto Ciencias e Letras, desta capital, matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo no ano de 1900. Diplomou-se por este Estabelecimento em 1904 e já a 5 de janeiro de 1905 assumia a Promotoria Publica de Sorocaba, em cujo exercicio esteve até o ano de 1910, quando, eleito deputado ao Congresso do Estado pelo 4.o Distrito Eleitoral, dedicou-se à carreira politica. Em sucessivas reeleições exerceu o mandato de deputado até o ano de 1926, do qual se afastou por ter sido eleito senador àquele mesmo Congresso. No exercicio deste mandato permaneceu até o ano de 1930, quando, com a vitoria da revolução, ficou extinto o Congresso. Em 1935 foi novamente eleito deputado à Constituinte Estadual, pela legenda do Partido Republicano Paulista, ao qual sempre pertenceu. Dissolvida a Assembléia Legislativa com o golpe de 10 de novembro, dedicou-se à advocacia, exercendo concomitantemente o cargo de procurador-chefe da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos de São Paulo. Em 1941, quando assumiu o governo de São Paulo, o sr. interventor Fernando Costa, a convite deste, exerceu o cargo de diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, do qual se afastou, quando, denunciado o convenio existente entre o Estado e o governo federal, passaram as atribuições desse Departamento a ser superintendidas diretamente pelo governo da Republica. Na interventoria do embaixador José Carlos de Macedo Soares, exerceu o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades e o de conselheiro administrativo do Estado, sendo investido nas funções de ministro do Tribunal de Contas, logo ao ser este criado.

Durante o periodo de 1910 a 1930, militou ininterruptamente na politica de Sorocaba, onde goza ainda de grande prestigio, tendo aí exercido os cargos de prefeito e presidente da Camara Municipal. Quando de seu curso academico, compartilhou de todos os movimentos em que a classe esteve envolvida, tendo sido um dos principais fundadores do Centro Academico "Onze de Agosto", cuja presidencia exerceu no ano de 1904. Atualmente é vice-presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A POSSE DAR-SE-A' SEGUNDA-FEIRA

Dar-se-á segunda-feira a posse do novo presidente do Tribunal de Contas e bem assim a do vicepresidente.

O mandato dos novos dirigentes terá a duração de um bienio, de acordo com o que dispõe o artigo 3.o do decreto-lei n.o 16.690, de 7 de janeiro de 1947, que criou o Tribunal de Contas do Estado.

DIA DE ANO BOM OU CIRCUNCISÃO DE JESUS

MIGUEL HELOU

Começa hoje o ano civil, a exemplo do eclesiastico que teve inicio na primeira dominga do Advento. E' um motivo para rendermos graças a Deus por termos chegado até a presente data com vida, saude, luz mental e meios materiais para a nova existencia, que bondosa e misericordiosamente, no-la concedeu, para servir e glorificar a sua santa religião pela nossa fé e demais atos piedosos que praticamos. Devemos ponderar, que ao iniciarmos o presente ano, talvez não nos seja dado ver o seu termino, razão porque havemos de sempre estar em estado de graças para responder a qualquer hora, ao chamamento do Senhor.

O dia do Ano Bom, deve ser considerado, como todos os dias do ano; bom para a nossa alma, para a nova vida cheia de preocupações e agitações, trazidas à cena, pelo proprio homem que não procura Deus e a sua Santa Igreja. Como catolicos e fiéis à Instituição de Jesus Nosso Senhor sentimos cada vez mais necessidade de obtermos o bom estado de alma e de espirito, a fim de trabalharmos para a causa do Divino Salvador, junto aos nossos semelhantes, que não conhecem bem a religião sublime de Cristo, fazendo o apostolado do bem e merecendo desta forma, as bençãos do céus. Nã oé demais para nós durante as horas do dia quando estivermos a meditar na nova existencia e a apreciar a infinita bondade de Deus para conosco, recitar para agradar à Divina Providencia, a seguinte petição: — "Mil graças vos dou ó Jesus, meu Salvador e meu Deus pelas primicias que nesta cerimonia da Circuncisão derramastes do Sangue preciosissimo, por vós vertido até a ultima gota no Calvario. Prometo, com vossa graça mortificar por vosso amor meus olhos, meus ouvidos, minhas mãos, meus pés, todos mes apetites desordenados, para nunca olhar, ouvir, dizer, tocar, desejar ou fazer coisa alguma que vos desagrade".

Pelo transcorrer da Circuncisão do Salvador, peramo-lhe com fé e fervor que imprime em nossos corações o espirito de obediencia a sua Santa Igreja, tal como Ele cumpriu a lei quando se apresentou no templo como do costume que então havia e depois foi substituido aquele uso mosaico pelo Santo Batismo.

Aniversario da concessão do voto feminino

LONDRES (B.N.S.) — No mês corrente registrou-se o trigésimo aniversario da concessão do direito de voto à mulher na Grã Bretanha. Foi nas eleições de dezembro de 1918 que as mulheres britanicas fizera muso desse direito pela primeira vez. No mês anterior fora-lhes concedido tal direito, a partir dos 30 anos de idade, restrição que se manteve durante dez anos, após o voto feminino adquiriu absoluta igualdade em relação ao masculino. Tambem foi nas eleições de 1918 que se apresentou pela primeira vez como candidato uma mulher. Eleita em 1919, foi lady Astor a primeira mulher que teve assunto na Camara dos Comuns, e desde então sempre ha mulheres no Parlamento. Duas mulheres chegaram a ocupar postos de ministro, a primeira das quais Margaret Bondfield, na pasta do Trabalho, em 1929, e a segunda, miss Ellen Wilkensen, recentemente, até 1947, na pasta da Educação. No atual Parlamento britanico, ha mais mulheres do que em qualquer periodo anterior: dos 640 membros atuais, 24 são mulheres.

O COMBATE AO IMPALUDISMO

LONDRES (B.N.S.) — Alguns cientistas britanicos acabam de iniciar, na ilha Mauricio (ilha de França, no Oceano Indico) uma série de experiencias destinadas a combater o impaludismo. O grupo de investigadores, que saiu da Grã Bretanha em fins de novembro, compõe-se de um farmaceutico, um entomólogo, seis observadores e um médico, o dr. M. A. C. Dowling, que dirige a turma. A população da ilha mostra grande interesse nessa campanha contra uma doença que vem constituindo uma calamidade local desde 1860. Nas experiencias estão sendo utilizadas inseticidas sintéticos.

INSTAM OS EE. UU. PELA TREGUA NA INDONESIA

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos pediram ao Conselho de Segurança das Nações Unidas para ordenar a tregua na Indonesia e a retirada das forças holandesas e da Republica Indonesia para as posições que mantinham antes do reinicio das hostilidades.

Na reunião convocada a pedido dos Estados Unidos, o delegado Philip Jessup acusou tambem a Holanda de responsavel pela deflagração da luta e pediu ao Conselho que solicitasse à Comissão de Bons Oficios da ONU na Indonesia novos relatorios cabografados sobre a marcha dos acontecimentos alí.

No inicio da sessão, o Conselho recebera um cabograma da Comissão de Bons Oficios em Batavia, Java, dizendo que "ao se lançar a operações militares a 19 de dezembro, o governo da Holanda violou as obrigações assumidas de acordo com o Armisticio de Renville.

O referido acordo, assinado pela Republica da Indonesia e a Holanda, em janeiro de 1948, estabelecia um armisticio na Indonesia e dispunha sobre negociações para a dirimição final das divergencias politicas sob os auspicios da Comissão de Bons Oficios (GOC), que é composta de representantes dos EE. UU., Australia e Belgica.

Falando perante o Conselho, Jessup relembrou que havia instado pela tregua a 1.o de agosto de 1947, após a irrupção das hostilidades no mês anterior. E acrescentou:

"O governo dos EE. UU. considera que o Conselho se vê agora diante de uma situação pelo menos tão grave quanto a de agosto de 1947 e acreditamos que o Conselho deve agir de acordo com a gravidade dos fatos.

"A situação não é de molde a permitir qualquer incerteza sobre se houve ou não quebra do acordo de armisticio. Na verdade, o governo da Holanda declarou formal e oficialmente que renunciou ao acordo de tregua assinado com o governo da Republica da Indonesia a 17 de janeiro de 1948. As forças armadas da Holanda violaram o "status" que estabelecido pelo armisticio e neste momento estão levando a efeito operações militares no territorio controlado pela Republica Indonésia. Segue-se portanto que o Conselho não precisa aguardar informes de sua comissão no local para determinar que as duas partes cessem imediatamente as hostilidades.

"À luz desses fatos — declarou Jessup — e em vista dos recentes acontecimentos na Indonesia, meu governo não pode acreditar que a Holanda tenha consistente ou conscienciosamente se esforçado para esgotar todas as possibilidades de reatar as negociações sob os auspicios da comissão...

"Depois de estudar cuidadosamente o material até agora coligido pela comissão, meu governo não encontra a menor justificativa para o reinicio das operações militares na Indonesia."

Por sua vez, o representante da Holanda disse que o Conselho de Segurança não era o órgão competente para tratar da questão indonesia, porquanto se tratava de um assunto interno holandês. O Conselho — disse — só póde considerar disputas entre Estados soberanos e a Republica Indonesia não é um Estado soberano. Ademais, acrescentou, os holandeses iniciaram as operações militares para restaurar a ordem e a segurança na Indonesia, perturbadas pelas atividades dos comunistas e terroristas. Disse ainda que a Holanda, ao enveredar por este curso de ação, o fez "disposta a leva-lo a termo, não importa quais sejam os riscos ou consequencias."

PADRE GAMELLI VERSUS ALBERTO MORAVIA

(Conclusão da ultima pag.)

sexual, que procura a sua evasão, vaga, sem extinguir a sua normalidade vital, à beira dos caminhos de perversão, vivos na imaginação de um sêr que está para ser sobrepujado. Finalmente, a natureza triunfa.

Historia complexa, excessivamente sabia, na qual, mais de uma vez se é forçado a reconhecer que a coerencia e a dialética não pertencem à personagem mas à pericia psicologica do autor.

Mas seria além disso injusto esquecer o maior Moravia que ilumina esta sua obra menor. Aquele seu sentimento fundamental da vida como malancolia das coisas "vistas" no ponto do desencanto, juntamente com separação e amor sobrevivente, permanece tambem neste livro, o melhor elementos lirico; nestes pontos, a compaixão por si proprio, que invade Luca, e a dura perseguição, mau grado tudo, a si proprio, essa luta entre um sentir que tende a enternecer-se e um julgar que não se quer render, torna-se uma luz crepuscular, como que uma mistura que se aproxima dignamente do fim. Não julgo que seja necessario ser anticlerical para perceber tais coisas; mas é preciso inibir-se por um instante da função de censor.

Dito isto, voltemos ao texto do padre Gemelli. Clericalismo e anticlericalismo são expressões que não cabem aqui. Seria oportuno falar de um moralismo complicado pelo habito cientifico de considerar tambem as obras da fantasia como elementos anatomicos e textos de analise. Mas a denuncia do padre Gemelli (devemos chamá-la "denuncia", porque assim se apresenta, tanto com relação à Congregação do Index, como no que diz respeito à legislação civil, que persegue o ultraje ao pudor) comporta uma questão que deve ser resolvida: trata-se, como pretende o censor, de um livro obsceno? E' um livro que pode ter influencia corruptora?

A resposta não é facil. Quem respondesse por si, deveria, por coerencia, envolver na questão todo o romance moderno. Todo o livro pode ser corruptor, de acordo com quem o lê; as proprias vicissitudes da "monja de Monza" dos Promessi Sposide Manzoni, se o leitor fôr à caça de insicias maliciosas.

O livro de Moravia exige certamente, leitores couraçados, culturalmente complexos, preparados para uma leitura desinteressada. O padre Gemelli preocupa-se evidentemente com os leitores não "desinteressados". Aliás, o problema não é de proibir os livros que afrontam animosamente a aventura escabrosa da adolescencia, mas é de educar os leitores para que leiam desinteressadamente os livros dificis. Acontece, aliás, que, pela propria autoridade e notoriedade do seu autor, o juizo do padre Gemelli é quanto basta para atrair para o romance de Moravia os leitores que ele, certamente, não buscava. Se o padre Gemelli possui elementos de psiquiatra, que a nós, leitores de cultura não especializada, escapam, fará, com certeza, bem em comunicá-los particularmente ao autor.

Em todo o caso, tudo isto, queremos dizer, a polemica estre o padre Gemelli e Moravia tem um interesse, para nós, secundário. Concluiremos, em ultima analise, dando razão a ambos. O inquisidor e o romancista nada mais fazem que exercer a sua função. A "culpa", em sentido abstrato e total, é da vida que, através de anos de horrores e de tragedias exasperou e sacudiu todo o turvo mal que se acha no fundo da alma humana, e que deriva da propria condição fisica e psiquica do homem. O romancista anota, exprime, narra, diz, numa palavra, as coisas como, na realidade, o são, e o moralista condena. Cada coisa no seu lugar.

Ou melhor, nada está "no seu lugar", está tudo em desordem. Mas o que fazer? Se um Moravia, na Itália, um Sartre, em França, um Steinbeck ou um Faulkaer, nos Estados Unidos; um Koestler, alhures, chegam às mesmas desesperadas conclusões e vêm as coisas com a mesma transparente lucidez (que todos tiram da experiencia e do metodo freudiano), quer dizer que o homem, em geral e o escritor, em particular, atingiram o grau de inteligencia e de fria percepção necessario para entender que — pelo menos nas presentes condições gerais — a moral e a vida são, infelizmente, duas coisas diversas — (IPÊ)

Jogatina em Recife

RECIFE, 31 (Asapress) — A jogatina campeia nas festas de Madalena e da Mocidade, com o funcionamento livre de roletas e Jaburus.

PENSE BEM — GUIE MELHOR — Prosseguindo em sua louvavel campanha educativa de Transito, a Sociedade Amigos da Cidade fez colocar, em plena Praça do Patriarca, um automovel, completamente amassado, como tragica advertencia aos motoristas pouco escrupulosos que fazem de nossas ruas pistas de corrida. Como era de se prever, a original mostra atraiu grande numero de curiosos. O cliché acima é um aspecto do local em questão.

Vagões proprios para climas tropicais

LONDRES (B.N.S.) — Entre os diferentes tipos de material ferroviario que despertaram a atenção de uma comisão de compras do Sião, presentemente em visita aos centros industriais britanicos, figuram vagões de carga cobertos, os quais estão sendo fabricados para o Peru. Os estabelecimentos onde esses vagões são construidos, estão fabricando tambem vagões de passageiros para muitos outros paises, tendo sido mostrados à referida comissão alguns dos mais modernos materiais destinados ao acabamento dos interiores dos carros encomendados para zonas tropicais ou semi-tropicais. Entre esses materiais, figura a madeira laminada na qual as diferentes chapas se acham unidas por meio de resinas sintéticas, capazes de resistir às mudanças atmosfericas e invulneraveis à ação dos insetos. Esse tipo de madeira conserva toda a beleza da madeira natural e proporciona um acabamento praticamente indestrutivel, sendo sua superficie tão resistente ao calor que sobre ela um cigarro aceso não causa nenhum estrago.

Prejudicado o comercio

(Conclusão da ultima pag.)

tação de certos artigos, alegando manter relações com pessoas de influencia na Carteira. Sucedeu mesmo que, ha pouco tempo, determinada firma de Santos, depois que foi repelido seu pedido de importação junto ao ministro da Fazenda e a altos funcionarios da Carteira, conseguiu seu objetivo por intermedio de um desses grupos. Destes fazem parte nada mais nada menos que vendedores de loterias clandestinas e banqueiros arruinados. Ora, quando as pessoas que realmente se entregam a uma atividade util à população não conseguem trazer a tempo as mercadorias de que necessita o povo, constitui uma ameaça e um escarneo ao comercio a continuação dessas irregularidades. Conforme estamos vendo, a importação de artigos de consumo quase forçado no fim de ano foi bastante prejudicada pela situação que atravessamos".

* * *

Como se vê, 1948 se fanou tristemente, debaixo do coro formado pela multidão dos que reclamam e ao qual as colunas deste jornal dá guarida. Havia esperanças de um ano novo melhor, porém. A maioria sempre reserva suas ultimas esperanças para deposita-las no nascente 1949. Esperemos, tambem, que este traga menos atribuições a todos e principalmente que a carestia que se anuncia não passe de um fantasma sem pé na realidade.

VIDA LITERARIA

PAULISTANIA

NELSON WERNECK SODRE'

"PAULISTICA", conforme escreveu Paulo Prado, correspondia mais a alguma coisa de imaterial: coisa de paulistas, feita por paulistas, dentro de um espirito que caracterizou o paulista. Emprega, agora, o sr. Alfredo Ellis Junior uma nova expressão, com essa fecundidade verbal que as ciencias, principalmente aquelas vivivificadas pela pesquiza, e que estão sempre alargando o ambito de sua ação, contem, — para significar uma coisa de ordem material, o espaço geografico em que se desenvolveu, através do tempo, a tarefa do paulista, o preador, o minerador, o devassador de sertões, o bandeirante, o homem das descidas, das entradas, dos roteiros terrestres, das monções, sempre pronto para ir buscar riqueza em terras distantes e para apossar-se delas, para defende-las tambem e para anima-las com o seu impeto barbaro e extraordinario. A expressão tem propriedade e corresponde, por outro lado, a uma reação, bem acorde com os novos métodos historicos, contra a delimitação a que correspondiam as repartições administrativas e geograficas antigas, a capitania em primeiro lugar, repartições oriundas do arbitrio metropolitano, de imposições fiscais, de motivos politicos nem sempre confessaveis, do desejo de dominação mais facil, de arrecadação mais vultosa, de derrubada de poderes, de espesinhamento mesmo. Tudo, em suma, que foi feito contra São Paulo, — contra a sua ansia autonoma, contra o fero individualismo de sua gente, contra a sua riqueza, duramente arrancada ao meio, contra a sua expansão, no que ela pudesse conter de perigosa ao dominio metropolitano. Crescendo tanto, com as penetrações de toda especie, motivada por impulsos de natureza diversa, a capitania acabaria por confundir-se com a colonia; era uma força absorvente, de polo dotado de imantação poderosa. Avançaria para o sul e para oeste, alargando os seus limites, e constituindo-se em fronteira, nos largos e tempestuosos contatos com o elemento jesuitico e mesmo com o elemento hispanico. Avançaria depois, para o norte e para noroeste, em busca do ouro, indo, logo adiante, defrontar-se com a iniciativa privada de gente de outra procedencia e com a iniciativa oficial, como maquina fiscal da metropole, que ansiava por acompanhar a expansão desmedida de um grupo numerosamente tão pouco importante. Esse crescimento demasiado foi talvez a sua ruina. Tendo chegado a ser quase o Brasil arredondando-o pelo interior, enquanto os demais focos permaneciam quase costeiros, para confirmar e dar veracidade à observação conhecida de frei Vicente do Salvador, os paulistas acabariam por atrair a atenção metropolitana, não no sentido de incentiva-los, como haviam incentivado a tantos, em fase anterior, para a busca do ouro, mas para dete-los, para podar-lhes a ação, para retirar-lhes prerrogativas, para diminuir o seu impeto, para dessorar as suas energias. Aí intervem, então, as novas repartições administrativas, o arbitrio politico, e chega-se ao ponto da extinção da capitania; depois, à sua redução, pelo desmembramento daquilo que fora uma criação de sua gente, uma descoberta, uma conquista, um apossamento.

O jesuita, e mesmo o elemento hispanico fronteiriço, em relação ao qual os periodos de paz foram muito mais longos do que os fragmentarios periodos de choque, não se referia a portuguêses, mas a paulistas. Contra paulistas era a sua raiva, o seu ódio de gente espoliada, o seu temor por novos ataques. E os proprios roteiros antigos, e os mapas, as cartas, de origem espanhola, de fontes coloniais, não mencionam tantas vezes as nossas terras como terras de portugueses, mas como terras de paulistas.

Ora, é a esse espaço geografico imenso, em que se desdobrou a ação dos homens do nucleo piratiningano, por cima de repartições arbitrarias, que se alteraram com o passar dos tempos, que o sr. Alfredo Ellis Junior denomina "Paulistania", com grande exatidão — o espaço em que se desenvolveu a ação dos paulistas, em que eles implantaram as suas normas de vida, de trafico, de fé, de costumes, espaço que dominaram, por tempo variavel, e que conteve o processo economico que eles desenvolveram, processo tão caraterístico, tão imposto pelo meio, pelas necessidades primarias de gente parca e pobre.

Pouca e pobre — embora tenha havido debate a proposito dos dois termos. Do segundo muito mais do que do primeiro. Se é possivel conciliar, realmente, opiniões, a respeito da densidade demografica da gente do planalto, principalmente a partir do segundo século, quando ela começa a ter uma importancia nitida na vida colonial — o mesmo não vem acontecendo em relação ao problema da pobreza ou da riqueza em Piratininga. Depois de descrever o luxo da gente pernambucana, o sr. Oliveira Viana discorre a respeito dos paulistas: "Não ostenta a aristocracia colonial do sul menor sumptuosidade de viver. Os homens, que a formam, vêm da mesma estirpe étnica e trazem a mesma civilização social e moral. Como os de Pernambuco, os representantes da nobreza paulista são altamente instruidos e cultos. Nas suas relações sociais e domesticas, o tratamento que mantem é perfeitamente fidalgo." Depois de apreciar o caso isolado de Guilherme Pompeu, continua o autor de "Populações Meridionais do Brasil: "Pela elevação dos sentimentos, pela hombridade, pela altivez, pela dignidade, mesmo pelo fausto e fortuna que ostentam, esses aristocratas paulistas ou pernambucanos, mostram-se muito superiores à nobreza da propria metropole."

Lançada em 1918, em um livro muito bem escrito, quando os estudos historicos, entre nós, mal davam os primeiros passos no sentido de uma renovação de metodos, essa opinião do sr Oliveira Viana gozou foros de verdade. Seriam os paulistas nobres, cultos, sociaveis, ricos. Quando começaram a ser esmiuçados os inventarios e testamentos, a documentação numerosa, variada e fecunda que o sr. Washington Luiz pôs à disposição dos estudiosos, já tais afirmações começaram a perder a sua força. Afonso Taunay, Alcantara Machado, Alfredo Ellis Junior não viram nobres, mas alguns membros da pequena nobreza, de Portugal como da Espanha, alguns fidalgos, que não eram propriamente nobres; não viram sociabilidade, mas uma vida triste, apagada, monotona, seca, em que havia questões por uma cama celebre e em que os inventarios revelavam pobreza, e até mesmo miseria, em alguns casos; não viram lustre literario, — e poderia have-lo? — mas ausencia de saber, desconhecimento quase absoluto das letras, falta de livros, reduzido numero de homens habilitados à administração, aos poucos cargos publicos. Assim, a lenda, em torno do bandeirismo, foi perdendo as suas cores violentas, e a historia começou a fazer-se.

E' essa historia que, através dos anos, e numa catedra universitaria, vem fazendo o sr. Alfredo Ellis Junior. Vem fazendo com tenacidade, com apuramento e tambem com um criterio que vem despertando a melhor atenção para os seus trabalhos. Longe de admitir como verdades estabelecidas as que foram escritas, no passado, a respeito dos problemas historicos da nossa gente, e longe de postar-se, como um soldado atrás de uma trincheira, atrás das suas verdades, como se elas não fossem passiveis de debate, de duvida e de discussão, vem procedendo, ele proprio, a uma revisão singular nos metodos de reconstituição historica, mostrando, só por isso, não houvesse no seu trabalho de tantos anos outras qualidades, que a sua organização, o seu metodo, a sua maneira de fazer historia é digna do melhor apreço, — é mesmo a unica maneira que se pode aceitar em um professor universitario, para o qual a verdade não é um pilar de alvenaria, nem as conclusões já hauridas podem ser aceitas como infaliveis.

Vemos, no Boletim XCVI, o n.o 8 da catedra de Historia da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, no trabalho "O ouro e a Paulistania", que o sr. Alfredo Ellis Junior, preocupado agora em esclarecer as faces economicas da vida bandeirante, retoma o velho problema da riqueza ou pobreza do foco piratiningano, principalmente em consequencia das conclusões de um historiografo de merito, o sr. Jaime Cortezão, que vem de reafirmar aquilo que, depois de Oliveira Viana, parecia ter ficado mais ou menos aceito. Para o mestre portugues, que lançou um trabalho sobre o movimento bandeirante, na imprensa, digno de atenção e de leitura atenta, era mesmo rico o nucleo donde partiram as bandeiras. Seria longo esmiuçar tais conclusões, situando-as em confronto com o processo historico que gerou as bandeiras, mas, a respeito do problema, é interessante a consulta às paginas do sr. Alfredo Ellis. Não só para esclarecimento de um ponto tão importante quanto esse mas para aprendizagem de muito interesse em torno do aspecto economico do bandeirismo.

(Endereço para remesa de livros: rua Dona Mariana, 118- — Ap. 203 — Rio).

VIDA SOCIAL

O POETA CIRO PIMENTEL

Para mim, o verdadeiro poeta é, antes de tudo, o homem que me fala de um mundo irreal e sempre sonhado. O homem que me fala de coisas distantes e impossiveis, mas que nossa intuição assegura existirem. Esse é o poeta, e não o que procura acomodar seus versos ao gosto comum, às aspirações vulgares. A poesia não é relva que viceje à flor da terra. Seu mundo está acima das nuvens e das constelações.

Raros são, entretanto, os poetas verdadeiros, embora exista uma verdadeira legião de rimadores e de exibidores de artificios. Ocorre porém que estes fabricantes de joias de brilho facil conseguem muitas vezes ocultar os valores legitimos da poesia.

Duvido todavia que o consigam em relação ao jovem poeta Ciro Pimentel, que, em singela mas significativa edição do Clube de Poesia, acaba de nos oferecer o seu volume de estréia. Ciro Pimentel não é um bardo, um cantor, um homem de "inspiração"... E' um poeta. Um poeta que nos fala da "cidade dos Girassóis" e de "longinquas Capitais do Silencio". Um poeta que nos insinua:

"Escuta: não ha maior alegria
Na alma,
Que pressentir a morte".

Nos vinte e cinco "Poemas" deste caderno de Ciro Pimentel não ha um truque, um lugar comum, uma palavra sequer que desvie este poeta do seu caminho, que embace sua personalidade, seu modo de ser. O ritmo de seus versos — sem uma queda, um tropeço — é o de um barco deslizando entre nuvens. O seu ambiente é ao mesmo tempo o universo exterior que contemplamos e o mundo muito maior que se abre na vida interior de cada um de nós.

Para mim, Ciro Pimentel é um caso isolado na jovem poesia brasileira. E' uma figura quase inacessivel, quase irreal, como foram um Alvares de Azevedo, um Raul de Leoni.

Até onde irá este poeta que surge, como anuncia,
"Para sonhar o além da realidade da vida: o vôo das arvores,
A fuga dos peixes..."?

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

PROF.a CECILIA LOBO DA COSTA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da prof.a Cecilia Lobo da Costa, inspetora federal do Ensino Secundario junto ao curso ginasial do Liceu Coração de Jesus, filha do dr. Valdomiro Lobo da Costa, suplente de deputado estadual, presidente do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, secção de São Paulo e diretor da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", e da profa. Branca Sales Guerra da Costa.

Elemento destacado no magisterio paulista, a distinta aniversariante, que é licenciada pela Faculdade de Ciencias e Letras, pelas suas qualidades pessoais deverá receber, certamente, muitas expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

CARLOS P. DE CAMPOS VERGUEIRO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Carlos P. de Campos Vergueiro, critico musical desta folha.

Desfrutando de geral estima nos meios musicais e jornalisticos da capital, o distinto aniversariante será alvo de muitas felicitações pela passagem da grata efemeride.

WALTER MARCONDES

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Walter Marcondes.

Largamente relacionado nos meios jornalisticos de São Paulo, graças às suas qualidades pessoais, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, cumprimentos dos seus inumeros amigos e colegas.

CONSUL DOMINGOS LAURITO

Transcorre segunda-feira o aniversario natalicio do sr. Domingos Laurito, consul do Mexico nesta capital.

* * *

Ocorre, segunda feira, o aniversario natalicio da sra. d. Carlota dos Santos Machado, viuva do sr. Pedro Pereira Machado e progenitora dos nossos prezados companheiros de trabalho Carlos e João dos Santos Machado, da revisão desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Orlando Andreozzi, dedicado auxiliar da impressão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sueli, filha do sr. Antonio Final Campeão e da sra. d. Maria de Campos Campeão;
a menina Maria do Carmo, filha do sr. João Ferreira da Rocha e da sra. d. Araci Arruda Rocha;
os meninos Maria Luisa, Humberto Alfredo e Gilberto, filhos do dr. Humberto Puca e da sra. d. Maria S. Puca;
a srta. Anita, filha do sr. Francisco Dechrico e da sra. d. Garcia Dechrico, já falecida;
a sra. d. Nicolina Oriente Curcio, esposa do sr. José Curcio;
o sr. Ernesto Pilon;
o sr. Antonio L. Barone;
o sr. Alcides Toledo Costa;
o sr. Alfredo Lucciani;
o dr. Estelita Ribas, major-medico da Força Publica do Estado;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Terezinha, filha do sr. Mario Garofalo e da sra. d. Nair Garofalo;
a srta. Iolanda, filha do sr. João Sousa Pinto, já falecido, e da sra. d. Rita Venesi Pinto;
a sra. d. Adelina Palmeira Mercado, esposa do sr. Antonio Mercado;
o dr. Fernando de Morais Barros Filho;
o sr. Osvaldo Belegarde;

* * *

Fazem anos segunda-feira:

a menina Vera, filha do dr. Plinio Nogueira e da sra. d. Maria de Lourdes Duarte Nogueira;
a menina Vera, filha do sr. Ernesto Bocomino e da sra. d. Maria Duarte Bocomino;
a srta. Maria, filha do sr. Nelson Siqueira Mateus e da sra. d. Alzira Siqueira Mateus;
a srta. Heloisa, filha do sr. Helio Monzoni e da sra. d. Isaltina Prestes Monzoni;
a srta. Lucia, filha do sr. Saul Roitman, já falecido, e da sra. d. Paulina Roitman;
a srta. Hercilia, filha do sr. Germano Bothman e da sra. d. Iolanda Bothman;
a srta. Eudecina, filha do sr. Estevam Congo e da sra. d. Olivia Francisco Congo;
a sra. d. Lia de Azevedo, esposa do sr. Joaquim de Azevedo;
a sra. d. Maria Celina Moreira, esposa do sr. Joaquim Moreira;
o dr. Henrique Teixeira;
o dr. Antero Mendes Leite;
o dr. Decio Silveira Correia, residente em Piracicaba;
o dr. Oscar Di Filipi;

NUPCIAS

ENLACE MANGINI-BONIATI

Realiza-se dia 6, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Boniati, filho da sra. d. Leccadia Boniati, com a srta. Imaculada Mangini, filha do sr. Angelo Mangini e da sra. d. Isabel Bilardi Mangini.

ENLACE TARTUCE-REIS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial da srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, já falecido e de d. Milia Riecne Tartuce, com o sr. Cassio Reis, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis, e de d. Lucilia Gonçalves Reis.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Esmeraldo Vieira Malagueta e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa, e sra. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e sra., e, por parte do noivo, o dr. João Paulino Pinto Jr. e sra.

Présentes uteis
CASAS PERNAMBUCANAS
— onde todos compram!

ENLACE CERQUEIRA-SCATIGNO

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. André Scatigno, filho do sr. Nicola Scatigno com a srta. Ana Maria Schena Scarigno com a srta. Maria Emilia Figueiredo Cerqueira, filha do sr. Turibio Martins de Cerqueira e da sra. d. Wona Oscarilina de Figueiredo Cerqueira, já falecida.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Nicola Scatigno e d. Ana Maria Schena Scatigno, e, por parte da noiva, o sr. Clovis de Figueiredo Cerqueira e d. Maria Olga de Carneiro Cerqueira. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Francisco Labate e d. Maria Scatigno Labate, e, por parte da noiva, pelo sr. Nicola Scatigno e d. Ana Maria Schena Scatigno.

ENLACE DIAS-PASCOAL

Realiza-se hoje, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. José Pascoal com a srta. Rosa Sanchez Dias.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Vicente Sanchez Filho e d. Aparecida Sanchez, e por parte do noivo, o sr. Emilio Maisone e d. Ursulina Maisone. O ato religioso será paraninfado pelo sr. Anaonio Cacetto e de d. Maria Cacetto.

ENLACE FRANCISCO-MIRANDA

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja de S. Judas Tadeu, o enlace matrimonial do sr. João Miranda, filho do sr. Amaro Pedro Miranda e da sra. Rosaria B. Miranda, com a srta. Matilde Francisco, filha da viuva sra. d. Emilia Duarte Francisco.

ENLACE COMPARINI-MASCHIO

Realiza-se dia 8, em Santo André, o enlace matrimonial do sr. Gervasio Eliseu Maschio, filho do sr. Antonio Santim Maschio e da sra. d. Benedita Andrade Maschio, com a srta. Arminda Comparini, filha do sr. Serafim Angelo Comparini e da sra. d. Palmira Antoniolim Comparini.

Testemunharão o ato, por parte do noivo, o sr. João Emilio Maschio e srta. Dirce Andrarini, e, por parte da noiva o sr. Decio Pedro Comparini e d. Isabel Rodrigues Comparini.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 15,30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, o batizado da menina Nara, que tambem comemorá o seu primeiro aniversario natalicio, filha do sr. Alvaro Botelho e da sra. d. Nunciata Botelho.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje o 50.o aniversario de casamento sr. Hermano Augusto Corrêa e sua esposa sra. d. Maria Rosa de Arruda Corrêa. Os filhos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na matriz de Santana, pela passagem da auspiciosa data. A noite, em sua residencia, à rua Dr. Cesar, 236, o casal oferecerá uma recepção aos parentes e pessoas de suas relações de amizade.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, às 23 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar amanhã um vesperal, dançante comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação, no Clube Comercial, das 14 às 19 horas, oferecido aos socios e convidados.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das 20 às 2 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1933

Comemorando o decimo-quinto aniversario de sua formatura, os bachareis da turma de 1933, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mandarão celebrar, no proximo dia 5 de janeiro, às 9,30, na igreja do largo de São Francisco, uma missa em ação de graças por essa efemeride. Após o ato religioso, dirigir-se-ão os componentes dessa turma em visita aos tumulos dos professores e colegas falecidos e, depois visitarão a Faculdade de Direito.

As 12 horas do mesmo dia, será realizado um almoço campestre de confraternização de todos os bachareis, e em homenagem ao professor Honorio Monteiro, paraninfo da turma e demais professores que a lecionaram, partindo todos em conduções especiais da propria Faculdade de Direito.

As adesões a essas homenagens deverão ser enviadas até o proximo dia 3 de janeiro a um dos seguintes bachareis: João Gomes Martins Filho, rua Couto Magalhães, 208, tel. 4-4406; José Eugenio Branco Lefevre, praça da Sé, 108, 6.o, tel. 3-5708; Erys de Castro, rua Cubatão, n. 395, tel. 7-1374; Gastão Grosso Saraiva, Palacio da Justiça, 1.o Oficio da Familia e Sucessões, tel. 3-1631; Miguel Reale, rua Senador Feijó, 176, tel. 2-8996; Fernando Rudge Leite, rua Anita Garibaldi 231, tel. 3-6481; Luiz Antonio da Gama e Silva, rua Florencio de Abreu, 181, tel. 2-3136; Rui Martins Ferreira, rua da Quitanda, 139, tel. 2-5462; Rui Benaton Prado, rua Direita, 36, tel 2-0224; Antonio Carlos de Sales Filho, rua Libero Badaró, 39, tel. 2-3107; Alceu Cordeiro Fernandes, Palacio da Justiça, tel. 3-3161; Firmino Antonio Whitaker, rua Quinze de Novembro n. 330, tel. 2-2700; Plinio Gordo Vergueiro, rua Jandaia n. 18, tel. 2-7258; José Loiola de Oliveira, rua dr. Miguel Couto 58, tel. 2-4207; José Nabantino Ramos, rua do Carmo, 39, tel. 2-7181; Roberto Vitor Cordeiro, rua José Bonifacio 209, tel. 2-9219; todos na capital e com os bachareis Vitor Palson, em Campinas; José Amando de Queiros Teles, em Presidente Prudente; Nelson Alves de Godoi, em Amparo; José de Abreu Prado, em Mogi-Mirim.

CONTADORES DE 1945

Comemorando o 3.o aniversario de formatura, os contadorandos da turma de 1945 pela Escola Tecnica de Comercio São Paulo, realizarão no dia 7 uma festa comemorativa.

Informações com os srs.: Zicareli, fone, 9-5121 e 52-3214; Guerra, fone 2-4363 e 8-6526; Furtado, fone 2-9340 e Hideo, fone 2-6479.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

BACHAREIS DE 1946

A fim de comemorarem o 2.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1946 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo farão realizar dia 15, às 20 horas, na Cantina 1060, um jantar de confraternização.

As adesões serão recebidas até a vespera pelos fones: 2-4340 — dr. Luiz Antonio Pintos Alves; 2-4680 — dr. Carlos Fernando de Azevedo Sá; 2-6479 — dr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha; 3-3791 — dr. Valdemar Mariz de Oliveira Junior; 2-6718 — dr. Cesar Machado Scartezini; 6-6901 ramal 22 — dr. Cicero Dantas Lopes; 3-4450 — dr. Julio Gaia.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Comendador Elias Assi

A pedido de pessoas ausentes nesta época do ano, fica adiado para janeiro o banquete com que os amigos do comendador Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o dr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; e 2-7455, redação de "Economia".

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
Não produzem cólicas

CERRARAM-SE ONTEM OS DEPARTAMENTOS EXTINTOS — Ontem, dia 31, marcou o fim da existencia de varias repartições publicas do Estado, tais como o Departamento Estadual de Estatistica, Departamento Estadual de Informações, Conselho de Orientação Artistica, Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus e Secção de Fiscalização de Produtos Séricos, da Secretaria da Agricultura, extintas quando da votação do orçamento do Estado para 1949, por medida de economia. A reportagem, procurando colher aspectos do fechamento das referidas repartições, visitou o Conselho de Bibliotecas e Museus, um dos orgãos atingidos pelas medidas de compressão de despesas da Assembléia, onde teve oportunidade de palestrar com o sr. Guilherme de Almeida, diretor do referido Departamento. Disse-nos s. s. que o Conselho que dirige foi fundado em 1942 pelo então interventor Fernando Costa, como carater rigoroso e exclusivamente cultural, sem qualquer feição politica. Com um programa extenso de realizações, o Conselho, em cinco anos, registrou 340 bibliotecas, às quais fornece, em média, 12 mil volumes anuais, e fundou tres museus, e dirige tambem a "Casa Euclidiana", em São José do Rio Pardo, tudo isso com uma das menores dotações orçamenarias: Cr.$ 800.000,00 anuais. Com a extinção do Conselho e do Departamento Estadual de Informações, perde a população intelectual do interior todo o contato que vinha tendo com as letras, pois todos os habitantes do "hinterland" sofrerão prejuizos incalculaveis, não se justificando, portanto, a economia de alguns milhares de cruzeiros em detrimento de tantas pessoas. As 14 horas de ontem ,procedeu-se o encerramento das atividades do D. E. I., havendo uma pequena solenidade, em seguida à qual procedeu-se à lacração das dependencias daquela repartição. No clichê acima, o poeta Guilherme de Almeida quando expunha ao "Correio Paulistano" as realizações do Conselho de Biblioteca e Museus.

NECROLOGIA

FRANCISCO ZAMBRANA Y ZAMBRANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Francisco Zambrana Y Zambrana, viuvo de d. Catarina Zambrana. Deixa os filhos — Antonio, Miguel, Francisco, Henrique, Dolores e Leonor.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA CAMARGO GALVÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Maria Camargo Galvão, casada com o sr. Adolfo de Paula Galvão. Deixa os filhos — João, Joaquim e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE' MARCELINO VALENTIM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Marcelino Valentin, casado com d. Ana Ascenção Valentin. Deixa os filhos — Rubens, Antero, João, José e Carlos Valentin.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. CARLOS GOMES DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o dr. Carlos Gomes de Freitas, casado com d. Efigenia Faria de Freitas. Era filho do sr. Antonio Gomes de Freitas, já falecido, e de d. Alice Balbina da Paixão Freitas. Deixa as filhas — Maria do Carmo, casada com o sr. Vicente Rotondaro; Alice, casada com o sr. Francisco Eugenio Ferraz Filho; Efigenia, Genoveva e Rosaléa. Deixa tambem os irmãos — Luzia de Freitas Fos; Humberto Freitas; Alice Miranda e Maria Adelaide Nogueira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Santos, 2472, para o cemitério do Araçá.

AURELIO COMINOTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Aurelio Cominoti, casado com d. Paulina Cominoti. Deixa os filhos — Renato Angelo Cominoti, Teresinha Cominoti, Ida Cominoti e Doroti Cominoti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Senador Godoi, 63, para o cemitério do Braz.

D. ANA EVERS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Ana Evers, filha do sr. Tomas Evers e de d. Laurina Evers, já falecidos. Deixa os irmãos — Carlos, Joana, Frederico, João, Cristiana, Paulo e Tomaz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paraguassu', 480, para o cemitério Araçá.

ANTONIO RIZZETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Antonio Rizzeto, casado com d. Jacinta Genari Rizzeto. Deixa os filhos — Carolina Rizzeto de Andrade, casada com o sr. José de Andrade; Riciero Rizzeto, casado com d. Aurelia Zanelati Rizzeto; Prima Rizzeto Stavale, casada com o sr. Eugenio Stavale; Angelo Rizzeto, casado com d. Aurelia Passareli Rizzeto; Armando Rizzeto, casado com d. Maria Rizzeto; Ida Rizzeto Gonçalves, casada com o sr. João Gonçalves; Antonio Rizzeto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cardeal Arcoverde, 2933, para o cemitério São Paulo.

ABERCIO CAMARGO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Abercio Camargo Rodrigues, casado com d. Nair Van Schaumann Rodrigues.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

D. CLARINDA DE PAULA ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Clarinda de Paula Andrade, casada com o sr. Antonio Joaquim de Andrade. Deixa os filhos — Palmira Andrade Lima, casada com o sr. Candido Lima; Elzira Andrade Torquato, casada com o sr. Francisco de Melo Torquato; Altamiro de Paula Andrade, casado com d. Djanira de Andrade; Argemiro Paula Andrade ,casado com d. Isabel Gonçalves de Andrade; Antonio Paula Andrade, casado com d. Aparecida de Andrade; José Paula Andrade, casado com d. Clarinda de Andrade; Wilson Paula Andrade, casado com d. Elza Pinheiro de Andrade; Manoel e João Paula Andrade.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jardim Francisco Marcos, 19, para o cemitério do Araçá.

JOAQUIM NARCISO GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Joaquim Narciso Gomes, casado com d. Maria Fortunata Gomes. Deixa os filhos — Cassio Narciso Gomes, casado com d. Maria Luiza Gomes; José Narciso Gomes, casado com d. Matilde Gomes; Antonia Gomes Carvalho, casada com o sr. Augusto Carvalho; Piedade Gomes Assunção, casada com o sr. José Assunção, Mario Narciso Gomes, casado com d. Rosa de Almeida Gomes; Marino Narciso Gomes, casado com d. Lucinda da Costa Gomes; Leonor Gomes Arano, casada com o sr. José Arano; Julieta Gomes Lamberti, casada com o sr. Mario Laberti; Lima Narciso Gomes e Edgard Narciso Gomes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Fernandes Vieira, 277, para o cemitério do Braz.

D. HERCILIA DA CRUZ PRADO DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital aos 48 anos de idade, d. Hercilia da Cruz Prado de Almeida, casada com o prof. Clodomiro Furquim de Almeida. Era filha do sr. Luiz França do Prado e de d. Rosina Floresmina do Prado, já falecida. Deixa um filho — Paulo. Deixa tambem os irmãos — dr. José Nascimento de Almeida Prado, casado com d. Tereza de Jesus Oliveira; dr. Agenor Prado, casado com d. Lidia Simões Prado e Araci Prado, casado com d. Lola Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itapicuru', 211, para o cemitério de São Caetano.

IVAN MOLNAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Ivan Molnar, casado com d. Rosalina Molnar. Deixa os filhos — João e José Molnar.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Bartolomeu Paes, 698, para o cemitério da Lapa.

D. MARIA JOANA CUNHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Maria Joana Cunha, viuva do sr. Antonio Emiliano da Cunha. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Aan Cambauva; João, casado com d. Rute Cunha; Mazilia, casada com o sr. Mario do Vale; Maria Conceição, casada com o sr. Flavio Lopes Gonçalves; dr. José Cunha, casado com d. Maria Aparecida Cunha e Eduardo Cunha, casado com d. Paulina Cunha.

O enterro realiza-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da rua Heitor de Moraes, 153, para o cemitério São Paulo.

CULTO EVANGELICO

CULTO EVANGELICO AO AR LIVRE — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Jardim da Luz, um culto publico, com a participação de membros de varias igrejas evangelicas da capital. Deverá fazer uso da palavra o prof. Abdiel Lopes Monteiro, que discorrerá sobre o tema: "Jesus, a luz do mundo".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e 20 horas.

A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 com celebração da Santa Ceia.

Programa das solenidades de amanhã:

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto, e Santa Ceia do Senhor.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea n 22) — As 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto divino.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — As 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto divino.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Jardim Belem) — As 20 horas culto divino.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — As 15 horas Escola Dominical, às 16 horas culto divino.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — As 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto divino.

IGREJA PRESBITERIANA DA PENHA — (Rua Bela Vista, 33 — As 15 horas, reabertura oficial dos trabalhos desta congregação com culto divino.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — As 15 horas Escola Dominical, às 15. (Estrada de São Miguel) — As 15 horas 45 culto divino.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada S. Miguel) — As 15 horas Escola dominical.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms, absolveu da culpa Antonio Schiffini, processado por ter vendido carne por preço superior ao da tabela oficial.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa Carlos Valente Paraiso, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa Issa Mtine e José Mendeleh, processados por ferimentos mutuos.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Correa de Meira, absolveu Arnaldo Rufino Batista, processado por delito contra os costumes.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, absolveu da culpa Ezequiel Gomes, processado por delito contra os costumes.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal condenou José Natal, por delito de apropriação indebita, a 3 anos de reclusão e absolveu da culpa Adolfo Vitorino, processado por delito de receptação.

— O juiz da 4.a Vara Criminal condenou: Zenovas Urbanos, por homicidio culposo, a 2 anos e 2 meses de detenção; Isabel Gouveia Ascenção e Antonio Pinto Ascenção, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiros Ferreira denunciou: Antonio dos Santos, Armando da Natividade Cruz, Manoel Reis Cruz, Acacio Cruz, José Cruz e Samuel de Jesus Cerqueira, por ferimentos leves; Jorge Miranda Correa, João Giso Bochino e Alderico Caviola, por ferimentos culposo.

A produção de ovos nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — Um relatorio publicado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos dá conta de que a produção de ovos no país tem aumentado em proporção maior do que o numero de galinhas e frangas. Já em 1947, por exemplo, a produção de ovos era 42 por cento maior que a de 1931, quando o numero de poedeiras potenciais era 16 por cento mais elevado.

Que essa tendencia de mais ovos por ave poedeira está se acentuando, bem o atesta o fato de que a proporção da postura por aviario aumentou progressivamente em cada mês de 1948.

Todavia, é de esperar que a produção total de ovos em 1948 venha a ser "ligeiramente menor" que a de 55.301.000.000 verificada em 1947, porquanto o numero de galinhas e frangas, a 1.o de outubro, era calculado em 504.800.000, contra 532.800.000 poedeiras potenciais um ano antes.

SAUDADE E "SEHNSUCHT"

ANATOL H. ROSENFELD

O termo "saudade", monopolio sentimental dos portugueses, geralmente se traduz em alemão pela palavra "Sehnsucht". D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, no seu pequeno estudo sobre a "Saudade Portuguesa", afirma a "plena concordancia" desses termos. Essa opinião da ilustre escritora dificilmente pode ser sustentada. Acreditamos que essas palavras tenham uma historia e consequentemente uma "carga sentimental" diferentes. A saudade é um sentimento geralmente voltado ao passado e aos conteudos perdidos que o passao abrigava. "A saudade pertence tanto ao passado, como a esperança é toda inteira do porvir". (Joaquim Manoel de Macedo).

"Agora a saudade do passado — tormento puro, dece e maguado..." (Camões). "A saudade é a memoria do coração." (Coelho Neto). "Oh! a saudade, poeta, é uma ressurreição!" (Alberto de Oliveira). Embora M. Rodrigues Lapa, referindo-se ao sentimento da saudade nos povos celticos, empregue esse termo num sentido mais amplo, como "Ansia do infinito", não é esse o uso mais generalizado. Emprega-se o termo, tanto na linguagem comum como na poesia, principalmente com referencia a objetos conhecidos e amados, levados pela corrente do tempo ou afastados pela distancia.

A "Sehnsucht" alemã, termo ainda mais vago e amplo, abrange, ao contrario, tanto o passado como o futuro, tanto o conhecido como o desconhecido. Quando usado com relação ao passado, é mais ou menos equivalente ao termo português, sem que, contudo, lhe fosse inerente toda esta escala cromatica de valores elaborados durante uma longa historia de ausencias e surgidos em consequencia do carater extremamente amoroso e sentimental do português. Falta à palavra alemã a riqueza etimologica, aquele éco multiplo de soledade, soedade, de saudações e de saludade que ainda hoje vibra no termo português.

A palavra "Sehnsucht", porem, tem a sua aplicação principal justamente para expressar aquela "ansia do infinito", conteudo que Rodrigues Lapa pretende atribuir à saudade. Friedrich Schlegel chama a "Sehnsucht" um "anelo profundo que não pode ser satisfeito por nenhum objeto individual ou terreno, nem por um ideal, mas, que é dirigido somente ao eterno e divino." No uso popular e poetico emprega-se o termo com frequencia para expressar a aspiração a estados ou objetos desconhecidos e apenas pressentidos, mas, mais perfeitos que os conhecimentos, e que se espera alcançar ou obter no futuro. Há muito mais esperança na palavra alemã do que na portuguesa. Naquela é expressa uma possivel aprximação do estado de perfeiço almejado, nessa, ao contrario, percebe-se a tristeza sobre o constante afastamento e desvanecer-se dos objetos queridos ou pelo menos sobre a fugacidade do temo que transforma irremediavelmente o nosso proprio "eu", tornando impossivel a volta às mesmas relações, estados e situação. Consequentemente é a saudade em alto grau um sentimento do coração envelhecido que relembra melancolicamente os tempos idos, ao passo que a "Sehnsucht" é expressão da adolescencia, cheia de esperança e ilusão, e que vive com o olhar firmado num futuro incerto, mas supostamente prometedor. Ambos os termos têm uma certa equivalencia no tocante ao seu sentido intermediario, à sua "ambivalencia" doce-amarga ao seu oscilar entre a satisfação e insatisfação entre a dor e o prazer. O "eu", afastado do objeto anelado, voluptuosamente se compraz nesse estado de distancia dolorosa e se satisfaz com a delicada evocação, com a fragil relação estabelecida pelo sentimento saudoso. "Oh! saudade! fiandeira das distancias!" (Olegario Mariano). "A saudade — a presença dos ausentes". (Olavo Bilac). Mas, como algumas das suas janelas dão para o futuro, há na palavra alemã um acento mais positivo e menos doloroso e a insatisfação nela contida transforma-se com facilidade em mola de ação. A propria regencia dessas palavras testemunha este fato. Enquanto se diz "ter saudade de", forma que gramaticalmente simboliza um estado de imobilidade, usa-se a palavra alemã com a preposição "nach" que corresponde ao "a" ou "para" em português, preposições que expressam a direção o movimento e o dinamismo.

Ninguem desconhece a enorme influencia que simples palavras podem exercer na historia do pensamento e do sentimento. O proprio fato de que a "saudade" desempenha um papel importante na literatura e consequentemente no sentimento brasileiros, embora a historia do povo brasileiro e a sua relativa juventude não pareçam justificar essa predileção comprova essa teoria. Seria provavelmente facil, baseado nessa diferença de palavras importantes nas das linguas, tirar conclusões, talvez apressadas, a respeito do carater dos dois povos (referimo-nos aos portugueses e alemães, pois a saudade do povo brasileiro parece ser mais uma transplantação cultural do que um fenomeno genuino) e fazer um estudo comparativo das respectivas literaturas romanticas, visto que a "saudade" e "Sehnsucht" são, por assim dizer o "leitmotiv" do romantismo. Talvez seja possivel explicar assim, em parte, o carater extremamente otimista a alegria transbordante da primeira fase do romantismo alemão.

O simbolo e a meta da "Sehnsucht" romantica na Alemanha é a "flor azul" do azul claro dos horizontes, com a qual sonha um adolescente logo no inicio do romance fragmentario "Heinrich von Ofterdingen", de Novalis. A palavra "saudade" por sua vez, é tambem o nome duma flor, mas, duma flor de incerto colorido que "vai do róseo claro até aquela côr escura da violeta que a tradição chama de meio-luto ou das viuvas..."

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1948
O G B
B L Q
V U Y
H G A
Z N Y
P J Z
O proximo sorteio será realizado no dia 31 de janeiro, às 16 horas.
Os portadores dos titulos em vigor, que contiverem, uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO: Edificio Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

A televisão nos esportes

LONDRES (B.N.S.) — Os pedidos dos amadores de televisão do Reino Unido para vistas de esportes variados foram satisfeitos recentemente no programa de uma mesma tarde, em que as cameras de televisão da B.B.C. foram visitar as instalações da General Eletric Company em Wembley, perto de Londres, para irradiar sua sessão de "Sportlight" (Luz esportiva). Foi uma miscelanea de esportes, desde ginasticas femininas até "box" de homens, sendo a "representação" realizada no palco pelo Conselho Central Britanico de Divertimento Fisico. Em "Os bichos se divertem", os dirigentes do Conselho mostraram como as ginasticas severas podem ter seu lado comico.

Fiscais de arrecadação de rendas

Pelo governador do Estado foi assinado decreto regulamentando o artigo 40 da lei 185, de 13 de novembro de 1948, pela qual todo servidor publico que exercer função fiscalizadora da arrecadação de rendas estaduais é obrigado a prestar declaração de bens, que compreenderá tanto os existentes em seu nome, como nos de sua mulher, filhos e outras pessoas que vivam sob sua dependencia.

Professores estagiarios do ensino primario

Pelo chefe do executivo estadual foi promulgada a lei 238 que dispõe sobre efetivação de professores estagiarios do ensino primario e dá outras providencias.

Discotecas circulantes

LONDRES (B.N.S.) — Multiplicaram-se grandemente desde a guerra as discotecas circulantes, na Grã Bretanha, particularmente em Londres e arredores. Quinze das bibliotecas publicas na região de Londres já têm ou estão organizando secções de discos de gramofone, nas quais se podem retirar discos emprestados, não só para clubes e sociedades, como tambem para particulares ouvirem-nos em casa. Esses serviços são gratuitos, e com os discos pode-se em muitos caso ter a partitura muical em miniatura.

A cidade de Walthamstow, em Essex, reivindica a prioridade do primeiro serviço desta especie, estabelecido em 1943, e essa inovação tão util está rapidamente se extendendo pelas provincias.

São notavelmente raros os casos de quebra, que devem ser pagos ou substituidos pelo tomador. O maior estabelecimento de Londres, em Charning Cross, pertence à cidade de Westminster, que gastou £ 2.000 (Cr$ 150.000) na aquisição do estoque original de 6.000 discos, e prevê maiores despesas este ano. Dos 23.000 discos emprestados desde a abertura em julho deste ano, apenas sete foram quebrados e não chegam a cincoenta os seriamente arranhados ou estragados ao ponto de justificar multas, que ficam a criterio do discotecario e regulam um shilling (quatro cruzeiros) em media. De 3.600 discos saidos mensalmente da discoteca de Marylebone, treze em media são quebrados ou estragados. Em Walthamstow, a media mensal é de três quebrados em 3.000 emprestados. Pede-se geralmente aos tomadores que usem agulhas de fibra.

MOTOCICLETAS
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Praça da Republica, 309 - S. Paulo



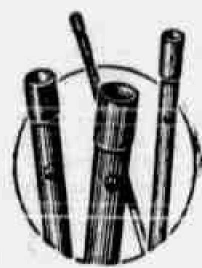
AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES,

Fogão Eletrico Regencia

DESEJA UM PROSPERO E FELIZ 1949

PRODUTOS ELETRICOS REGENCIA S. A.

Rua Tabatinguera, 72 — (Quase esquina Praça João Mendes) — Fones: 3-3429 e 3-4232



Industrias Sansão S/A.

CUMPRIMENTAMOS TODOS OS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES, AUGURANDO UM NOVO ANO PROSPERO DE VENTURAS E PAZ. QUE A GRAÇA DO SENHOR TRAGA A TODOS OS CORAÇÕES SEMPRE O PRINCIPIO DE BONDADE E SOLIDARIEDADE. COMO FABRICANTES DE TUBOS PARA AGUA, TUBOS PRETOS PARA GÁS E VAPOR E TUBOS "CONDUITS" PARA ELETRICIDADE — ESPERAMOS CONTINUAR MERECENDO A PREFERENCIA DE TODOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES A QUEM DESEJAMOS OS NOSSOS MAIS SINCEROS VOTOS DE FELICIDADE.

CASA MONTEIRO

João Monteiro

Fabricante e Distribuidor dos Afamados Queijos "FULGOR"

FABRICA EM AYURUOCA — SUL DE MINAS — Marcas Registradas "FULGOR e TENTAÇÃO" — Especialidade em Produtos do Rio Grande.

RUA CARLOS GARCIA, 138 — Telefone 2-4931 ———— SÃO PAULO



Casa Marcondes

"a defensora da economia popular", onde sua preferencia será muito apreciada.

CALÇADOS FINOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

RUA DA LIBERDADE, 332 ———— SÃO PAULO

Estabelecimento de Tecidos "Renascente" S/A

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

CASIMIRAS, BRINS E AVIAMENTOS

— TELEFONE: 3-3555 —

END. TELEGRAFICO: "FADEL" — RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 63

CX. POSTAL, 591 SÃO PAULO

Industrias de Arames São Judas Tadeu Ltda.



RUA DA QUITANDA, 77 — Telefone 2-7633

RUA SANTOS DUMONT, 40 — Telefone 3-0742

Endereço Telegrafico: "ARATADEU"

ETERNO - "O rei dos fogões"

ELETRICO — LENHA — GAS — CARVÃO — Para qualquer capacidade

Agradece aos seus amigos e fregueses desejando um feliz e prospero ANO NOVO. ——



PRAÇA JOÃO MENDES, 134 .TELEFONE, 2-4709

BOAS FESTAS COM

LICOR DE DAMASCO



TOTI & FILHOS LTDA.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1184

—— TELEFONE N.o 3 - 8409 ——

SÃO PAULO

PUBLICAÇÕES

"CARTA SEMANAL" — Publicação da Associação Comercial de São Paulo — n. 112 — ano III — Do seu sumario destacamos: — "Exportações dos Estados Unidos" "operações realizadas em moeda estrangeira", "Serviço de Sericicultura do Estado", "Orientação Legal", "Distribuição geografica do comercio exterior platino".

"REVISTA INDUSTRIAL DE S. PAULO" — Ano IV — Numero 48 — Do seu sumario destacamos a seguinte materia: — "Organização economica", Nelson Werneck Sodré; "Mercados de produtos agricolas", J. Pakrowski; "O SENAI na zona Norte", "Cursos Populares do Serviço Social da Industria".

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Causou viva repercussão no seio do professorado paulista a noticia de que o CORREIO PAULISTANO estamparia em suas paginas a lista de classificações dos candidatos ao concurso de remoção de professores primarios. Entre as cartas de aplauso que esta redação vem recebendo, destacamos a seguinte:

"Capital, 27 de dezembro de 1948 — Srs. Diretores do CORREIO PAULISTANO — Envio sinceros aplausos e admiração pela feliz iniciativa de publicarem a lista de classificação de candidatos ao concurso de remoção de professores primarios, como tambem de acompanhar o seu andamento.

Será um beneficio incalculavel que prestarão à classe. Os senhores não podem avaliar a dificuldade que há para se conseguir o "Diario Oficial", nessa ocasião, pois a sua tiragem não é grande.

Isto acontece tanto no interior como na capital.

No interior é preciso recorrer aos srs. diretores de grupo e repartições publicas, para se obter emprestado. Na capital, há jornaleiro que chegam a vender os numeros por preços exorbitantes, aproveitando-se da situação.

Algumas pessoas poderão dizer, como já tenho ouvido muitas autoridades dizerem que as professoras têm obrigação de assinar o "Diario Oficial".

Mas, em resposta poderemos afirmar que o nosso ordenado atual não comporta tais despesas. E sendo o CORREIO PAUL' 'ANO um jornal tão apreciado e prefe- , por grande parte de familias, facilitará imenso aos professores.

Enviando os meus agradecimentos e aplo , penso que estou interpretando os imentos de todos os colegas, que têm no CORREIO PAULISTANO, seu matutino preferido.

Fazendo votos de prospero ano de 1949, a todos quanto cooperam nesse apreciação do jornal, aqui ficam os agradecimentos de uma professora primaria".

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

Praça da Sé, 297 (Palacete Sta. Helena). Amanhã haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Deus".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Recorde na área de plantio de trigo de inverno nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — Segundo calculos do Departamento da Agricultura, os agricultores norte-americanos assinalaram um "record" na semeadura do trigo de inverno, que cobriu uma area de 24.548.000 hectares. Baseando-se nas atuais condições, o departamento prevê que esta area de plantio produzirá em 1949 uma colheita de 337.682.800 hectolitros.

As terras plantadas de trigo de inverno em 1948 ultrapassam os .... 23.264.400 hectares cultivados no ano precedente e são mais extensas em um quarto do que a media de 19.073.600 hectares do ultimo decenio.

O total da produção de trigo em 1948 foi de 450.941.000 hectolitros, menor portanto que a colheita "record" de 477.500.000 hectolitros registrada em 1947.

Segundo o Departamento da Agricultura, a produção de trigo de inverno antevista para a proxima colheita é de 13.67 hectolitros por hectare plantado, seja, 12.7 hectolitros por hectare acima da media da ultima decada, e menor que a media de 14.8 hectolitros por hectare ocorrida em 1947 .

Informou ainda o Departamento da Agricultura que foram plantados este ano, para a colheita de 1949, ... 1.352.400 hectares de centeio, cifra essa 11 por cento menor que a de ..... 1.516.000 hectares do ano de 1947.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 1 de Janeiro de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

PAGINA FEMININA

NOVA BLUSA E SAIAS FRISADAS

(Especial para o "Correio Paulistano")

ROSE ROLLAND



LONDRES — Os costureiros londrinos não emprestam atenção uniforme ao uso das blusas, algumas vezes expondo mostruarios nos quais as blusas aparecem em destaque, e outras relegando-as totalmente ao olvido.

Segundo os compradores das grandes lojas em toda a Grã Bretanha, a procura de blusas varia muito raramente. Ultimamente, registrou-se uma tendencia favoravel a um tipo de blusa leve, muito apreciado no primeiro decenio deste seculo, mas embora os laços e enfeites sejam atraentes para algumas mulheres, a blusa comum bem ajustada continua a ter a preferencia geral.

A despeito de não variarem muito, essas blusas estão agora surgindo com algumas alterações sendo uma das mais recentes a de mangas compridas e pequena gola, por sobre a qual podem ser usados colares.

Outros tipos são de meias mangas, sem gola, mas permitindo o uso de colar.

Todas elas constituem no entanto, boas escolhas para jovens que trabalham ou para compôr vestimentas ligeiras e graciosas para o campo, em vista da sua comodidade.

Com tais blusas, pode-se dizer que vai bem qualquer saia, mas um cunho individual deve ter esse complemento para que a elegancia e o bom gosto não fiquem prejudicados. Uma saia frisada pode ir bem, como igualmente as saias estreitas e menos folgadas. — (Copyright B. N. S.).

COMPRE A SUA MAQUINA
EM 10 PAGAMENTOS
IRMAOS DE MEO & CIA.
Largo de São Bento, 48

O "BIAIS" NA LINHA MODERNA

LONDRES — Houve um ano, no periodo entre as duas guerras, em que a roda dos casacos e dos vestidos era toda ela levada para trás, dando a impressão que a dona da "toilette" lutava contra forte ventania. Foram dados os mais romanticos nomes a esta linha, que, no entanto, acabou por desaparecer sem deixar rastros. Tornou agora a aparecer, e é bem provavel que influencie as modas da proxima estação.

E' inevitavel que a linha "ventania" toque a imaginação dos desenhistas de modas, do mesmo modo que a atitude de triunfo jubiloso da obra prima grega que é a estatua da "Vitoria Alada" de Samotracia conquistou a imaginação dos poetas e dos pintores durante seculos. Os costureiros não ligam ao fato, prosaico, mas necessario, de que uma mulher precisa de vez em quando sentar-se...

Este ano, vemos o "biais", concretizado na linha "ventania", nas coleções de todos os grandes costureiros britanicos: nas capas curtas e rodadas de ictor Stiebel, nas originais "jacquettes" de Peter Russel, nos vestidos de Angele Delanghe, Woorth, Harthnell, Molyneux e outros.

Assenta perfeitamente ás silhuetas finas e delgadas de costas retas e ombros firmes, e deve ser usado sobre vestido de linhas esguias, que lhe dará todo o realce. Será completada por acessorios de acordo, devendo o penteado para as "toiletes" de noite descobrir a linha da nuca, desenhando o contorno da cabeça. Terá sem duvida bastante influencia sobre as modas de 1949, visto que para sua execução se torna necessario empregar as fazendas encorpadas e luxuosas preferidas pela moda atual.

Precisará, naturalmente, competir com outros rumos da moda. E não duvidamos de que muitos modelos de 1949 serão inspirados pela linha "ventania". (Copyright B. N. S.)

DEPOIS DO BANHO

Após o banho, sempre é conveniente aplicar em todo o corpo um bom talco, que exerce ação refrescante e absorve tambem o excesso de transpiração da pele, principalmente nas comissuras e nos pés.

Nem sempre os produtos encontrados no comercio têm todas as qualidades necessarias para esse efeito. Por isso, é oportuno reproduzir aqui uma composição que as nossas gentis leitoras poderão mandar preparar e que se presta aos fins higienicos desejados:

Talco — oitocentas grs.; Estearato de zinco — cem grs.; carbonato de magnesio — setenta grs.; Acido bórico — trinta grs; Perfume à vontade.

DE FÔRNO E FOGÃO

VITELA ENSOPADA

Carne de vitela — Alho — Cebola — Salsa — Vinagre — Tomilho — Mangerona — Pimenta do reino — Ervilhas — Cebolinha — Manteiga — Sal

Prepara-se uma vinha d'alhos com vinagre, alho, cebola, salsa, tomilho, mangerona e pimenta do reino; deita-se nela meio quilo de carne de peito de vitela, cortado em pedaços de tamanho regular, e deixa-se assim durante meia hora. Depois desse prazo, derrete-se manteiga numa panela e, quando estiver quente, coram-se nela os pedaços de carne de vitela, virando-se os mesmos continuamente até ganhar cor por igual. Então, deita-se na panela um punhado de farinha de trigo, juntando-se-lhe dois copos de agua com pimenta, cheiro verde, cebolinha e sal, e deixa-se cozer a fogo lento, com a vasilha tapada. Serve-se com ervilhas cozidas.

"ROAST-BEEF" FRIO

Alcatra — Toucinho — Banha — Vinho branco — Pimenta do reino — Alho — Vinagre — Salsa — Sal

Numa vasilha funda, prepara-se um molho com duas colheres (sopa) de vinagre, três dentes de alho esmagados (sem a pele), uma pitada de pimenta do reino, meio copo de vinho branco e alguns raminhos de salsa. Nesse molho, mergulha-se um quilo de alcatra, devidamente lardeado de toucinho e temperada de sal; deixa-se ficar de um dia para outro. Então, retira-se do molho, unta-se bem com banha e leva-se ao forno para assar, juntamente com o molho. Depois de assado, guarda-se para servir frio.

CREME IDEAL

Leite — Açucar — Baunilha — Maizena — Ovos

Tomam-se três copos de leite com açucar e uma fava de baunilha e levam-se ao fogo para ferver. Tira-se, então, deixa-se amornar e juntam-se-lhe três colheres (sopa) de maizena Mistura-se e leva-se de novo ao fogo para cozer bem. Retira-se, deixa-se arrefecer e misturam-se ao creme, para encorpalo, três claras de ovos batidas. Leva-se mais uma vez ao fogo, para ligar as claras, e despeja-se no prato. Aparte, prepara-se uma gemada com três ovos, dois copos de leite e açucar. Despeja-se esta sobre o creme, o qual deve ser servido frio.

SALADA DE BROCOLOS

Brócolos — Azeite — Alho — Cebola — Tomates — Vinagre — Sal

Toma-se um feixe de brócolos, descascam-se os respectivos talos e cozinham-se em agua e sal. Em seguida, escorrem-se e põem-se de lado. Prepara-se, então, um bom refogado com azeite, alho, cebola picada e alguns tomates tambem picados. Depois de cozinhar algum tempo, junta-se-lhes mais um tanto de azeite e vinagre e misturam-se os brócolos, que podem ser polvilhados, querendo-se, com um pouco de pimenta.

RIM COM BATATAS

Rim — Batatas — Limão — Cebolas — Manteiga — Cheiros verdes — Vinho Madeira — Sal

Abrem-se dois rins pelo meio tiram-se cuidadosamente as glandulas e deixam-se de molho em agua por espaço de meia hora. Findo esse tempo, retiram-se os rins, cortam-se os mesmos em dados pequenos e deixam-se estes alguns minutos em limão e sal, para tomarem gosto. Limpa-se meio quilo de batatas, que se partem tambem em dados do tama-

(Continua na 10.a página).

BAZAR DOS TAPETES
A. Carmona & Filho
Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.
Consulte o crediario
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — SÃO PAULO

Novos padrões de fazendas para vestidos

Os costureiros londrinos já tiveram uma visão das novas fazendas e adornos femininos a serem produzidos dentro de alguns meses. A Associação dos Desenhistas do genero, nesta capital, apresentou uma coleção de chapéus, a qual prova, de maneira concludente, que o "bonnet" e a boina continuarão como modelos favoritos em abril e maio vindouros. Os estilos são faceis de armar sobre os penteados de cabelos curtos, moda que os torna cada vez mais popular. Como se podia esperar dessa mostra para a primavera, as flores aparecem em profusão como enfeites; igual preferencia, no entanto, foi dada aos ornatos de penas, as quais voltam a ter maior voga do que ha anos.

Documentario sobre a industria textil

O ultimo filme da serie "Esta Idade Moderna" refere-se ao crescimento e importancia das industrias texteis de algodão na Comunidade Britanica. Esse filme documentario que teve o apoio e a cooperação daquele ramo manufatureiro, mostra o papel desempenhado pelo algodão, sob o ponto de vista economico, nas cidades de Manchester e Liverpool.

CONSELHOS PRÁTICOS

Economise combustivel utilizando pouca agua ao cozinhar legumes; em vez de encher a vazilha, deite agua suficiente apenas para evitar que o fundo da mesma se queime. Com isso, os legumes ficarão com melhor gosto e se fará sensivel economia.

* * *

Se deseja cortar um vidro de janela e não dispõe na ocasião de um diamante apropriado, encha de agua a pia ou o tanque e submerja o vidro, mantendo-o merguihado com a mão esquerda. Com a direita, manobre uma tesoura grande comum e corte o vidro como quiser, sempre dentro d'agua, o que evitará que ele se quebre ou estilhace. E' preciso, porem, agir com mão firme, de modo a evitar vibrações.

* * *

Quando pretender um vinagre mais forte, em vez de ferve-lo, para concentra-lo, despeje-o numa vasilha funda e leve esta à geladeira até que se forme à sua superficie uma capa de gelo. Remova este gelo para outro recipiente e conserve o vinagre na geladeira por mais algum tempo, removendo sempre as camadas congeladas que se formarem e que outra coisa não são do que agua contida no vinagre. Logo que julgar suficiente a porção de gelo removida, retire o vinagre e deixe-o voltar à temperatura normal. Notará, então, que estará mais forte e com melhor aroma.

* * *

Para tirar o mau cheiro dos ralos do banheiro ou do vasadouro das pias despeje neles agua fervente com borra de café.

* * *

Um excelente combustivel pode ser tambem obtido misturando-se borra de café úmida com o pó de carvão que sempre fica nos depositos deste devido ao atrito com a pá ou pegador. Mistura-se e expõe-se ao sol, fazendo-se biscoitos ou "briquettes" que, depois de secos, queimarão muito bem.

DESAPARECIDO
Pede-se encarecidamente a quem souber o paradeiro de ODAIR, informar com urgencia a RADIO SÃO PAULO — pelo fone: 3-51-29 !

BOAS FESTAS
Agradecendo a distinção e a preferencia de que gozou durante o transcurso deste ano que ora termina, por parte das distintas familias paulistas, "A Vencedora", — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — vem por meio desta saudar, ao mesmo tempo que deseja um feliz e prospero ano novo à todas as suas clientes, amigos e fornecedores, desta Capital e do Brasil, augurando-lhes que o 1949 seja prodigo para todos, aumentando a cada um o patrimonio moral e material. O sr. David Hernandes e todos os seus colaboradores servem-se deste meio para, mais uma vez, congratular-se com todas as pessoas que dão preferencia à "A Vencedora".



PARA O VERÃO — Nestes meses de calor, os vestidos leves e amplos, de linhas simples, têm a preferencia do mundo feminino. Aqui apresentamos um encantador vestido "duas peças", de linhas bem modernas, isto é, de acordo com as tendencias atuais, que satisfaz plenamente às exigencias da moda nos dias calidos.

Modas

Blusas modernas

As blusas constituem precioso conplemento da indumentaria feminina. Eis aqui três graciosos modelos americanos que contentam a mais exigente leitora: o modelo de cima é realçado pelos ombros cheios e o peitilho rendado, fechado por uma fita de veludo estreita terminando em laço e rodeado por artistico babado Nos dois outros modelos, bordados concorrem para dar-lhes maior realce.

Era uma vez...

O SOLDADO ENCANTADO

Conto de WASHINGTON IRVING

Poucos serão os que não tenham ouvido falar da Caverna de S. Cypriano, em Salamanca, onde, em tempos idos, se entregava às artes magicas, à astronomia judiciaria e outras não menos reprovaveis praticas, um velho sacristão, que devia ser o proprio demonio, disfarçado. Essa caverna permaneceu fechada depois, por varios seculos e houve mesmo quem se esquecesse de sua existencia; porém, segundo a tradição, encontrava-se não longe de onde se levanta,hoje,acruz de pedra, no reduzido claustro do seminario de Carvaial — essa tradição parece confirmada até certo ponto pelas circunstancias da seguinte historia:

* * *

Havia, em Salamanca um estudante, chamado d. Vicente Clavijo, esfomeado como poucos, eterno pedinte, sempre sem niquel e que remediava, no verão, a fraqueza de seu estomago, percorrendo os povodos, como a guitarra ao hombro, tangendo-a para acompanhar suas canções ou fazer as moças dançarem.

Aconteceu passar, certo dia, ante a cruz de pedra do claustro do seminario e, retirando o chapeu com gesto largo, dirigiu uma curta oração a S. Cipriano, pedindo-lhe que lhe fosse concedida boa sorte; e como, em seu recolhimento, baixasse os olhos, viu ao pé da cruz alguma coisa, que reluzia. Abaixou-se para ver e viu... um anel de metal, parecendo ser de ouro e prata.

O anel tinha como divisa dois triangulos, que se entrecruzavam, formando uma estrela e, embora todos saibam que essa divisa é um sinal cabalistico inventado pelo sabio rei Salomão e goza de eficaz poder contra toda sorte de encantamentos, ignorava-o por completo o pobre estudante, que nem era sabio nem entendia patavina de sortes e esconjuros. Julgou que o anel era um presente que lhe fazia S. Cipriano, como premio à sua devoção; colocou o anel no dedo, fez uma genuflexão ante a cruz e, agarrando a guitarra, prosseguiu em seu caminho, alegremente.

Nada tinha de miseravel a vida de estudante e mesmo, com um pouco de engenho, tornava-se agradavel. Ia o estudante, de vila em vila, de cidade em cidade, deixando-se levar pela curiosidade ou pelo acaso. Os vigarios, que, em sua maioria haviam pertencido à universidade em sua juventude, sentavam-o à sua mesa e davam-lhes abrigo e costumavam até fazer-lhes mercê de alguns maravedis, ao despedirem-se. Ao bater de porta em porta, pelas ruas as cidades, ninguem o acolhia com má cara ou expulsava, pois não consideravam desonrosa sua mendicidade. Muitos dos principais per-

(Continua na 10.a pagina).

GENESIS...

"No principio era o Verbo... E eu cismo e penso
No milagre divino da Criação,
Nada visivel no deserto imenso,
Nem mesmo o Espaço, inda na escuridão.

Subito, a voz de Deus vibra in extenso
E a Luz se faz e toda a plenidão
Do Cáos se transfigura no clarão
Do primeiro planeta no ar suspenso...

Sol! esplendor do Ser Onipotente,
Bendito sejas, sol, pelo calor
Que deu fogo vital a todo o ambiente,

E luz à treva e movimento à côr
E sangue e vida ao Mundo adolescente
Para a volupia do primeiro amor!".

PEREIRA DA SILVA

SONETO

Soneto! Mal de ti falam perversos
que eu te amo e te ergo no ar como uma taça.
Canta dentro de ti a ave da graça
na gaiola dos teus catorze versos.

Quantos sonhos de amor fazem imersos
em ti que és dor, temor, gloria e desgraça?
Foste a expressão sentimental da raça
de um povo que viveu fazendo versos.

Teu lirismo é a nostálgica tristeza
dessa saudade atávica e fagueira
que no fundo da raça nos verteu

a primeira guitarra portuguesa,
gemendo numa praia brasileira
naquela noite em que o Brasil nasceu...

MENOTTI DEL PICCHIA

O SOLDADO ENCANTADO

(Conclusão da 9.a página).

sonagens desses reinos haviam começado do mesmo modo sua carreira; e não somente isso, senão que, quando o estudante era elegante, delicado, jovial e sabia tocar guitarra, conquistava os homens e não lhe faltavam sorrisos e favores de suas mulheres e filhos.

Caminhara assim, nosso bom Clavijo, até terras de Toledo e determinou que, antes de voltar às aulas, chegaria até a nobre e famosa cidade de Granada. Acolhido muitas vezes sob o teto de alguma cabana de pastores e, outras, em humilde mas hospitaleira casa aldeã, pagava o alojamento, alegrando com suas historias e patranhas os aldeões ou improvisando em sua guitarra fandangos e boleros, que eram dansados pelas morenas raparigas e robustos rapazes na praça publica, ao doce cair da tarde. Quando alvorecia punha-se de novo em marcha com muito boas palavras dos velhos e ternos olhares e talvez algum suave aperto de mão das belas serranas.

Anda que andarás, chegou finalmente, ao ansiado termo de sua musical odisséia, à famosa cidade de Granada e contemplou com admiração e delicia suas mouriscas torres, sua formosa vega e as nevadas montanhas, que rebrilhavam através da calida atmosfera estival. Não é mister dizer com que ambiciosa curiosidade penetrou por suas portas, vagou por suas ruas e visitou os monumentos orientais. Sentava-se junto da fonte com sua guitarra, improvisava amorosos cantares e dançavam, ao compasso de seu instrumento, damas e cavalheiros.

Em uma bela tarde, achava-se ele em tão prazenteiro sitio quando viu aproximar-se um juiz, ante o qual todos se descobriam. Era, evidentemente, pessoa importante e, embora não fosse modelo de santidade, era-o de bondosos sentimentos, pois cruzou entre os grupos e, tirando da bolsa um maravedí, deu-o a um mendigo.

Para ajuda-lo a subir a estrada o bom juiz apoiava-se ao braço de uma garrida donzela, sua criadinha, que era, na verdade, uma beleza andaluza, dos pés à cabeça. Sentou-se em um banco de pedra, enquanto a formosa rapariga lhe preparava um copo de agua cristalina, adocicada, que o veneravel homem bebeu com delicia, lentamente.

— Céus! — murmurou Clavijo. — De muito bom grado me alistaria em seu rebanho para estar sempre junto dessa cordeirinha!

Em vão, no entanto, quanto fez para chamar-lhe a atenção ou agradar-lhe. Imediatamente quis saber quem eram. Descobriu a moradia do juiz, que se chamava d. Tomaz, e rondava-lhe insistentemente a casa, que não era acessivel aos rapazes de sua classe. Nunca houve namorado mais devoto, nem donzela mais esquiva.

Assim chegou a tarde da vespera de São João, quando o povo se espalha ao longo das margens do Darro e do Genil, cantando e dançando, esperando as dozes pancadas da meia noite para lavar o rosto nas aguas dos rios, banho propiciador de beleza a quem dele se aproveitar na ocasião.

O pobre estudante permanecia entregue a tristes pensamentos, apoiado a uma das colossais granadas de pedra, que adornam o peitoril da pontezinha, que dá passagem sobre o Darro. Contemplava aquela cena em que cada cavalheiro tinha sua dama ou, para melhor dizer: — cada ovelha tinha seu companheiro; comparava tudo isso com sua soledade, vitima dos negros olhos da mais inabordavel das donzelas e maldizia sua sorte, que lhe negava toda e qualquer esperança de se aproximar da bem amada.

Pouco a pouco se foi fixando em um vizinho, que igualmente se mostrava solitario como ele. Era um soldado de elevada estatura, duro aspecto e barbas brancas, que parecia postado como sentinela à entrada da ponte. Sua face era bronzeada, vestia uma antiga armadura, com escudo e lança e permanecia imovel como uma estatua. Surpreendeu-se o estudante de que, apesar de tão estranhamente equipado, passassem todos por ele como se não notassem sua presença, embora muitos chegassem a roçar por ele.

— Esta é uma cidade dos antigos tempos — pensou Clavijo — e sem duvida seus habitantes estão muito familiarizados com tais sentinelas para que se impressionem com elas.

Contudo, não pôde dominar sua curiosidade e muito cortesmente aproximou-se do soldado.

— "Velha armadura tens, camarada" — disse ele.

— "Poderia saber a que corpo pertences?"

— "A guarda real de Fernando e Isabel".

— "Ave Maria Purissima! Então há tres seculos que estás de serviço?"

— "Sim; há tres seculos que aqui estou, de sentinela, porém penso que minha guarda está a findar. Quer fazer fortuna?"

O estudante cumprimentou-o com seu chapéu de bico, à guiza de resposta.

— "Ouve-me bem. Se tens fé e valor, segue-me e serás um homem rico".

— Isso é coisa facil, companheiro. De pouco valor se necessita para seguir-te, tratando-se de quem, como eu, não tem mais do que a vida e uma velha guitarra, para perder, sem que valham grande coisa nem uma nem outra, porém quanto a fé... isso é outra coisa e bem poderia ser que me fizesses cair em tentação. Se hei de alcançar fortuna por algum ato criminoso, deixa-me em paz e procura outro".

O soldado voltou-se e exibindo em sua face a maior displicencia:

— "Minha espada" — disse — "nunca brilhou, fora da bainha, a não ser pela causa da fé e do trono. Sou cristão; acredita-me e não temas".

O estudante seguiu os passos do soldado, maravilhado. Observou que ninguem se detivera durante sua conversação e que o soldado seguia seu caminho por entre os grupos sem que ninguem olhasse para ele, como se fosse invisivel.

Cruzada a ponte, o soldado seguiu por uma estreita vereda, através de um moinho mourisco e o aqueduto e cruzou a torrente, que separa os jardins do Generalife dos do Alhambra. Os ultimos raios do sol refletiam sobre as rubras torres e os sinos dos conventos anunciavam a festividade do dia imediato.

Começava a entardecer. Finalmente, o soldado se deteve diante de uma distante e ruinosa torre, que, segundo parecia, era destinada a proteger o aqueduto mouro. Bateu contra ela com a lamina de sua espada. Ouviu-se um surdo ruido e as solidas pedras se afastaram, deixando entre si uma abertura larga como uma porta.

— "Entra, em nome da Santissima Trindade" — disse o soldado — "e nada temas".

Estremeceu o coração do estudante; porém, rapidamente, fez o sinal da cruz e seguiu seu misterioso guia sob a profunda abobada talhada na rocha, sob a torre e coberta de inscrições arabicas. O soldado assinalou uma lage grosseira, escavada no centro.

— "Aqui está a cama em que repousei trezentos anos" — disse.

— "Por Santo Antonio" — respondeu o estudante — "Bem duro deve ser teu sono para poderes descansar em um leito tão rijo".

— "Não creias! Nunca o sono fechou minhas palpebras. Meu destino era ter sempre o ouvido alerta. Eu era um dos guardas reais dos Reis Catolicos, porém fui aprisionado pelos mouros em uma de suas sortidas e fecharam-me nesta torre, como cativo. Quando começaram os preparativos para a rendição da cidade a meus reis, puseram-me às ordens de um sacerdote mouro, para que o auxiliasse a esconder nesta abobada parte dos tesouros de Boabdil e fui justamente castigado por minha falta. O sacerdote era um nigromante africano e, com suas artes infernais, deitou-me um sortilegio para guardar estes tesouros. Sempre o esperei, porém nunca mais tornou a aparecer e, assim, permaneci sepultado vivo. Transcorreram seculos; a montanha foi sacudida por terremotos, ouvi como as pedras desmoronavam, com a ação do tempo, porém as paredes desas abobadas desafiaram os estragos do tempo e as convulsões da terra.

"Cada cem anos, na vespera de São João, cessa o feitiço; posso andar e mover-me, posso sair e postar-me na ponte do Darro, onde me avistaste, esperando que surja alguem capaz de quebrar o encanto.

"Até agora estive de guarda em vão; rodeava-me uma nuvem, que me tornava invisivel aos olhares dos humanos. Foste o primeiro a me avistar desde ha trezentos anos e vais saber o motivo; vejo em teu dedo o selo do sabio Salomão, que quebra todos os encantos. Em tua mão está o poder, que me arrancará deste horrivel calabouço ou aqui me deixará outros cem anos".

O estudante ouviu, atento e mudo. Ouvira falar de contos de tesouros encantados, sepultados sob os alicerces do Alhambra, porem sempre os considerára fantasias. Agora compreendia o valor do anel, que, até certo ponto lhe fôra dado por S. Cipriano. Contudo, mesmo armado com tão poderoso talismã, não deixava de ser um transe horrivel, ver-se, frente a frente, em tal lugar, com um soldado encantado, que, conforme as leis da natureza, devia estar no tumulo havia já três seculos.

— "Conto com um motivo mais poderoso do que tua amizade" — disse o soldado.

E apontou para um volumoso cofre de ferro, fechado com varias fechaduras e coberto de inscrições arabicas.

— "Este cofre" — disse — um "contem imensas riquezas em ouro, joias e pedras preciosas. Quebra o magico esconjuro, que me tem aprisionado e será tua a metade do tesouro".

— "Que se ha de fazer para isso?"

— "E' necessario o auxilio de um ancião cristão e de uma donzela cristã. O ancião para exorcizar os poderes do espirito das trévas; e a virgem para tocar este cofre com o selo de Salomão. Isso deve ser feito à noite, porem, com uma condição: trata-se de um ato solene e isento de todo o espirito carnal.

O homem deve ser idoso, modelo de austeridade. Ha de mortificar sua carne, antes de começar, com um rigoroso jejum de vinte e quatro horas; a donzela deve estar a prova das tentações. Já vês que não é facil realizar tais exigencias. Dentro de três dias, expira o prazo de minha licença; se não me livrares antes de meia noite do terceiro, terei que permanecer de guarda outra centuria".

— "Não tenha receio" — respondeu o estudante — "sei onde encontrar o ancião e a donzela; porem como poderei voltar a entrar nesta torre?"

— "O selo de Salomão te abrirá a passagem".

O estudante saiu da torre muito mais contente do que entrára; a muralha fechou-se atrás dele e permaneceu tão solida como antes.

No dia seguinte, apresentava-se com altivez em casa do juiz, não mais como um pobre estudante e sim como um embaixador do reino das sombras, com um tesouro encantado a presentear. Nenhum incidente ofereceram as negociações, salvo que o zelo do digno juiz se sentiu facilmente excitado à idéia de resgatar um velho soldado da fé e um recheiado cofre do rei mouro das garras de Satan. Então, quantas esmolas poderia fazer, quantos pobres enriquecer, com o tesouro mourisco!

Quanto à imaculada donzela, estava pronta a prestar mão a quanto fosse preciso para a piedosa obra e não somente a isso e sim que o embaixador teve a felicidade de obter um timido olhar de seus modestos e belos olhos.

A maior dificuldade era a que oferecia o jejum do juiz. Duas vezes o tentou e por duas vezes o espirito da carne venceu, de sorte que até o terceiro dia não logrou vencer a tentação da dispensa, quando já pouco faltava para expirar o prazo para a quebra do feitiço.

Na ultima hora da noite, o grupo pôs-se a caminho da torrente, à luz de uma lanterna, levando uma cesta de provisões para afugentar o demonio da fome, quando os outros demonios tivessem fugido e mergulhado na noite eterna.

O selo de Salomão lhes franqueou a torre. Encontraram o soldado sentado sobre a arca encantada, esperando por eles. O exorcismo foi praticado, segundo o ritual. A donzela adiantou-se e tocou as fechaduras do cofre com o selo de Salomão. A tampa cedeu e apareceram ante seus olhos deslumbrados, imensos tesouros de ouro, joias e pedras preciosas.

— "Carregue cada qual o que puder!" — exclamou o estudante, transportado de entusiasmo, enchendo os bolsos.

— "Alto lá!" — exclamou o soldado — "Vamos, primeiramente tirar o cofre d'aqui, depois, dividiremos".

Todos puseram mão a obra, porem a tarefa era dificil; a arca pesava muito e estava enterrada no solo havia três seculos. Enquanto com isso se ocupavam o estudante e a donzela, o digno juiz afastou-se para um canto e deu um vigoroso assalto à cesta, para afugentar o demonio da fome, que lhe roia as entranhas. Em um abrir e fechar de olhos foi devorado um gordo capão e, imediatamente, regado com um profundo trago de Valdepenas. Isso foi feito pacatamente, em um canto sombrio e, no entanto, as muralhas tremeram como se sofressem forte comoção em suas basea. Nunca, mais regulado lunch produziu mais tremendos efeitos. O soldado lançou terrivel grito de desespero; o cofre, que estava meio aberto, tornou a se fechar. O juiz, o estudante e a donzela viram-se fóra da torre, fechando-se a muralha com estrondo. O bom juiz, quebrára seu jejum cedo demais.

Quando voltou a si de sua surpresa, o estudante tentou penetrar novamente na torre, porem verificou, aterrado, que a donzela, em seu grande susto, deixára cair o selo de Salomão, que ficára dentro da rocha.

Nesse momento soavam as doze pancadas no relogio de la Vela; renovou-se o encanto; o soldado foi condenado a continuar outros cem anos, encerrado com o tesouro.

Aqui termina a lenda. Segundo a tradição, no entanto, o estudante ainda levára nas algibeiras bastante ouro e pedras preciosas para passar bem no mundo e prosperou tanto nos negocios que o bom juiz concordou em lhe dar a mão da criadinha, em troca de seu desatino, que provocára a desastrada aventura nas entranhas da rocha.

* * *

A historia deste soldado encantado é uma das tradições populares de Granada e é contada de diferentes modos; o povo afirma que ele ainda monta guarda na vespera de S. João, junto da gigantesca granada da ponte do Darro, porem permanece invisivel, exceto para os felizes mortais que possuem o selo de Salomão.

De Fôrno e Fogão

(Conclusão da 9.a página).

nho dos de rim: faz-se um refogado com manteiga, uma colher (sopa) de cebolas picadas e um pouco de cheiros verdes. Molha-se com agua ou caldo de carne, ferve-se e coa-se. Meia hora antes da refeição, deitam-se os dadinhos de batatas no refogado, para cozer. Uma vez cozidos, juntam-lhes os pedacinhos de rim, mais um calice de vinho Madeira e faz-se ferver por cinco minutos, servindo-se imediatamente em seguida.

CREME DE CAMARÕES

Camarões — Cebolas — Cenouras — Caldo — Vinho branco — Fubá de arroz — Ovos — Manteiga — Sal

Deita-se numa caçarola uma colher (sopa) de manteiga. Douram-se nela algumas rodelas de cebolas, adicionando-se algumas cenouras cortadas e meio copo de vinho branco, fazendo-se um refogado. A seguir, deita-se na vasilha meio quilo de camarões, deixando-os dourar tambem, após o que se retiram e se passam pela maquina, reservando-se alguns inteiros para enfeitar o prato. Aos que forem moidos, junta-se dois litros de caldo e tempera-se, engrossando-se, depois, ligeiramente, com fubá de arroz, duas gemas de ovos e uma colher (sopa) de manteiga. Serve-se o creme rodeando-o com os camarões inteiros antes reservados.

TORTA DE MORANGOS

Morangos — Farinha — Manteiga — Açucar — Sal — Creme Chantilly

Prepara-se a massa com 150 grs. de farinha de trigo, 80 grs. de manteiga e uma colher (sopa) de açucar, mais uma pitada de sal. Misturam-se os ingredientes com agua gelada até a massa ficar consistente. Forra-se uma forma redonda com esta massa e assa-se em forno quente. Deixa-se esfriar e, por fim, enche-se com creme Chantilly e morangos.

Loção para as mãos

São muitos os preparados existentes para o tratamento das mãos femininas. Entre as loções indicadas, que se destinam a branquear e amaciar a pele das mãos, ha esta, que obedece à formula:

Alcool — um litro; licerina — um litro; Canfora — cem grs.; Oleo essencial — q. s.

E' facil prepara-la: dissolve-se, em primeiro lugar, a canfora no alcool e mistura-se depois com os demais ingredientes, conservando-se bem arrolhado num frasco.

A popularidade da industria britanica de "rayon"

A industria britanica de rayon está sendo sobrecarregada de encomendas, trabalhando as fabricas no maximo de sua capacidade a fim de atender aos mercados externos. Tão grande é a procura de tecidos desse ramo que os operarios vêm trabalhando redobradamente para que as entregas possam ser feitas nos prazos assinalados. Famosa em todo o mundo, é a qualidade dos tecidos britanicos de "rayon" sobretudo porque são padronizadas suas especificações, o que permite aos compradores encomendarem justamente o que desejam.

Notícias do Interior

PORTO FELIZ

(Do nosso corespondente)

NATAL DA CRIANÇA POBRE — Por iniciativa do Rotary Club e do Clube Recreativo Familiar, foi promovido neste ano o Natal da Criança Pobre, gesto nobre que teve a aprovação de toda a população.

No dia 25 do corrente, nos salões do Clube Recreativo Familiar, com a presença das diretorias dos dois clubes, senhoras e senhoritas da nossa sociedade, procedeu-se a distribuição de brinquedos e doces à petizada.

Em frente ao Clube Recreativo formou-se uma enorme fila de crianças necessitadas, que foram sendo atendidas em ordem, de conformidade com os cartões distribuidos de antemão.

Foram brindadas, com brinquedos e doces, cerca de mil e trezentas crianças, tendo constituido um grande e inegualavel exito a festa promovida pelas duas sociedades locais.

AUMENTO NOS IMPOSTOS — Estão sendo distribuidos os avisos do lançamento dos impostos municipais para o novo ano de 1949.

Em todos os impostos há aumentos exagerados alem de uma disaridade de criterio que ninguem consegue compreender. Assim é que predios sitos no mesmo local, de area igual e construção igual, são, entretanto, coletados em quantias muito diferentes.

Há predios, cujo aumento de imposto constitui 200, 300 e 400% sem que se saiba a razão.

No entanto existem os privilegiados, cujos predios não sofreram aumento algum.

A razão destes aumentos desproporcionais reside no fato da Camara Municipal, ter votado um orçamento para 1949 um milhão e setecentos mil cruzeiros, quando o orçamento deste ano é de 700 mil cruzeiros.

SAFRA DE BATATA — A atual safra de batata é uma das maiores da historia da lavoura de Porto Feliz. Entretanto, em virtde da entrada holandeza, o que fez baixar os preços do artigo de modo mito sensivel, a batata colhida neste municipio não tem cotação alguma, sendo as ofertas inferiores ao proprio custo. Muitos lavradores desistiram de fazer a colheita, deixando o produto dentro da terra, pois o preço oferecido não recompensa a propria colheita, transporte ensaque.

RESTABELECIDO — Já se acha restabelecido, tendo deixado o Hospital Santa Catarina dessa capital, o dr. Julien Fouque, diretor gerente do Engenho Central desta cidade.

PASSAGEM DE ANO — Comemorando a entrada do novo ano, o Clube Recreativo Familiar oferecerá às familias dos seus associados uma partida dansante, na noite de 31 do corrente. A' meia noite, será servida a tradicional ceia, tendo já sido tomadas as mesas disponiveis.

MOAGEM DE CANA DE AÇUCAR — Deverá estar terminada, no fm de janeiro a moagem de cana de açucar no Engenho Central desta cidade. Devido a varios fatores a safra deste ano será muito inferior à do ano passado.

FALTA DE AGUA — Devido a um desarranjo numa das bombas motrizes, existe falta de agua em todos os setores da cidade, há mais de vinte dias.

Tendo a Camara Municipal votado uma verba de quarenta mil cruzeiros, em carater urgente, para aquisição de uma nova bomba que substitua a que se acha imobilizada, até agora porem o executivo municipal não tomou nenhuma providencia.

SÃO CARLOS

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se a ultima sessão ordinaria da edilidade sancarlense, que, como as demais, transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade e pratica verdadeira da democracia. Foram aprovados, em 2.a discussão, 31 processos em pauta.

Falaram pelas suas bancadas os lideres Vicente Botta, Angelo Passeri, José Paulo Spalini, Elidia Beneti, Paulo Fragoso Coimbra, Samuel de Oliveira e Antonio Donato, que se congratularam pelos trabalhos realizados e, tambem, com a mesa e os funcionarios.

O vereador Alvaro Giongo propôs moção de apoio ao prefeito Luiz Augusto de Oliveira e congratulacões pelos serviços realizados na administração municipal, a qual foi aprovada por unanimidade.

Em nome da mesa, falou o presidente Carlos de Camargo Sales, elogiando a eficiente e elevada cooperação de todos os edis, com os quais se congratulou pelo exito do primeiro ano de trabalhos incessantes e proveitosos.

O vereador Angelo Passeri propôs um voto de louvor e agradecimentos à imprensa, aprovado por unanimidade, sob aplausos.

NOIVADO — O dr. Benjamim Lopes, clinico nesta cidade, contratou casamento com a profa. Ed Ciarrochi, filha do sr. Dante Ciorrochi e d. Gersina Ciarrochi.

FALECIMENTO — Faleceu o antigo joalheiro desta cidade, sr. João Vilari. O extinto era viuvo de d. Joana Vilari e deixa os seguintes filhos: dr. Silvio, cirurgião da Santa Casa, casado com d. Rina Martins Vilari; d. Santa, casada com o sr. Silvio Franchini; d. Dalila Ivete, casada com o sr. Orlando Alves Herman; Angelina, Matilde, Julieta, Donato, Lourenço, Lindonete, Isenobia e Ivone, solteiros.

O sepultamento realizou-se com numeroso acompanhamento.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO — Os contadorandos da Escola Tecnica de Comercio São Carlos promoveram sua festa de formatura, constando de missa em ação de graças, entrega de diplomas no "São Carlos Clube" e baile. Foi paraningo da turma o prof. Nelson Camargo e orador, o contadorando Rui Gonçalves.

CORREIO PAULISTANO — À rua marechal Deodoro, 70, o contador Francisco Xavier do Amaral Filho continua recebendo assinaturas de O CORREIO PAULISTANO, o tradicional orgão da imprensa paulistana.

CASA BRANCA

(Do nosso correspondente)

Não esmoreceu o ardor com que o sr. Francesco Silvestre Puglia, prefeito municipal, desde que assumiu a Prefeitura, vem trabalhando para poder assegurar aos casabranquenses uma reforma quase total nas ruas da cidade e estradas que cercam este municipio, as quais há muito estavam abandonadas. E', portanto, inconfundivel a atuação do prefeito municipal, que sempre demonstrou boa vontade e dedicação para esta terra que fez tambem sua. Casa Branca já tomou o aspecto de cidade culta, civilizada e limpa. Era desesperador o estado em que se achavam as ruas, que mal davam passagem aos veiculos, devido aos buracos e, mesmo, ao mato que nelas crescia. Devem-se, portanto, ao sr. Francisco Silvestre Puglia e os vereadores que compõem a Camara Municipal os beneficios que se estão verificando com o trabalho, cheio de boa vontade, desses dirigentes benemeritos.

CONSTRUÇÕES — Quase terminada a construção do predio onde funcionará o grupo escolar "Dr. Rubião Junior" e que de modo geral virá embelezar a praça Dr. Carvalho e em especial trará grandes beneficios às crianças desta cidade, as quais contarão com mais um grupo escolar em predio moderno, com todas as instalações necessarias. Encontram-se bastante adiantadas as construções do predio da Escola Tecnico Industrial e Capela da Santa Casa de Misericordia, assim como outras construções para residencias e estabelecimentos comerciais.

A.C.C.F. — Está em completo funcionamento a séde da Associação Casabranquense de Cultura Fisica, à praça Barão de Mogi Guaçu', onde se acham instaladas diversas modalidades de diversões, bem como a praça de esportes e piscina que se acham localizadas à avenida Municipal.

PREDIO "SALIM HORO" — Acaba de ser adquirido pelo sr. Antenor Corsi o predio "Salim Horo", à praça Barão de Mogi Guaçu', onde o mesmo prometeu instalar um novo cinema à altura da população local, que ha muito o vem desejando.

FALECIMENTO — Ocorreu nesta capital o falecimento do sr. Cristobal Cano Garcia, pai do dr. André Cano Garcia, medico do Asilo Colonia Cocais, deste municipio e clinico nesta cidade, o que causou profunda consternação entre os seus amigos.

AGENTE-CORRESPONDENTE — Acaba de ser nomeado agente correspondente do CORREIO PAULISTANO nesta cidade, o sr. Lazaro José Contatori Romano, residente à rua Cel. José Julio, 550, o qual estará a disposição de todos que desejarem assinaturas e noticiario neste jornal.

Santa Barbara d'Oeste

(Do nosso correspondente)

CORREIÇÃO — Realizou sua visita anual de correição ao cartorio de paz e à delegacia de policia desta cidade, o dr. Djalma Pinheiro Franco, juiz de direito de Piracicaba, que se fez acompanhar dos serventuarios da séde da comarca, srs. Mozar de Aguiar, Osvaldo Godoi e Ludovico Treviasn.

FESTAS ESCOLARES — Tiveram muito brilho as festas de fim de ano nos quatro grupos escolares deste municipio, dos quais dois funcionam nesta cidade com 22 classes. O grupo escolar "José Oliveira", realizou sua festa no Cine Teatro "Sta. Rosa", sob a presidencia do sr. Lourival João Kirche, prefeito desta cidade, que paraninfou a turma dos diplomandos, constituida de 137 alunos de ambos os sexos.

AUDIÇÃO MUSICAL — A professora Dirce Guerreiro Kirche, esposa do sr. Lourival João Kirche, prefeito municipal, realizou no Clube Barbarense, uma audição musical de suas alunas de piano.

VILA DE S. VICENTE — Realizou-se a inauguração do novo predio para refeitorio, cozinha e administração da Vila de São Vicente de Paulo, desta cidade. Por ocasião da cerimonia inaugural falaram o prof. Antonio de Arruda Ribeiro e dr. Carlos Steagal, enaltecendo os serviços da Associação Barbarense das Damas de Caridade.

CALÇAMENTO — Vai ter grande impulso, no ano proximo o serviço de calçamento desta cidade.

IMPOSTOS — Em janeiro proximo a Prefeitra arrecadará o imposto predial e a taxa de remoção do lixo domiciliar.

AUXILIOS — A Camara Municipal votou diversos auxilios neste exercicio de 1948.

FESTA RELIGIOSA — Teve grande animação a festa de Santa Barbara e de Nossa Senhora da Conceição, ultimamente realizada. As pregações foram feitas pelo monsenhor Miguel Andery, dessa capital.

NOVO DIRETOR — Do grupo escolar "Alfredo Cardoso", de Piracicaba, foi removido para o "Prof. Inocencio Maia" desta cidade, o prof. Jonas Corrêa de Arruda Filho. Para aquele estabelecimento fez removido o prof. Antonio Messias Saymanski, do grupo escolar "Prof. Inocencio Maia", desta cidade.

INCENDIO — Na noite de 24 do corrente, um violento incendio destruiu o estabelecimento de tecelagem de seda do sr. Gilberto Mac Knight, desta cidade. Felizmente, o fogo não se comunicou aos predios vizinhos. A delegacia de policia abriu inquérito sobre o sinistro.

FORMATURA — Na Faculdade de Farmacia e Odontologia de Araraquara, colou grau, no curso odontologico, o jovem conterraneo Acacio de Oliveira Lino, filho do sr. Antonio de Oliveira, Lino, comerciante nesta cidade, e da sra. d. Luiza Lira Lino.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — O orçamento de 1949, aprovado pela Camara Municipal, foi estimado em Cr$ 1.400.000,00.

BODAS DE PRATA — Festejaram suas bodas de prata, a 25 do corrente, o sr. Aristides Bueno de Oliveira, gerente da agencia local do Banco Mercantil e sua esposa, sra. d. Teresa Avelino de Oliveira.

ENFERMO — Tem estado enfermo o farm. Valdomiro Pedroso e o prof. Eduardo Silva.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ESTRADAS MUNICIPAIS

ARY ATTAB

Uma das maiores dificuldades de todas as administrações municipais, reside justamente na parte referente à construção e conservação das estradas pertencentes aos municipios. Lutam as prefeituras com falta de numerario para compra de maquinarios atualizados e eficientes. A, não ser as prefeituras de maiores posses, as pequenas vivem num eterno martirio, suportando consequencias menos agradaveis, provenientes, justamente, da falta de transportes umas, e outras sujeitas a constantes reclamações dos contribuintes, que pagam os impostos, hoje muito elevados, e não vêm vantagem nenhuma nesse dinheiro desembolsado. Como disse, apenas nos municipios mais abastados esse problema não vem afligir os responsaveis pela administração, mas, em compensação, os municipios pequenos e paupérrimos contam-se em maioria, e o problema toma uma feição mais grave, exigindo estu do mais ponderado. Baseados nessa observação é que tomamos a liberdade de sugerir aos poderes publicos municipais uma idéia que, estudada com carinho, muito viria beneficiar o interior, com melhoria das rodovias que dão acesso às estradas estaduais, mais ou menos conservadas, para justamente compensar o sofrimento passado nas atuais estradas pertencentes aos municipios, dando escoamento às fartas colheitas das zonas mais ricas para as menos produtivas e mesmo para a capital do Estado, com um méio de transporte mais barato e eficiente. Tomamos por base a fertil e rica zona araraquarense, a partir de Araraquara até às fronteiras de Mato Grosso, atravessando o sertão de São José do Rio Preto. Araraquara, Catanduva, S. J. do Rio Preto, Mirassol e Votuporanga, contam com rodovias mais ou menos aceitaveis, e isso devido à boa arrecadação de impostos; ao contrario outras centenas de municipios vivem uma verdadeira odisséia, com pouca renda, mal podendo conservar suas estradas, e isso com grande sacrificio. Esse problema encontraria solução satisfatoria através de uma cooperativa entre os municipios, tanto os grandes como os pequenos, através de proporcional contribuição de cada um, a fim de organizar-se um departamento especializado. Assim seria adquirido o maquinario necessario, contratando-se pessoal competente e dando a administração e direção desse departamento a tecnicos especializados, que procederiam a construção e conservação das estradas de cada municipio. Como estimulo, devemos olhar para os Estados Unidos da America do Norte, hoje a mais adiantada e poderosa nação do mundo. O seu progresso economico e agricola está intimamente ligado à construção de bôas rodovias, responsaveis pelo seu extraordinario progresso. O dr. Washington Luis no seu governo, previa um Brasil maior, dizendo: "governar é construir estradas". Se suas idéias fossem realizadas, estariamos nos dias de hoje em situação privilegiada. Naturalmente, muitos dirão, principalmente os da zona araraquarense, que essa idéia é inaceitavel e inaplicavel, pois o atual governo estadual construiu, neste momento, uma estrada até Mirassol, atravessando parte da zona. De fato, essa estrada está sendo construida e tem alguns trechos em atividades; mas não passa por cidade nenhuma, desprezando uma vasta região, a qual, para ter acesso a essa rodovia, utiliza as estradas municipais, sujeitando-se ao pessimo estado das mesmas, dadas as fracas pósses dos cofres dos municipios a que pertencem. Se agrupados esses municipios ao departamento que sugerimos, a construção ou conservação será realizada sem maior demora. Já é tempo dos municipios pensarem no progresso e desenvolvimento de suas vias de comunicações. A Carta Constitucional de 1946, devolveu-lhes a perdida autonomia. "Municipio autonomo dentro de um Estado autonomo". Se cada Prefeitura, podendo resolver seu proprio problema, deixar a cargo do governo estadual ou federal a solução, o problema de transporte jamais será sanado. O Brasil, para sobreviver à crise de graves proporções por que atravessa, requer maior progresso nos seus meios de transportes. Não poderemos pensar em diminuir o custo da vida, sem transporte barato Depois de fundado o Departamento Municipal de Rodovia da Araraquarense, por exemplo, outras regiões, vendo os bons resultados, obdeceriam ao mesmo criterio, e o problema estaria resolvido de uma vez por todas. Para que isso se torne uma realidade, é preciso que as Camaras Municipais, ou os prefeitos, de uma determinada região, estudem e propaguem a idéia. Um Congresso reunir-se-ia especialmente para esse fim. Citaremos o exemplo típico da posse de um pequeno municipio: PINDORAMA. De longa data vinham seus prefeitos idealizando a compra de um trator e plaina, para melhor conservar as estradas do municipio e construir outras necessarias. Mas, até fins de 1947, essa idéia não foi realizada devido à falta de dinheiro. Acontece que, instalada a Camara Municipal, a idéia foi pregada com maior intensidade. Balanceado o saldo da Tesouraria, verificou-se existir, para compra da maquina, a quantia de cincoenta mil cruzeiros. Acontece que o trator adquirido pela quantia acima é muito pequeno, portanto insuficiente, ficando a municipalidade sem o dinheiro e com uma maquina sem serventia. Quantas cidades do interior paulista se encontram na mesma situação de Pindorama, podendo adquirir um trator naquela base, quando a maquina capaz de resolver satisfatoriamente as necessidades, custa aproximadamente trezentos mil cruzeiros. Reunam-se os municipios, grandes e pequenos, contratem um corpo técnico e especializado, à cada Prefeitura, com a quantia de que dispõe, resolverá este grave problema, seguindo de perto as palavras do presidente Washington Luis, que "governar é construir estradas".

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

O VALE DO Pó -- UM NOVO TEXAS?

HUGO SCHLESINGER

A descoberta do metano no Vale do Pó preocupa os tecnicos, porquanto não ignoram eles que o metano é o gás que denuncia a presença de jazidas petroliferas. O metano jorrava em grande quantidade, avaliando-se já esta riqueza gasosa em 30 biliões de metros cubidos em toda a Italia do Norte; presume-se que as jazidas de combustivel seja, pelo menos, comparaveis às rumenas.

Constituira-se, assim, uma sociedade italo-americana do metano, que estabelecera um plano para a criação de um linha de 265 quilometros de extensão, que ligaria Milão à zona de produção. Esta entidade planejava, tambem, a criação de uma vasta central de compressão, com uma força de 6.000 H. P., capaz de captar a produção do delta do Pó, e destinada a uma produção mensal futura que, de 150 mil metros cubicos, teria subido para 4 milhões. Previam-se, outrossim, instalações secundarias ao longo das linhas que ligam Veneza Julia, Emilia e Toscana.

"Se se considera — observa o jornalista francês Jean Marabin, em seu artigo "O petroleo italiano" — que mil metros cubicos de metano possuem um poder calorico equivalente a quinhentas toneladas de carvão, verifica-se que a economia de carvão poderia representar 12 milhões e meio de dolares mensalmente, o que justificaria a amortização rapida das despesas da sociedade. Esta ultima poderia solicitar um credito de 4 milhões de dolares através do "Import e Export Bank".

Os tecnicos da Standard Oil chegaram logo ao local e, operando por intermedio da Sociedade Italiana do Petroleo, da qual já tinham adquirido cincoenta por cento das ações, exerceram pressões sobre o governo italiano, que resolveu conceder à S. P. I. dois mil hectares, comprometendo-se a sociedade a restitui-los progressivamente, após alguns anos de busca.

Além disso, a Sociedade Italiana do Petroleo, sempre por intermedio do americano Borrego, representante da Standard Oil, empenhava-se em reservar o petroleo ao mercado italiano e conceder uma parte dele ao Estado.

Nestas condições, a S. P. I., dispondo de 30 milhões em creditos concedidos pela Standard Oil, podia iniciar as proprias buscas sob carater sigiloso.

"Sob o ponto de vista geologico — escreve a revista francesa "Combat", editada em Paris — a zona do Vale Padano é considerada petrolifera pelos norte-americanos, devido à presença não só de metano, mas tambem de um petroleo leve, cuja extração já vem sendo procedida em muitas localidades".

Deduz-se, pois, que existem no Vale Padano jazidas de petroleo a mais de 3.000 metros de profundidade. Através de gretas no terreno, o petroleo leve aflora à superficie, enquanto o metano jorra com grande violencia.

A extração antecipada do metano poderia tornar-se catastrofica quando as sondas atingissem o verdadeiro petroleo, pois não mais existiria, nas jazidas, a pressão que faz com que o petroleo chegue à superficie. Seria então necessario — segundo opinião unanime dos entendidos na materia — bomba-lo em profundezas consideraveis, como, aliás, se verifica frequentemente nos Estados Unidos.

Mas tais perspectivas não lograram desanimar o americano Borrego, homem que descobriu petroleo em Nevada, no Texas e na Venezuela.

Borrego seguiu para a Italia logo após a libertação, e só regressar — é o que todos afirmam — após o sucesso ou o insucesso. Trabalham a seu lado o hungaro Scheffen, o engenheiro italiano Rocco, Boccalery, chefe da Missão da Western Geophisical Co., alem de Wiedemeyer, o celebre veterano das buscas de petroleo na Russia, na Rumania e na Venezuela.

Os trabalhos apresentam ritmo intensivo. O solo é bombardeado com ondas sismicas e explorado através de irradiações. O engenheiro Boccalery, especializado em terremotos artificiais, concluiu que o sub-solo italiano tem a mesma origem do suleste europeu. Nesta mesma região, os sismografos apresentam perfis subterraneos semelhantes aos da Venezuela. A profundidade dos veios não representa um obstaculo insuperavel, se refletirmos que os norte-americanos buscam petroleo a mais de quatro mil metros de profundidade.

Li recentemente, num jornal americano ,o "slogan": — "A superficie para os italianos e o sub-solo para os americanos". E' dificil lobrigar o que há de verdadeiro ou de falso nesta questão. Creio, porém, que os norte-americanos não aceitariam nunca uma proposta contraria, e nutriam até "o fim", se alguem lhes propusesse: — "A superficie da USA para os norte-americano se o sub-solo para os — por exemplo — italianos..."

Uma nova cidade para a Grã Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — Numa area de 900 acres, no Condado de Durham, foi iniciada a construção completamente nova. Presentemente, existem ali 41 familias pioneiras, vivendo em casas pré-fabricadas, esperando-se que em 1950 já esteja com uma população de 10.000 pessoas. Após um serviço religioso propiciatorio, o bispo de Jarrow disse o seguinte: "Aqui não se pratica uma experiencia arquitetural; aqui se pratica uma experiencia social, que interessará a toda uma comunidade. As cidades construidas no passado sofreram um processo lento de crescimento, para o qual muitas gerações contribuiram. Esta cidade será edificada num só impulso". A nova cidade terá o nome de Newton Aveliffe.

Novos uniformes para enfermeiras

LONDRES (B.N.S.) — As enfermeiras foram modelos e publico, no mesmo tempo, num desfile recentemente realizado no Hospital St. Charles, nesta capital. Trinta tipos de uniformes, uns velhos e outros novos, foram então exibidos e as enfermeiras presentes deixaram seus votos registrados para a escolha do tipo que mais gostam, apresentando os motivos da escolha. Com perfeita elegancia, foram apresentados os modelos, que desfilaram num plataforma enfeitada de flores, os quais foram objeto de maior atividade por parte dos fotografos da imprensa do que por ocasião dos desfiles de elegancia feminina comumente realizados em Londres.

BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos mais os seguintes votos de boas festas:

Sociedade Amigos de Tremembé e da Zona da Cantareira, Martin Pelt, Sociedade Tecnica Bremensis Ltda., Serviço Francês de Informações, Banco Nacional do Comercio de S. Paulo S. A., Jales Machado, Rio de Janeiro, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, Deocleciano de Holanda Cavalcante, "Revista do Radio", Secção Regional de S. Paulo da Associação Quimica do Brasil, Bernardo E. Lutz, Joceiino Domingos, Tirano S. A. Transportes Internos, Rosato S. A. Comissaria Exportadora, Santos; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Delegacia Regional em S. Paulo, João B. de Brito Filho, "Motinha" e "Nhá Fia", artistas da Radio Bandeirantes; Funcionarios da "Flota Aerea Mercante Argentina" (Agencia de S. Paulo), Americo Nicolatti, Companhia "Itaú" de Transportes Aereos, Radio America S. A., Lincoln Propaganda.

* * *

O brigadeiro do Ar, Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4.ª Zona Aerea, enviou-nos votos de prospero Ano Novo, em seu nome pessoal e no da oficialidade sob o seu comando.

* * *

A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo enviaram a este jornal votos de prosperidades para 1949.

* * *

O coronel Eleuterio Brum Ferlich comandante geral da Força Publica do Estado, dirigiu a esta redação um atencioso cartão de Boas Festas.

* * *

O sr. Luiz Araujo Faria, secretario da extinta Agencia Nacional (2.o turno) e os demais redatores da mesma, endereçaram ao "Correio" cumprimentos pelo advento do ano novo.

* * *

Recebemos do dr. José Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, advogado em nosso fôro, presidente da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano e suplente de deputado, atenciosos votos de Ano Novo.

* * *

Galeria de Arte Itá, Federação Paulista de Base-Ball.

* * *

Dos srs. Decio Ferraz Novais e João Di Piero, presidentes, respectivamente da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, recebemos delicado cartão formulando votos de feliz Ano Novo.

* * *

O coronel comandante da Escola Preparatoria de São Paulo e os respectivos oficiais tiveram a gentileza de cumprimentar esta redação pela entrada do Ano Novo.

A lingua portuguesa na Grã Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — A ratificação em breve do acôrdo cultural anglo-brasileiro confere maior transcendencia à recepção oferecida no dia 16 do corrente pelo Conselho Luso-Brasileiro, em honra dos estudantes de português da Grã Bretanha. Mais de 100 alunos estiveram presentes, tendo-lhes sido dirigido a palavra pelo embaixador de Portugal, Duque de Palmella, o qual expressou a grande satisfação que sentia ao ver tantos ingleses estudando com entusiasmo a lingua e a cultura dos paises de idioma luso. O ministro do Brasil, sr. Mario da Costa Guimarães, que representou o embaixador brasileiro, referiu-se à importancia do estudo do português tanto em virtude de sua utilidade na industria e no comercio, como no que diz respeito à melhor compreensão dos paises de lingua portuguesa. O secretario geral do Conselho Luso-Brasileiro, sr. Keneth Grubb, autoridade em assuntos relativos ao Brasil e incansavel no trabalho de promover na Grã-Bretanha o conhecimento desse país, aludido ao exito dos pequenos cursos de doze semanas realizadas no King's College de Londres, e aos quais assistiram 200 estudantes. Declarou que, a seu juizo, esses pequenos cursos representavam a mais séria tentativa levada a efeito na Grã Bretanha para o desenvolvimento da instrução em grande escala. Referiu-se tambem ao trabalho realizado pela Comissão da Lingua Portuguesa, constituido ha um ano, a fim de fomentar na Grã Bretanha a interesse pelo português. A Comissão, que presentemente funciona sob o patrocinio dos embaixadores do Brasil e de Portugal, acha-se integrada por membros de ambas as embaixadas, do Conselho Luso-Brasileiro, das Sociedades Anglo-Brasileira e Anglo-Portuguesa, das Universidades e da B. B. C. Foi a Comissão que organizou os cursos do King's College. Salientou o sr. Grubb que era proposito da Comissão a consecução de meios adicionais para tornar maior o interesse já consideravel que a lingua portuguesa vem suscitando na Grã-Bretanha. Fez tambem referencias à ajuda generosa prestada pela entidade portuguesa denominada Instituto Para a Alta Cultura, bem como ao acordo cultural entre a Grã Bretanha e o Brasil, expressando a esperança de que o mesmo facilite o trabalho empreendido pela Comissão e proporcione impulso adicional ao estudo do português.

Emigrantes da Italia para a America do Sul

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Estado revelou que o governo italiano pretende fretar navios norte-americanos para transportar emigrantes das areas densamente povoadas da Italia para a America do Sul.

Nesse sentido, o secretario de imprensa do departamento, Michael Mc Dermott disse que autoridades italianas e representantes da Comissão Maritima dos Estados Unidos e do Departamento de Estado já mantiveram conversações preliminares, em carater extra-oficial. Disse que a Italia ainda não fez pedido formal acerca dos navios. Prosseguindo, Mc Dermott revelou que os Estados Unidos não têm nenhuma objeção a fazer quanto ao fornecimento dos navios, para os quais, todavia, poderá haver escassez.

Acrescentou que a Comissão Maritima é o principal orgão responsavel pela cessão dos navios, competindo-lhe determinar se há numero suficiente disponivel.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil



1919-1939



1913-1919



1939 1949

"SEMPER AD MELIORA"

Ao radioso alvorecer do 1949, é-nos grato registar o que tem sido a trajectória da nossa casa, desde os primórdios da sua fundação no início do primeiro quartel do século actual. Semente lançada à terra feracíssima de Piratininga, a arvore tinha, por fôrça, que medrar viçosa e agigantar-se para o infinito, graças ao chão generoso em que se fixaram as suas raizes.

Propenso às boas iniciativas, sabe o público de São Paulo a influência que teve o velho Mappin na modernização dos negócios, na estética das vitrinas, na apresentação das mercadorias, na valorização e métodos da propaganda, esta tanto ou quanto possível artística e sempre, inflexivelmente, dentro das normas da verdade.

Desfiles de manequins, chá musical, todas as tardes, em moldes elegantes e mundanos, chás infantís animados por bonecos falantes e consequente distribuição de brinquedos são, em São Paulo, inovações do Mappin que as pessoas abeirando a casa dos quarenta poderão recordar com justificada saudade.

Entrementes criava-se o conceito do qual jamais nos haveriamos de afastar e que consistia na legenda:

"NO MAPPIN HA SEMPRE O MELHOR"

Escudados neste princípio, propuzémo-nos oferecer à gente de quem receberamos tão valiosa acolhida, sómente artigos da melhor qualidade.

Se nessa inestimavel dedicação residia o motivo do nosso desenvolvimento, não deveriamos ficar inertes ante o progresso vertiginoso da cidade de Anchieta! Tornára-se necessária a anexação de um novo prédio! Urgia criar e ampliar novas secções! Os negócios, que já de si eram suficientemente promissores, atingiam cifras volumosas, tendo ultrapassado, nos cinco dias que precedem o Natal, a expressiva sôma de seis milhões de cruzeiros, ou sejam mais de mil contos de mercadorias diàriamente vendidas e entregues nos balcões e a domicílio.

São os nossos prezados clientes e amigos os obreiros deste edifício que é, antes e acima de tudo, um patrimonio da capital bandeirante. E, porque à sua distinta e honrosa assiduidade se deve a existência do estabelecimento de que podem orgulhar-se — o maior no seu genero em todo o Brasil — saudamo-los, efusivamente, com os nossos melhores desejos de um *Novo Ano Próspero, Risonho e Feliz.*

1-1-1949

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES



ECOS DO V NATAL DA CRIANÇA POBRE DA BELA VISTA — Ainda perdura no espirito publico o gesto da A. A. Rui Barbosa, que idealizou, organizou e realiza, todos os anos, o Natal da Criança Pobre da Bela Vista!, iniciativa que, ha poucos dias, entrou na sua 5.a jornada anual. O brilhante empreendimento da gente modesta, mas idialista, da dinamica associação de futebol extra-oficial está despertando vivo interesse em nossos circulos esportivos, encontrando seguidores, o que tem resultado em beneficio das crianças pobres dos nossos bairros. Aliás, até no interior do Estado entidades esportivas seguiram, as pégadas da veterana A. A. Rui Barbosa, proporcionando às crianças menos afortunadas um periodo de paz e satisfação por ocasião das festas natalinas e de fim de ano. Este ano, a jornada gloriosa do vitorioso gremio da Bela Vista alcançou um "climax" que bem pode ser apontado como o inicio de nova era às atividades natalinas de grande alcance social. São dessa festa as varias fotos, que ilustram a nossa pagina, colhidas na noite de 23 de dezembro, quando diretores da veterana A. A. Rui Barbosa, acompanhados do "Papai Noel", procediam a entrega dos presentes à criançada postada em frente à séde do clube da rua Rui Barbosa.

Defrontam-se amanhã, no Pacaembú, os quadros do Ipiranga e do America

ESCALADO OFICIALMENTE O "ONZE" IPIRANGUISTA — A DELEGAÇÃO DO AMERICA VIAJARA' PARA A PAULICÉIA NO AVIÃO QUE DEIXARA' A CAPITAL DA REPUBLICA AMANHÃ, ÀS 9 HORAS — DISPOSTOS OS "DIABOS RUBROS" A REALIZAR BRILHANTE EXIBIÇÃO FRENTE AO "VOVO" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O afiecionado paulista não passará o domingo sem futebol. Amanhã à tarde será efetuado, no Pacaembú, interessante confronto interestadual, entre os quadros do Ipiranga, desta capital, e do America, da Guanabara.

O tecnico Caetano De Domenico tomou todas as providencias, com o objetivo de conquistar expressivo triunfo na primeira partida amistosa, após o campeonato. Apesar do treinador ipiranguista reputar o conjunto de Campos Sales como adversario de altos meritos, não esconde a confiança numa atuação convincente de seus pupilos.

O QUADRO IPIRANGUISTA

Para o embate de amanhã, o quadro que terá a incumbencia de representar o gremio da Colina Historica estar assim organizado: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

No "apronto "efetuado quinta-feira ultima, a turma ipiranguista voltou a atuar com a desenvoltura revelada no inicio do certame. Defesa e ataque agiram com precisão matematica, sendo digno de destaque o trabalho proporcionado por Rubens e Bibe no ataque e Belmiro, Dema e Osvaldo, na retaguarda.

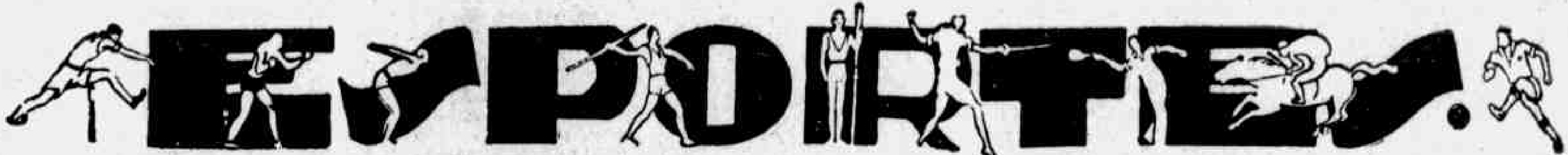
O trabalho de marcação foi executado com grande eficiencia, enquanto a vanguarda, agil e penetrante, deu a certeza de que dificilmente a turma do America regressará incolume à Guanabara.

POSSIBILIDADES DO AMERICA

A turma do America cumpriu atuação discreta no certame carioca, notadamente no primeiro turno. Contudo, nos ultimos compromissos do returno, os comandados de Cesar revelaram que se encontravam em ascenção e por pouco não surpreenderam a representação do Botafogo, apontada como a equipe mais regular do campeonato.

Pelejando recentemente com o Flamengo, em partida amistosa, o conjunto do America conquistou expressivo feito, batendo inapelavelmente o rubro-negro carioca.

Todavia, quem presenciou o ensaio com o qual os ipiranguistas encerraram os preparativos para o sugestivo confronto, terá que concordar que, a turma da Colina Historica reune mais possibilidades de triunfo.



Contra toda a sorte de adversidades

o Ipiranga conseguiu a terceira colocação no final do certame de 48

SENSACIONAL INICIO DA REPRESENTAÇÃO DO GREMIO DA COLINA HISTORICA NO CAMPEONATO ORA FINDO — A EXCURSÃO À CAPITAL DA "BOA TERRA" — O 3.o POSTO, COM 13 PONTOS PERDIDOS, NÃO ESTA' DE ACORDO COM O NIVEL TECNICO DO QUADRO IPIRANGUISTA — CILAS, COM 19 TENTOS, CONQUISTOU O TITULO DE "ARTILHEIRO"

O Ipiranga, apesar de possuir um conjunto de indiscutiveis predicados, não foi muito feliz na temporada oficial de 48. As primeiras exibições dos rapazes ipiranguistas foram simplesmente sensacionais. Depois de ter vencido, com invulgar brilho, o torneio inicio, a equipe da Colina Historica surgiu como um dos concorrentes mais credenciados à conquista do titulo.

Iniciando o campeonato, os comandados de Cilas enfrentaram o Nacional no gramado da rua Comendador Sousa e não foram alem de um empate. O técnico Caetano De Domenico não se preocupou, entretanto, com o ocorrido e foi tratando de ajustar melhor as varias peças do "onze" e, já no compromisso seguinte, o Juventus foi "goleado" no seu proprio campo por 6 a 1. O terceiro embate, contra o Comercial, caraterizou-se por nova "goleada". O "benjamin" foi derrotado por 5 a 2. Com aquele resultado, os varios gremios da divisão principal do futebol bandeirante ficaram de sobreaviso e o "vovô" passou a ser encarado com respeito. Realmente, o futebol posto em pratica pelo Ipiranga, naquela época, era dos mais positivos. Dava gosto ver os pupilos de Domenico jogar. Liminha e Rubens, integrantes da ala direita, começaram a surpreender os aficcionados com atuações estupendas. Muitas vezes o torcedor exigente, presenciando a atuação da ala direita ipiranguista, não sabia a quem mais admirar. Se o malabarismo de Rubens, com o seu jogo cheio de "filigranas" e produtivo, se as arrancadas fulminantes de Liminha, que, não tomando conhecimento de seu marcador, fosse lá quem fosse, punha em polvorosa o ultimo reduto contrario.

PRIMEIRO INSUCESSO DO "VOVÔ"

Tudo corria num mar de rosas para a turma da rua dos Sorocabanos. O quadro estava rendendo satisfatoriamente e poucas pessoas acreditavam que qualquer dos conjuntos apontados como dos mais categorizados da Paulicéia pudessem, numa peleja normal, derrotar a equipe do Ipiranga. Veio, entretanto, o embate com a Portuguesa santista, em Santos. Como devem estar lembrados os aficcionados, o "vovô" sofreu a primeira injustiça em materia de arbitragem. Não pretendemos insinuar que tenha havido parcialidade premeditada do juiz daquele encontro. A verdade, no entanto, é que aquele penal à ultima hora foi com uma especie de ducha fria no entusiasmo dos companheiros de Bibe e o Ipiranga perdeu a primeira peleja, com a agravante de ter caido frente a um adversario de menor classe.

O EMBATE COM O PALMEIRAS

Após o insucesso contra a "briosa", os ipiranguistas prepararam-se cuidadosamente para enfrentar o Palmeiras com possibilidades de exito. Veio a luta com os "periquitos" e vencia o "vovô" pela contagem minima, muito embora o numero de bolas nas traves de Oberdan, notadamente um tiro de Valter com a méta desguarnecida, revelasse que o placarde era muito benevolente para o alvi-verde. Mas não foi só. Estava escrito que o "vovô" não podia abandonar o gramado com as honras de vencedor. Quando faltavam poucos minutos para o termino da contenda, o meia direita Hamilton resolveu sob as vistas complacentes de Francisco Kohn Junior, transformar o futebol em bola ao cesto. Enquanto Arturzinho jogava por terra o arqueiro ipiranguista, o avante palmeirista carrega a bola com as mãos e a impulsiona para o fundo das rêdes! Falta dupla. Visivel, mas que o arbitro "não viu" e, nessas condições, mais um ponto o "vovô" perdeu na taboa de classificação. Foi assim que um quadro que, muito embora surgisse como um dos concorrentes mais credenciados à conquista do titulo, chegou ao termino do campeonato no 3.o posto, com 13 pontos perdidos.

JOGOS REALIZADOS

Foram os seguntes os jogos efetuados pelo Ipiranga na temporada oficial de 48:

1.a rodada — Ipiranga 2 x Nacional 2; 2.a — Ipiranga 6 x Juventus 1; 3.a — Ipiranga 5 x Comercial 2; 4.a — Ipiranga 0 x Port. Santista 1; 6.a — Ipiranga 1 x Palmeiras 1; 7.a — Ipiranga 4 x Santos 1; 8.a — Ipiranga 2 x Port. Desportos 1; 9.a — Ipiranga 2 x Jabaquara 1; 11.a — Ipiranga 2 x São Paulo 3; 13.a —

(Continua na 14.a página).

DESPERTA INTENSO ENTUSIASMO

o certame a ser promovido pelo Automovel Club do Brasil

GRANDE ANIMAÇÃO ENTRE OS MOTORISTAS PROFISSIONAIS — CERTA A PARTICIPAÇÃO DE CONCORRENTES DO INTERIOR — A COMPETIÇÃO DO DIA 9, NO AUTODROMO DE INTERLAGOS — TREINO — PREMIOS — INGRESSOS

Promovida pela comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, realiza-se dia 9 do corrente, no autodromo de Interlagos, interessante competição automobilistica que, pela variedade das provas a serem disputadas, proporcionará aos adeptos do esporte do volante uma atraente tarde esportiva.

O escopo dos mentores da entidade da rua Maria Tereza é colaborar com a Caixa Beneficente da Guarda Civil e na Campanha Educativa do Transito, já que destina a renda apurada em beneficio dessas instituições, que prestam relevantes serviços à população da capital.

Dado o fim a que se destina a renda, deve a iniciativa do A. C. B. merecer integral apoio dos que desejam o progresso do automobilismo brasileiro.

Os esportistas bandeirantes e em particular os adeptos do empolgante e arrojado esporte do volante estão com a atenção concentrada na competição, a qual se deve ao espirito empreendedor e dinamico do cap. Eugenio Menescel Conde, presidente da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo.

As provas constantes dos programas destinam-se aos motoristas amadores, profissionais e aos pilotos de carros adaptados.

Os amadores irão disputar corridas com carros das categorias 1.100 c.c., 2.000 c.c. e força-livre, participando das provas os melhores volantes paulistas.

Entre os competidores destas provas, entre outros, já é certo o concurso de consagrados pilotos nacionais, destacando-se os seguintes: Chico Landi, Henrique Casini, Jaime Neves, Francisco Marques, José Zappia, José Ambrosio, Jorge Poucinhas, Mario Pollo, Carlos Guinle Filho, Francisco Credentino, Mario Tavares Leite, Armando Bey e Moacir Carlos Leite.

Quanto à prova destinada aos motoristas profissionais, a competição desperta intenso entusiasmo nos meios automobilisticos da cidade, pois a corrida oferece uma excelente oportunidade para que se possa aquilatar a pericia e sangue-frio daqueles que labutam quotidianamente na direção dos seus carros.

Participarão do certame motoristas da capital e interior, servindo a prova para um sugestivo cotejo entre os profissionais do volante, estando inscritos, até o momento, os seguintes: Antonio dos Santos Ferreira, com "Ford", e ponto de estacionamento à rua Marconi; João dos Santos Marques, com "Chevrolet", e ponto de estacionamento na garage Martini e, Jair Correia, com "Chevrolet" e ponto de estacionamento na garage Martini.

A prova que por certo constitui a parte principal da competição é a que irá ser disputada pelos pilotos de carros adaptados. Os assistentes poderão avaliar os pendores mecanicos dos corredores dessa categoria, pois os carros são por eles proprios adaptados com habilidade, demonstrando do quanto são capazes no aperfeiçoamento de motores comuns, transformando-os em maravilhas de mecanica.

O intuito desta prova é o de estimular os que se dedicam à mecanica automobilistica, contribuindo para o progresso do esporte motorizado no Brasil Entre os competidores, todos eles pilotos de predicados, destacam-se Amaral Junior (Bauru), Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Rafael Garginho, José Zaza, os irmãos José e Amadeu Alonso e João Santo Mauro, corredores de comprovada pericia e coragem.

TREINO OFICIAL

Marcado pela comissão esportiva do A. C. B., realiza-se hoje, no autodromo de Interlagos, o 1.o treino oficial, devendo os corredores estarem munidos de um cartão fornecido pela entidade promotora do certame, para que tenham ingresso livre na pista.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — A's 13 horas — 5 voltas — 40 kls. Categoria carros de turismo até 1.100 c. c. Esta corrida será em homenagem à Auto Estrada S. A., proprietaria da pista de Interlagos.

2.a PROVA — A's 13,45 horas — 5 voltas — 40 kls. Categoria carros de turismo até 2.000 c. c.

Será homenageado nesta prova o cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor do Departamento Serviço do Transito.

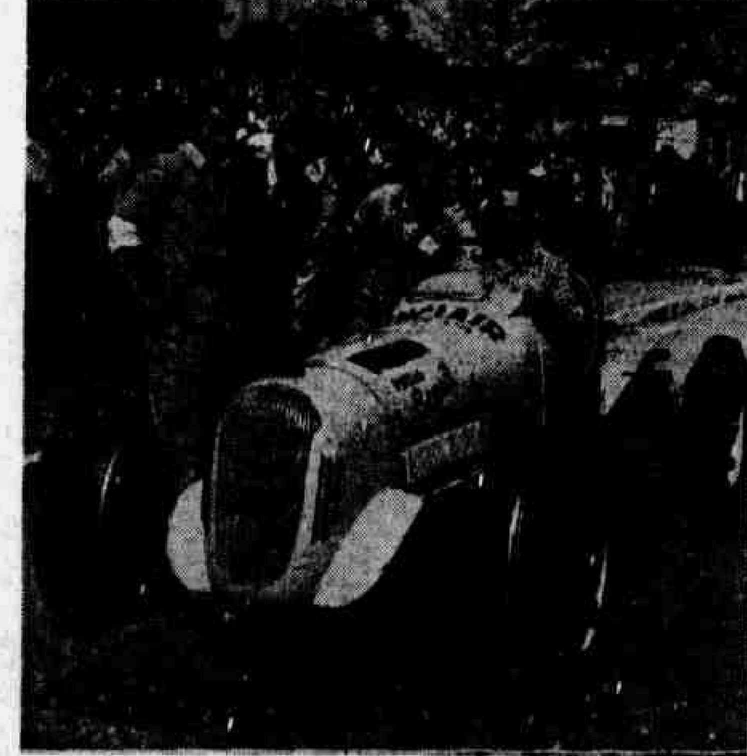
3.a PROVA — A's 14,30 horas — 5 voltas — 40 kls. Categoria carros de turismo força livre.

Prova em homenagem ao major Alcides Pereira Teles, diretor da Guarda Civil.

4.a PROVA — A's 15,15 horas — 5 voltas — 40 kls. Categoria carros de turismo força-livre, reservada só para motoristas profissionais.

Corrida em que será homenageado o cel. Nelson de Aquino, secretario de Segurança Publica.

5.a PROVA — A's 16 horas — 8 voltas — 664 kls. Categoria carros adaptados (mecanica nacional). Esta prova será realizada em homenagem ao dr. Ademar de Barros, governador do Estado.



Amaral Junior (Bauru'), forte candidato à vitoria.

PREMIOS

Aos concorrentes das provas para carros de turismo (amadores) serão conferidos pelo A. C. B. quatro troféus aos 1.os colocados, além de taças e medalhas oferecidas por diversos esportistas.

Os competidores da prova destinada aos motoristas profissionais farão jús aos seguintes premios:

	Cr$
1.o colocado	4.000,00
2.o colocado	2.500,00
3.o colocado	1.500,00

Os concorrentes da prova de categoria de carros adaptados terão os seguintes premios:

	Cr$
1.o colocado	6.000,00
2.o colocado	4.000,00
3.o colocado	2.000,00

INGRESSOS

Os ingressos já estão expostos à venda e podem ser adquiridos nos seguintes lugares:

Automovel Clube do Brasil — Rua Maria Tereza n. 92 — 2.o andar; Bar e Café Columbia — Rua Marconi; Auto Garage Marquês de Itú — Rua Marquês de Itú n. 199; Posto de Freios Antonio Glos — Rua Amaral Gurgel n. 59; Auto Posto e Mecanica Piratininga — Rua Piratininga, n. 843; Garage General Jardim — Rua General Jardim, n. 415.

Decide-se amanhã à tarde, no gramado do Ipiranga, o titulo de campeão amador do «hinterland» paulista

O São Paulo, de Araraquara, decidirá, com o Radium, de Mocóca, a quem caberá a honra de enfrentar o L. P. B., campeão da capital, na peleja decisiva — Um apelo aos araraquarenses domiciliados nesta capital

Os adeptos do futebol amador terão amanhã à tarde a oportunidade de presenciar sugestivo confronto. Trata-se da peleja a ser travada, no campo do Ipiranga e que reunirá os quadros do São Paulo, de Araraquara, e do Radium, de Mococa, campeões dos Grupos 1 e 2, respectivamente, e que disputarão a primazia de bater-se com o L. P. B., campeão da Capital, pela conquista do titulo amador de 1948.

APELO AOS ARARAQUARENSES

De acordo com uma solicitação que recebemos diretamente do São Paulo, de Araraquara, os torcedores naturais daquela cidade e residentes na Capital são convocados a comparecer ao estadio "Nami Jafet", à rua dos Sorocabanos, a fim de estimularem seus conterraneos, com o calor de seu entusiasmo.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

Os contendores prepararam-se cuidadosamente para o sugestivo confronto e estão em condições de proporcionar à grande assistencia que naturalmente acorrerá ao local da luta um espetaculo agradavel, repleto de lances interessantes, disputado com entusiasmo e dedicação. Trata-se de conjuntos de identicas possibilidades e a vitoria pertencerá naturalmente àquele que melhor aproveitar as oportunidades que surgirem para a conquista de tentos.

Dificil para o C. A. Linense a peleja de amanhã em Rio Pardo

O quadro do Rio Pardo está credenciado a reabilitar-se do insucesso sofrido em Piracicaba — Na hipotese do Linense vencer ou mesmo empatar, dificilmente perderá o titulo -- Notas

O certame da divisão de acesso, agora na sua fase decisiva, prosseguirá amanhã à tarde com o embate a ser travado em Rio Pardo e que reunirá os quadros do Linense, de Lins, e do E. C. Rio Pardo, daquela cidade.

Na rodada inaugural, a equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, excursionou a Lins e foi derrotada pelo Linense, pela contagem minima. No segundo embate, coube ao Rio Pardo, campeão da Série Vermelha, visitar Piracicaba, a fim de enfrentar a equipe do "Quinze". O resultado daquele encontrou fo ia dificil vitoria dos piracicabanos por 3 a 2.

Como se vê, a situação do Linense é das mais privilegiadas, pois, enquanto cada um dos contendores conta com 2 pontos perdidos, sua equipe está invicta e, por isso, na hipotese de pelo menos amanhã à tarde, empatar com o Rio Pardo, dificilmente perderá o titulo uma vez que, mesmo que venha a perder do XV de Novembro, no returno, o que é considerado como quase certo, o ultimo compromisso será com o adversario de amanhã, em Lins. Portanto, a peleja de amanhã surge como decisiva para o Linense.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

RIO PARDO — Clasca; Orestes e Rolando; Alemão, Totó e Valdomiro; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandú e Osvaldo.

LINENSE — Leopoldo; Noca e Jair I; Gatinho, Braz e Carmelo; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Mario.

Pelo E. C. Araguaya

ASSEMBLEIA GERAL — Na proxima segunda-feira, dia 3 de janeiro, será realizada uma importante Assembléia Geral para resolver assuntos de interesses do clube.

BOLA AO CESTO — Serão iniciados em breve, na quadra "Imprensa", os treinos do esporte da cesta.

FUTEBOL — A nova diretoria administrativa vai reorganizar os quadros de futebol do clube e os interessados poderão procurar informações a respeito na séde social.

CAMPANHA SOCIAL — Visando a conquista de novos socios, a diretoria vai instalar mesas de bilhares e de pingue-pongue, promovendo bailes mensais e convescotes, exclusivamente para socios e suas familias.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — Depois de suas temporadas em Batatais e Franca, o America carioca deverá jogar nas cidades de Campinas e Piracicaba.

—— O Bangú embarcará dia 13 para o Ceará, dando inicio à sua temporada no nordeste.

—— Iniciou-se no Olaria forte movimento, no sentido de manter Alvaro da Costa Melo na direção do clube.

—— O Madureira pediu ao America, a titulo de emprestimo, por um ano, o jogador Maxwell. Ao que se diz, os rubros estão inclinados a atender ao pedido.

—— Miguel e Feola avistaram-se, nada sendo entretanto resolvido sobre a ida daquele jogador do Bonsucesso para o São Paulo, dependendo tudo de uma resposta que será dada por Feola até a proxima semana.

—— Vencendo o Sampaio por 33 a 24, o Aliados sagrou-se vencedor do Torneio Suficiencia da Federação Metropolitana de Basquetebol, classificando-se assim para a primeira divisão.

—— A delegação do Flamengo que irá ao norte será chefiada por José Moreira Bastos. O tecnico será Canela. Acompanhará a delegação o juiz Adelino de Jesus. Seguirão os seguintes jogadores: Luiz, Doly, Milton, Dourival, Miguel, Bria, Biguá, Jaime, Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair, Durval, Bodinho, Farah e Helio.

—— No proximo dia 9 será também disputada a taça "Rivadavia "Corra Meyer", entre nadadores paulistas, cariocas e mineiros. Essa taça visa estimular a preparação da equipe brasileira para o proximo Sul-Americano de Montevidéu.

—— A CBD comunicou à FMF que concedeu licença ao Vasco para excursionar ao Mexico sem prejuizo da requisição de seus jogadores para a seleção nacional ao proximo sul-americano.

—— A CBD aceitou o oferecimento do capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral do esporte de São Paulo, para que o tecnico norte-americano daquele departamento opine sobre os treinamentos da equipe nacional para o proximo sul-americano de natação.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇO PARA O SANTOS — O meia direita Arturzinho, que no certame ora findo defendeu o Palmeiras, ao que conseguimos saber, firmará compromisso na proxima semana com o Santos. Os entendimentos para a conquista do "passe" daquele profissional já foram iniciados satisfatoriamente e deverão ser concluidos segunda ou terça-feira vindoura.

• • •

DJALMA E O S. PAULO — O avante Djalma, do Vasco da Gama, segundo noticias da Guanabara, encerrou ontem à tarde, com exito, os entendimentos que vinha efetuando para integrar, na proxima temporada, o quadro do São Paulo, campeão paulista de 48.

• • •

NOVOS DIRIGENTES DO ATLETISMO — Tomou posse dia 30 a nova diretoria da Federação Paulista de Atletismo, que escolheu as quartas-feiras para as suas reuniões semanais.

• • •

INCENTIVANDO OS PROFISSIONAIS — Na hipotese do Ipiranga derrotar o America, amanhã à tarde, seus profissionais serão gratificados regiamente. Comenta-se nos circulos esportivos do gremio da Colina Historica que os pupilos de De Domenico seriam gratificados com 500 cruzeiros, no caso de insucesso dos cariocas.

Brote, Cid, Erebus, Irapurú e Garbosa Bruleur as grandes forças do G. P. "Presidente do Jockey Club"

DEVE ALCANÇAR EXITO ESPORTIVO-SOCIAL A PRIMEIRA REUNIÃO DA TEMPORADA DE 49 — UM PROGRAMA SEM "BARBADAS" O DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM — AS CARREIRAS DE HOJE E AMANHÃ, NA GAVEA — AS PRIMEIRAS CORRIDAS NO BONFIM — OUTRAS NOTICIAS

Os portões do majestoso campo de corridas de Cidade Jardim serão reabertos, amanhã, à tarde, para acolher o publico turfista que presenciará à realização da primeira reunião do ano que hoje se inicia. E, a julgar pelo interesse que se nota nas rodas esportivas e sociais, esse primeiro festival de 49 redundará em exito de marcante cunho social-esportivo.

O programa a ser cumprido amanhã, em Cidade Jardim, está integrado por nove carreiras, todas muito bem formadas e, o que é mais interessante, sem "barbadas". São varios os grandes concorrentes às diversas provas.

A carreira de honra da tarde, o Grande Premio "Presidente do Jockey Club", tambem conhecido por "classica milha paulista", representa a homenagem da Sociedade ao seu proprio presidente. A prova, aberta a nacionais e estrangeiros de qualquer idade, marcará um encontro dos melhores milheiros atualmente em atividade nas pistas de Cidade Jardim e da Gavea.

Brote, Cid, Erebus, Irapurú e Garbosa Bruleur são os mais credenciados concorrentes à vitoria, no entender da "catedra", quase sempre bem informada das possibilidades dos disputantes de determinadas provas. Mas isso não quer dizer que a vitoria será entre eles decidida. Não e não. Concorrentes, como Peuwa, Palmar e Clarão, para não citar os "faixas", não podem ficar relegados a um plano secundario.



Cid, que disputará, amanhã, o classico paulista, correndo em parelha com Goleiro. Tem um trabalho soberbo para a distancia esse platino.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. Cts.
1 Amir, O Santos 56 50
2 Andariego, O. Reichel . 56 60
3 C. Eugenio, F. Fernandes 56 40
(4 Cal-Cai, L. Gonzalez .. 56 25
(5 Sulamita, P. Vaz . . 54 25
6 Americana, A. Nobrega 54 40
7 Astuciosa, L. Rigoni . . 54 30
8 Damborazinha, C. Rosa 54 40
9 Helepole, A. Nappo .. 54 80

Pareo de matungos". Cal-Cai, na areia, seria "barbada". Deve ganhar, mesmo na grama. Astuciosa, grande adversaria. Dmborzinh melhorou e pode pagar placé.

2.o PAREO — Premio "B" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. Cts.
1 Dehés, A. Nobrega .. . 55 35
2 Chiclet, E. Silva 55 25
3 Iron, P. Vaz 55 50
4 Bugmar, S. R. Ribeiro a. 53 40
5 Helmy, O. Rosa 53 35
6 Jaguara, U. Urbina . . 53 30
7 Jaty, L. Lobo 53 30
8 Porosa, G. Sibik 53 50

Na distancia, Chiclet é o mais indicado. Helmy e Jaguara, que reaparece bem movida, perfilam-se como forças secundarias. Iron, grande "ladrão" de trabalhos.

3.o PAREO — Premio "N" — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks. Cts.
1 Curucaca, L. González . 58 25
2 Dondestá, P. Vaz 56 30
3 Jingo, L. Lobo 56 40
4 Juventa, A. Cataldi .. 56 50
5 Julieta, A. Altran .. . 54 60
6 Norma, R. Benitez . .. 54 30
7 Rigmach, S. P. Ribeiro 52 40
8 Rih, A. Françoso ap. . 52 60
9 Miss Taipa, E. Vieira .. 52 40

Curucaca e Dondestá — a formula que manda a logica. O dificil é a escolha da vencedora. Norma está bem na distancia. Vale placés. Rigmach vai correr melhor.

4.o PAREO — Premio "S" — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks. Cts.
1 Flipp, L. Lobo 58 60
2 Lysandro, E. Silva .. . 58 30
3 Marlem, O. Rosa 58 35
4 Doutor, F. Sobreiro ap. 54 50
5 Orenio, O. Reichel .. 54 60
6 Carreiro, J. Nascimento 52 40
7 Flechada, N. Pereira .. 52 50
8 Ginger, R. Pacheco .. 52 20
9 Ipê, S. P. Ribeiro ap. . 50 40
10 Momblam, R. Correa ap. 50 35

Ginger, favorecida nos quilos, defenderá o nosso prognostico. Lysandro está correndo muito e é, indiscutivelmente, grande adversario. Orenio vai correr melhor nesa milha.

5.o PAREO — Premio "K" — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. Cts.
1 Aprumado, E. Vieira .. 56 30
2 Cacuri, O. Rosa 56 40
3 Camerino, R. Zamudio . 56 25
4 Curuzu, L. Gonzalez .. 56 50
5 Harem, L. Rigoni . . . 56 25
6 Lacrau, A. Altran .. . 56 50
7 Siroco, F. Sobreiro ap. 56 40
8 Dorothea, S. P. Ribeiro 54 50
9 Investida, P. Vaz 54 40

Camerino é agora o concorrente que se impõe. Acusou grandes progressos esse pensionista de Godoy. A escolha para o segundo posto é mais dificil. Aprumado e Harem são grandes concorrentes a essa colocação. Domothéa é ligeira e, se folgar na primeira fase, pode pregar um susto.

6.o PAREO — Premio "P" — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks. Cts.
(1 Niquelado, d|correr . . 58 —
(2 Couzinet, L. Gonzalez 56 40
3 Malandro, M. Souza .. 56 35
4 Caraman, O. Reichel .. 54 40
5 Estanhado, R. Benitez . 54 35
6 Gume, P. Vaz 54 30
7 Tamara, O. Rosa . .. 54 22
8 B. de Neve, R. Zamudio 52 50

Gume e Tamara, ou Tamara e Gume — as formulas de maiores credenciais. Estanhado, a difeernça certa. Caraman reaparece com bom trabalho. Niquelado não tem certa a sua presença, devendo o "Mestre" dirigir o Couzinet.

7.o PAREO — Premio "T" — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks. Cts.
(1 Chamach, R. Pacheco . 58 40
(2 Ambicion, E. Silva .. 54 40
3 Cancionero, n|correrá . 56 —
4 Kelly, O. Rosa 56 30
5 Malandrinho, M. Souza 56 35
6 Cometa, J. Nascimento 54 35
7 Boa Noite, R. Zamudio 52 50
8 Denodado, O. Reichel 52 40
9 Velho Rico, A. Tucillo 52 50

Pareo dificil este. Na grama, no entanto, Kelly parece contar com maiores possibilidades de sucesso. Malandrinho é o maior candidato ao segundo posto, podendo mesmo ganhar. Ambicion acusou bons progressos. Chamach, sempre irregular, não merece grande confiança. Cancionero não correrá

8.o PAREO — Grande Premio "Presidente do Jockey Club" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.000,00 e 5% — Às 16,50 horas — Dist. 1.609 metros.

Ks. Cts.
(1 Brote, N. Monteiro . . 59 35
(2 Argelino, M. Sousa .. 59 35
(3 Cid, R. Zamudio 59 30
(4 Goleiro, O. Reichel .. 55 30
5 Erebus, A. Ribas 59 35
6 Blue Cedar, E. Silva . 57 60
7 Peuwa, P. Vaz 57 40
8 Clarão, R. Urbina 55 50
(9 Holkar, P. Pacheco .. 55 30
(10 Irapuru, L. Gonzalez . 55 30
11 Palmar, A. Altran .. . 55 60
12 Chala, A. Cataldi 53 60
13 Garbosa Bruleur, Rigoni 53 22
14 Kahena, O. Rosa 53 60

Verdadeira loteria o primeiro classico do ano. Brote, Cid, Irapurú, Erebus e Garbosa Bruleur — as grandes figuras. Mas, em razão dos quilos e, ainda, em virtude da distancia, Garbosa Bruleur levará o nosso voto. Somos por Irapurú, com relação ao segundo posto. Cid estaria melhor na areia Brote tem contra si o piloto e os quilos altos; Erebus é animal bastante infiel. Isto tudo, dentro da possivel logica. Mas, em provas dessa natureza, até uma Kahena, uma Blue Cedar ou mesmo uma Peuwa... pode estourar.

9.o PAREO — Premio "O" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. Cts.
1 Caviar, L. Gonzalez .. 58 40
2 Malmiquer, M. Cataldi 58 40
3 Calita, N. Pereira .. . 56 50
4 Pampa Mia, L. Lobo .. 56 25
5 Artilheiro, O. Reichel .. 54 50
6 Bicudo, Nascimento .. 54 60
7 Flipp Jr., M. Carvalho 54 60
8 Horsa, P. Vaz 54 35
(9 Vagabond, O. Reichel 54 30
(10 Gordinho, R. Zamudio 52 30
11 Hanibal, E. Silva 52 30
12 Honos (Hippo), O. Rosa 52 22

Preferimos Pampa Mia, que gosta da grama e está bem na distancia. Horsa e Honos são os maiores candidatos ao segundo lugar. Caviar tem acusado progressos. Gordinho reaparece com bons privados... e o Zamudio optou por ele.

... o primeiro pareo está marcado para às 13 horas em ponto

... para os bolos, do 4.o pareo em diante

... todos os pareos estão marcados para a grama, podendo, porem, se chover, ser transferidos para a areia

..., Garbosa Bruleur veio da Gavea com uma passada de 100" 1|5, para a milha de areia

... Erebus não "aprontou" ontem, devendo tirar prova, hoje, para o seu compromisso de amanhã.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

Amanhã

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cal Cai	*Astuciosa*	*Damborazinha*
Chiclet	*Helmy*	*Jaguára*
Curacaca	*Dondestá*	*Norma*
Ginger	*Lysandro*	*Orenio*
Camerino	*Aprumado*	*Harem*
Tamara	*Gume*	*Estanhado*
Kelly	*Malandrinho*	*Ambicion*
Garbosa Bruleur	*Irapurú*	*Cid*
Pampa Mia	*Honos*	*Horsa*

Carreiras promissoras, hoje, no Bonfim

CINCO PAREOS EQUILIBRADOS NA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO DO TURFE CAMPINEIRO — MONTARIAS E PROGNOSTICOS

CAMPINAS, 31 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, à tarde, em seu campo de corridas do Bonfim, a primeira reunião da temporada de 49.

O programa se afigura interessante, embora não formado por mais de cinco provas, e tem o seu ponto alto no handicap para a primeira turma, em 1.500 metros.

Estão anotados nessa carreira os animais Malevo, Hanover, Fiacre, Pelotas e Jubiloso.

NOSSOS INFORMES

Como de costume, alinhamos, a seguir, as nossas informações para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo campineiro:

1.o PAREO — 800 METROS

Jupiá tem exercicios para ganhar disparado. Dupla com Malandro Mau, depositario de esperanças. Diferença: Guarachain.

2.o PAREO — 1.000 METROS

Bombordo e Festa parecem reunir maiores possibilidades. Escoteira tem exercicios animadores e vai correr bem.

3.o PAREO — 1.200 METROS

Jararaca II está sendo apontada como "barbada". Mas são grandes as esperanças depositadas em Facada. Bilitis correu pouco no ultimo domingo, mas é indiscutivelmente melhorzinha do que os adversarios.

4.o PAREO — 1.500 METROS

Hanover deve continuar a série, ainda mais que o Ribeirinho, que o conhece bem, vem aí. Malevo é o grande adversario do nacional, sendo mesmo o favorito. Jubiloso vai leve e é corredor de verdade.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Stainless pode repetir, mesmo nesta turma. Cauim é, porem, o favorito dos entendidos. Corso, grande adversario daquela formula.

MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores as montarias oficiais e as ultimas cotações para as corridas de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Animais mestiços.

Kls. Cts.
1 Jupiá, O. Amaral . . 55 25
2 Malandro Mau, S. P. Ri. 54 35
3 Cruzeiro, M. Signoretti 54 35
(4 Macanudo, M. Gandara 54 60
4(
(5 Guarachain, A. Castro 54 30

2.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

Kls. Cts.
(1 Bombordo, Signoretti 55 27
1(
(2 Brasileiro, M. Nappo .. 55 30
(3 Buzaid, M. Gandara .. 55 40
2(
(4 Sitosa, O. Acuña . . . 53 80
(5 Aljava, D. Garcia . .. 53 35
3(
(6 Princezinha, O. Schnei. 53 45
(7 Festa, W. O. Silva . . 53 30
4(
(8 Escoteira, A. Castro . 53 35

3.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Jararaca II, O. Amaral 55 35
1(
(2 Bilitis, A. Castro . . 56 30
(3 Heresia, M. Signoretti 56 50
2(
(4 Facada, O. Schneider 53 27
(5 Petrarcha, M. Nappo . 52 50
3(
(6 Baturité, D. Garcia . . 52 40
(7 Abjar, S. P. Ribeiro . 52 60
4(
(8 Ithaca, X.X. 52 35

4.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.00,00 — Animais de qualquer país — (Betting).

Kls. Cts.
1 Malevo, A. Castro . . 58 30
2 Fiacre, O. F. Souza .. 56 40
3 Hanover, S. P. Ribeiro 52 35
(4 Pelotas, W. O. Silva .. 5 60
4(
(5 Jubiloso, D. Garcia . 49 35

5.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais — (Betting).

K!s. Cts.
1 Stainless, O. Amaral . 53 30
(2 Cauim, A. Castro .. 57 20
2(
(3 Massacre, Signoretti . 57 30
(4 Huno, D. M. Pacheco 54 60
3(
(5 Marselha, O. Acuña .. 57 50
(6 Corso, XX 54 50
4(
7 (G roselha, D. Garcia 50 40

Bolos em todos os pareos — "Bettings" nos 3 ultimos pareos.

— O primeiro pareo da reunião está marcado para às 14,30 horas, o que proporcionará aos turfistas da Capital bandeirante o ensejo, de partindo de São Paulo às 12 horas, aqui chegarem ainda com tempo para assisti-lo.

PALPITES DO CORREIO PAULISTANO

CAMPINAS

HOJE

JUPIA' — MALANDRO MAU
FESTA — BOMBORDO
FACADA — JARARACA II
HANOVER — MALEVO
CAUIM — STAINLESS

Sete carreiras na primeira reunião da temporada turfistica guanabarina de 49

SEM CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS O PROGRAMA — MONTARIAS COMBINADAS — NOSSOS PALPITES

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá, na tarde de amanhã, a primeira reunião turfistica do novo ano.

O programa dessa sabatina está formado por sete carreiras cheias e equilibradas, mas não conta com o concurso de classicos ou grandes premios.

A carreisa de maior interesse do festival e o de encerramento, em 1.500 metros, e reservada a nacionais de 6 e mais anos, bons ganhadores.

Estão anotados nessa prova Três Pontas, Raio, Jaguarão Chico, Reunido, Monte Carlo, Miss Henriette, Bongy, Guinéo, Grão Mogol, Sassiado e Cerro Claro.

PROGRAMAS E MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores o programa e as montarias já combinadas para a sabatina gaveana de amanhã:

1.o PAREO — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Edelfa, J. Mesquita . . . 53
2 Urubixada, A. Ribas . .. 55
3 Grão Pará, I. Sousa . .. 55
(4 Alado, S. Ferreira 55
4(
(5 Jocker, V. Andrade . . . 55

2.o PAREO — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 Caoré, A. Aleixo 56
2 Bayeux, R. Freitas 54
(3 Xiriscal, A. Ribas 55
3(
(4 Anhuma, A. Nery 54
(5 Itaquatiá, S. Ferreira . . 54
4(
(6 Carinho, P. Tavares .. . 55

3.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 Abdin, Reduzino F.o 55
2 Alvacá, A. Ribas 54
3 Segundito, B. Ribeiro . . . 56
(4 Carinhosa, V. Andrade . .. 50
4(
(5 Trimonte, P. Tavares . .. 52

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15.40 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 Montese, A. Ribas 58
2 Dixie, B. Ribeiro 52
(3 Arroz Doce, A. Barbosa . . 53
3(
(4 Elvira, C. Dario 50
(5 Hunter, P. Tavares 53
4(
(6 Haridan, S. Ferreira 50

5.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Maneador, G. Costa . .. 56
1(2 Giria, J. Maia 50
(3 Nedda, V. Lima 50
(4 Colombina, Reduzino F.o . 50
2(5 Inferior, N. Linhares .. . 52
(6 Giba, X.X. 50
(7 Frevo, R. Freitas 58
3(8 Graziela, D. Ferreira . . 50
(9 Penedo, XX 50
(10 Coquetel, A. Ribas 52
(11 Urucungo, E. Cardoso . . 58
4(
(12 Chilito, J. Morgado 56
(13 Araçagy, N. Mota . . . 52

6.o PAREO — 1.200 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
(1 Boogie Woogie, A. Araujo 55
1(
(2 Adail, S. Batista 55
(3 Brown Boy, V. Andrade . . 55
2(
(4 Vergel, R. Freitas 55
(5 Estampado, N. Mota . .. 55
3(6 Jeffy, A. Ribas 55
(7 Estio, G. Costa 55
(8 Espadarte, D. Ferreira . .. 55
4(9 Petibiriba, J. Mesquita . . 55
(10 Veludo, J. Maia 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 Três Pontas, S. Ferreira . 52
1(
(" Raio, J. Mesquita 52
(2 Jaguarão Chico, D. Ferreira 54
2(3 Reunido, G. Costa 58
(4 Monte Carlo, J. Graça . .. 54
(5 Miss Henriette, J. Artur . 50
3(6 Bongy, A. Ribas 52
(7 Guinéo, O. M. Fernandes 56
(8 Grão Mogol, J. Portilho . 56
4(9 Sassiado, P. Tavares 56
(" Cerro Claro, J. Maia . .. 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

HOJE

EDELFA — GRÃO PARA' — JOCKER
ITAQUATIA' — CAORE' — XIRISCAL
ABDIN — SEGUNDITO — TRIMONTE
MONTESE — HUNTER — DIXIE
FREVO — COLOMBINA — MANEADOR
BOOGIE WOOGIE — PETIBIRIBA — ESTAMPIDO
SASSIADO — MISS HENRIETTE — PONGY

AMANHÃ

JABOTICABA — ALEA — MELBA
OMAR — RIO VERDE — MINGUINHO
LADY — PAMPEIRO — LMPEÃO
FOGO BRAVO — HELAS — RONCADOR
VENCIMIENTO — CHAMPION — ARAKREON
DENBILI — EXPLOSIVA — LOBA
ESQUECIDA — DON CARMELO — COMICA
PORUNGO — HELIADA — MARROCOS

VENCIMIENTO E CHAMPION, OS FAVORITOS DO MELHOR HANDICAP DE AMANHÃ, NA GAVEA

Aguardado com bom interesse o festival -- Oito carreiras comuns, mas equilibradas -- Programa e montarias

RIO, 31 (Correio) — Mais uma jornada turfistica, a segunda da temporada de 49, está programada para a tarde de domingo, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro.

O programa desse festival, de nivel tecnico bem superior ao da sabatina de amanhã, não encerra atrativos da esfera classica, mas está em condições de proporcionar aos frequentadores no nosso hipodromo momentos de grande entusiasmo.

A carreira que serve de esteio ao conjunto é a 5.a, um handicap, em milha, para produtos de qualquer país, e que marcará o encontro de Champion, Rumoroso, Opulento, Vencimiento, Arakreon, Bel Ami e Imaginada.

PROGRAMA E MONTARIAS

Eis o programa a ser cumprido domingo, à tarde, na Gavea, já com as montarias combinadas para as diversas carreiras:

1.o PAREO — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Jaboticaba, J. Mesquita .. 55
2 Aléa, A. Quino 55
(3 Madrugadora, N. Mota . . 55
3(
(4 Dabá, L. Coelho 55
(5 Moita, G. Costa 55
4(
(6 Melba, D. Ferreira 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Minguinho, R. Freitas .. 55
2 Eduino, J. Mesquita . . 55
3 Omar, J. Araujo 57
4 Rio Verde, I. Sousa . .. 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
(1 Lampeão, O. M. Fernandes 54
1(
(2 Garimpa, Reduino F.o .. 50
(3 Mirador, S. Batista 50
2(4 Pampeiro, P. Coelho 56
(5 Dabá, X.X. 48
(6 Lady, J. Costa 48
3(7 Mister X, X.X. 50
(8 Impervio, XX 50
(9 Eu, V. Lima 56
4(" Camaratuba, A. Portilho . 56
(" Phoenix, S. Ferreira . .. 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Roncador, Reduino F.o . 55
2 Fogo Bravo, J. Portilho . 55
(3 Zodiaco, S. Ferreira . .. 55
3(
(4 Ventania, I. Sousa 53
(5 Alabarcas, XX 55
4(
(" Helas, D. Ferreira 53

5.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 Champion, Reduzino F.o . 56
(2 Rumoroso, M. Silva 60
2(
(3 Opulento, A. Barbosa . . . 50
(4 Vencimiento, S. Ferreira . 50
3(
(5 Arakreon, J. Mesquita . .. 50
(6 Bel Ami, D. Ferreira . . 50
4(
(7 Imaginada, J. Portilho . . 50

6.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Denbili, S. Ferreira 56
1(
(2 Jarina, L. Coelho 56
(3 Aripuana, A. Portilho . .. 56
2(
(4 Indigena, A. Araujo 56
(5 Du Bary, n|correrá 56
3(6 Forqueta, A. Nery . . . 56
(7 Caravana, N. Mota . . . 53
(8 Loba, X.K. 56
4(9 Explosiva, XX 56
(10 Andaluza, J. Portilho .. . 56

7.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
(1 Esjuecida, S. Batista . .. 48
1(
(2 Chachim, P. Coelho . . . 56
(3 Ouroazul, J. Mesquita . .. 53
2(
(4 Otequi, R. Freitas . . . 59
(5 Don Carmelo, I. Sousa . .. 58
3(
(6 Bebuchita, Reduzino F.o . 52
(7 Comica, J. Costa 50
4(
(" Preambulo, J. Maia 50

8.o PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 28.00,00.

Quilos
(1 Porungo, A. Portilho . . 59
1(
(2 Furioso, S. Ferreira 50
(3 Helliada, A. Barbosa 56
2(
(4 Furão, I. Sousa 56
(5 Marrocos, N. Mota 57
3(6 Foguete, A. Aleixo 50
(7 Cavador, R. Freitas . . . 56
(8 Royal Kiss, D. Ferreira . . 55
4(9 Arakreon, J. Mesquita . . 58
(10 Pablo, J. Portilho 54

GARBOSA BRULEUR E HOLKAR IMPRESSIONARAM NO "APRONTO" DE ONTEM

Kahena registrou grande marca na manhã de ontem

Em preparo para às corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, "aprontaram" ontem, em raia de areia leve, sem bambús, os seguintes animais:

CORONEL EUGENIO (Fernandes) 700 metros em 44"5|10.
DAMBORASINHA (Olavo) 800 metros em 53".
HELEOPOLE (Cataldi) 700 metros em 47".
IRON (Pierre) 700 metros em 45"5|10.
JATY (Lobo) 700 metros em 45".
JINGO (Lobo) 800 metros (dos 1.800 aos 800) em 50".
JULIETA (Altran) 500 metros em 32".
FLIPP (Lobo) 800 metros (dos 1.800 aos 800) em 50".
MARLEM (Olavo) 800 metros em 53".
DOUTOR (Sobreiro) 700 metros em 45".
ORENIO (Reichel) 800 metros em 51"5|10.
CARREIRO (Nascimento) 700 metros em 46".
GINGER (Pacheco) 800 metros em 51".
CAMERINO (Zamudio) 800 metros em 52".
CURUZU' (Gonzalez) 800 metros em 52"2|10.
CARAMAN (Reichel) 700 metros em 46".
GUME (Pierre) 800 metros em 54"
TAMARA (Olavo) 800 metros em 55"5|10, suave.
BRANCA DE NEVE (Zamudio) 800 metros em 53".
AMBICION (Euclides) 800 metros em 51".
MALANDRINHO (M. Sousa) 800 metros em 51"2|10.
COMETA (Nascimento) 800 metros em 53"3|10.
BOA NOITE (Zamudio) 800 metros em 51"3|10.
DENODADO (Reichel) 800 metros em 53"5|10.
BROTE (Noé) 700 metros em 43"5|10.
ARGELINO (M. Sousa) 800 metros em 53", suave.
CID (Zamudio) 800 metros em 50" e 5|10.
GOLEIRO (Otilio) e HERENCIA (Correia) 700 metros em 43", juntos.
BLUE CEDAR (Euclides) 800 metros em 50"2|10.
PEUWA (Pierre) 1.000 metros em 64"5|10.
CLARÃO (Urbina) 800 metros em 50" e 2|10.
HOLKAR (Pacheco) 800 metros em 49"5|10.
IRAPURU' (Gonzalez) 800 metros em 52, muito aberto.
PALMAR (Altran) 800 metros em 50" e 5|10.
CHALA (Cataldi) 800 metros em 50" e 5|10.
GARBOSA BRULEUR (Rigoni) 800 metros em 50", com boa ação.
KAHENA (Olavo) 800 metros em 49 e 5|10.
EREBUS limitou-se a um exercicio de saude.
CAVIAR (Gonzalez) 700 metros em 45"5|10.
BICUDO (Nascimento) 700 metros em 45"5|10.
HORSA (Pierre) 700 metros em 45".
VAGABOND (Otilio) 700 metros em 45"5|10.
HONOS (Olavo) 800 metros em 54"; suave.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-3600 — Salas 10 a 13

A partida de amanhã à tarde, em Franca, entre a Portuguesa de Desportos e a Francana

Como formará a equipe rubro-verde — Franca favorita a representação "lusa"-paulistana — A Francana, na hipotese da peleja decorrer normalmente, não poderá fugir ao revés

A Portuguesa de Desportos iniciará amanhã à tarde a serie de pelejas amistosas que realizará no "hinterland" paulista. Vai enfrentar a turma da Francana, da cidade que lhe empresta o nome.

O tecnico Joaquim Quintas, sabedor da dificuldade do compromisso, submeteu seus pupilos a rigorosos treinos durante a semana e, no exercicio com o qual foram encerrados os preparativos para o sugestivo confronto, a equipe revelou apreciavel forma. Na hipotese de reeditar aquela brilhante atuação, jamais perderá a luta.

REMEMORANDO

A turma da Francana, como é sabido, apesar de possuir alguns valores de prestigio no futebol interiorano, ainda não conseguiu atuação condizente no campeonato da divisão de acesso. No entanto, o interesse de vitoria que anima os defensores do conhecido conjunto da Mogiana quando atuam frente aos conjuntos da Capital é notavel. Incentivados pelos seus milhares de adeptos, os integrantes da Francana, que durante as jornadas oficiais não convenceram, batem-se com entusiasmo e dedicação e empregam todos os meios para a conquista da vitoria. E' por isso que, apesar de reconhecer a indiscutivel superioridade da "Severa", não nos surpreenderá o insucesso de sua representação na contenda de amanhã à tarde.

A "SEVERA"

Para o compromisso com a Francana, o conjunto rubro-verde alinhará: Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II Nininho, Pinga I e Simão.

O quadro do Flamengo, do Pari, focalizado pela nossa objetiva por ocasião do jogo com o Vasco de Vila Guilherme, ao qual derrotou pela contagem de 2 a 6.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE, 5 VS. UNIÃO DO BRAZ, 1

Otima tarde futebolistica presenciaram os moradores do bairor dos milagres, domingo ultimo. A praça de esportes "Julio de Campos Veiga", acolheu grande assistencia, levada pelo peleja que ali se realizou. O C. A. Penhenses recebia a visita do União do Braz, clube que vem se projetando no futebol menor.

O resultado da pugna não traduz o que foi o desenrolar do prelio. 5 a 1 foi o marcador, ingrato para o clube que vem se impond ono futebol varzeano. O clube do bairro das promessas aproveitou-se de todas as oportunidades para marcar, enquanto o União do Braz chegou mesmo a perder dois tiros de 12 jardas. O quadro do Penhense formou com a seguinte constituição: King, Carlito e Americo; Beleleu, Paim e Carmo; Careca, Osvaldo, Carlos, Araken e Paioli. Na preliminar o alvi-negro tambem venceu por 2 a 1.

EXTRA CHAMPION F. C. 3 VS. STA. TEREZINHA F. C., 1

No campo do Terezinha, realizou-se domingo ultimo a peleja entre o Extra Champion e o clube local, saindo vencedor o club evisitante pela contagem de 3 pontos a 1. Claudio, Nunes e Guspinha foram os marcadores do quadro vencedor. O Extra Campion jogou com o seguinte quadro: Berto; Nenê e Verner; Caetano, Pisca e Ficarão; Cabeção, Nunes, Claudio, Gentil e Guspinha. No jogo secundario venceu o Sta. Terezinha por 3 a 1.

C. E. NOVO MUNDO 5 VS. BANDEIRANTES PAULISTAS 2

Rumando para o campo do Bandeirantes Paulistas, o Novo Mundo disputou duas partidas amistoscas de futebol contra o clube local. Apresentando melhor jogo de conjunto, o Novo Mundo venceu o encontro pela expressiva contagem de 5 tentos a 2. Os pontos foram conquistados por Pipe (3), Pepe e Breque. Eis o quadro do Novo Mundo: Tarifa, Oliveira e Tones; Pipe, Carrasco e Feri; Carmelo, Breque, Pepe, Totó e Ribeiro. Aspirantes, empate por um ponto.

C. A. SILVICULTURA 3 VS. C. A. SANTANA 0

Domingo ultimo em seu campo, no Horto Florestal, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontaram-se as equipes do C. A. Silvicultura e do C. A. Santana. O prelio, cujo transcorer foi animado, veio findar com a vitoria dos locais por 3 a 0. No jogo de aspirantes ainda venceu o Silvicultura por 2 a 0.

TEXTILIA CLUBE VS. E. C. VIGOR

No festival do C. A. R. Maria Zelia, o Textilia enfrentará o Vigor. O encontro vem sendo aguardado com geral interesse por parte dos "fans" dos contendores. Para o compromisso, o Textilia solicita o comparecimento de seus jogadores aspirantes e titulares, no campo da rua dos Prazeres, à hora marcada.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. VS. A. A. S. LOURENÇO (CASA VERDE)

Em seu campo, situado no fim da rua Ifredo Pujol, em Santana, o Bandeirante preliará com a A. A. S. Lourenço. Para a peleja, o Bandeirante pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

JUV. UNIÃO BRASIL 14 VS. EXTRA ATLANTICO F. CV. 0

Em seu campo, o Juvenil União Brasil, domingo ultimo, "goleou" seu adversario, o Extra Atlantico, pela elevada contagem de 14 tentos a 0, no jogo principal e 12 a 0, no encontro secundario! Eis o quadro vencedor: José, Elizio e Milton; Liceu, Dio, João (Tatú), Pipa, Teleco, Bigode, Chiquinho e Diogo.

VITORIA CLUBE 3 VS. GREMIO DOS COMERCIARIOS 3

O Vitoria Clube pelejou domingo ultimo com o Gremio Comerciario, em seu campo. O resultado da partida foi um justo empate por 3 etntos. Marcaram os pontos para o Vitoria: Negrini, Renati e Oscarzinho. Eis o "onze" vitorioso: Cid; Alcides e Nogueira; Luiz, Osvaldo e Banguela; Benati, Negrini, Oscarzinho, Ernani, Jaime e João.

Preliminar, empate por 1 a 1.

UNIÃO BRASILEIRA ESPORTIVA 7 vs. TRIANGULO DO BRAZ 1

Espetacular vitoria conquistou o União Brasileira Esportiva, derrotando o Triangulo do Braz pela expressiva contagem de 7 a 1. Os pontos do vencedor foram consignados por Preguinho (2), Cinico (3) Estevam e Ivo. O quadro principal foi este: Nelson, Russo e Sebastião; Alfredo, Vergara e Decio; Preguinho, Nichinho, Estevam, Cinico e Ivo. No segundo quadro ainda venceu o União por 3 a 1.

JUV. CARAVEIAS 2 vs. JUV. COMERCIAL (Santana) 0

Mais uma merecida vitoria obteve o Juv. Caravelas, domingo ultimo, levando de vencida o seu disciplinado adversario por 2 a 0. Zeca marcou os pontos para o Caravelas. Na preliminar, houve empate de 1 ponto.

UNIDOS CLUBE x G. E. BARÃO DE MAUA'

O Unidos Clubes pelejará amanhã com os fortes quadros do Barão de Mauá. A partida será realizada no excampo do Comercial, à rua Carlos de Campos. A preliminar terá inicio às 9 horas. Para o confronto, os jogadores do segundo quadro deverão comparecer na sede social, às 7,30 horas.

ONZE CARIOCA F. C. 5 vs. XX DE SETEMBRO 2

Jogando em seu campo, o Onze Carioca venceu seu adversario, o XX de Setembro, pela contagem de 5 tentos a 2, pontos de Maximino (2), 109 (2) e Maninho.

G. R. ESTRELA DA PENHA 3 vs. DESTEMIDOS F. C. 3

Rumando para o campo do Destemidos, o Estrela da Penha disputou duas partidas amistosas de futebol. O encontro deixou algo a desejar pela falha atuação do juiz, que prejudicou o Estrela da Penha. Com o resultado de 3 a 3, terminou a luta que teria sido melhor se outra fosse a arbitragem.

O quadro da Penha jogou com a seguinte escalação: Barqueta, Aldo e Sabiá; Balero, Valter e Tim; Cicero, Tião, Geraldo, Moreno e Edmundo. No encontro dos segundos quadros venceu o Destemidos por 2 a 1.

Dezenove anos de fecunda atividade esportiva

A A. A. Rui Barbosa vê transcorrer, hoje, seu 19.o aniversario prestigiada por uma legião de admiradores

O futebol extra-oficial assinala, hoje, uma das suas efemerides gloriosas. Trata-se do 19.o aniversario de fundação da A. A. Rui Barbosa, tambem conhecida por "Tigre da Bela Vista".

Fundada em 1.o de janeiro de 1930, por modestos rapazes, a A. A. Rui Barbosa vem se mantendo cómo um dos clubes de destaque do bairro da Bela Vista. Assim é que, nas lides do esporte bretão, tem escrito a guapa rapaziada da Bela Vista feitos memoraveis, e dado lições admiraveis de tecnica, lealdade e disciplina, gozando, por isso mesmo, da estima dos moradores daquele populoso bairro. A sua projeção tambem é notada no terreno interestadual. Nos dois encontros efetuados com clubes cariocas, ha um saldo a favor da turma "ruista". Uma das iniciativas brilhantes do clube no campo social é o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista", que entrou no seu 5.o ano de realização. Trata-se de um empreendimento a que não tem faltado o apoio de industriais, comerciantes e particulares, que cresce dia a dia, prometendo sempre maior desenvolvimento e contribuindo para que as crianças menos afortunadas tambem sintam a influencia benefica das festas natalinas.

Por tudo quanto já tem feito, a veterana associação da Bela Vista, cresce na estima e admiração, não só dos moradores daquele populoso bairro, como dos esportistas em geral.

CONTRA TODA A SORTE DE ADVERSIDADE

(Conclusão da 12.a página).

Ipiranga 3 x Corintians 2; (final do 1.o turno).

RETURNO — 1.a rodada — Ipiranga 2 x Juventus 3; 3.a — Ipiranga 0 x Jabaquara 0; 4.a — Ipiranga 2 x Port. Desportos 1; 5.a — Ipiranga 2 x Corintians 2; 7.a — Ipiranga 1 x São Paulo 3; 10.a — Ipiranga 0 x Nacional 0; 12.a — Ipiranga 3 x Palmeiras 0; 13.a — Ipiranga 2 x Comercial 0; 14.a — Ipiranga 4 x Port. Santista 1; 16.a — Ipiranga 1 x Santos 1.

PONTOS PERDIDOS

Nas 20 pelejas realizadas, a representação do gremio da Colina Historica perdeu 13 pontos assim descriminados: 1 ponto, produto do empate com o Nacional, por 2 tentos, na rodada inaugural; 2 pontos da derrota sofrida em Santos, pela contagem minima, frente à "briosa"; 1 ponto, do empate com o Palmeiras, na 6.a rodada. No primeiro turno o "onze" da rua dos Sorocabanos perdeu mais 2 pontos, na 11.a rodada quando foi derrotado pelo São Paulo por 3 a 2. Na primeira rodada do returno, os pupilos de Caetano De Domenico perderam mais 2 pontos, em consequencia do surpreendente revés sofrido no estadio "Nami Jafet", frente ao Juventus, por 3 a 2; o segundo compromisso do "vovô" no returno ocorreu na 3.a etapa e valeu-lhe mais 1 ponto perdido, pois, apesar de atuar no seu campo e frente a um adversario de parcos recursos, o Jabaquara, não foi além de um empate sem abertura de contagem. Na 5.a etapa, empatou com o Corintians, por 2 tentos, e perdeu mais 1 ponto. Em seguida, perdeu do São Paulo, por 3 a 1 e empatou com o Nacional e o Santos, sem abertura de contagem e por 1 tento, respectivamente, totalizando 13 pontos perdidos.

VALORES DE DESTAQUE DO IPIRANGA

Os valores que conseguiram mais agradar à maior parte dos aficcionados paulistas foram, indiscutivelmente, Liminha e Rubens, integrantes da ala direita. Não pretendemos dizer com isso que os demais defensores ipiranguistas não gozassem das simpatias do publico.

Liminha e Rubens são, inegavelmente, jogadores de indiscutiveis predicados. Mas, na vanguarda do "vovô", a nosso ver, o avante mais util e que surge como o coordenador de todas as jogadas da equipe é, sem favor, o meia esquerda Bibe, um "crack" consumado.

FATOR PREPONDERANTE DO SUCESSO ALVI-NEGRO

Quem vem acompanhando com atenção a conduta do Ipiranga nos ultimos 12 meses deve ter observado que o fator preponderante do sucesso da equipe reside no grande numero de reservas de que dispõe o gremio de Angelo Milanesi. Vejamos, por exemplo, o que se passou com Renato. Aquele valor surgiu no inicio da temporada no centro da linha média e "abafou". Renato chegou a ser apontado pela cronica esportiva como um dos valores mais positivos da posição no futebol brasileiro. Ao que parece, o jovem centro-médio ficou um pouco envaidecido e desentendeu-se com dirigentes do alvi-negro, julgando naturalmente que tudo lhe saia bem. Mera ilusão. Caetano De Domenico lançou Reinaldo, naquela posição, com tanto sucesso que até hoje Renato não conseguiu sair da turma de reservas. Alberto, zagueiro esquerdo, foi outro valor que, de uma hora para outra, passou a acusar declinio. Não quebrou a unidade do quadro porque Homero da turma de aspirantes, chamado a substitui-lo, vem até o presente momento dando plenamente conta do recado. Se tivessemos de enumerar tais casos, a lista seria enorme, pois o "vovô" tem para cada posto dois ou mais reservas. Ainda recentemente, o ponta esquerda Valter sofreu forte contusão e Mineli, chamado a ocupar aquele posto, fê-lo com tanta eficiencia que, a rigor, não deveria ser substituido. E' assim o "vovô".

PRECAUÇÕES DOS PAREDROS IPIRANGUISTAS

De acôrdo com informações que obtivemos nos circulos esportivos do gremio da Colina Historica, todos os valores que formam a grande comunidade do "vovô" estarão a postos na temporada que se avizinha. Varios contratos já foram reformados e quanto aos restantes já estão bem adiantados os entendimentos para sua renovação. Portanto, varios gremios da capital e da Guanabara, que esperavam conquistar alguns valores do tradicional clube da rua dos Sorocabanos, podem perder as esperanças porque suas aspirações jamais serão concretizadas.

"MAXIMA SELEÇÃO NACIONAL"

Mais uma vez Flavio Costa será o treinador do selecionado. Dono do selecionado. Nisso não há novidade. Não há sensação. Sensação ou novidade se Flavio não fosse o treinador ou técnico, ou coisa que se pareça, da seleção nacional.

E — por que não afirmar? — o homem conhece o assunto. De assunto futebolistico tudo conhece. Não tivesse sido jogador excelente. Magnifico! Isso no Flamengo, em tempos que vão bem longe. E bem saudosos...

Mas, há sempre um mas aborrecido, cabuloso até... Flavio só vê, só escala, ou só considera elemento bom, elemento para o selecionado, quando esse elemento é de seu quadro ou, no minimo, carioca, no minimo da capital do país! Se não fosse isso, certo, Flavio organizaria bons selecionados. Selecionados para triunfar, para colher vitorias esplendidas!

* * *

De todo Brasil chovem indicações pedidas pela C.B.D. Gente de todos os quadrantes! Gente para uma duzia, ou mais de uma duzia de seleções... E Flavio espia. Deve sorrir à socapa. Bobos... Pensará.

No bolso do colete já está a sua turma... Predominio de vascainos. Não tivesse o Botafogo surrado o Vasco, tirado o titulo do Vasco, na certa, o onze seria lá de S. Januario... O Botafogo atrapalhou... O Botafogo grande candidato para dar um punhado de chutadores para o quadro de Flavio! Foi uma coisa dolorosa para o bonissimo Flavio... Foi...

* * *

Do México, Flavio mandará instruções para os escalados, ou para seu braço direito, veranearem à vontade. Depois, à ultima palavra. Ultima palavra que poderia ser a primeira! Evitaria perda de tempo, evitaria ilusões lumeras. Porque por aí afóra há muita gente iludida, muita gente pensando que irá para a seleção ou que haverá, de fato, uma seleção.

Bobagem. Como sempre, Flavio escalará os do peito. Sua gente. Seus pupilos. Isso de "maxima seleção nacional" ou expressão equivalente é p'ros trouxas... — X.

«Exemplos de obscuridade»

ANTONIO MAURO

Sob a epigrafe acima, em o "CORREIO PAULISTANO", de 27 de novembro, p. 4, um ilustre articulista, que, de vez em quando, me honra com a leitura dos meus artigos, o que muito agradeço, comentou o que eu disse, há pouco tempo, sôbre "a clareza em questões de linguagem".

Diz êle:

"Desculpe-nos tão distinto filologo, mas podemos garantir-lhe que perdeu o seu tempo. Exemplos de obscuridade, ou mais ainda, de pesados sintáticos, encontram-se às centenas nos discursos da maioria dos senhores deputados. Bastaria recorrer ao "Diario do Legislativo" e respigar em suas colunas o que de mais desconcertante elas nos deparam em materia de expressões viciosas".

Após outras considerações, que subscrevo sem hesitação, termina assim: "Seria facil ao sr. Antonio Mauro, portanto, exemplificar a obscuridade com algumas dessas estonteadoras peças antigramaticais. O filologo teria tido trabalho muito menos e talvez apresentasse aos seus leitores uma lição mais eficiente".

* * *

Apenas para corresponder à gentileza do ilustre articulista do "CORREIO, devo dizer-lhe, em primeiro lugar, que já falei há tempos sobre a linguagem da nossa Constituição Federal. Não posso no momento citar os numeros do CORREIO em que foram publicados os meus artigos.

Em segundo: falei em tese geral, isto é, sem fazer nenhuma critica aos gramaticos ou escritores que, estribados na clareza ou na eufonia, fatos subjetivos que variam de individuo para individuo, quirem justificar a viciosa colocação dos pronomes, o mau emprego dos infinitivos, etc.

Em terceiro: não me ficava bem citar exemplos do "Diario do Legislativo", embora eu não ignore o que afirma o articulista do CORREIO, por sinal que não há muito tempo um deputado disse a um velho amigo que foi procura-lo: "Pode contar co nois".

Em quarto: sempre entendi que os documentos oficiais não devem ser impressos sem que, quanto à linguagem, sejam examinados por gramaticos de valor. Provo o que digo: por intermedio do dr. Solon Varginha, de São José do Rio Preto, mandei dizer ao meu velho Amigo, de saudosa memoria, dr. Valentim Gentil, que eu estava pronto a fazer a revisão, quanto à linguagem, da Constituição Estadual. O dr. Varginha confirmará, estou certo, as minhas palavras.

Acrescentei até: "sem nenhum ônus para o governo".

Em quinto: do mesmo mal se queixam, em Portugal, o dr. Rodrigo de Sá Nogueira e o dr. Agostinho de Campos.

Transcrevo, pois, para fechar o presente artiguelho com chave de ouro, estas palavras do ultimo escritor que acabo de citar:

"A frente dos nossos educadores colocou Deus em má hora os nossos politicos, galicismos vivos, a quem se deve a morte ou pelo menos a doença nacional de muita cousa boa. E a linguagem apanha dêles tambem a sua conta, pelas varias formas, directas e indirectas, que reveste a influencia depressiva, desorganizadora, quasi sempre nefasta, dos governantes.

Não é só que as suas leis são traduzidas em geral das estranjeiras, macarronicamente, na letra como no espirito: é tambem que, em parte importante, a defesa da linguagem podia e devia ser feita por meios diretos, administrativos, policiais em certo modo; e que aos politicos, a quem competeria, natural e funcionalmente, a iniciativa de tais ordenações, falta por outro lado a inteligencia, a competencia, e por elas a autoridade, para darem leis onde não sabem senão cometer delitos e propagar o exemplo de transgressões lamentaveis.

Os politicos são filhos da nossa instrução media ou geral, que ainda não soube, como devia, organizar na escola o primeiro baluarte da defesa linguistica; e tornam-se depois os pais desta anarquia colectiva que em tudo se revela, e em que a Nação consegue ir trabalhando e durando, não com êles ou por êles, mas apesar dêles.

Falta-nos por isso na propria constituição fundamental da Republica, o artigo justo e necessario, onde se diga que os cidadãos portugueses não são obrigados a conhecer e a cumprir as leis redigidas no dialecto franco-mascavado em que a governança nacional nos manda ser felizes e prosperos. Falta-nos a regulamentação ministerial oportuna que estabelecesse, como base para a publicidade e giro das leis novas, a sua revisão filosofica por peritos autorizados, adstritos à cada grande repartição administrativa. Falta-nos um corpo de redactores parlamentares, suficientemente conhecedores da nossa lingua para traduzirem em português a aravia em que se exprimem os deputados e senadores, soberanos pais da Patria e parricidas da Linguagem".

("Paladinos da Linguagem", ed. de 1922, vol. 11, p. XLV e seg.).

Desde que se continuem a criar ginasios sem nenhum criterio, aliás com professores improvisados, em vez de se cuidar da instrução primaria, que devemos esperar?

O ilustre articulista do CORREIO, responderá por mim.

O MECANISMO DA UNIÃO OCIDENTAL

De RICHARD SCOTT

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A idéia de associar os Estados Europeus, como metodo pratico de evitar a repetição das guerras no Velho Continente, surgiu há varios seculos nas mentes de homens de visão. Esse desejo de unidade é o fato mais duradouro no campo do pensamento politico. Hoje, depois de muitos anos de desilusões e fracassos, parece que a idéia frutificou sob os auspicios diretos de alguns governos.

A base dessa esperança consiste no fato de que, pela primeira vez os governos dos principais paises da Europa Ocidental estabeleceram um organismo oficial para leva-la a cabo. As duas organizações principais são a organização para a Cooperação Economica Européia, estabelecida em Paris, e o Pacto de Bruxelas. Inclui a primeira os 16 paises europeus e a Alemanha Ocidental, que recebem a ajuda do "Plano Marshall", e cujas funções são duas: — Repartição da ajuda dos Estados Unidos; e preparação e realização dos planos de cooperação para o reerguimento economico da Europa. Neste artigo vamos apenas examinar o segundo aspecto.

O orgão principal da O. C. E. E. é o Conselho, no qual estão representadas todas as 16 nações e a Alemanha Ocidental.

Esse organismo adota as decisões finais e controla e dirige o trabalho da organização, auxiliado por comissões executivas menores, compostas de 7 membros, designados anualmente pelo Conselho, um secretario geral, um secretario internacional e um membro das comissões tecnicas e dos grupos de estudo.

Se bem que a O. C. E. E. tencione continuar suas atividade além do periodo de quatro anos de vigencia do "Plano Marshall", sua finalidade imediata consiste em contribuir para o restabelecimento economico total da Europa, até 1952, quando dispensará a ajuda norte-americana. Com essa finalidade, cada Estado membro apresentou e durante esses quatro anos continuará a fornecer informações pormenorizadas sobre sua economia. Na base dessas informações, é missão da O. C. E. E. elaborar planos para o melhor aproveitamento dos materiais disponiveis desenvolver a produção dos materiais escassos; promover o comercio entre Estados membros por meio de acordos monetarios especiais; eliminar a concorrencia prejudicial entre paises participantes; e dirigir a produção nacional para a redução das necessidades de dolares, bem como aumentar as receitas nessa moeda. Entre as comissões economicas já estabelecidas figuram as seguintes: — de carvão, de madeira, ferro e aço, mão de obra, balança de pagamentos, alimentos e agricultura.

A finalidade do Pacto de Bruxelas, assinado a 17 de março pelos ministros de Exterior da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, é garantir a colaboração entre eses paises, nos campos economico, social, cultural e militar e constituir um nucleo para a futura união dos Estados europeus interessados na manutenção da democracia, liberdade pessoal, liberdade politica e governo constitucional. Espera-se que outras nações adiram ao grupo original para a pressecução desses objetivos.

A organização sobre que repousa o Pacto de Bruxelas, ainda em evolução consiste num Conselho Consultivo dos cinco ministros de Exterior. Reune-se pelo menos cada tres meses, sucessivamente em cada capital, a fim de adotar decisões, tanto no que se refere ao trabalho dos orgãos subsidiarios como à qustões de interesse comum. Na ultima reunião, em Haya, no mês de julho ultimo, por exemplo, os ministros abordaram a questão alemã e a da Assembléia Européia, bem como o maior desenvolvimento dos organismos do Pacto de Bruxelas. Contudo, a atividade mais importante cabe a Comissão Permanente, que se reune em Londres pelo menos uma vez ou duas por semana. Esta comissão é o centro de toda a organização e orienta as atividades diarias.

Procura-se que os ministros dos cinco paises responsaveis pelos assuntos a cujo respeito e procura a cooperação, se reunam periodicamente. Os cinco ministros da Fazenda, por exemplo, conferenciaram em Bruxelas no mês de Junho a fim de melhorar as posições reciprocas na balança de pagamentos. Decidiram remeter o assunto, junto com algumas recomendações, a O. C. E. E., que agora trabalha sobre um plano baseado em grande parte nessas proposta. A fim de se evitar a duplicação dos esforços não se constituiu nenhum orgãos economico "ad-hoc" em função do Pacto de Bruxelas. Toda a cooperação economica dos cinco paises será prestada em Paris por seus representantes junto à O. C. E. E.

No mês de abril ultimo, os cinco ministros da Defesa encontraram-se em Londres e estabeleceram importante Comissão Militar, de carater permanente, a fim de coordenar os planos defensivos, estudar questões como a padronização de armamentos e equipamento, preparo militar e produção de material de guerra. Esta comissão estuda tambem os recursos militares dos cinco paises e suas necessidades mais importantes, para que os Estados Unidos possam determinar as possibilidades de seu auxilio militar a Europa Ocidental. No inicio de julho foi feita a declaração significativa de que seriam encetadas conversações em Washington, entre o Departamento de Estado e representantes diplomaticos do Canadá e dos paises do Pacto de Bruxelas, a fim de considerarem a maneira por que o Canadá e os Estados Unidos poderiam associar-se ao lado defensivo do Pacto de Bruxelas. Possivelmente mais significativa ainda foi a chegada a Londres, há alguns meses, de altas patentes norte-americanas e canadenses para participarem nas atividades da Comissão Militar. Periodicamente, aliás, os chefes dos Estados Maiores dos cinco paises reunem-se para tomar conhecimento do trabalho dessa comissão.

Tambem esteve se reunindo em Londres uma comissão cultural para examinar as relações culturais existentes entre as cinco nações e fazer recomendação à Comissão Permanente sobre a melhor maneira de ampliar e reforçar essas relações. Uma comissão social já iniciou o estudo das possibilidades de conseguir uniformidade nos serviços de segurança social dos cinco paises e fazer com que pessoas que se mudem de um pais para outro conservem seus direitos aos beneficios de seguro social — como se estabeleceu no recente convenio anglo-francês de segurança social.

Não é estatico o organismo do Pacto de Bruxelas. E' instrumento organico e dinamico que certamente continuará a se desenvolver conforme as circunstancias exigirem. Pela primeira vez, a unidade européia está sendo de fato planejada — não meramente sonhada.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

MUSICA

CONCERTO — Realiza-se no dia 4 no Teatro Colombo, um concerto dos artistas Vitoria Sportell e Tak Giani, com a colaboração do maestro Antonio Sergi.

NOTAS DE ARTE

ASSO. PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua instalada na parte baixa da Galeria Prestes Maia a exposição de trabalho dos socios da Associação Paulista de Belas Artes.

O certame poderá ser visitado, diariamente das 13 às 22 horas.

TERCEIRO SALÃO DE VERÃO — Inaugura-se no dia 3, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, o Terceiro Salão de Verão.

SINDICATO DOS ARTISTAS PLASTICOS — Aldemir Martins apresentou-se bem na mostra coletiva deste ano, com uma têla em que dá mais um passo adiante no sentido da pintura que não teme a cor e o apodo pejorativo de decorativismo. O tigre acima, enriquecido pela fantasia cromatica do artista, é o primeiro trabalho de uma série da nova fase. Pertence à coleção de Pagano Sobrinho.

ANHANGA

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Anhanga, e não "anhangá" como grafou Gonçalves Dias, certamente por necessidade de rima. O mesmo sucedeu com o vocabulo Itajuba, que passou a ser Itajubá para todos efeitos. Os autores estrangeiros que trataram deste genio da mitologia selvagem brasilica, grafaram o termo por varias formas. Vejamos algumas: João de Lery, em 1556, escreveu Aignan; Thevet, em 1558, Agnan; Hans Staden, em 1592, Ingange; Anchieta e Nobrega, em 1560, Anhangá; Fernão Cardim, em 1580, Ananga, e Barrére, em 1743, Anaanh.

Anhanga, o mesmo que Anhã (An-nhã-ne): — alma que vaga, espirito errante, genio, sombra que corre. O Anhanga é uma divindade secundaria na teogonia tupica; é o Deus protetor da caça do campo. Este genio mitologico é representado na figura de um veado branco com olhos de fogo. Barbosa Rodrigues, porem, na sua "Poranduba Amazonense", diz que a figura do Anhanga é representada como sendo um veado de côr vermelha, de chifres cobertos de pelo, olhar de fogo e cruz na testa, conhecido por Çuaçu'-anhanga.

Os três deuses superiores na teogonia dos brasilindios eram os seguintes: — 1.o — Guaraci, a mãe dos viventes isto é, o Sol, — 2.o — Jaci, a mãe dos vegetais, isto é, a Lua; — 3.o — Rudá, o deus do Amor. Cada um destes deuses principais tinha para o servir outros deuses ou divindades secundarias. Assim, serviam a Guaraci, Uirápuru', Anhanga e Iara; ás ordens de Jaci, estavam Saci, Mboitará, Urutau e Curupira, e às disposições de Rudá, Cairé (a Lua Cheia) e Catiti (a Lua Nova). O Deus supremo, porem, era Tupã.

Muitos autores dizem que o Anhanga vem a ser o mesmo que Caapóra. Nós cremos, porem, que o primeiro protege só a caça do campo, enquanto que o segundo ampara a caça do mato. (Na teogonia homérica tambem existiam Hadés (Plutão), Kronos (Saturno), Dionysos (Bacho), Rhéa (Cybéle), Persephoné (Proserpina). Como divindades secundarias, entre outras, Oceanidas, Naiadas, Faunos e Satiros, eram conhecidos. Antes de Santo Agostinho converter ao cristianismo os habitantes do Reino de Kent (Costa Inglesa) estes tambem cultuavam o Sol, a Lua e o Trovão).

Muitos historiadores, cronistas e viajantes, nacionais e estrangeiros, apresentaram o Anhanga como sendo um genio máu, um espirito malfazejo, que persegue o caçador em toda a parte, querendo assim confundir Anhanga com Jurupari, o demonio. Disseram mesmo, que diabo no Sul era Anhanga, e no Norte Jurupari... Marcgraff, em 1648, assim já se exmressou: "Jurupari et Anhanga significant simpliciter diabolum." Não, Anhanga não é Jurupari, não é demonio ou genio malfazejo! Anhanga só é máu quando se vai de encontro ao que ele deseja! E' severo, rigoroso mesmo, mas só com aqueles que perseguem os animais que amamentam, ou aves que chocam. Aí, sim, o imprudente que provocar a sua ira, pagará bem caro a ousadia! Na verdade, os nossos selvicolas acreditavam que era prenuncio de desgraça, ver ouvir, ou pressentir o Anhanga, e diziam que era "mal assombrado" o lugar por ele frequentado. Escreve um autor, que no Paraguai, o vocabulo Ananga quér significar fantasma. Parece-nos não ser exata esta informação. Parece-nos na Republica Guarani é Pora, tanto, que Caapóra (Caipóra) vem a ser o fantasma do mato, o duende, a visão dos nossos incolas e caboclos. De Caá: mato, bosque, floresta, e póra, fantasma, visão, etc.

Conta-se, que certa vez, um "indio" saiu para fazer caçada. De repente, à borda dum caminho, o caçador avista uma veada e seu filhinho que pastam a relva despreocupadamente. Cauteloso, o selvicola se esconde por detras de uma arvore. Observa com atenção. Depois, erguendo lentamente o arco, demora na pontaria. Despede a flexa: tomba ferido o pobre veadinho. Foge veloz a veada, e o "indio" corre para tomar a pequena presa. Mas não estava satisfeito o caçador. Afasta-se do lugar, toma a mesma posição anterior e põe a fazer gritar o filhote para atrair a caça que fugiu. E de fato, inscantes depois ela aponta temerosa na curva do caminho. Vem se aproximando pouco a pouco... O selvagem de novo prepara a arma. Atira, e a séta parte sibilante, ferindo de morte a cobiçada caça. O camunuçára abala cheio de contentamento. Quando vai tentar erguer o animal que ele abateu, afasta-se apavorado! Quem jazia ali sem vida, aos seus pés, no campo silencioso, não era, a veada, não, era a sua propria mãe!!

Anhanga, Anhanga, protetor da caça do campo...

XIRIRICA

A antiga freguesia de Nossa Senhora da Guia de Xiririca foi outrora um aldeamento ou pouso de selvicolas, povoado que se foi formando lentamente em territorio de Iguape. Frei Antonio Galvão, em 16 de janeiro de 1757, expede uma Provisão, mandando erigir uma capela, debaixo da invocação de Nossa Senhora da Guia. Em janeiro de 1763, foi elevada a freguezia, e a Lei n. 28, de 10 de Março de 1842 deu-lhe a categoria de Vila. Lá pelos anos de 1807, 1808 ou 1809, a freguesia foi mudada do primitivo lugar para o que se encontra atualmente. Xiririca é vocabulo de origem tupica, e quer significar: agua ou rio ligeiro, veloz; que corre rapido; a corredeira. O termo assim é decomposto: — Y chririca: ligeiro. De Y: — agua, liquido; e chririca: ligeiro, rapido, veloz, escorregadio. Tudo indica que deve ser uma voz onomatopaica, como, por exemplo: Tororó, que é o mesmo que — Y — chororó ou Y-tororó (agua que corre bulhenta, rumorosa, com ruido). Existem muitas formas deste vocabulo brasilico: yg — cerica, xiririca, chiririca, ychiririca, yxiririca (cachoeira, rapido, ligeiro, escorregadio, veloz; agua corrente, fonte que corre, etc.) O sr. A. Viana, no n. 42 de o "Iguape" (28 de junho de 1925), diz o seguinte: "Siririca ou siririca-taquaras que cortam ou o feixe de taquaras que cortam, ao que chamam jiyvaras, cresciymas, da lingua original". No mapa de recenseamentos de Xiririca de 1778, existente no Departamento do Arquivo do Estado, o termo assim vem grafado: "Xeririca"; mas já em 1779 (mapa cit.) encontramos o mesmo vocabulo: Xiririca. O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo) anotando a palavra em apreço, assim se expressa: "Xiririca, corrupteia de Tiririca: arrastado. De tiriri, arrastar, com o sufixo "ca" (breve), para formar supino. Alusivo a ser muito lento em seu curso". (Trata do rio Xiririca). No "voc. da Lingua Brasilica", fomos encontrar: "Correr do liquido — Acigric" Existe um caranguejo miudo da agua salgada, que se denomina: Xiri; e xiriri tambem é o ruido que produz, quando a tartaruga é cozida, inteira, com o casco; e o cosido que se faz sobre brasas, tambem era chamado pelos nossos aboricolas de — xiriryca; o que era enrugado, seco: xiryca; o encrespamento na superficie das aguas: cixyryca; a espuma que faz a agua em movimento: cyryry; siriri, o mesmo que suiriri, nome de uma ave; xiryryca-yma: que se não encrespa. (O sufixo Yma, serve de negação. Ex.: acanga (cabeça), acanca-yma: sem cabeça; teçá (olho), teçá-yma: sem olhos, etc. Caryca ou tykyr: licor que corre; ciri ou cery: o que anda para trás, isto é, o caranguejo; riri, o que se agita, siry, a ostra. Ex.: Riry-tiba, ostreira, lugar das ostras. Tiba, tuba ou tyua: lugar, abundancia, grande copia de qualquer cousa da mesma especie. No idioma dos Kechuas, correr é pu-ri; correr, em Aimoré: porok; no tupi, veloz, ligeiro, corredor, rapido: pi-riri.

(Documento sobre o patrimonio do municipio de Xiririca).

"A Camara Municipal de Villa de Xiririca em cumprimento da Circular de v. excia. de 24 de janeiro p.p. para informar quaes os terrenos que formão o patrimonio desta Municipalidade, informa a v. excia. o seguinte: o terreno onde existem esta Villa foi doado por documento pelo finado Romão de França Lisboa, hum outro terreno onde existia a Freguezia antigamente antes da mudança para este lugar, denominado hoje Freguezia Velha, o titulo desse terreno e a posse em maitos virgens, de 90 a cento e tantos annos. He quanto esta Camara tem a informar a v. excia. a respeito. Deus guarde a v. excia. Em sessão de 14 de fevereiro de 1856.

Ill.mo e EX.mo Snr. Presidente desta Provincia. — Manoel Roberto de Almeida — Miguel Antonio Jorge — Manoel Francisco da Silva — Francisco Firmino de Pontes — Joaquim Manoel Gonçalves — José Antonio de França — Bernardo Antonio de Ramos, Secretario".

(Maço de oficios de Xiririca, 1856, pasta n. 10.o, doc. 23 — Departamento do Arquivo).

(Outras informações)

Em 1776, a Freguezia de N. S. da Guia de Xiririca, possuia 338 moradores e 50 fogos; em 1791, 786 habitantes; em 1820, o numero de habitantes era de 1.316; neste mesmo ano houve 94 batizados. Em 1829, os fogos da primeira companhia eram 164, e os da segunda 162. No ano financeiro de 1.o de julho de 1831 a 1.o de julho de 1832, Xiririca tinha a seguinte população: 1.332 homens e 956 mulheres; no correr do ano de 1833, o total da população livre era 1.552 e houve 124 batizados; ainda de 1831 a 1832, existiam na Freguezia de Xiririca: 2 clerigos seculares, 220 proprietarios de bens rusticos e urbanos; 13 comerciantes, estrangeiros naturalizados — 0, não naturalizados — 5. Em 1843 os fogos existentes no Distrito da Vila de Xiririca, era 432; em 1845, já tinha 500 fogos e 5 eleitores. Na "Lista Geral das Pessoas Livres Abitantes na Vila de Xiririca, no ano de 1846", diz o recenseador (com evidente engano): Total da população: .. 1.916: sendo homens — 982 e mulheres — 934. Fogos — 348". Em 1850, Xiririca possuia 2.663 habitantes, unicamente livres (libertos) e escravos — 745 — (Documentos pertencente ao Dep. do Arquivo do Estado — Mapas de recenseamentos).

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3028
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE)

TEATROS

COMUNICADOS

"O CALOTEIRO" — Os Irmãos Seissey, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comedia "O Caloteiro", com Arrelia no protagonista comico.

"CARLOTA JOAQUINA" — Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça historica "Carlota Joaquina", de Raimundo Magalhães, em tres atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

"ELIZABETH DE INGLATERRA" — "Os Artistas Unidos", que estão dando seus ultimos espetaculos da temporada iniciada ha dois meses no Santana, anunciam para esta noite, às 21 horas, a primeira representação da peça de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, "Elizabeth de Inglaterra".

— Amanhã, despedida da Cia., com a ultima exibição do "Teatro para crianças", às 10 horas, em que a petizada paulista terá a oportunidade de aplaudir a peça da escritora Lucia Benedetti "O casaco encantado". As 15 horas, vesperal, e à noite "Elizabeth de Inglaterra".

"MULHERES, PARA ESTREIA DE DULCINA — Dia 5 de janeiro, estrearão no Santana a Cia. Dulcina-Odilon, que apresentará ao publico de São Paulo a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parada de elegancia, pois seus 35 personagens femininos envergam, na maioria das cenas, "toilettes" de excepcional luxo. Alem disso, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a seus cenários, que foram confeccionados por Osvaldo Mota e Luciano Trigo.

Os espetaculos de Dulcina, em "Mulheres", terão inicio às 20,30 horas.

"OS TRES LOUCOS DO MUNDO" — O Teatro de Operarios e para Operarios, que Danilo Ramires preparou para inicio de um movimento educacional, apresentará amanhã, às 10 horas, às 16 e 20,45 horas, no Teatro Municipal, a peça de Jacinto Grau: "Os três loucos do mundo", em que tomam parte operarios e elementos da sociedade paulistana.

Os espetaculos são a preços popularissimos.

"A MULHER DO PROXIMO" — A partir de amanhã subirá à cena a peça de Abilio P. de Almeida, "A mulher do proximo", pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker. A estreia será na matinée, às 16 horas. A noite o espetaculo começará às 21 horas.

Secção Comercial

CAFE'

DISPONIVEL — A semana comercial findou ontem, e, com ela, o ano.

De um modo geral, podemos classificar de bem, este 48, para o nosso Disponivel.

Os preços que vigoraram, foram compensadores e a exportação, pode-se ser taxada boa, notadamente no segundo semestre, onde atingiu a uma média mensal, de quase um milhão de sacas.

Como sempre acontece nas ultimas duas semanas de dezembro, o movimento decai um pouco, pois as firmas limitam-se as mas necessidades mais premente, deixando os nossos negocios para depois das "festas".

Por conseguinte, no decorrer da semana era finda, o Disponivel não passou de calmo e com os exportadores interessados em amostras que servissem de complemento aos lotes a serem embarcados com mais urgencia.

As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	101,00	a	102,00
Estritamente Moles	99,00	a	100,00
Moles	93,00	a	95,00
Duros	88,00	a	90,00
Riado	75,00	a	78,00
Rio	63,00	a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, obedeceu o horario de sabado, tendo sido paralisado para o Contrato B e para o contrato C foi estavel, cm apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova oYrk o Contrato Santos abriu com alta parcial de 3 e baixa de 2 à 10 pontos e fechou com alta de 1 a 3 e baixa de 3 a 4 pontos, com vendas de 6.000 sacas. Para o contrato "S" abriu com alta de 5 e baixa de 3 a 45 pontos e fechou com alta parcial de 2 a 6 pontos, com vendas de 2.000 sacas de negocios.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, hoje, mas pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	97,00	97,00
Janeiro	99,00	99,00
Jan.-junho de 1949	100,00	99,50
Julho-dez. de 1949	104,00	104,00
Jan.-junho de 1950	105,00	105,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	65,50	65,50
Janeiro	66,00	66,00
Janeiro-junho de 1949	66,00	66,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS 31.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	67,00
Março	—	68,00
Maio	—	68,00
Julho	—	68,00
Setembro	—	69,00
Dezembro	—	70,00

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	99,00
Marão	—	99,30
Maio	—	100,60
Julho	—	102,00
Setembro	—	102,50
Dezembro	—	103,00

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41. Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47: Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

TAXAS DE VENDAS
BANCO DO BRASIL

SANTOS, 31.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74|07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0.06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores funcionou ontem, com movimento diminuto de negocios, cujo total não passou de 923.218,00 cruzeiros, todos em torno de Apolices Ferroviarias de Estado, negociadas nas bases dos dias precedentes.

Quanto às transações sobre titulos particulares foram de Cr$ 90.000,00 apenas.

54.a Sorteiro de Apolices do Estado de São Paulo Populares" — Realizado em 31 de dezembro de 1948 — Apolices contemplas: — 627.767, Cr$ .... 1.000.000,00; 625.782, Cr$ 100.00,00; 254.805, Cr$ 20.000,00; 049.229, Cr0 10.000,00; 133.704, Cr$ 10.000,0; 444.496. Cr$ 10.00,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

900 Ferroviarias	687,00
100 Ferroviarias	689,00
25 Ferroviarias	690,00
Obrigações: Federais de Guerra:	
81 de 1.000,00	700,00
1 de 100,00	68,00
Letras:	
100 Cap. "1913" c|j.	72,00
Ações de companhias:	
80 Cia. Exc. de Seguros	200,00
23 Cia. Qui. D. Ancoras	1.000,00
300 Cia. S. P. Alpg. pref.	170,00

DROGUNIDAS

Informa que HOJE estarão abertas todas as suas filiais até ao meio-dia.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotações do dia 31:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra . 5.000,00	3.500,00	3.480,00
Guerra . 1.000,00	705,00	695,00
Populares	—	200,00
Est. Rodov.	—	690,00
Uniofrm. nom.	865,00	850,00
Unificadas	640,00	635,00
Est. Ferroviarias	695,00	693,00
Est. Esp. Santo	—	420,00
Minas, série A	—	170,00
Minas serie B	—	—
Minas série C	—	198,00
Rodoviarias	—	640,00
Municipais:		
"1929"	920,00	—
"1931"	—	850,00
"1933"	—	850,00
"1937"	—	820,00
"1938"	920,00	850,00
"1942" —	800,00	750,00
Letras:		
Capital, "1913"	78,00	75,00
Capital, "1926"	—	92,00
Cap. Viaduto	—	70,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Brasileiro Desc.	—	210,00
Bras. p|A. Sul	—	202,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. São Paulo	294,00	290,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	400,00
Cr. Sul S. Paulo	—	285,00
Ind. S| Paulo	—	100,00
Itaú c| 80%	130,00	122,00
Merc. S. Paulo	—	260,00
M. Sales	—	190,00
Nor. S. Paulo	—	420,00
Paulista Com.	200,00	178,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. Bras.	200,00	180,00
Industrial c| 50%	—	50,00
Nac. Imobiliario	—	185,00
Band. Comercio	170,00	164,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., port.	—	220,00
Ind. Bras. Meias	170,00	—
Mog. Est. F. nom.	100,00	—
Paulista Est. Ferro, nom.	165,00	162,00
Paulista Est. Ferro, pref.	175,00	—
S. P. Alp. pref.	175,00	—
Taubate Ind int	450,00	—
Taub. ind. c|50%	350,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
F. N. Vagões	1.000,00	—
Debentures:		
Mogiana Est. Ferro	—	130,00

ALGODÃO

S. PAULO

Não funcionaram no dia de ontem, o mercado a termo da Bolsa de Mercadorias. O termo americano no pregão de abertura funcionou com o mercado irregular, acusando alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos. No fechamento o mercado foi calmo, como alta de 2 a 6 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 3 pontos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp.	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1. ode set. p. pado.	125.841
Exportação	—
Existencia	14.552
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Demeraros	90,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,00

Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kis.	52.119
— Desde 1.o de setembro p. passado	4.585.031
Exportação	5.380
Existencia	1.361.369
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

Avião comercial desaparecido

MIAMI, 31 (UP) — Os pilotos dos aviões que procuram o aeroplano que desapareceu terça-feira, pela manhã quando levantava trinta pessoas, avistaram os destroços de um avião na Ilha Andros, do grupo das Bahamas.

Essa informação foi dada pelo Serviço de Guarda-Costas o qual declarou que um de seus aparelhos e um outro pertencente a Armada, avistaram os restos do avião, simultaneamente.

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO PROFISSIONAL

Comunica-nos a Comissão Diretora de Concursos da Superintendencia do Ensino Profissional que foram encerradas dia 30 de dezembro do ano findo as inscrições para os concursos de remoção, que vinham sendo recebidas desde o dia 15 daquele mês.

O numero de inscritos para ambos os concursos atingiu a 84 e a classificação por pontos será publicada ainda este mês.

O "Diario Oficial" de ontem publica os programas de cultura geral para os concursos de ingresso que se realizarão em data e condições que constarão de edital organizado pela Comissão Diretora. Os ontos para as demais materias de que se compõe o concur de ingresso, serão publicados, por estes dias, no "Diario Oficial".

Todos os demais esclarecimentos que se fizerem precisos poderão ser obtidos na séde da Superintendencia do Ensino Profissional, onde a Comissão funciona diariamente, das 14 às 17 horas, à rua Vitoria ns. 302 e 304.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

Tratamento a ser dispensado ao Japão

TOKIO, 31 (R.) O Primeiro Ministro uma mensagem e Ano Novo ao povo japonês, afirmando:

"Cresce cada vez mais entre as potencias estrangeiras de que deve ser dispensado ao Japão o tratamento inherente a todos os membros da comunidade mundial de nações."

Orientação sobre a politica do trigo

RIO, 31 (Asapres) — O sr. Luiz Dias Rolemberg prestou varios esclarecimentos sobre o trigo nacional e a obrigatoriedade de seu consumo.

Declarou o sr. Rolemberg que, no Rio Grande do Sul, a estimativa da safra é de 350.000 toneladas. Pelas informações dos moajeiros de Santa Catarina, a safra nesse Estado irá além de 80.000 toneladas, sendo tambem vultosas as safras de São Paulo, Minas, Paraná e Goiaz. Segundo o vice-presidente da C.C.P., é possivel que a proxima safra atingirá 700.000 toneladas. Discorreu sobre o aproveitamento dessa safra é a sua distribuição pelo país, informando que, dadas as condições atuais, não se deveria dilatar os prazos e sim uma politica firme de defesa dos interesses do nosso trigo. Quando à alegada compensação à Argentina, disse que era preciso notar que a Argentina, de 45 a 48, elevára o preço do trigo de 9 para 60 pesos. No momento, o governo argentino adquiria o trigo ao produtor por 20 ou 22 pesos e os vendia ao nosso país a 60 pesos. Enquanto isso, o Brasil vendia seus produtos à Argentina pelos preços de seu mercado interno. Aduziu que a C.C.P. não se deveria cingir a ser um simples orgão de tabelamento, mas de fundos economicos, a fim de contribuir para a solução dos problemas de interesse nacional.

MARABÁ — Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD
QUARTA-FEIRA
Um gigantesco desfile em TECNICOLOR!
DENNIS MORGAN em MINHA ROSA SILVESTRE
"MY WILD IRISH ROSE"
com ARLENE DAHL · ANDREA KING · ALAN HALE · GEORGE TOBIAS
GEORGE O'BRIEN · BEN BLUE · SARA ALLGOOD
Acomp. Compl. nacional

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Depois de golpear sua ex-amante feriu o homem que o procurava deter

APOS O DELITO O AGRESSOR TENTOU FUGIR, SENDO, NO ENTANTO, PRESO EM FLAGRANTE — AS DUAS VITIMAS FORAM HOSPITALIZADAS

Na manhã de ontem, pouco depois das 11 horas, na porta da Metalurgica Matarazzo, à rua Rodrigo dos Santos, no bairro do Parí, ocorreu violenta cena de sangue. Um homem tentou assassinar sua ex-amante golpeando-a nas costas. De arma em punho, o agressor tentou evadir-se, mas, perseguido por pessoas que presenciaram o fato contra elas investiu, acabando por ferir o porteiro da fabrica.

A autoridade de serviço na Policia Central cientificada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, mandando remover as vitimas para o Hospital e o agressor para o cartorio da Policia Central onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito e autuado em flagrante.

O operario Cacildo Godoi Bueno, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Caetano Pinto, ha mais ou menos quatro anos, esteve amasiado com Helena Gardizzani, de 28 anos, solteira, moradora à rua Vilela, 77, empregada da firma Matarazzo, da qual tambem era operario. Ha um ano, Cacildo foi despedido da fabrica, e segundo suas afirmações, em consequencia de intrigas feitas por sua amante. Como tivesse sofrido forte abalo nervoso, foi ele internado no Sanatorio "Charcot", de onde saiu anteontem. Convencido de que sua demissão do emprego havia sido provocada por sua ex-companheira, na manhã de ontem, à hora acima citada, foi ao seu encontro, pois queria saber os motivos que a levaram a procurar prejudica-lo.

Ao defrontar-se com Helena, Cacildo procurou embargar-lhe os passos, tendo havido entre ambos rapida troca de palavras. Helena, desconfiando das intencões de Cacildo, tentou fugir, quando ele sacando de um punhal desferiu-lhe um golpe nas costas. Pessoas que se encontravam proximo ao local tentaram prender o agressor, que, de arma em punho, investiu contra os que o cercavam, ferindo o porteiro da Metalurgica, Geraldo Godoi, de 34 anos, morador à rua Vergueiro, 494. A muito custo Cacildo foi dominado, tendo sido preso e conduzido ao plantão da Policia Central. As vitimas, foram internadas no Hospital das Clinicas.

ESFAQUEOU A AMASIA E DEPOIS TENTOU SUICIDAR-SE

A Policia não conseguiu esclarecer, detalhadamente, os motivos que levaram o ajudante de cozinha da Beneficencia Portuguesa, Silvino Silva, de 29 anos, solteiro, ontem, à tarde, pouco depois das 15,30 horas, a tentar contra a vida de sua amasia Isaura Alves Xavier de Oliveira, de 24 anos, casada, enfermeira naquela casa hospitalar e, em seguida, fazendo uso da mesma arma, tentar suicidar-se. Isso ocorreu no interior do predio 1.327 da avenida Dr. Zuquim, onde os dois viviam maritalmente. O casal, segundo informações obtidas pela Policia, parecia levar uma vida harmoniosa. Ultimamente, porém, Silvino vinha demonstrando ter ciumes da companheira. Ontem os amasios discutiram acaloradamente. Percebendo que qualquer reconciliação com Isaura se tornava impossivel, Silvino ficou tomado de verdadeira loucura e correndo à cozinha apanhou uma afiada faca. Aproximando-se da mulher, sem que ela percebesse, desferiu-lhe diversos golpes até ve-la tombar ao solo numa poça de sangue. Somente, então, Silvino compreendeu a situação e, desorientado, voltou a arma contra si tentando suicidar-se.

A Policia tomou conhecimento do ocorrido, fazendo remover as vitimas para aquele estabelecimento hospitalar.

ATROPELADO EM PINHEIROS

Por volta das 18.20 horas de ontem, no cruzamento formado pelas ruas Teodoro Sampaio e Eugenio de Leite, o auto particular 13.840, guiado por Ilkias Cerqueira Leite, atropelou e feriu gravemente Albino Pedroso, de 52 anos, casado, morador à rua Dr. Liscio Miranda, 53. A vitima foi removida para o Hospital das Clinicas.

"FAZIAM PROPAGANDA COMUNISTA"

Recebemos do jornal "Ararat" o seguinte comunicado:

"Com respeito às noticias publicadas nos matutinos paulistas do dia 30 ultimo, referentes ao jornal "Ararat", em que o delegado da Secção de Expulsandos, do Departamento de Ordem Politica e Social, propõe seja impedida a livre circulação de periodico, e pede a expulsão do seu diretor e secretario, temos a informar, a bem da verdade, o seguinte:

"Ararat" é um orgão informativo, democratico, independente e não faz propaganda politica de nenhum partido ou regime, seja ele qual for.

Ha mais de dois anos que "Ararat" vem sendo publicado, com o objetivo de dar noticias sobre a longinqua patria dos armenios e dos que lá regressam ou desejam regressar como repatriados. Ao mesmo tempo, e principalmente, reivindica a devolução dos territorios armenios, ainda em poder da Turquia, delimitados pelo presidente W. Wilson, de acordo com o direito que lhe conferiu o Tratado de Sevres.

O mundo civilizado conhece suficientemente a secular luta e sofrimento da nação armenia por uma patria propria, a fim de nela viver como qualquer outra nação. Seria a maior das injustiças negar este direito ao maltratado povo armenio ou confundir a sua causa comK qualquer outra nação. Seria a maior das injustiças negar este direito ao maltratado povo armenio ou confundir a sua causa com qualquer outra que não corresponda à verdade.

Diante disso, cremos sejam destituidas de fundamento as acusações do DOPS. Estamos dentre dos artigos da democratica Constituição Brasileira vigente. As pretensões da policia politica são, portanto, ilegais e inconstitucionais.

Por ser justa e sagrada a causa pela qual se bate, "Ararat" prosseguirá, sem mudança de orientação, confiante na justiça brasileira e no bendito e hospitaleiro povo com o qual convivemos ha tantos anos.

(a) Jacob Bazarian, diretor-proprietario.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A despeito de dezembro ser o mês das festas e sempre ocorrer certo retraimento nos mercados, a exportação de café pelo porto de Santos, foi otima, alcançando, até o dia 30 a cifra de 974.659 sacas. E' fora de qualquer duvida que incluindo os embarques do dia 31, cujo montante não nos foi possivel apurar, eleve-se o total do mês acima da casa de um milhão.

O montante da exportação brasileira, que até novembro somava 16.304.397, atingirá certamente, a 17 e meio milhões de sacas.

Já haviamos previsto o admiravel fato da elevada exportação do ultimo mês do ano, decorrente da falta da rubiacea nos Estados Unidos e da sua aceitação cada vez maior nos demais mercados de consumo de onde nos chegam auspiciosas noticias, corroboradas pelas recentes declarações do presidente do Bureau Pan Americano do Café.

O ano de 1949 promete ser realmente compensador para os nossos cafeicultores, e para isso se verificar, que não falte a todos os que têm uma parcela de responsabilidade na direção dos negocios publicos, o indispensavel fator confiança, para que o Brasil e o nosso querido São Paulo cumpram galhardamente seus alevantados destinos.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 30 do corrente 5.873.681 sacas. De 1.o até 30 deste mês 979.190 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

	Sacas
Safra 47|48	1.848.547
Safra 48|49	3.536.879
Total de café paulista	5.385.426

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	284.286
Goiano	58.017
Paranaense	127.390
M. Grossense	18.562
Total geral	5.873.681

O "stock" na praça de Santos, em 30 do corrente, era de 2.113.934 sacas. De 1.o a 30 do corrente, deram entrada naquele porto, 902.124 sacas de café paulista sendo 650.688 pela E. F. Santos Jundiaí e 251.436 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 30 do corrente, a cifra foi de 5.924.193 sacas. De 1.o a 30 deste mês, foram exportadas 974.659 sacas. Foram despachadas de 1.o de julho a 30 do corrente 5.955.295 sacas, das quais 968.935 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

SAFRA 48|49:

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.803
5-C-48	687.814
6-C-48	787.892
7-C-48	613.476
8-C-48	577.561
9-C-48	375.197
10-C-48	511.019
11-C-48 (Suj. e ret. e faltando os despachos da E. F. Noroeste)	257.817
Total despachado	9.546.875
Já liberado	3.523.489
Falta liberar	6.023.386

Estão sendo liberados cafés da série 2-C-48 dos quais ja deram entrada 463.264 sacas, faltando, ainda dessa série 687.865 sacas.

DESPACHOS DO INTERIOR P|SANTOS, NA 1.a QUINZENA DE DEZEMBRO POR ESTRADAS DE FERRO:

	Sacas
Paulista	77.801
Sorocabana	102.176
Mogiana	19.775
Araraquara	42.478
Santos-Jundiaí	9.508
São Paulo-Goiaz	5.489
Monte Alto	120
Barra Bonita	470
Total	257.817

(Sujeito à retificação, faltando a Noroeste).

1924 — 1949

há vinte e cinco anos

AS MOLAS

ITREPILA

PARA AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES E VAGÕES DE ESTRADA DE FERRO

vêm sendo utilizadas, a contento, por milhares de pessoas, satisfazendo, plenamente, aos consumidores mais exigentes, devido ao esmêro com que são fabricadas, por técnicos de comprovada capacidade que se utilizam de AÇO especialmente laminado em USINA PRÓPRIA.

Ao completar o seu 25.º aniversário de fundação, sentem-se, os seus dirigentes, orgulhosos em apresentar aos distintos clientes e distribuidores, os sinceros agradecimentos pela preferência dispensada durante o ano findo e aguardam, com prazer, a oportunidade de serví-los no corrente ano.

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS EM SÃO PAULO

AUTO ASBESTOS S/A — Rua Dr. Ricardo Batista, 64
AUTO AMERICANO — GIANINNI & CIA. - Rua Vitória, 833
GASPARINI COM. IMPORTADORA — Rua 25 de Janeiro, 120
RUSSO & GRECCO — Rua das Palmeiras, 451
JOÃO TESAINER — Rua Rodolfo Miranda, 233
IMP. DE LUBR. MARVIS LTDA. — Rua Carneiro Leão, 749
LUPORINI COM. INDUSTRIA S/A — Rua Florencio de Abreu, 441
LUGANI & GOMES — Rua Voluntários da Pátria, 1336
B. ALDERIGHI — Rua Ana Cintra, 299
IMPORTADORA PELLEGRINO S/A — Rua Visc. do Rio Branco, 633

SIDERURGICA — ITREPILA

SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S/A

Rua Domingos Paiva, 712 - Tel. 2-4141 - Caixa 8032 - End. Telegr.: SIDEMOLAS - SÃO PAULO

A familia de

Ignacia Vasques

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar terça-feira, dia 4 do corrente, às 8 horas, na Igreja São Rafael (Largo de São Rafael — Moóca).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

-a- Casa Almeida & Irmãos

ALMEIDA, MOREIRA & CIA.

agradecem a preferencia de seus distintos fregueses e amigos, que tanto os distinguem, desejando-lhes um

ANO NOVO

muito prospero e feliz!

O Exercito Paulus existe mas é formado de puras sombras

MILITARMENTE, NÃO EXISTE: TRATA-SE DE UM ESPELHO PARA CAÇAR PASSAROS, INSTRUMENTO DE PROPAGANDA POLITICA

INDRO MONTANELLI

FRANCFORT.

Ha alguns dias, uma importante agencia norte-americana, habitualmente bem informada, deu a noticia dos preparativos que estariam sendo efetuados pelo exercito Von Paulus, para uma eventual proxima invasão da Alemanha. Essa noticia é, com beneficio de inventario, exata, e nós proprios a haviamos antecipado ha um mês. Todavia, tambem então, embora bastante nova como noticia, referia-se a um acontecimento que amadurecia ha meses. A novidade de hoje, consiste nisto: em que o serviço norte-americano de informações deixou escapar finalmente a coisa: talvez ele proprio fornecesse elementos à imprensa. E é uma novidade importante. Entretanto, para esclarecimeto da complexidade da situação, impõem-se algumas retificações.

Antes de tudo, o exercito Von Paulus, deveria chamar-se Exercito Von Seydlitz, uma vez que é este ultimo a verdadeira alma da "Comissão pró Alemanha Livre". Isso é sabido por todos os que voltaram de Estalingrado, pois foi Seydlitz quem organizou a rendição; foi ele quem, pelo radio, se pôs em contato com os soviéticos que cercavam a cidade; foi ele que, conhecendo perfeitamente o russo, orientou as negociações, e foi, finalmente, tambem ele o unico general alemão que não conheceu o campo de concentração, porque os soviéticos o levaram imediatamente para Moscou. Alguns afirmam que ele mantinha contato com os russos já ha anos, e é possivel. Mais provavel porem, parece-me a versão norte-americana, segundo a qual, não se tratava de um verdadeiro "entendimento com o inimigo", mas apenas de uma atitude favoravel aos russos, conhecida destes ultimos e que fazia por isso mesmo de Seydlitz "persona grata" no Kremlim. Todavia, a suspeita desse "entendimento" traidor difundiu-se na Alemanha, constituindo uma das razões pelas quais os soviéticos não quiseram dar o seu nome: Comissão e ao tal "Exercito".

Uma outra razão é o escasso prestigio, mesmo militar, de que Von Seydlitz goza nos circulos da Wehrmacht. "Não me admira — disse secamente Von Keitel, quando soube da traição do general —: o entendimento com o inimigo era o unico que podia fazer". Seydlitz é considerado um oficial mais ambicioso que capaz, mais intrigante que valoroso, mais politico que soldado, carateristicas essas, todas olhadas com profunda suspeita na casta sacerdotal do estado maior alemão, mesmo depois que o nazismo, em certa medida, a corrompeu. Toda a sua carreira foi feita nos corredores do quartel general mediante habeis combinações, e não no campo de batalha. Von Rundstedt assim o definiu: "Um general de **pronunciamento**", e Kesseiring dele disse uma vez (e de nós): "Na Italia fascista, subiria muito". Ora, os russos têm um grande respeito pela casta militar alemã e estariam dispostos a vender todo o partido comunista de Pieck e Grotewohl a fim de garantir o seu apoio. Não me consta que tenham jamais movido um dedo pelos comunistas da zona ocidental, enquanto é continuam sutil e exercida com os sistemas mais tortuosos a sedução dos velhos oficiais da Wehrmacht, nazistas ou não. De todas essas seduções, o exercito von Paulus é, entretanto, certamente, de acordo com o prestigio do seu nome, a mais forte e eficaz, pois um traço carateristico do soldado germanico é o de antepôr o quartel à patria, ou pelo menos, de identificar um com o outro. "A tua patria é o teu quartel", dizia Radtzky.

E no entanto, o exercito Von Paulus, como fato militar, não existe. Não existe sequer um corpo de exercito, uma divisão, um regimento. Do milhão e meio de prisioneiros alemães em mãos dos russos, (Essa noticia posso dá-la com certeza), no maximo, alguns milhares são ainda soldados. Acham-se, entretanto, enquadrados em unidades não superiores ao batalhão, que por sua vez se enquadra noutras unidades maiores russas. E desses batalhões, os mais proximos do Ocidente são os estacionados na Ucrania. Na Alemanha oriental não ha nenhum e tão pouco na Polonia, Checoslovaquia, Romenia e Hungria. Foram para aí mandados alguns pelotões no ano passado, mas dissolveram-se como neve ao sol, não se tornando a tentar a prova. Escapando através das malhas da cortina de ferro os fugitivos apresentaram-se todos expontaneamente ao C. I. C. Norte-Americano, que deles obteve preciosas informações, consideradas naturalmente sécretissimas das quais, pelo menos esta escapou, que na enorme maioria, os prisioneiros são internados como operarios nas mais remotas regiões da URSS, e aqueles que, com suas gloriosas fardas esfarrapadas se apresentaram na Alemanha oriental, não são prisioneiros alemães e sim funcionarios comunistas que falam perfeitamente o alemão e vêm desenvolver obra de proselitismo.

O exercito Von Paulus é um espelho para apanhar passaros, instrumento de propaganda politica, não de eventuais operações militares, para uso, sobretudo, dos alemães da zona ocidental, onde circulam alguns de seus emissarios a fim de aí criar uma quinta coluna hostil aos aliados no caso de um proximo conflito. Eles falam do "exercito alemão de Von Paulus" como de um organismo vivo e operante que se prepara para reconstruir pelas armas a unidade do Reich, e dão a entender quem embora essa unidade se deva fazer com o auxilio soviético, uma vez realizada, permitirá aos alemães impôr o seu peso aos proprios tutores eslavos, e, sendo preciso, domina-los.

Que resultados conseguiu ou está conseguindo essa manobra? Digamo-lo logo: nenhum ou quase nenhum. E prova disso é o fato de que a policia norte-americana deixa livremente circular os embaixadores de Von Paulus dos quais conhece nome, sobrenome, pseudonimo, endereço e itinerario. Tive do caso uma prova pessoal quando, tendo falado, após mil emocionantes subterfugios, com um deles, ouvi no dia seguinte dizer por um oficial norte-americano: "O senhor esteve ontem, com Fulano, não foi? Pois fique sabendo, para sua informação pessoal, que o nome dele é este outro. E controle bem as noticias que ele lhe deu, antes de publica-las. "Mas não me perguntou de que noticias se tratava. Provavelmente, já as conhecia.

O estado de animo de todos os sobreviventes da Wehrmacht, isto é, praticamente, de todos os alemães que contam, se é de rancor para com os aliados, que não lhes permitem reencontrar num quartel a patria, é porem, ainda mais, de desconfiança com relação aos russos, que prometem com tanta facilidade mundos e fundos. O exercito Von Paulus seria eficaz se existisse. Mas não existe, e os alemães o sabem, pois eles proprios compreendem quanto ele seria perigoso para os russos, os quais não acreditam em Von Paulus, mais do que os alemães acreditaram outrora em Vlassov.

E' com o beneficio deste inventario de fatos que se recebe a noticia difundida pela agencia norte-americana, sobre os preparativos "militares" que estariam sendo feitos por esse exercito em vista da eventual proxima invasão da Alemanha ocidental. Preparativos militares, não; politicos, é outro caso. — (IPÊ).

AS REALIZAÇÕES EM HARWELL

O ESTABELECIMENTO BRITANICO DE ESTUDOS DA ENERGIA ATOMICA

Prof. M. H. L. PRYCE, da Universidade de Oxford

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Durante a ultima guerra, os estudos sobre a energia atomica encaminharam-se, naturalmente, para a bomba atomica. Isso não quer dizer que as aplicações pacificas fossem negligenciadas, pois que muitas delas levam para a formação de novos elementos, como o plutonio, que desempenha papel importante tanto no aspecto militar como no industrial. Na realidade, o plano canadense, no qual trabalhou a maioria dos cientistas britanicos, visava resultados militares a longo prazo que unicamente teriam tido importancia bélica se a guerra houvesse durado mais alguns anos, mas que foram de grande valor no assentamento dos alicerces do desenvolvimento industrial da energia atomica. Se, no futuro, a energia atomica desempenhar ação importante na economia mundial como substituta do carvão, certamente será usada de uma maneira em que o plutonio e o isotopo artificial 233 do uranio desempenhem papeis de relevo. As atuais pilhas atomicas britanicas usam uranio natural, isto é, sem separação de isotopos, e, embora não produzam energia na escala necessaria, admite-se que pilhas construidas sobre esse modelo poderiam consegui-lo. Por outra parte, tal processo acarretaria o consumo em quantidades enormes do uranio e esgotaria em pouco tempo os depositos disponiveis. E' esse o motivo por que é tão importante o emprego do plutonio e do U-233.

Mas, como essas substancias podem ser usadas na fabricação da bomba atomica, seu emprego com fins civis ou militares está intimamente entrelaçado. Esse é um dos motivos mais poderosos para se chegar ao estabelecimento de um acordo internacional sobre a energia atomica.

As duas pilhas do Estabelecimento de Pesquisas de Energia Atomica, em Harwell, Inglaterra, são instrumentos experimentais, em parte destinados a construir os alicerces de trabalhos futuros, em parte dedicados a investigações cientificas. Alem do laboratorio Harwell, o governo britanico está empreendendo a construção de uma pilha para a produção do plutonio, elemento que poderia ser destinado a novas pesquisas e, se necessario a fabricação de bombas atomicas. A grande pilha não será localizada em Harwell, que se conservará como estabelecimento estritamente experimental, mas num lugar remoto em que sejam menos serios os efeitos de um acidente sempre possivel.

Uma das funções de Harwell consiste, na atualidade, em estudar os fatores ligados a construção de tal pilha, o que implica um complicado programa de pesquisas com pilhas experimentais, provas de materiais e trabalhos novos em direções ineditas nos campos da mecanica, quimica, medicina e biologia.

A construção de pilhas requer homens com conhecimentos especializados sobre a fisica atomica e nuclear, e que antigamente só seriam encontrados nos laboratorios das universidades. O Estabelecimento está tambem levando a pratica um programa de pesquisas academicas, que necessitam a construção de maquinas como ciclotrons, geradores de alta vontagem belatrons, sincrotrons, etc., tão importantes nas pesquisas fisicas modernas. Não há segredo nessas pesquisas, cujos resultados são periodicamente publicados em revistas especializadas. Mantem-se reservas apenas e enquanto se não chega a algum acordo internacional de controle, sobre os trabalhos que poderiam levar a aplicação na bomba atomica, e o dia em que se concluir tal acordo, automaticamente colocaria sob controle internacional estabelecimentos como o de Harwell.

Embora estejam sendo estudados em Harwell planos de maquinas impulsionadas pela energia atomica, uma das atividades mais interessantes desse estabelecimento é a produção de substancias radio-ativas artificiais para aplicação médica. Substancias introduzidas na pilha tornam-se radioativas sob a influencia dos neutrons. O iodo, por exemplo, torna-se radioativo, sem que se possa distinguir quimicamente do iodo comum. Se fôr incorporado a um composto conveniente de iodo e introduzido no corpo humano, será assimilado pelos diversos orgãos da mesma maneira que a comum. Tem a grande vantagem, aliás, de, por ser radio-ativo, pode ser seguido em todo o percurso que fizer. Assim podem ser estudados os pormenores do papel desempenhado pelo iodo no corpo humano.

Alguns elementos, cujo exemplo é o iodo, concentram-se em determinados orgãos do corpo humano. Injetando doses adequadas da variedade radioativa, as irradiações podem destruir nucleos malignos no orgãos de que se tratar. O cancer da glandula tiroide já foi combatido com exito por meio de iodo por esse sistema. Esses elementos "reveladores" foram empregados tambem para fins de diagnostico. Seu uso não é limitado ao campo médico ou biologico, e foram aplicados ultimamente na fisica, quimica e até mecanica.

Antes da construção da primeira pilha de Harwell, os Estados Unidos eram os unicos fornecedores de "reveladores".

Mas desde então Harwell tem fornecido esses elementos a laboratorios de pesquisas médicas da Grã-Bretanha e do exterior. Sua producão, quando as duas pilhas estiverem em plena atividade, será suficiente para satisfazer as necessidades dos laboratorios médicos da Europa. Dessa maneira, a energia atomica, cuja primeira aplicação foi com finalidades destrutivas, está demonstrando que pode beneficiar a espécie humana.

Instituto dos Advogados

CONFERENCIA DE JURISTA FRANCÊS "TRANSPORTES TERRESRES"

Acha-se nesta capital, em missão cultural, o sr. Demis de Ricci, advogado em Paris.

A convite do Instituto dos Advogados, o ilustre visitante pronunciará uma conferencia, na sede daquela entidade, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, na proxima terça-feira, às 20,30 horas, sobre o tema "Transportes terrestre em face da Convenção Internacional de Berna", versando especialmente a materia de responsabilidade do transportador no regime de trafego mutuo.

Igreja Catolica Livre no Brasil

Amanhã, na capela do Salvador às 8 horas, a missa da Circunsição do Senhor. A's 10 horas, missa do Cristo-Livre. Nas demais igrejas e capelas, no horario do costume.

INDÚSTRIA DE GRAVURAS SCOGNAMIGLIO

SINCERAMENTE GRATOS PELA HONROSA PREFERÊNCIA COM QUE NOS TÊM SEMPRE DISTINGUIDO

O MAXIMO EM GRAVURAS PARA ALTO RELEVO — IRMÃOS SCOGNAMIGLIO — GRAVURAS EM GERAL

AOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES E AMIGOS DESEJAMOS-LHES UM PRÓSPERO ANO NOVO

FONE, 2-9813 — S. Paulo — RUA JAIRO GÓES, 89 e 91

A MARGEM DA GENEALOGIA

XLIV — Os troncos italicos

SINESIO TRINDADE E MELO

CAPITÃO ANTONIO MARCONDES DO AMARAL

Quando tratamos do Costas Cabrais, fizemos referencias a este açoriano, filho de veneziano. Como, porem, estamos descrevendo alguns troncos estrangeiros, resolvemos destacar, como tronco de uma vasta e ilustre familia, aquele navegador açoriano, que um naufragio atirou às costas do Sul.

O capitão Antonio Marcondes do Amaral era natural de Achadinha, na Ilha dos Açores, filho de Dionisio Marcondes (ou Marcone, como está escrito no termo de seu casamento), cirurgião, natural da freguesia de São Bartolomeu, da cidade de Veneza, e de Maria Vieira, natural de Achadinha, Açores, casados em 1709; neto paterno de João Batista Marcone e de Olimpia Marcone, naturais de Veneza; neto materno de Manuel Vaz Columbreiro e de Anastacia Vieira; por esta, bisneto de Antonio Lopes Vieira e de sua segunda mulher, Maria de Roia ou Roe terneto, por Antonio Lopes Vieira, de Domingos Vaz Vieira e de Agueda Rois; quarto-neto de Manuel Vieira Galvão e de sua segunda ou terceira mulher, Catarina Anes; quinto-neto de Fernão Vieira da Silva, fidalgo da casa real, e de Eva Lopes, filha de Alvaro Lopes Vulcão e de Maria Afonso; sexto-neto de Pedro Vieira da Silva, filho legitimado de Duarte Galvão, cronista-mór do reino (Portugal), este, irmão do arcebispo de Braga, d. João Galvão (segundo Rodrigo Rodrigues, em "Familia Marcondes, no Brasil", publicado na "Revista Genealogica Brasileira", de 1947).

O capitão Antonio Marcondes do Amaral era o comandante da sumaca "São Boaventura" que na viagem do Rio de Janeiro para o sul naufragou e deu à praia de Bajuru, em 7 de março de 1738. Do Rio Grande veio o capitão Antonio Marcondes do Amaral, por terra para São Paulo. Foi casado duas vezes: a primeira, em 1741, em Pindamonhangaba, com Maria Madalena, filha de Carlos Cardoso Cabral, pessoa proeminente em Pindamonhangaba, onde foi juiz de orfãos em 1730, e de Francisco Correa da Silva; neta paterna de Domingos Vieira Cardoso, natural de Santos e falecido em 1700, e de Marta de Miranda, esta filha de Garcia Rodrigues Muniz e de Catarina de Unhatte (citados); neta materna de João Mendes do Prado e de Ana do Prado; e por Domingos Vieira Cardoso, bisneta do capitão Antonio Vieira da Maia, natural do Guimarães, Portugal; e de Maria Cardoso Cabral (citados). Casou o capitão Antonio Marcondes do Amaral segunda vez, em 1769, em Guaratinguetá, com Ana Joaquina de Sá, filha de Lourenço de Sá e de Maria da Conceição. Teve, de sua primeira mulher os sete filhos abaixo discriminados.

Antonia Cardoso de Jesus — *Casada em 1766 em Pindamonhangaba, com o alferes Manuel Monteiro de Castilho, falecido na mesma vila em 1807, filho de Manuel Garcia Soares, natural de Portugal, e de Mécia Pedroso por esta, neto de João de Arruda Cabral, falecido em 1726 em Taubaté, e de Andreza de Castilho; bisneto, por João de Arruda Cabral, do capitão Manuel da Costa Cabral, natural de São Paulo, vulto proeminente de Taubaté, onde foi juiz de orfãos em 1668, potentado e de grande fortuna, falecido em 1709, e de Ana Ribeiro de Alvarenga, natural de São Paulo, falecida em Taubaté em 1716, falecido em 1725, e de Maria Bicudo; e terneto, por Francisco Alvares Correa, de Manuel Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego e residente no Rio de Janeiro (citados). Com numerosa descendencia por onze filhos, entre outros, os Marcondes do Amaral, Marcondes Monteiros, Amarais, Monteiros de Godoy, na sua maioria em Pindamonhangaba. Mencionaremos aqui o padre Domingos Marcondes Monteiro, de Taubaté, que foi deputado provincial, e monsenhor Claro Monteiro, morto pelos indios do sertão do rio Feio, onde fôra em missão de catequese.*

Capitão-mór Inacio Monteiro do Amaral — *Foi casado com Ana Joaquina de Oliveira, filha de Manuel de Oliveira Neves e de Ana Joaquina Correa. Com tres filhos, dos quais descendem os Marcondes de Oliveira, Mouras Romeiros, Mouras Rangeis, tambem em sua maioria de Pindamonhangaba. Dos seus três filhos, o primogenito foi o sargento-mór Manuel Marcondes de Oliveira Melo, primeiro barão de Pindamonhangaba; e o segundo, monsenhor Inacio Marcondes de Oliveira Cabral, foi secretario do governo provincial, de São Paulo e deputado à Assembléia Geral por São Paulo, de 1857 a 1860.*

Tenente Domingos Marcondes do Amaral — *Casado em 1769 em Pindamonhangaba, com Ana Isabel de Andrade, filha de Luiz Fernandes da Costa e de Bernardina Correa. Com sucessão por quinze filhos, dos quais descendem os Marcondes da Cunha, Marcondes de Oliveira, Andrades, Mouras, Salgados, Amarais, Marcondes Homens de Melo, de Pindamonhangaba e Taubaté. Foi um dos filhos o major Domingos Marcondes de Andrade, falecido em sua fazenda, no municipio de Vassouras, que foi cavaleiro da Ordem de Cristo, major da guarda de honra e superintendente da imperial fazenda de Santa Cruz. Foi seu descendente, em quarta geração, d José Homem de Melo, arcebispo-bispo de São Carlos, já falecido.*

Agostinho Marcondes do Amaral — *Foi casada duas vezes: primeiro, com Maria da Conceição de Oliveira, filha de José de Oliveira Botelho e de Ana de Barros; a segunda vez com Ana Isabel da Conceição, filha do alferes Antonio Joaquim de Oliveira e de Maria... Com oito filhos da primeira mulher e oito da segunda. Deles descendem outros Marcondes de Oliveira, os Marcondes do Amaral, os Marcondes Cabrais, da mesma zona.*

Maria Vieira Marcondes — *Casada duas vezes, a primeira com o capitão-mór Inacio Bicudo de Siqueira, filho de outro de identico nome e de Barnarda Rodrigues da Silva; e segunda vez com o capitão-mór Manuel Antonio dos Santos, viuvo de Catarina da Anunciação e filho de Antonio da Mota Paes e de Helena Antunes do Prado. Com sucessão por oito filhos do primeiro marido e sem geração do segundo. São seus descendentes Maria Bicudo Salgado, baronesa, depois viscondessa de Palmeira, casada com o barão e visconde de Palmeira, e sua irmã Benedita Bicudo Salgado, baronesa de Paraibuna, casada com o barão de Paraibuna, e o filho desta, Eloi Bicudo Varela Lessa, barão de Lessa.*

Tomaz Marcondes do Amaral — *Casou em 1785 em Guaratinguetá, com Maria Antonia dos Santos, filha do capitão Manuel Antonio dos Santos e de Catarina da Anunciação (supracitados). Por Catarina da Anunciação, neta de Manuel de Bargas Leal e de Maria Nunes Rangel por esta, bisneta de André Bernardes de Brito e de Maria Nunes Rangel por esta, terneta de Francisco Nunes da Costa natural da capitania do Espirito Santo, e de Lucrecia Leme Barbosa; por esta, quarta-neta de Mateus Leme do Prado e de Beatriz Barbosa do Rego (casados em 1642 em São Paulo); por Beatriz Barbosa do Rego, quinta-neta de Diogo Barbosa do Rego, natural de Portugal e falecido em Guaratinguetá em 1661, e de Branca Raposo (citados). Com sucessão por nove filhos.*

Francisco Marcondes do Amaral — *Falecido sem geração.*

INSPEÇÃO DE SAUDE DE CONVOCADOS

A inspeção de saude dos convocados das classes de 1929 e 1930, que serão incorporados para prestação do serviço militar no ano de 1949, iniciada no dia primeiro de dezembro, prosseguirá até o dia 15 de fevereiro, estando em pleno funcionamento as 18 Juntas Militares de Saude Fixas instaladas nesta capital e 9 no interior, e bem assim a J. M. S. Movel que percorre os demais municipios interioranos considerados tributarios.

No dia 4 proximo, a Junta Militar de Saude Volante inspecionará os convocados residentes na sede do municipio de Ubatuba; a 6 e 8 achar-se-á em Aparecida do Norte e de 10 a 20 em Guaratinguetá.

Não é demais esclarecer mais uma vez que os convocados que deixarem de comparecer à inspeção de saude em primeira época, que é a que está sendo atualmente procedida, ficarão considerados refratarios e serão preferenciados para a proxima incorporação.

COMPAREÇAM À 4.a C. R.

Devem comparecer à 1.a Secção da 4.a C. R. o sr. Walter Socrates do Nascimento e à Junta de Revisão da mesma C. R. o sr. João Tenorio Santos.

Cartões de fiscalização do D. E. T.

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho leva ao conhecimento do comercoi e da industria que, a partir de janeiro proximo, os cartes usados pelos insptores de fiscalização do trabalho serão côr de rosa, com os mesmos dizeres dos que se encontram atualmente em vigor. São Paulo, 23 de dezembro de 1948".

Saudação aos professores

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

Chegamos aos termos de uma jornada. Um ano que se vai. Esperanças que morrem. Confiança que renasce. Cada qual busca no proprio intimo o alento necessario para inicio da nova caminhada. O professorado de São Paulo, o professorado publico especialmente, encerra neste ano um dos mais esplendidos capitulos de sua historia. Dois fatos luminosos o assinalam. Dois fatos que são dois pontos altos na historia do ensino, dois fatos traduzidos por duas datas de excepcional merito: 15 de outubro e 9 de novembro. Uma vem do passado e se consagrou no presente. A outra saiu do presente e se consagrará no futuro.

A 15 de outubro de 1827 votava-se uma lei dispondo sobre a criação de escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e povoados do Brasil. Era a redenção do povo pela instrução, pelo despertar da conciencia e pelo esclarecimento do pessamento. O problema de todos os tempos: discernir para agir. O probrema de todas as democracias: conhecer para ser livre, saber para não ser escravo. A 15 de outubro de 1948, numa campanha que se tornou memoravel cuja direção profundamente nos honrou, o calendário brasileiro passou a registrar nova data de especial relevo civico: o "Dia do Professor".

AA 9 de novembro de 1948 os professores primarios do Estado de São Paulo escreviam na historia do ensino uma de suas mais impressionantes paginas. Numa romaria que se tornará lendaria, milhares de homens e mulheres, desfilam pelas ruas da capital bandeirante a fim de levar ao conhecimento do chefe do Executivo paulista uma mensagem em que se traduzia ao vivo a negregosa inferiorização economica que deprime o fisico, abate o corpo, depaupera o organismo, mas não mina o espirito, não flexiona o caráter e não turva a consciencia. Porque o professor, ainda na miseria, ainda no sofrimento, ainda na tortura da fome, ainda na pobreza da vestimenta, sabe ter dignidade para que a honestidade, a honra e o amor proprio não desapareçam da face da terra. Nesse dia em que a marcha se iniciara entre sorrisos, dominada pela alegria contagiante dos que se batem por uma causa santa, os derradeiros raios do sol se transformam na luz funérea dos cirios a iluminar os quadros tristes da morte. As lagrimas que borbulharam nos olhos de tantas mulheres, lagrimas de revolta, lagrimas de dor, lagrimas de desespero, eram lagrimas que tinham vida e se destinavam a alimentar uma campanha que não conheceria fim. Uma nova redenção do professor. Alertava-se a consciencia do humilde mestre-escola para a compreensão dos embates que precedem as conquistas das mais justas reivindicações. Durante vinte e cinco, anos, os professores tinham aceito pacificamente três "aumentos" de algumas dezenas de mil reis e não menos pacificamente uma diminuição em seus vencimentos, em 1932, para que se ajudasse a pagar as despesas da revolução de 9 de julho. Agora, a situação iria tomar outro rumo. Lutaria contando consigo mesmo, confiando "desconfiando", sem abrir creditos a quem quer que fosse. O carater dêsse bom combate, nos aparecera diante dos olhos e a êle nos referiamos no discurso que proferimos, sob os impulsos de sentida comoção, na sacada da Secretaria do Governo, dizendo da necessidade de se prosseguir a campanha com o seu supremo e inadiavel objetivo de alcançar a desejada "Equiparação".

A campanha que vinha buscando na seiva do entusiasmo de abnegadas batalhadoras, tivera grande impulso ao se comemorar condignamente o "Dia do Professor", sob os auspicios oficiais, e alcançara a plenitude de sua maturidade na jornada de 9 de novembro. Daí, por deante, dia a dia mais se tornaram merecedoras da simpatia e da gratidão da classe o insuperavel pugilo de professoras que constituia e constitui a chamada "Comissão Pró-Equiparação", a cuja frente se encontra a inconfundivel figura de uma lider tenaz e dinamica, a professora Benedita Ribas Furtado. Todas as reuniões, presididas quase sempre por altas autoridades do ensino ou convidados de honra, mantiveram-se num dignificante ambiente de serenidade, de elevação e de compreensão da responsabilidade caracteristica de quem exerce o nobre mister de ensinar. Jamais se desceu ao campo da futilidade, jamais se fez qualquer referencia que denunciasse proposito ou orientação politica de quem quer que fosse. Só um objetivo: equiparação. Só um idel: equiparação. Só um pensamento: equiparação. Nesse clima de superioridade, constatado pelos numerosos deputados de quase todas as correntes politicas representadas em nossa Assembléia e que às reuniões acorreram espontaneamente para empenharem a palavra de que tudo fariam pela causa, nesse clima as professoras trabalharam, discutiram, decidiram e mantiveram a chama sagrada do movimento. A todos os parlamentares se reservaram expressões de carinho e de confiança. Cada um deles saia dali convicto de que aqueles rostos espelhavam grandes esperanças nesses compromissos espontaneos e que por certo, seriam honrados com o devido cumprimento. Até agora não sabemos o estado intimo de cada um, ao perpassar pela mente aquelas sessões, assistidas como se fossem verdadeiras cerimonias religiosas. Para os professores, ainda existe a religião da moral, e, no mundo, serão os derradeiros a acreditarem na destruição dos valores morais, dos quais são fieis guardas. E nas numerosas visitas à Assembléia Legislativa, identica compreensão, identico carinho, identico confiança. Um dia após outro, um telegrama após outro, uma mensagem após outra, uma palavra após outra. Professoras de todas as idades. Desde a jovem ansiosa por ganhar algo mais para satisfazer os pequeninos cuidados de sua vaidade até à senhora circunspecta, de idade provecta e ares de matrona, esperando o aumento para melhorar o "pão nosso de cada dia", dar um pouco de conforto aos que jamais o conheceram, livrar-se das aperturas e das humilhações a que ficam condenadas pela insuficiencia dos recursos. Homens que ainda resitem à loucura do supremo sacrificio da renuncia ao bem estar, aos que se incapacitaram por haverem profissionalizado a alma no mister de educar, estes derradeiros herois, tambem lá estavam, em reuniões e em visitas à Assembleia, com a esperança de obterem um acrescimo nos parcos vencimentos para atender às necessidades alargadas pela voracidade tubaronesca dos que não vivem de ordenados, mas saciam-se nos "golpes", nas negociatas, nas especulações de toda a ordem. Eu os vi e eu os acompanhei, com a mesma emoção, com o mesmo sentimento, com o mesmo respeito com que hei acompanhado à morada ultima grandes mestres, pobres mestres, que tenho visto desaparacer sob o olhar de meia duzia de amigos, nos terrenos mais distantes dos jazigos suntuosos, como se a vizinhança destes constituisse um escarneo em face da cova misera que abriga os despojos dos mais uteis e abngados seres postos a serviço da humanidade.

Ainda ontem, refiro-me ao dia 30 de dezembro de 1948, a esperança estava presente nos olhares dos professores que pretendiam ouvir de viva voz a aprovação do aumento dos vencimentos. Mas estamos noutros tempos, em que as palavras têm outro sentido. Escondem o pensamento e falsificam emoções. Oxalá os professores não aprendam o que jamais ensinaram a esses alunos que inutilizaram o carater com as noções bebidas na taça da hipocrisia, no vaso da insinceridade, no recipiente da desonestidade de proposito. Entretanto, a esperança é a ultima que morre, é o "sonho do homem acordado" e por isso até o derradeiro minuto de 1948 os professores primarios terão esperança e sentirão em seus ouvidos a musica daquelas palavras que ressoaram entre as paredes de um plenario legislativo: "os professores estão na miseria e é preciso salva-los quanto antes", "o aumento que se der aos professores será como o lucro que se obteve com a libertação dos escravos no Brasil" e tantas outras expressões.

Escrevendo no penultimo ano de 1948, deixo a cargo do novo ano a tarefa de confirmar ou não essas louvaveis esperanças. Nossa finalidade é outra. Quis declarar aos professores primarios de todo o Estado que eles se devem orgulhar dos que aqui em São Paulo trabalharam mais diretamente e que eles se devem orgulhar do movimento que nasceu para unir e levar a classe à vitoria final pelo despertar de sua consciencia. Mesmo que o ano de 1948 se encerre melancolicamente, registrando o palavreado custosamente pago pelos cofres estaduais, o movimento dos professores atingiu, talvez, seu maior objetivo: o de unir a classe para ação futura. E o professorado terá então sua grande oportunidade de influir não apenas no destino das crianças, mas no dos adultos para educa-los, mais uma vez, a fim de espancar as trevas que turvam o espirito e acarretam danos à sociedade. A ação do professor há de se fazer sentir além da escola para que a sociedade melhore e encontre a verdadeira formula da felicidade numa receita em que entrem honestidade, senso de responsabilidade e efetiva produtividade, em que esteja presente a nação de direitos e de deveres e a compreensão do papel que a cada um cabe em sua patria ou em sua grei.

A todos os professores, sinceros e cordialissimos votos de feliz 1949.

MERCANTIL SANTO DE DOMENICO LTDA.

Cereais em geral aos melhores preços da praça

Deseja aos seus amigos e fregueses um feliz e prospero Ano Novo.

MATRIZ
RUA MIGUEL CARLOS, 45
Fone, 4-5622 — Caixa, 4525
End. Telegr. "DOMENICO"

FILIAL
EM LONDRINA — PARANA'
Caixa, 369 — Fone, 369
Rua Benjamin Constant, 1285.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 1 de Janeiro de 1949

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

MOSAICOS DE VIDRO

Estivemos folheando velhos alfarrabios, de toda essa malsinada ciencia que os antigos levaram seculos a formar e hoje é encarada com um sorriso pelos ceticos da idade atomica: a astrologia. Queriamos ver se era possivel iniciar o ano com uma profecia amavel, risonha, uma mensagem de esperança aos milhões de almas angustiadas que só enxergam perspectivas sombrias para esses dias que virão.

Ai de nós! Como no "Corvo" de Edgard Poe, não encontramos nessas esquecidas doutrinas e nesses velhos papeis nenhuma resposta confortadora aos nossos anseios. Vejamos o que nos diz o vetusto e anonimo prescrutador dos astros: "Sabado é o dia consagrado a Saturno. O anjo que está de plantão aos sabados é Cassiel, chamado pelos hebreus o anjo da solidão. A prece aos sabados torna o nascido em Saturno afortunado, forte e poderoso. Auxilia a ter exito nas demandas. Dá às mulheres felicidades no parto. A má influencia traz perda de honra e dignidades. Provoca quedas, querelas e discordias. O ano que começa num sabado é esteril, seco, com carestia de mantimentos. Terá abundancia de frutos. Escassez de peixe. Haverá casamentos em grande numero, quedas e ruinas de muitas casas, morte de velhos, febres e epidemias".

Fechamos desanimados o grosso in-folio de paginas manchadas, seculares, semi-roidas. Prenuncios de escassez de generos, recrudescimento do mercado negro, das Comissões de Preços. E, para absorver as queixas e censuras do povo, uma grande solidão de deserto. Estamos sós, anjo Cassiel. Ninguem nos ouvirá, ninguem atenderá aos reclamos de paz, bem estar, prosperidade. "Voe soli, ai dos sós!"

DE QUEM E' ESTA JOIA? — Um dia, enfim, na senda em que vais, dura e florea — ao termo chegarás da exaustiva escalada. E depondo o bastão, a lira, a cruz, a espada — cingirás o laurel da mais alta vitória.

Um bra..o, uma ovação, tropeis... Depois, mais nada. Inda todo a fremir da aspera trajetoria, entrarás bocejando a aurea porta da Gloria, e olharás com surpresa a multidão calada.

Olha-la-ás com rancor, vendo-a seguir a esmo, vaga a eternos vaivens e remoinhos sujeita, e não terás razão, porque a gloria é assim mesmo.

A onda humana avançou, cresceu, ergueu-te numa investida triunfal, depois, recuou desfeita... Como há de a onda parar para que brilhe a espuma?

* * *

A "joia" de ontem é o soneto "Minha noite triste", de Hilario Correa, extraido da coletanea "Vidraça Partida", edição de 1940.

SELE E VOLTE, QUERENDO — SAN ANTONIO, 30 (R.) — Um caso realmente curioso ocorreu hoje nesta cidade. O sr. Marcelo Martinez chegou hoje a esta cidade, vindo do interior para perguntar às autoridades se era suficientemente velho para obter uma pensão do governo. Interrogado sobre sua idade, respondeu: "Tenho 118 anos."

No Brasil, o sr. Martinez teria tantas dificuldades burocraticas a vencer que, 32 anos depois, quando estivesse para festejar o seu 150.o aniversario, talvez fosse brindado com um despacho: "faça prova de idade, juntando certidão do Registro Civil e volte, querendo."

VAZIOS POR DENTRO, CHEIOS POR FORA — BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Entrará em vigor, no dia 1.o de janeiro, a lei sancionada pelo prefeito Negrão de Lima, isentando do pagamento das passagens os "pingentes" dos bondes. Todos se interessam agora em saber como será cumprida essa lei sem incidentes entre passageiros e cobradores dos coletivos."

* * *

... e haverá muitas cenas deste tipo:

— Queira sentar-se aqui, minha senhora.

— Muito obrigada! Ainda há cavalheiros em nosso século.

— Cavalheirismo, nada! E' que está na hora de pagar a passagem e eu vou me pendurar no balaustre...

* * *

Os bondes passarão a circular vazios por dentro e sobrecarregados pelo lado de fora...

ACONTECEU NO DIA DE HOJE — 1890 — O Governo Provisorio da Republica baixa o decreto 155 B estabelecendo feriado o "Dia da Fraternidade Universal".

1678 — Morre no Rio o jesuita Antonio de Sá, que seus contemporaneos compararam ao padre Vieira, alcunhando-o "o Crisostomo português".

1688 — Morre em Lisboa Salvador Correia de Sá e Benevides, primeiro capitão-mor do Rio de Janeiro.

1763 — Morre no Rio, Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela; governou o Brasil por cerca de trinta anos.

1793 — Morre em Ambaca, Angola, o heroi da Inconfidencia Mineira, poeta Alvarenga Peixoto.

1821 — O Pará adere à Revolução Constitucionalista de Portugal.

1831 — Começa a circular o primeiro jornal na cidade de Campos, no Rio: "Correio Constitucional Campista".

1869 — O coronel Hermes Ernesto da Fonseca, à frente de uma brigada de infantaria, entra em Assunção, capital paraguaia.

1880 — Revolta popular no Rio contra o aumento de vinte reis sobre o preço das passagens nos bondes (imposto do vintem).

1893 — Nasce em Tatui o escritor Paulo Setubal.

1907 — Morre no Rio o ilustre financista Francisco de Paula Mayrink.

1916 — Promulga-se o Codigo Civil Brasileiro.

1943 — Morre no Rio Afranio de Melo Franco, parlamentar e diplomata.

O HOROSCOPO

O anjo protetor de hoje é Rochel, que ajuda a achar os objetos perdidos ou roubados. Dá franquesa, generosidade e opiniões sucetiveis de mudança. Domina a fama, fortuna, heranças. Tem influencia protetora sobre jurisconsultos, magistrados, advogados e tabeliães. A má influencia domina sobre os processos, testamentos e legados que se fazem em detrimento dos herdeiros legitimos. Influe sobre todos os que causam a ruina da familia, provocando enormes despesas e processos interminaveis. Os nascidos hoje são polemistas natos, apreciam as demandas e não desdenham as chicanas e tricas juridicas. As mulheres são tagarelas, dizendo o que pensam sem se preocupar pelos aborrecimentos que daí advenham. Se vencerem as más influencias do dia, terão fama e fortuna. Casar-se-ão por amor, com individuos de grande superioridade moral e intelectual, mas social e economicamente inferiores, aos quais darão riqueza por herança e bem estar. Terão filhos fortes, alegres e sadios, como o soem ser os filhos do verdadeiro amor.



Acompanhando o sentimento de solidariedade humana que se manifesta em todas as classes sociais de S. Paulo às vitimas das enchentes, a Real colocou um avião de sua frota a serviço do transporte de generos alimenticios, medicamentos e roupas. Da primeira viagem desse avião a nossa reportagem fixou o flagrante acima, onde se vê claramente a grande quantidade de volumes despachados. Com essa atitude, mais se firmou o prestigio do "Coreundinha", que nestas colunas recebe nosso apoio e simpatia.

'CORREIO" AEREO

A aviação a serviço do socorro aos flagelados

Prossegue a enquete do "Correio Paulistano" sobre as atividades da aviação em 1948 e suas perspectivas em 1949 — Nova diretoria no Aeroclube de Ituverava — Inaugura-se uma linha para Jaboticabal — Mensagem à princesa Elizabeth

A NOSSA "ENQUÊTE" NOS CIRCULOS AERONAUTICOS

Ontem, publicamos as opiniões colhidas da Natal e Varig, para prosseguir hoje.

Na Aerovias Brasil, nossa reportagem foi recebida pelo sr. Armando Sunder, gerente do distrito Sul, que assim nos respondeu:

1) Em 1948, houve acrescimo de movimento, bastante elevado, comprovante de que o povo já está se adaptando aos transportes aéreos, o que por si só indica um progresso encorajador.

Esta impressão redunda em consideravel aquisição de aviões com maior capacidade e carga. Os "Douglas" DC-4 foram substituidos pelos novos "Douglas" DC-6, de maior rendimento tanto em passageiros e carga como em motores, sendo o custo relativo pouca coisa maior.

Os Douglas DC-3 serão substituidos pelos "Convair".

2) Novas linhas internacionais serão criadas em 1949. Linhas para Chicago e Nova York, ligando-as à de Miami; convem notar que a Aerovias é a primeira companhia comercial criada e fomentada por brasileiros e para brasileiros, que ir ao exterior. Seria interessante já que cada Estado do Brasil é servido por esta empresa, principalmente nas capitais, a aviação se ramificasse pelas cidades do interior afora que dispusessem de campos de pouso, pois alem de incentivar a industria local, representaria mais passageiros e cargas por via aérea.

NA ITAU'

Na primeira companhia especializada em transportes de cargas, a Itau', atendeu-nos o diretor, sr. Americo Nicolatti.

1) O ano que ora finda foi de consolidação das companhias comerciais, pois firmou as posições destas em relação à concorrencia cada vez mais nitida, neste seculo de inovações revolucionarias.

2) Graças à firmeza com que o Ministerio da Aeronautica conduziu o programa de desenvolvimento dos transportes aéreos e as medidas severas que tem tomado, o ano de 1949 será um dos mais trabalhosos e compensadores. Realizar-se-á a prova de fogo, a derradeira para todas as companhias ligadas especialmente ao transporte de cargas.

NA CRUZEIRO DO SUL

O sr. Souza e Silva, gerente em S. Paulo da Cruzeiro do Sul, assim se exprimiu:

1) O ano de 1948 foi dificil, mas não foi dos piores, pois tivemos um movimento compensador.

2) Em 1949, temos esperança de normalizar a situação, que ainda está um tanto confusa. Diversas empresas já estão renovando o material, mas nossos aviões ainda estão em otimo estado de conservação. Creio tambem que a situação tende a melhorar muito.

PROSSEGUE A "ENQUÊTE"

Ainda ouvimos outras empresas, a cujos elementos formulamos as duas perguntas. 1) Qual a sua impressão sobre o movimento da aviação comercial em 1948?; 2) Quais, a seu ver, as perspectivas para o transporte aéreo em 1949, no Brasil? Estamparemos as opiniões colhidas na Real, K. L. M., Fama, Vasp, Panair e Air France.

NOVA DIRETORIA

ITUVERAVA, 31 (ESPECIAL) — Será empossada a 6 de janeiro a diretoria do Aeroclube local, eleita para o trienio 1949-1951. E' a seguinte a diretoria eleita: Presidente, Uriel Garcia Junior; 1.o vice-presidente, Olivio Cêra; 2.o vice-presidente, Candido Maximo Balieiro Junior; 1.o secretario, Sergino Leonardo Contart; 2.o secretario, Luiz Gonzaga Nogueira; 1.o tesoureiro, João F. Sandoval Jr.; 2.o tesoureiro, Paulo Cunha; diretor social, Santinho Barrachi.

Conselho social: Cecim Miguel, Nelson Nogueira, João Ataide de Souza, Antonio França, dr. Gabriel J. Figueiredo, Luiz Gambi, Alberto Benedito de Lima, José Torrecibas.

NOVA LINHA PARA JABOTICABAL

Inaugura-se depois de amanhã a nova linha da Real para o interior, com escala em Jaboticabal. A viagem inaugural conduzirá autoridades e representantes da imprensa, dando-se a partida às 9 horas, do aeroporto de Congonhas, com regresso fixado para meio dia.

MENSAGEM A' PRINCESA ELIZABETH

LONDRES, 31 (BNS) — Quando o avião-comando da frota "Elizabeth of England" deixou o aeroporto de Londres, em sua viagem inaugural, o capitão enviou pelo radio a seguinte mensagem a S. A. R. a princesa Elizabeth: "Os passageiros e tripulação enviam seus respeitosos cumprimentos a S. A. R., do avião-correio real "Elizabeth of England", em sua viagem inaugural de Londres a Jamaica".



Armando Sunder

A essa mensagem, a princesa respondeu "Envio meus mais sinceros agradecimentos aos passageiros e tripulação do "Elizabeth" pela sua benigna mensagem de felicitações e desejo a todos a bordo uma feliz viagem".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

BOLETIM DO D. A. C. — Recebemos os numeros correspondentes a setembro-dezembro de 1945 e julho a dezembro de 1946. Como sempre, traz farta materia de interesse aeronautico, tendo um desses numeros transcrito a entrevista que ao "Correio Paulistano" forneceu o diretor do Aeroclube de Baurú, sr. José Gonzaga Bevilacqua, sobre atividades volovelisticas. Notavel contribuição do "Boletim" é a secção "Os brasileiros na historia da navegação aérea", com um artigo de Trajano Furtado dos Reis e outro sobre Julio Cesar de Sousa. Continuamos insistindo na necessidade premente que está na util publicação oficial da Diretoria de Aeronautica Civil, de pôr-se em dia, publicando materia do ano em curso. O atraso atual é de dois anos.

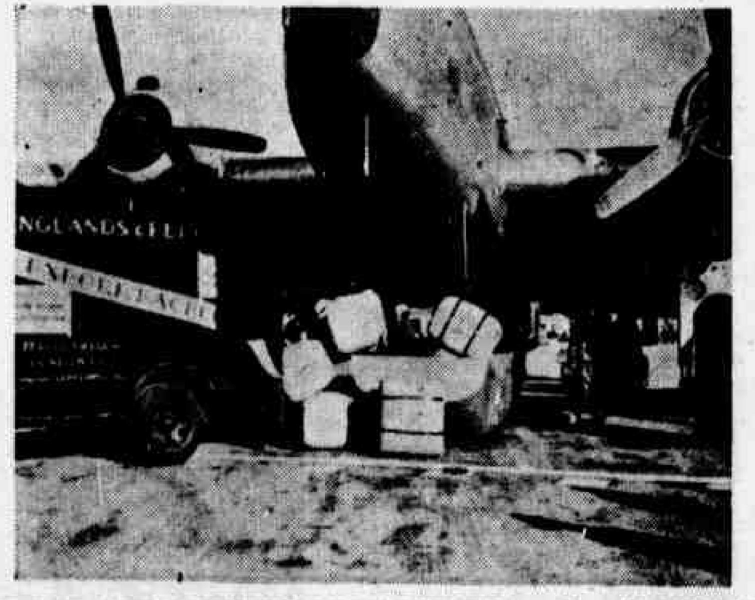
AEROCLUBE DE S. PAULO

Segundo comunicado distribuido à imprensa, o Aeroclube desta capital vai apresentar a exame de brevê turmas mensais, estando no momento em estagio de aprendizado cerca de setenta alunos. Hoje será aberta inscrição para uma nova turma, podendo os interessados solicitar informações na secretaria, ou pelos fones: 3-8800 e 3-8455, das 8,30 às 12 horas. São os seguintes os documentos exigidos: certificado de reservista ou comprovante de quitação com o serviço militar; atestado de bons antecedentes passado pela policia; autorização paterna, se menor de 21 anos; prova de ser socio do Aeroclube; pagamento da taxa de inscrição, de Cr$ 100,00.

AUMENTO DE SALARIOS PARA AERONAUTAS

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Foi assinado pela Pan American Airlines e a "Transport Workers Union", da Confederação das Organizações Industriais, um novo contrato estipulando dez centimos de aumento por hora, nos salarios de quatro mil tripulantes e empregados daquela linha de navegação aérea.

A Pan American Arlines calcula que o novo contrato aumentará a lista de pagamentos para um milhão de dolares, em 1949.



AUXILIO PARA OS REFUGIADOS DA PALESTINA — Um avião "Halton" especialmente desenhado pela Iraq Petroleum Company e empresas subsidiarias, para conduzir uma carga de 3.500 cobertores do aeroporto de Bovington, na Inglaterra, a Damasco, a fim de serem distribuidos entre os refugiados da Palestina.

MAQUINAS AMERICANAS PARA O INCREMENTO DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA NO BRASIL

WASHINGTON (USIS) — Segundo o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil nos Estados Unidos, aquele país está planejando revisionar e reequipar sua industria açucareira com maquinas e metodos norte-americanos, tendo o Instituto Brasileiro do Açucar e Alcool elaborado planos para financiar o programa, agindo como intermediario entre os produtores de açucar brasileiros e as instituições bancarias do exterior. Foi o que noticiou o "N. Y. Herald Tribune", dizendo que a proposta do Instituto dispõe sobre o financiamento de aquisições durante um periodo de 10 anos, mediante um taxa sobre cada saco adicional de açucar produzido em consequencia do maior rendimento alcançado com o emprego de maquinaria nova.

Segundo o "Herald Tribune", o brasileiro Gileno de Carli, representante do Instituto, declarou em Nova York que a industria açucareira no Brasil está operando com equipamento com cerca de 16 anos de uso, que precisa ser quase inteiramente recondicionado o substituido, sendo "os Estados Unidos a unica fonte principal de maquinaria e peças novas".

Prosseguiu o referido orgão dizendo que o Brasil é um dos principais produtores de açucar do mundo, atingindo a produção de suas 400 usinas cerca de 22.000.000 de sacas anualmente, nas atuais condições, e que, no parecer do sr. Carli, esta produção poderia ser aumentada de 28 por cento com a adoção de processos aperfeiçoados. Todo este acrescimo poderia ser exportado como meio de pagar o novo equipamento de vez que a atual produção do Brasil atende às necessidades internas, deixando nos dois ultimos anos, por exemplo, um excedente de 4.000.000 de sacas em cada ano para exportação.

Citando ainda o sr. de Carli, o "Herald Tribune" diz que este excedente foi exportado para a Argentina, Uruguai, Europa e riente Proximo, em virtude do acordo especial existente entre os Estados Unidos e Cuba. Em regime de livre concorrencia — concluiu de Carli — "poderiamos tambem fornecer ao mercado norte-americano uma grande quantidade de açucar de alta qualidade o que contribuiria para aliviar a escassez de dolares que tem prejudicado o comercio brasileiro aqui, sem que houvesse prejuizos para o mercado de Cuba".

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4058

BUFFET PAVÃO

Banquetes, recepções, casamentos, batizados.

Consulte-nos sem compromisso.

JOSE DA SILVA PAVÃO

RUA FREI CANECA, 1314

Fone 7-3464 — S. Paulo

Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

FOLHINHAS

Recebemos e agradecemos folhinhas que nos foram enviadas pelas seguintes firmas: "Eno", Sal de Fruta, Firestone, Sabrati, Funtimond, Fundição de Tipos Modernos Ltda., "Transito", revista desta Capital: Industrias Graficas Siqueira S. A., Companhia de Cigarros Souza Cruz, Predial De Luca S. A.; Moinho Paulista Ltda., Tipografia e Papelaria Cestari, Novelli & Cia., Grafica Amcia Ltda., Buso e Buso, Mercantil Ltda.

VI Congresso Brasileiro de Quimica

A Associação Quimica do Brasil realizará de 17 a 22, em Recife, o VI Congresso Brasileiro de Quimica. A Seção Regional de São Paulo está envidando esforços para tornar a representação paulista a maior possivel, a fim de dar maior brilho a esse certame cientifico.

Serviço de Educação de Adultos

Esteve ontem em visita ao S. E. A. a srta. Rebeca Diaz, educadora chilena, que se encontra nesta capital, em viagem de estudos.

A visitante foi recebida pelo diretor do Serviço, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira e demais funcionarios que a informaram sobre o movimento e as realizações da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, em nosso Estado.

Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo

CERTIDÃO NEGATIVA PARA VISTO EM PASSAPORTE

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, nesta capital, comunica aos interessados que, a partir de 1949, em todo pedido de certidão negativa de imposto de renda para obtenção de visto em passaporte, para efeito de viagem temporaria ao exterior, deverá constar a declaração expressa da pessoa indicada a representar o requerente, no país, durante sua ausencia, como determina o art. 195, paragrafo unico do Regulamento aprovado pelo decreto 24.239 de 22 de dezembro de 1947, a qual deverá tambem assinar o requerimento.

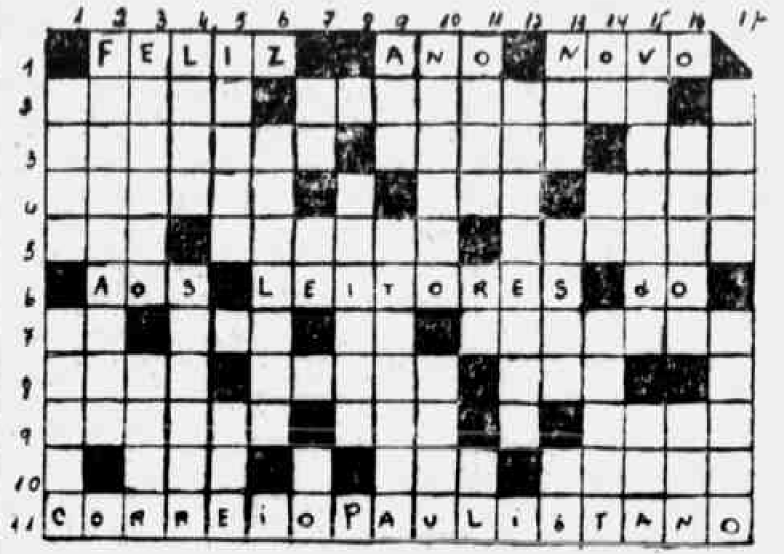
Esclarece, outrossim, que, as assinaturas do requerente e a do seu representante legal deverão ser reconhecidas por notario publico.

DIA DA FRATERNIDADE UNIVERSAL

A Sociedade Teosofica no Brasil, Federação Espirita do Estado de São Paulo, Igreja Catolica Livre no Brasil, Fraternites Rosae Crucis, Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento, Ordem Rosae Crucis, União Federativa Espirita Paulista e Instituição Cultural Krishnamurti comemorarão, hoje, às 20 horas, no salão do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, à praça Almeida Junior, 100, (antigo Largo São Paulo), o "Dia da Fraternidade Universal."

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 36 — "FELIZ ANO NOVO"



E assim, com um voto amavel e sincero de boas festas, iniciamos o 1949, que ficará na historia como o ano da criação do primeiro Clube de Palavras Cruzadas do continente sul americano. O trabalho de hoje é de autoria de Otavio Soares Freitas, o compositor do "Republicano Historico", "Correio Paulistano", "Cruz no Centro" e outros problemas que foram muito apreciados. As letras do distico figuram nas palavras a serem decifradas, o que dá uma facilidade inicial à solução.

HORIZONTAIS:

1 — Satisfeito, ditoso. — Doze meses. Neo. — 2 — O nascimento de Jesus. — Seguir por si proprio o que julga melhor em politica, em arte, etc., sem setarismo. — 3 — Eter ou espirito pirocetico. — Fruto muito consumido agora nas festas. — Adv. de negação. — Seta curta. — Ovario de peixe. — Pequena estante do missal (sem a ult.). — 5 — De bronze (sem a ult.). — Componente do aparelho circulatorio. — Unido pelo matrimonio. — 6 — Prep. com art. masc. pl. — Quem lê (pl.). — Cont. de prep. com art. fem.. — 7 — Associação Comercial. — Som reflexo. — Osorio Evangelista. — Boca de vulcão. — 9 — Especie procedente do cruzamento do cavalo e burra (inv.). — Pedra de gesso. — United States of America (inv.). — 9 — Poema com dois quartetos e dois tercetos. — Evaristo Alves Veiga. — Rolo de cera com pavio. — 10 — Iniciais de uma autarquia "defensora" da industria açucareira. — Vinte e quatro horas. — Remediar, sarar a doença. — 11 — O mais antigo e tradicional jornal de S. Paulo, terceiro do Brasil e quinto da America em idade.

VERTICAIS:

1 — A parte central da Igreja. — Fundador da dinastia dos Parthas (sem a ult.). — 2 — Encantamento, atração irresistivel. — 3 — Da natureza do eter, celeste. — 4 — Amplo, extensivo. — Deitar sementes à terra. — 5 — Individuo que numa sociedade está reduzido ao grau de abjeção (fig.). — Moeda chinesa (sem a ult.). — 6 — O que introduz novas palavras no vocabulario. — 7 — Um dos quatro cavalos do Sol (se repetirmos a ultima). — 8 — Natural do país do imperador Haile Salassié. — 9 — Fileira de pessoas. — Fazer-se rija, tesa. — 10 — Que tem neve, nevoento. — A voz do cão, lobo, etc. (inv.) — 11 — Prerrogativa do Executivo para opor ou unular atos do Legislativo (inv.). — Iniciais de um grande poeta paulista, membro da Academia Brasileira e do corpo diplomatico. — Simbolo do aluminio. — 12 — Não rasgado, não afligido (sem a ult.). — 13 — Nossa Senhora Aparecida. — Membro empenado das aves. — Iniciais do maior poeta simbolista e negro do Brasil. — 14 — Rio da Siberia. — Simbolo do arsenico. — Batalha ganha aos paraguaios pelo visconde de Porto Alegre em 13 de novembro de 1867 (sem a ult.). — 15 — Anseio, desejo. — Epoca. — 16 — Entusiasmo, calor. — Liga Altruistica Nacional. — 17 — Brinquedo constituido de uma bobina a que se enrola um cordel e se dá rotação. — 18 — "Pão duro".

TERÇA-FEIRA: PROBLEMA N. 37 — "PAULISTANA"

SOLUÇÃO DO N. 35 — "VIVA O BRASIL": — HORIZONTAIS: — 1 — bendoleiro; 2 — roda; Lair: 3 — as; viva; si; 4 — rasiri; 5 — ipê; 6 — leu lo; eon; 7 — Brasil; 8 — ia; aros; or; 9 — rubi; INRI; 10 — organizado.

VERTICAIS: — 1 — brasileiro; 2 — aos; pé; aur; 4 — dava; raia; 5 — isolar; 7 — elar; Isis; 8 — ia; ivel; na; 9 — ris; ao; ord. 10 — originario.

CORRESPONDENCIA

JOAO FAZIO (Capital) — Muito obrigado pelos votos de feliz ano novo, que retribuimos. Seu problema, visto que até o clichê está pronto, recebeu o numero 38. Não tivemos o prazer de conhecer Frederico Alberto Linz, que regressou à Bahia depois de uma estada nesta capital, quando compôs tres excelentes trabalhos, um dos quais ainda a ser publicado.

EDMUNDO VOTO (Capital) — Agradecemos e retribuimos. Faremos, como pede, sua inscrição entre os socios fundadores e enviar-lhe-emos o esboço de estatuto.

GERALDO GOMES CRUZ (Capital) — Idem, idem. Para nós é que foi uma satisfação, criarmos uma secção como esta que tanto agradou os leitores e, mal grado todo o trabalho que ela nos dá, sentimo-nos mais do que compensados pelas deferencias que nos têm sido encaminhadas.

"SIVZAT"

FABRICA DE CALÇADOS PARA SENHORAS

O CALÇADO PREFERIDO PELA SUA DURABILIDADE, ACABAMENTO E PERFEIÇÃO.

Rua João Bohemer, 741 —— Fone 9-1203 —— São Paulo

SIVZATIAN & CIA.

Deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É MUITO ALTA...

SIM —

NÃO USE SAIAS COLANTES E DEMASIADAMENTE COMPRIDAS

NÃO —

APROVEITE A ALTURA PARA USAR SAIAS BEM RODADAS

RECORD

AGRICULTURA E PECUARIA

ORGANIZAÇÃO DE UMA GRANDE FAZENDA INGLESA

CLYDE HIGGS

Copyright do B.N.S. especial para o CORREIO PAULISTANO

LONDRES — Das 300.000 fazendas existentes na Inglaterra e no País de Gales, aproximadamente três por cento são de mais de 120 hectares. A maioria, em média, tem 32 hectares, e nelas tanto a direção como a organização são conduzidas pessoalmente pelo fazendeiro, que tambem, na maior parte, empresta para isso seu proprio esforço braçal. A área em que ele trabalha é tão limitada que lhe permite exercer supervisão pessoal e revogar à tarde ou antes instruções dadas pela manhã coisa muitas vezes necessaria em vista dos caprichos de clima britanico. Os trabalhos de campo estão adquirindo carater cientifico cada vez maior, e assim é que o governo organizou um serviço nacional de orientação e conselhos do qual se podem beneficiar todos os fazendeiros. Esse serviço está planejado para cobrir eventualmente todas as possiveis contingencias técnicas. Com essa ajuda e estreito contato pessoal com o orgão, o fazendeiro inglês, médio está bem preparado para encarar o futuro.

Em que consistem os três por cento? Não ha muitas propriedades individuais grandes; esses 3 por cento acima, constituidas de fazendas de 120 hectares consistem principalmente de pequenos lotes progressivamente reunidos graças ao progresso de algum lavrador e que, com ligeiras alterações, poderiam tornar a separar-se.

Minha propria fazenda está compreendido nesta categoria; começando com uma área de 80 hectares em 1924, ela abrange agora 600, originados de nove fazendas diferentes. A compra das fazendas adicionais foi feita pelo emprego tanto quanto possivel dos lucros deixados no negocio. O bloco em conjunto é formado por dois circulos a algumas centenas de metros um do outro, e que auxilia consideravelmente a direção e a supervisão. A terra se estende por seis quilometros para o Norte, partindo do rio Avon, achando-se cortada por tal maneira de estradas publicas que raramente é preciso atravessar um campo para ir a outro. Quanto à criação, predomina o gado leiteiro, da raça Ayrshire, cujo rebanho ascende a 700 cabeças. As plantações compreendem 120 hectares de trigo, 24 de cevada, 120 de aveia, 52 de ferragens, 20 de hortaliças, 48 de batatas e 240 de campo. Toda a terra, com exceção de 32 hectares, acha-se lavrada, pratica mantida pela crença de que o solo lavrado aumenta a produção e consequentemente os lucros. Os animais certamente se beneficiam de pásto mais fresco e novo.

Cerca de 240 vacas são diariamente ordenhadas, sendo o trabalho de ordenha realizado em quatro baias de madeira que podem acomodar, cada um, seis animais, com três maquinas de ordenha movimentadas por um motor a gasolina, o qual tambem fornece luz eletrica.

O equipamento geral de tração no campo compreende dois tratores pesados, para sulcos mais profundos drenagem e lavra rapida de terras ceifadas; seis tratores medios para transportes em geral semeadura de trigo, distribuição de adubos, trabalhos de feno, etc., três tratores leves para as capinações em fileiras e o cultivo de batatas; e dois caminhões de transporte. Os utensilios principais incluem uma coleção de arados para fins diversos, semeadeiras de cereais, grades de dentes e de discos, rolos enfardadeiras, ceifadeiras, transportadores verticais de ensilagem, e que exige a organização de um verdadeiro arsenal de ferramentas na fazenda.

A organização e distribuição de pessoal, animais e maquinas sobre uma extensa área constituem um problema de interesse, principalmente em vista de facil possibilidade de desentendimento entre os diferentes departamentos. Não se podem aí dispôr as coisas de maneira tão rigida como numa fabrica. Cada trabalhador terá de receber estimulos adequados para que possa exercitar sua propria iniciativa no setor de que está encarregado, e este é um capitulo importante para que seja mantido plenamente o interesse dos homens pelo trabalho. Qual qual tem sua especialização, das quais uma das mais importantes é o tratamento de 300 crias anuais das vacas. Uma reunião semanal de todos os que lidam no setor da criação, para a discussão dos problemas relativos a esse trabalho, torna-se necessaria sob todos os aspectos. A higienização, acondicionamento e distribuição do leite constituem o objeto de uma secção separada, sob cuidadosa supervisão, a fim de garantir ao consumidor um produto uniforme e de alta qualidade. Um escritorio geral cuida dos assuntos relativos à correspondencia, contabilidade e salarios, sendo desenvolvidos os melhores esforços para que todos os trabalhadores vivam satisfeitos e de espírito livre, inclusive no que se refere às condições de moradia. Muitos dos empregados são acionistas, o que lhes dá maior interesse e entusiasmo pelo seu trabalho, fato este que reduz muito os problemas de administração.

Palma sem espinhos

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

Entre as plantas que vêm merecendo a atenção especial dos criadores, principalmente do nordeste brasileiro, inclui-se a palma sem espinhos, tambem conhecida como "palmatoria", "palma de burbanque", etc. Por se tratar de especie de utilização relativamente recente, vamos dar à respeito algumas informações da mesma.

SOLO — Como todas as plantas resistentes à seca, a palma não é muito exigente quanto ao solo, embora produza muito mais em terras de boa qualidade.

CULTURA — A principal recomendação para um bom plantio de palma é que as folhas a serem plantadas estejam bem murchas e com o corte já cicatrizado, o que se consegue após mais ou menos 20 dias depois de cortada a palma. Depois, o plantio poderá ser feito indistintamente com a palma (folha) em pé ou deitada na cova, cobrindo-se com uma camada leve de terra. O essencial é que não se plante a palma em epoca muito chuvosa, porque isso favorece o apodrecimento das folhas e, consequentemente, não haverá o enraizamento.

DISTANCIA — A melhor distancia para a palma é a de 2 metros de pé a pé em todos os sentidos, sendo por isso a mais aconselhavel tendo em vista que a palma adulta é muito pesada. Pode-se, tambem, modificar a distancia para 1,m50 entre os pés e 2,m50 entre as carreiras, para facilitar o transito durante a colheita ou o corte. Em qualquer das duas hipoteses, um hectare comporta cerca de 4.500 pés.

TRATOS CULTURAIS — Nenhuma planta cultivada dispensa tratos culturais, muito embora no caso da palma se trate de uma especie rustica e de grande resistencia às condições de clima e secura do nordeste. Por isso, as capinas concorrem para favorecer seu rapido crescimento.

PRODUÇÃO — A produção de um hectare de palma pode ser calculada segundos os seguintes dados: — 4.500 pés no 5.o ano já produzem, em media, cerca de 150 folhas (ou palmas) com um peso de 800 gramas cada uma o que vale dizer 120 toneladas aproximadamente. Assim sendo, uma "roça" de 5 hectares — que é fora da capacidade do fazendeiro nordestino — produzirá à plena carga, cerca de 600 toneladas por ano, quantidade de forragem suficiente para manter um rebanho apreciavel durante a seca, considerando-se que uma ração de 20 quilos de palma sem espinhos já constitui uma boa "dieta" de manutenção.

Aliás, durante anos seguidos, observamos que o criador que não dispunha de palma como "refrigerio", perdia, em geral, uma percentagem elevadissima de gado, notadamente bovino, enquanto os que cuidavam das suas lavouras de palma tinham perdas muito inferiores, principalmente se contavam com uma ração suplementar de caroço de algodão.

LOCALIZAÇÃO — Nunca será demais dispor de uma cultura de palma nas proximidades da sede da fazenda, pois em geral é aí que estão localizados os currais e estabulos, e o transporte de palma deve ser, senão anulado, pelo menos diminuido de muito. A palma, depois de colhida, é pesada e o seu transporte exige o emprego de animais ou veiculos motorizados. Por outro lado, deve haver sempre agua perto do palmal ou pelo menos do lugar onde o rebanho vai receber a ração de palma para evitar as caminhadas em busca da ração e depois à procura de agua.

A PALMA COMO FORRAGEM — A palma não é, nem pode ser, uma ração de engorda. E', apenas uma ração de manutenção ou de sobrevivencia, tanto que o matuto nordestino lhe dá um nome muito proprio, isto é, "refrigerio" (expressão nordestina que quer dizer ajuda, salvação, recurso). Por isso, a palma deve ser usada como ração nas épocas de escassez de pastagens, de alimentação dificil, nunca porém para engorda ou produção leiteira, muito embora alguns pequenos criadores engordem porcos e mantenham vacas de leite com o auxilio da palma.

Um fazendeiro, com uma cultura de 10 hectares de palma, teria assegurada a manutenção de um rebanho de 300 rezes durante um periodo seco, e para plantar dez hectares de palma a despesa não é de molde a assustar ninguem. Talvez uns 500 cruzeiros por hectare sejam necessarios; em compensação a produção de 1.200 toneladas de palma daria para ministrar ração a seu rebanho e pô-lo à salvo da morte certa pela fome.

COMO MINISTRAR A PALMA — Embora alguns fazendeiros tenham aconselhado soltar o gado no palmal, a melhor maneira de ministrar a palma consiste em corta-la sempre à tarde e deixa-la murchar suficientemente e pica-la em cochos depois de fria. Dar de 15 a 20 quilos a cada rez é uma boa ração. Não esquecer que o bom senso e a observação são requisitos de um bom fazendeiro, de maneira que ficará a seu criterio escolher a melhor maneira de ministrar a palma aos seus rebanhos, fixando a ração diaria de acordo com o comportamento dos animais e as necessidades da criação. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura — dezembro de 1948).

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO GRATUITO
Seus animais estão doentes?
Não ha Medico-Veterinario perto?
Dr Romario Niero
Dr Raul Brunini Sobrinho
TECNICOS DAS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
Caixa Postal, 74 — JABOTICABAL
A MAIOR PRODUTORA NACIONAL DE MEDICAMENTOS VETERINARIOS

Empenhemo-nos pela conservação do solo patrio

ALTIR A. M. CORRÊA

No Brasil, via de regra, o cultivo dos terrenos e as plantações são feitos na direção em que escorrem as aguas das chuvas. Esta maneira tradicional de utilizar a terra acarreta o decrescimo da produção, porque a enxurrada carrega a maior parte dos elementos fertilizantes do solo.

Com os metodos atuais de manejo da terra, a erosão é uma ameaça constante à retenção da fertilidade do solo. Convem ressaltar que, alem da perda de nutrientes do solo, a enxurrada não obstada ocasiona o arrastamento das particulas que formam o corpo do solo, o que constitui uma perda irremediavel. E, conforme disse o finado professor T. C. Chamberlin, antigo chefe do Departamento de Geologia, da Universidade de Chicago, "... **quando os nossos solos morrerem, nós tambem deveremos morrer, a menos que achemos um outro meio de alimentação, proveniente da rocha bruta ou seus equivalentes**".

A camada de solo agricultavel varia de 20 a 30 cm. e, num calculo muito otimista, podemos admitir que são necessarios 300 anos para a formação de um centimetro de solo agricultavel, ou sejam, 6.000 a 9.000 anos, para tornar produtivo o estrato minimo necessario. Deste modo, o solo de que ora dispomos já serviu a diversas gerações e ainda será o mesmo de onde as gerações vindouras extrairão as materias necessarias à sua alimentação, vestuario, etc. Pelos calculos acima, vemos que uma camada de solo agricultavel deve servir, no minimo, a 200 gerações. Porem, com as praticas negligentes ora em uso já foi registrado que uma só chuva arrastou de 110 a 125 toneladas de solo por hectare, o que corresponde a um centimetro de camada agricultavel, ou seja, a quantidade de solo que a natureza levou 300 anos para formar. E, em um ano não chove unicamente uma vez!

Do exposto concluimos que, quanto mais cedo iniciarmos o controle das enxurradas, por meio de diversos metodos de combate à erosão, de melhor maneira estaremos concorrendo para que um numero maior de gerações vindouras possa utilizar o mesmo solo.

Dada a importancia que representa a terra para a vida da comunidade, urge que o Governo Federal tome as necessarias providencias tecnicas, no sentido de impedir que o solo seja arrastado para os rios, lagos, mares, etc., lugares onde não pode ser aproveitado.

Até hoje nenhuma medida oficial foi tomada para evitar a perda de solo agricultavel. Somente S. Paulo possui uma Secção de Combate à Erosão e os efeitos beneficos do trabalho de seus tecnicos já se vem fazendo sentir sobre a lavoura do Estado.

Sugerimos, por necessaria e vantajosa, a criação da "Secção de Combate à Erosão", no Ministerio da Agricultura. Não somos dos que pensam que, para o governo melhor orientar o lavrador nas praticas de Conservação do Solo, deva ser criado um Departamento, sem ligação com as demais dependencias do Ministerio da Agricultura. E' nossa opinião que a Secção, cuja criação ora propomos, seja subordinada à Divisão do Fomento da Produção Vegetal, pois o principal objetivo da Conservação do Solo é a manutenção e recuperação do valor produtivo da terra. Varias razões e vantagens justificam que a nova Secção seja parte integrante da D. F. P. V.

Para a aplicação dos processos mecanicos, de um modo geral, necessitamos de tratores e maquinas agricolas. A Secção de Combate à Erosão, sendo subordinada à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, poderia utilizar parte da maquinaria de que dispõe a Secção de Maquinas Agricolas daquela Divisão, se bem que, a S. M. A. possua, ainda, numero insuficiente de maquinas para fazer face às contingencias atuais do país. Porém, seria mais facil ampliar o "stock" da Secção de Maquinas Agricolas, principalmente na parte referente aos implementos para a construção de obstaculos à enxurada, do que, com a criação de um Departamento, dotar este ultimo de toda a maquinaria necessaria.

Se ao serem utilisadas, no periodo de preparo do terreno, as maquinas agricolas da S. M. A. forem, concomitantemente, aproveitadas para as praticas mecanicas de combate à erosão (onde se fazer necessario) teremos um aproveitamento consideravelmente maior da maquina, simultaneamente com o melhoramento das condições do solo. Este sistema de aproveitamento das maquinas e implementos redundaria, "a priori", numa economia apreciavel para os cofres publicos.

Os processos de combate à erosão requerem, para serem mais eficientes, a mudança radical dos atuais metodos de cultivo do solo, conquanto somente gradativamente irão os lavradores aceitar o modo racional de exploração da terra. Supor-se que de inicio, todos os fazendeiros aderirão às modernas praticas agricolas, é desconhecer-se o espirito conservador de nosso homem do campo.

A' medida que a Secção de Combate à Erosão fosse sendo desenvolvida, dispende de recursos mais vastos, mais material, maior corpo tecnico especializado, numero maior de Estações Conservacionistas, etc., por força deste conjunto de melhoramentos, seria automaticamente ampliada, numa razão consideravel, e sua existencia viria, então, justificar a transformação em Departamento.

Não se póde iniciar um Departamento, com grandes investimentos, se ainda não se têm positivados os conhecimentos sobre certos fatores primordiais ao controle da enxurrada, tais como: as plantas mais recomendadas para as faixas de retenção das culturas em faixas e para as rotações de culturas; as medidas dos terraços e o melhor espaçamento entre estes; os implementos e tipo de tração mais indicados, etc., que, por certo, variarão de região para região ou mesmo de Estado para Estado, como acontece nos Estados Unidos da America, onde o Serviço de Conservação do Solo (Soil Conservation Service) vem se desenvolvendo, progressivamente.

Quanto à organização administrativa da S. C. E. desnecessario se torna externarmo-nos, detalhadamente, a respeito, pois teria, por certo, estruturação identica à das demais Secções do Ministerio da Agricultura.

Poderiam, alguns, alvitrar que os engenheiros-agronomos das Secções de Fomento Agricola fizessem, aliás como todos procuram fazer, a introdução, o ensinamento do processo de cultivo em contorno e outros metodos de retenção da enxurrada, sem ser necessaria a criação de uma Secção de Combate à Erosão. Porém, a Conservação do Solo tem inumeros problemas proprios e, deixa-los aos engenheiros agronomos das Secções de Fomento Agricola, já normalmente sobrecarregados, seria estafa-los.

A S. C. E., coordenando todos os seus serviços executados no país, poderia desenvolver, paulatinamente, determinados setores e, então, concluir metodos recomendaveis para cada região especifica.

Em resumo, sugerimos:

a) Criação de uma Secção de Combate à Erosão (S. C. E.) no Ministerio da Agricultura;

b) Subordinação da S. C. E. à Divisão de Fomento da Produção Vegetal (D. F. P. V.);

c) Criação de sub-secções de Combate à Erosão, nas Secções de Fomento Agricola (S. F. A.);

d) Aumento, nas S. F. A., da maquinaria e dos implementos destinados à construção de obstaculos à enxurrada;

e) Aumento do numero de engenheiros-agronomos nas S. F. A.;

f) Obrigatoriedade, para aqueles tecnicos fazerem o Curso de Engenharia Rural, ministrado na Fazenda Ipanema, do Ministerio da Agricultura, a fim de adquirirem maiores conhecimentos de tratores e maquinas agricolas, bem como sobre praticas de conservação do solo;

g) Admissão de topografos, e de maior numero de mecanicos e tratoristas, nas S. F. A., para atenderem às necessidades das Subsecções de Combate à Erosão;

h) Instalação de Estações Conservacionistas, com o fito de indicar as praticas recomendaveis e as melhores rotações de culturas das diversas zonas do país;

i) Aumento das verbas orçamentarias da D. F. P. V., para equiparar e habilitar a S. C. E., a fim de atender às solicitações dos lavradores que desejarem executar medidas preventivas de controle da erosão.

Com a criação da Secção de Combate à Erosão" veriamos surgir a conservação e recuperação do solo patrio, concorrendo tecnicamente para o melhoramento das condições economico-financeiras do país.

Industria caseira da goiaba

AMAURY H. DA SILVEIRA
Engenheiro agronomo

A goiaba — Psidium guayava Raddi — é uma das mirtaceas americanas, provavelmente brasileira, de maior interesse industrial, mas que no Brasil se encontra quase sem cultivo e mesmo em estado selvagem.

A goabeira frutifica de fevereiro a abril, sendo comum em quase todos os Estados.

A goiaba é um fruto piriforme, oval, às vezes redondo, de côr branca ou amarela externamente, e de tamanho que chega a atingir cerca de 8 cm de diametro. Distinguem-se duas variedades de goiaba: a de polpa vermelha e a de polpa branca. O fruto é uma baga carnosa, aromatica e que encerra de 80 a 85 por cento de agua, 4 6 por cento de açucar, possue muito tanino, além de acidos tartarico, sucinico e malico. Seu teor em calcio e ferro é fraco, não possuindo acido citrico e nem amido.

Quanto à riqueza vitaminica, a goiaba contem pouca vitamina A, B1 e B2, sendo riquissima em vitamina C. Com relação às propriedades medicionais, a goiaba, pela riqueza em tanino, é usada contra diarréias e desinterias, mas o abuso provoca prisão intestinal. Neste particular, o chá das folhas novas e grelos é mais usado como remédio.

A goiaba é de pequena conservação, de transporte dificil, pelo que deve ser colhida "de vez" para aguentar-se por mais tempo.

Além do consumo em espécie, da goiaba são obtidos os seguintes produtos: suco, sorvete, geléia, compota, goiaba lisa e cascão, goiaba seca e cristalizada, farinha de goiaba (goiaba "flakes") e licor. Destes produtos, damos a seguir as receitas dos mais comuns:

GELE'IA

Cozinhar em pouca agua os "miolos" (caroços) das goiabas que serviram para o preparo da goiabada, juntando-se tambem algumas goiabas inteiras bem maduras. Em seguida, coar em coador de flanela a massa quente. Juntar 1 parte de açucar para cada 2 partes de suco. Levar ao fogo, forte em panela de aluminio até atingir o ponto de geléia. Retirar do fogo e colocar em vidro de conserva, que são vedados e pasteurizados em banho-maria durante 15 minutos, quando se deseja guardar a geléia por longo tempo.

COMPOTA

Escolher goiabas maduras, descascar, tirar os defeitos (pontos de ferrugem, partes duras etc.), cortar ao meio, retirar as sementes com uma colher, lavar as metades, cozinhar em agua até ficarem tenras — durante 2 a 3 minutos, escorrer em peneiras de taquara, fazer um xarope de 3 partes de açucar para 1 parte de agua, colocar as goiabas cozidas no xarope, levar ao fogo até ficar com o ponto ralo, colocar em vidro de conserva e esterilizar em banho-maria durante 15 minutos. Quando se faz compota caseira em pequena quantidade, pode-se obter uma linda cor vermelha, deixando a mesma escurecer em fogo lento.

GOIABADA LISA

Para o fabrico caseiro de goiabada lisa ou comum deve-se proceder do seguinte modo: Escolher goiabas bem maduras, vermelhas, descascar, cortar ao meio, retirar os caroços, lavar, escorrer e pesar. Colocar num tacho de cobre, ferver ligeiramente, juntar 500 gramas de açucar para cada 1.000 gramas de massa (goiaba), cozinhar em fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau para não agarrar até atingir o "ponto". Este conhece-se quando a goiaba deixa ver o fundo do tacho ou quando se mergulha uma faca molhada e sai enxuta ou ainda quando colocada num prato frio toma a consistencia firme desejada. Tirar do fogo e colocar em latas rasas ou em caixinhas de madeira.

Das sementes se aproveita aquela mucilagem que as envolvem para o fabrico da geleia, ou então, fervem-se juntamente com as goiabas, neste caso não precisam ser descascadas, mas devem ser passadas na peneira e depois pesadas, antes de se juntar o açucar.

GOIABADA CASCÃO

Escolher goiabas maduras, tirar as partes duras e pretas sem descascar, cortar ao meio, retirar os caroços, lavar os caroços, lavar as metades, escorrer e pesar. Colocar em tacho de cobre, ferver ligeiramente, juntar 600 gramas de açucar para cada 1.000 gramas de massa, cozinhar em fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau para não agarrar até atingir o "ponto". Praticamente conhece-se como ficou descrito acima para goiabada lisa. Tirar do fogo, agitar bem e colocar em latas rasas ou em caixinhas de madeira.

LEVANTAMENTOS AEREOS DE — FAZENDAS
INDUSTRIAS — COMERCIO
EMPREZA NACIONAL DE FOTOGRAFIAS AEREAS LTDA.
E. N. F. A.
VISTAS AEREAS — AEROFOTOGRAFIA CADASTRO
— S. PAULO —
Rua Xavier de Toledo, 99 — 6.o andar — Telefone: 4-8484

O SAL NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

OTACILIO PINTO C. DE SOUSA

O cloreto de sodio, sal gema ou sal marinho é elemento indispensavel na alimentação animal e sua ausencia pode ser causa de varios disturbios organicos. Os animais em que o cloreto de sodio é administrado, de forma racional e de modo constante, apresentam-se, sempre, com melhor aspecto fisico do que os demais. O cloreto de sodio estimula o apetite, acelera as atividades gastricas, favorece as trocas nutritivas e a capacidade para engorda e produz, ainda, um aumento da secreção lactea.

De todos os animais domesticos, os herbivoros são os que necessitam possuir maior quantidade de cloreto de sodio em sua alimentação. Esse fato decorre da grande proporção de potassa existente nos alimentos vegetais, com os quais o cloreto de sodio se combina e é rapidamente eliminado pelo organismo.

Os animais herbivoros, com rações de cloreto de sodio, apresentam perturbações gastricas, com perversões de apetite, lambendo o solo, paredes e muros, afecção que é conhecida pelo nome de "Pica" ou "Malacia".

Segundo Foster, a ausencia absoluta de cloreto de sodio na alimentação produz, ao cabo de certo periodo, emagrecimento profundo, inapetencia, albuminuria, dificuldade de locomoção e morte com sintoma de paralisia.

As exigencias do cloreto de sodio, variam, nas diferentes especies de animais; com a natureza dos alimentos ingeridos. A alfafa é de todas as forragens a que maior quantidade de cloreto de sodio possui em sua composição, segundo recentes analises feitas nos Estados Unidos.

Na maioria dos casos, entretanto, o teor de cloreto de sodio existente nas forragens destinadas a alimentação animal é insuficiente para atender as necessidades dos rebanhos, tornando-se preciso administrar-lhes rações suplementares desse produto.

E' comum, em nosso país, os criadores distribuirem rações de cloreto de sodio aos seus animais, em doses maciças e a intervalos relativamente longos. Essa pratica é sobremodo contraproducente, pois, se a falta ou a deficiencia de cloreto de sodio é causa de perturbações organicas, a sua distribuição em excesso determina, igualmente, disturbios de origem digestiva, como vomitos e diarréias.

E' mais racional e aconselhavel a distribuição de cloreto de sodio, a pequenos intervalos, semanalmente, por exemplo, ou diariamente, junto com as rações suplementares, quando estas são empregadas na alimentação dos rebanhos.

Os bovinos, equinos e muares necessitam, em media, de 50 gramas diarias de cloreto de sodio em suas rações. As vacas leiteiras devem receber, porém, uma quota adicional de 8,5 gramas por 10 litros de leite produzidos.

Os ovinos, caprinos e suinos precisam de 3 gramas e os carnivoros — cães e gatos — de 0,5 a 1 grama segundo seu porte.

Nas aves poedeiras e em crescimento a quantidade de cloreto de sodio necessaria às suas rações é equivalente a 1 por cento dos mesmos.

Novo secador movel para capim e cereais

LONDRES, (B. N. S.) — Uma das despesas maiores do processo de secagem do capim, e talvez a sua maior entrava, é o transporte do capim até à maquina de secagem. Este problema no entanto, foi agora solucionado por meio de novo Secador Movel Opperman, premiado com medalha de prata.

Uma maquina que produz cerca de duas toneladas de capim seco em 10 horas de trabalho diaria necessita aproximadamente 60 toneladas por semana do produto verde. Isto constitui pesada tarefa de transporte quando as fazendas se encontram a três ou quatro ou até quinze quilometros de distancia das instalações de secagem. Visto que 75 por cento do peso do capim é constituido pela agua que será evaporada, conclui-se que o novo secador, dispensando o oneroso transporte em verde, será de grande auxilio na conservação do capim.

O preço do aparelho é £1.125; produz entre 150 e 200 kg. de capim seco por hora. Funciona a oleo Diesel ou de gás, do custo de Cr$ 0,80 o litro, sendo o consumo de 45 litros por hora. O aparelho é completo em si, vai montado sobre rodas com pneumaticos e, uma vez no sitio onde deverá funcionar, pode ser armado por quatro homens no espaço de 30 segundos.

Fabrico caseiro do suco de uva

AMAURY H. DA SILVEIRA

Uma linda parreira de uva da variedade "Sultana" já aclimatada no Brasil

"Suco de uva" é o produto liquido, não fermentado, resultante do esmagamento da uva madura, conservado por processos fisicos, podendo ser concentrado ou integral.

Como a uva é a fruta mais rica em açucar (com 13 a 25 o/o ou mais), o suco de uva constitui alimento fornecedor de calorias e de facil assimilação porque está em grande parte sob a forma de açucar invertido. Alem disso, o suco possui acidos tartarico e malico, lecitina, tanino, sais de potassio, calcio, magnesio, sodio e ferro. Encerra pequena dose de vitaminas A, B e C e 75 a 87 o/o dagua.

O suco de uva tem sido comparado ao leite humano e às vezes às aguas minerais.

Em relação às virtudes medicinais, os adeptos da ampeloterapia ou cura pela uva, atribuem-lhe as propriedades de diuretico, laxante, superativador da função hepatica, remedio contra o artritismo, contra putrefações intestinais e fonte alcalina contra a acidose.

O suco de uva é de facil elaboração e pode ser fabricado por processo caseiro, conseguindo-se produto de longa duração. Sem preparo, no entanto, exige trabalho mais rapido, de vez que o suco está mais sujeito à fermentação. As uvas empregadas devem ser bem maduras, sas, desprendo-se as avariadas, passadas e doentes. O material usado precisa ser de madeira, vidro, aluminio, aço inoxidavel, louça ou esmaltado, porque a lata, o cobre e o ferro com os acidos do suco dão substancias toxicas.

O processo caseiro de fabricação do suco de uva consiste em:

1 — Escolher as uvas bem maduras; 2 — Lavar cuidadosamente em agua limpa corrente; 3 — Desengaçar as uvas para evitar gosto adstringente durante o aquecimento; 4 — Esmagar com as mãos numa peneira de taquara ou mecanicamente num esmagador — prensa ou numa prensa manual; é preciso cuidado para não extrair o oleo das sementes; deve-se proceder rapidamente; 5 — Aquecer a uva esmagada a temperatura que não ultrapasse de 72.0 C durante 10 minutos; 6 — Coar em flanela ou feltro, esgotando o suco quando morno sem espremer muito; 7 — Corrigir o suco com acrescimo de 1 a 2 gramas de acido tartarico por litro quando muito doce e com adição de 15 a 30 gramas de açucar por litro quando muito acido; 8 — Engarrafar em garrafas tipo coroa, usando-se arrolhadeira manual; 9 — Pasteurizar em banho-maria a 80-85 graus C durante 30 minutos; 10 — Resfriar as garrafas ao abrigo de correntes de ar.

O suco de uva serve para ser tomado "puro", para o preparo de "refresco, sorvete, gelatina, ponche, xarope, geléia, licor", etc.

ORGANIZAÇAO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328/332.

A ALMA DO «MUSSURUNGO»

Conto de SINESIO TRINDADE E MELO

Na antiga vida de Itapeva de Faxina (posteriormente Faxina e hoje cidade de Itapeva), a poucas leguas da fronteira do Paraná, perpetrou-se, pelo meado do século passado, um crime hediondo e revoltante pelas circunstancias que o rodearam.

Mais que a crueldade e a selvageria em si, o assassinio do "Mussurungo" abalou o espirito da população pelo fato de terem sido os seus autores dois escravos da vitima.

Era um fato gravissimo. Estava-se em pleno regime da escravatura; se uma simples revolta de escravos constituia um atentado contra a segurança social e contra as leis vigentes no país, a morte de um senhor tocava quase às raias de um sacrilegio e tornava o escravo culpado réu inapelavel da forca.

A justiça de então era de um rigor extremo para com os miseros negros escravizados. Assim agindo ela defendia os fundamentos da sociedade brasileira.

Não sabemos qual foi a causa do crime. Nem precisamos saber que razão levou Luiz e Inacio a levantarem a mão contra o seu senhor. Vingança, talvez, de duas almas pervertidas no eito, por causa de algum castigo... O que nos leva a narrar esse fato é o caso estranho da perseguição de um dos criminosos pela alma do morto, até faze-lo cair nas mãos da justiça e ser enforcado .

"Mussurungo", era a alcunha de Bernardino da Silveira Melo, morador no local denominado Lagoa Grande, onde possuia uma fazenda de criação, ou mais propriamente, uma invernada.

Nos imensos campos de sua fazenda criavam-se centenas e milhares de animais, adquiridos nas campanhas do Rio Grande do Sul, para serem vendidos nas famosas feiras anuais de Sorocaba, concorridas por tropeiros paulistas, fluminenses, mineiros e, mesmo, baianos.

Era, portanto, o "Mussurungo" um importante fazendeiro do sul da então provincia de São Paulo e uma das pessoas mais consideradas de Itapeva. A sua influencia não provinha unicamente da sua situação de fazendeiro e senhor de muitos escravos, mas tambem das suas maneiras polidas e da pureza de seu carater. Era um verdadeiro tipo de antigo paulista, que prezava a honra acima de tudo, e por isso mesmo austero para consigo e para com os seus. O que, porem, sobressaia nesse homem era a sua fé religiosa; profundamente crente, tinha particular devoção pelo Rosario.

Ninguem o via ocioso; quando não o prendiam os seus afazeres, puxava pelo seu terço de grandes contas e desfiava com fervor as "Ave-Marias", umas após outras .

Quando viajava só, devorava a estrada no trote de sua cavalgadura, murmurando as suas orações prediletas, segurando numa das mãos a rédea e na outra o terço.

Quem o encontrasse no caminho teria a impressão de encontrar-se com um desses monjes-cavaleiros da Idade-Média...

Um dia, o sinistro designio de homicidio empolgou os corações de dois escravos, pai e filho.

Firmados neste proposito, planejaram friamente a sua execução. Sabendo por antecipação, que "Mussurungo" iria à vila, prepararam a tocaia sinistra e, com paciencia felina, puseram-se na espera.

Horas depois, surgiu um cavaleiro na volta do caminho. Era "Mussurungo". Absorto, deixando o animal na sua andadura natural, ele vinha murmurando orações, enquanto as contas do terço perpassavam, uma a uma, por entre os rudes dedos. Ao chegar ante uma porteira, o cavalo parou.

O devoto do Rosario, sem mesmo interromper as suas "Ave-Marias", tentou abrir a passagem. Mas a porteira não cedeu; estava amarrada ao mourão, por varias voltas de cipó ainda fresco.

Surpreso, "Mussurungo" terminou a sua oração: "...rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amen".

Foi a sua ultima oração. Pois quando, depois de apear-se, entregava-se ao trabalho de desenrolar o cipó, os dois negros investiram sobre ele e o mataram a bordoadas.

Satisfeita a sanha sanguinaria, os dois miseraveis contemplaram a sua vitima. Ao verem o corpo de seu senhor estirado no chão, no meio de uma sangueira, a cabeça horrivelmente despedaçada e uma das mãos apertando o terço de grandes contas com o crucificio mergulhado numa lama de terra e sangue, o pavor — mas um pavor supersticioso, apossou-se daquelas duas almas primarias e broncas.

E desabalaram numa fuga doida pelo mato a dentro, como se se vissem perseguidos por uma legião de demonios, só parando vencidos pelo cansaço, as roupas em farrapos e os corpos arranhados pelos espinhos.

Dias depois, Luiz, o mais velho, morreu.

Depois de enterrar o pai, Inacio procurou o rumo de Itapetininga pelos fundos da mataria, receoso de ouvir a cada instante o ladrar dos cachorros dos capitães-do-mato. Era seu intento evadir-se para bem longe e acoitar-se nos "quilombos" da Serra do Mar.

Quando o dia morreu, o assassino preparou-se para passar a sua primeira noite após a morte de seu pai e cumplice.

A pouca distancia de um ribeirão havia uma enorme pedra; numa das suas anfratuosidades, rente ao solo, podia-se passar perfeitamente a noite ao abrigo da chuva.

O negro, satisfeito com o local, acendeu na sua entrada uma fogueira; apanhou em seguida uma braçada de folhas secas e com ela preparou o leito.

Muito antes de adormecer, ficou fitando as chamas rubras da fogueira e tirando espaçadas baforadas de fumo do seu "pito" de barro de longo canudo.

De vez em quando, sobressaltava-se; olhava inquieto para as trevas profundas que reinavam além do restrito circulo clareado pela fogueira; apenas via branquearem os caules seculares. Às vezes, punha-se à escuta iludido pelo rumores surdos e misteriosos da mata.

Depois, as palpebras pesaram-lhe sobre os olhos; deixou escorregar o "pito" dos dedos e adormeceu.

De subito, sentou-se espavorido, com o coração a bater fortemente.

As chamas esmoreciam por entre o braseiro; as trevas eram mais compactas ainda. Nada via; mas, aos seus ouvidos apurados, chegou um ruido muito seu conhecido: o das contas do terço do seu senhor a entrechocarem-se umas nas outras.

— O rosario do "sinhô"!... Negro tá sonhando...

Daí a pouco, percebeu o rumor cadenciado de passos humanos.

Tomado de intenso terror, o negro pôs-se em pé, tremendo e batendo os dentes, como se estivesse com maleita, e com os olhos agoniados.

Mas, ele nada via.

Apenas o ruido do rosario e o rumor dos passos sobre as folhas secas cada vez mais proximos...

Da garganta do reprobo saiu um uivo de pavor.

O entrechocar das contas e o estalar das folhas sob os passos do ente invisivel cessaram quase ao pé da fogueira moribunda. E uma voz terrivel retumbou aos seus ouvidos como um trovão:

— Sai prá fora, Inacio!...

Naquela voz reconheceu o negro a voz do seu senhor. Era, sim, a voz terrivel do "Mussurungo", que ele deixara numa poça de sangue, com a cabeça espatifada...

Como se um pé de vento o apanhasse de subito, o negro atirou-se para fora da caverna e sumiu-se na escuridão da mata, desvairado pelo pavor e pelo assombro, berrando:

— A alma do "sinhô"!...

E horas a fio ele varou mato, aos encontrões pelos troncos, enredando-se nos cipoais, e arranhando-se nos espinheiros, na ansia de fugir à alma do "Mussurungo".

Quando, porém, vencido pela fadiga, perdida a noção do tempo e do espaço deixou-se cair ao pé de uma arvore, de novo ouviu os rumores fatidicos e a mesma voz trovejou mais tremenda e irada ainda:

— Sai prá fora do fato e volta prá Faxina, Inacio!...

— "Tô mardiçuado"!... regougou o desgraçado.

E, com a energia que dá o medo: ele levantou-se e meteu-se novamente pela brenha inhospita.

Desde então, começou uma existencia de torturas horrendas para esse reprobo, abandonado de Deus e dos homens.

Qual outro Judeu Errante, viu-se perseguido implacavelmente pelo rumor das contas do terço e pela voz da sua vitima.

Se se deixava cair, morto de fadiga, extenuado pela fome e pela sede, o corpo moido e vencido pelo sono, era sempre despertado pelos brados do invisivel "Mussurungo".

— Sai prá fora, Inacio!... Volta prá Faxina, negro!...

E o novo Ashaverus caminhava; caminhava sem descanso, sem todavia lograr fugir ao espirito perseguidor.

Debalde pedia perdão à sua vitima; debalde invocava a sua piedade.

Só lhe respondia a terrivel voz:

— Sai prá fora, Inacio!... .. ..

E, dominado por essa força estranha, por um ente invisivel, porem sempre presente e que o impedia de alcançar Itapetininga, desorientando-lhe o rumo, foi insensivelmente aproximando-se de Faxina.

Quando divisou ao longe o casario branco, da vila aglomerado em redor da vetusta matriz cujas torres elevam-se para o céu como atalaias, um desejo imenso de ver-se livre da tremenda voz do "Mussurungo" e de sentir o calor e o conforto entre os vivos, ainda mesmo à custa da propria vida, empolgou o atribulado espirito daquele frangalho humano.

E Inacio entregou-se à prisão.

Quando se viu no carcere, estirado sobre as palhas, pode enfim, adormecer.

O seu invisivel perseguidor emudecera...

Julgado, foi condenado à morte. E, por uma estranha coincidencia, quando balonçou na força, a corda partiu-se e o escravo, despencando do cadafalso, espatifou a cabeça num madeiro. A pena de Talião...

Inteligencia e coração

GABRIEL MARQUES

Muito já se disse e se vem dizendo, ainda, sobre a personalidade marcante do nosso inesquecivel, pirracento, veneteiro, irreverente, "blagueur" e luminoso Monteiro Lobato, escritor impar que ha meses e inesperadamente se foi para o outro lado da vida.

Da realização literaria e da arte contundente e incomparavel de José Bento Monteiro Lobato já falaram, proficientemente, entre outros assinalados valores, o romancista Léo Vaz e o saudoso Alberto Conte. Este, bem mais derramado na admiração do Mestre, preferiu enquadrad num livro arejado e barrigudo o que de melhor encontrou nas paginas imortais do mordaz pai do "Jéca", de "Narizinho Arrebitado" e de outros muitos filhos, como aqueles inconfundiveis na malcriação e na beleza incomum dos olhos.

Mas ninguem, ou talvez pouquissimos se colocaram em angulo de visão facil a um mergulho, mais fundo, na sensibilidade aguda do extraordinario "conteur" paulista que, sozinho, vadia e vale por todo o país. E' que no foram muitos os que lhe souberam ver a força do coração. Culpa disso, em boa parte, coube ao proprio escritor, pois Monteiro Lobato procurou esconder, sempre, e com verdadeira usura, a grandeza imensa de seu coração, como se dessarte diminuisse a cicuta que a vida normalmente oferece a quem por ela vai assim de peito aberto às angustias de seus semelhantes. Por traz daquela cara, muitas vezes fechada como porta de aço, Lobato escondia um coração de ouro. Se acaso tinha, nos labios, uma frase qualquer, embora de justa reprovação, era sempre certo que seu coração chorava baixinho. Foi assim quando certo poeta paulista, vezeiro em dizer mal do proprio Lobato, procurou o escritor e pediu-lhe, emaranhado na humilhação da propria atitude, um emprestimo de quinhentos cruzeiros.

— Era coisa de muita precisão, — acrescentou o bardo. E tão aflito estava, que não via porta melhor em que no momento bater e... Que Lobato o desculpasse... Eram coisas da vida...

Lobato enfarruscou a cara, num prenuncio de tempestade. Mas o temporal amoitou, e Lobato respondeu-lhe:

— Agora estou quebrado, meu carp! Não é possivel! Procure-me outro dia...

O poeta ainda mais murchou a sua humildade e, como um trapo, foi descendo as escadas...

Lobato olhou-o, penalizado. Seus olhos brilharam. Depois enfiou, num impeto, a mão no bolso, retirou de lá uma cedula de 500 cruzeiros e disse, entregando-me o dinheiro:

— Corra! Alcance o poeta e dê-lhe essa nota, em seu nome! Parece que o coitado está mesmo precisando...

De outra vez, tambem chorou o coração de Lobato enquanto seus labios sorriam. Foi isso quando aquele pobre preto, para ajudar a salvar o Brasil, queria comprar, com economias que representavam longos dias de miseria e fome, cinco ações de conto de réis da Companhia de Petroleo que o escritor organizava.

E são assim inumeros, na vida de Monteiro Lobato, os casos que tais. Tão grande era o seu coração, e grande a sua inteligencia, quanto imensa a sua boa fé. Foi por isso que Lobato, caindo pela quinta ou sexta vez, num grosseiro conto do vigario, comprou uma organização comercial-jornalistica da qual era gerente um cavalheiro excessivamente gordo e mole. A organização — é claro! — foi sempre de mal a pior. E a pior cada vez mais, foi se arrastando, morrendo, até que se verificou, por fim, que aquela desgringolada toda ocorria em virtude da barriga enorme e das pernas bambas do "Homem Gordo"... O pobre, impossibilitado de locomover-se com a precisão comercial exigida, não podia por isso atender, nos vai-vens da rua, os interesses multiplos da empresa. E tramou-se, então, uma conspirata sombria contra o "Homem Gordo"... O plano era um só: joga-lo na rua. E nada de considerações. Nem de piedade. Mas Lobato soube de tudo a tempo. Sorriu com bondade. E ao findar-se o expediente, chamou à sua sala o melhor auxiliar da empresa.

— Você — foi lhe dizendo Lobato — vai incumbir-se, de amanhã em diante, de ajudar o gerente. O coitado tambem precisa viver. E não tem nenhuma culpa em ter banha de mais e pernas de menos...

E o gerente continuou. Mas os negocios pioraram, e muito. Vencido, afinal, e para não prejudicar ninguem, Lobato então dá a organização, com tudo que havia lá dentro, de presente aos empregados. E com isso perdeu cento e tantos mil cruzeiros...

De outra feita, o caso foi assim: Silvio Floreal, escritor realmente inteligente, mas sem cultura e sem casa onde comer ou dormir, procurou Lobato, já ao cair da noite, para o fim especial de vender-lhe uma "idéia" a ser desenvolvida num conto. E narrou o "caso", como a lingua o ajudou. Lobato sorriu. O "assunto" não valia realmente um caracol. Enredo trivial e desfecho pifio. Mas perguntou ao Floreal:

— Quanto quer pelo "assunto"?

Floreal irradiou alegria.

— Quero cincoenta mil reis.

— E' caro, advertiu Lobato. Se quer quarenta, é negocio fechado...'

Floreal bambeou o arrocho, antevendo o dinheiro no bolso.

— Fica então por quarenta e cinco; serve?

A resposta de Lobato foi pronta e seca:

— Fechado!

E radiante, lá se foi o Floreal, com os quarenta e cinco cruzeiros nas unhas...

— Mas vai mesmo aproveitar o "assunto"? — perguntei ao escritor.

E ele, sorrindo significativamente:

— Qual, nada! Apenas paguei o jantar ao Floreal, sem humilhação para ele!

Lobato foi sempre assim: uma grande inteligencia e um grande coração. E sem orgulho nenhum. E sem nenhuma vaidade. Querem uma prova? Em certa ocasião sentou-se ele na beira da calçada, à espera de um bonde, que tardava.

Alarmei-me:

— Como é isso, Lobato?! Então a gloria nacional fica assim na calçada?!...

Ele retrucou, de pancada:

— Pois é. No Brasil a coisa é assim...

E' que Lobato foi grande de mais para o nosso querido Brasil. As suas venetas — benditas venetas! — surpreendiam a toda gente. "Mas meu habito em tudo — dizia ele — é por de lado metodos e seguir as intuições da veneta. Acho a veneta algo muito serio e misterioso. E' como se uma força dentro de nós cochichasse..."

Com o autor destas linhas, Monteiro Lobato teve inumeras atitudes surpreendentes, nos vinte anos de amizade constante. Desde o meu livro de estréia, editado por ele — "Contos

(Continua na 22.a página).

CINCOENTA MAIS!

FREDERICO LANE

— Cincoenta! Eh! tucura bonito! Conheço essa marca "trevo" de Cecilio Mascarenhas. Cincoenta mais!

E assim ia saindo a boiada pela porteira mestra dos currais de São Manuel, afilada pelos dois peões que de dentro mantinham a regularidade da saida dos bois, num passar continuo, sem embolamento, permitindo uma contagem segura aos dois contadores postados do lado de fora. Pautilho era gauchesco no contar, chamando a atenção dos presentes para esta ou aquela marca, este ou aquele sinal, de entremeio com ordens e ditos chistosos. Um peão seu, sentado na lasca de cima do enchimento de guanandi do lanço do mangueiro, junto à cabeça de uma tronqueira, marcava as talhas com palitos de fosforo. Carioca contava calado, marcando as suas talhas nos fleques do tirador.

O cosinheiro com seu ajudante tinham partido em direção ao primeiro pouso, com os burros de carga e da comitiva. Antonio Pautilho e a peonada deixariam a fazenda logo a seguir, uma vez verificado o numero certo de bois e passado o respectivo recibo ao Carioca, encarregado em São Manuel. Para aboiar mil e tantas rezes, contavam com um excelente ponteiro, capaz de num só folego tirar prolongada serie de notas tremendamente soturnas e que, por despertarem indefinidas recordações na mente desses rudes sertanejos, tinham o seu travo de nostalgia.

— Cincoenta! Eh! chifre de sovela, coração de moça donzela! Providencie um café para nós, José. Cincoenta mais! Esse foi brazino errou a porteira — devia sair no refugo. Cincoenta mais!

Os ultimos bois passaram na porteira e os dois contadores trataram de conferir a sobretalha.

— Vinte e oito, disse Pautilho.

— Vinte e sete, emendou Carioca.

Contados os palitos de fosforo e os fleques do tirador, ambas as contagens davam vinte e uma talhas que, somadas às sobretalhas, davam mil e setenta e oito bois pela contagem de Pautilho e mil e setenta e sete, segundo Carioca. Pautilho, sempre galhofeiro, foi logo perguntando:

— Como é Carioca, engoliu um boi?

Contador bom e duvidando que o outro pudesse garantir uma contagem entremeada de conversa fiada, sustentou Carioca os seus algarismos

— São mil e setenta e sete bois. Não engulí nenhum, mas como vivo o boi que você contou a mais.

— Fechado. Vamos tomar café e contamos de novo a boiada na saida da manga. Eu fosse você, em vez do café, tomava um amargo, que abre o apetite.

— Como é que você tem tanta certeza na sua contagem, Pautilho, se você não parou de prosear o tempo todo?

— Eh! Carioca. No tempo que eu era malandro, para reduzir a despesa nos pousos alugados, eu combinava com a minha peonada e, na entrada do pasto, formava-se um salseiro entre os peões que afinavam a boiada. Entre palavrões cabeludos e ameaças de tiro, embolavam os bois de proposito para o dono do pasto perder a conta. Boiada de mil e tantos bois, eu dizia que era de oitocentos e coisinha. Parece pouco, dizia o pouseiro. Se o senhor não tem confiança na minha contagem, contamos amanhã na saida, retrucava eu. No dia seguinte o salseiro ainda era pior. Chegavam a puxar as armas da cintura e eu interferia, jogando o meu animal entre os contendores e xingando-os de toda a sorte de nomes feios. Serenados os animos, continuava-se a contagem, mas o dito cujo já havia perdido a conta no bolo que passara durante a confusão. Quando varava o ultimo boi, eu ia logo arrumando para cima do tal o numero do dia anterior Oitocentos e trinta e quatro bois. Confere? Perdi a conta, mas parece pouco, respondia o infeliz. Eh! moço, se o senhor não sabe contar boi, como é que quer saber calcular a boiada toda. Não tem confiança no meu numero? Vamos juntos até mais adiante e nalgum lugar havemos de concordar. Mas que o que. O homem geralmente desistia, contentando-se com o preço do pasto de oitocentos e tantos bois. Foi assim que aprendi a contar.

Depois do café, postaram-se de novo na saida da manga, dispensando apenas o contador das talhas. A coisa tinha que amarrar mesmo na sobretalha. Pautilho recomendou ao ponteiro que não aboiasse e nem fisesse uso da buzina; que fosse esbarrando devagar a boiada; não estavam ainda prontos para a saida.

— E' p'ra passar bem fino, ordenou. Carioca tem que achar o boi que ele perdeu na primeira contagem. Eu conto as talhas por habito, mas não precisa marcar. Deixa vir.

A boiada começou a passar pela porteira da manga num cordão de dois, três bois emparelhados, de quando em vez até quatro, mas sem nenhum embolamento.

— Cincoenta! Eh! foi banana, tá balanceando o chifre, diabo! Cincoenta mais! Eh! marca "paus"! Gado bom esse do Jaime Costa.

Cincoenta mais!

E assim foram passando os bois até o derradeiro.

— Encontrou o seu boi, Carioca? Quanto deu a sobretalha?

Carioca estava com uma expressão de espanto estampada no rosto e mal pôde balbuciar:

— Vinte e oito.

Pautilho, sem responder, foi desatando o laço dos tentos e, chamando um peão, começou a passear devagarinho entre os bois, visivelmente a procura de um para o Carioca.

— Esse turuno cupinzudo é que era bom, mas vai dar muito trabalho e o Carioca não deve estar com tanta fome assim. Etá diabo! 'stá aqui o boi banana. Vai ver que foi esse que varou na primeira contagem. O Carioca não viu o chifre. Vai esse mesmo.

E com destreza, sem bolear o laço, jogou um tirão de mansinho e com habilidade ageitou a laçada entre os chifres pensos e as orelhas do boi. Com o auxilio do peão tirou a rês para o largo na cincha do seu animal. Disfarçava tão bem a brincadeira, com ares e gestos tão compenetrados, que todos os que assistiam o episodio desmanchavam-se em risadas.

— Carioca! Oooooooh! Carioca! 'stá aqui o seu boi.

Mas Carioca tinha sumido.

O TEATRO NA POLONIA

MICHAEL RUSINEK — Copyright by Interpublic

O teatro, mais do que qualquer outra arte, ocupa na Polonia atual a imaginação do povo. Tal fato é comprovado não só pelas grandes assistencias, mas tambem pelas numerosas discussões sobre questões de teatro de que frequentemente participam amadores.

AS DEVASTAÇÕES CAUSADAS PELA GUERRA

Impulsionado por esse interesse, verifica-se um renascimento impressionante do teatro em si, tanto mais significativo por realizar-se após a devastação hedionda causada pela guerra e pela ocupação. Durante estes anos sombrios, o teatro polonês deixou de existir quase por completo. Violentamente inibida na sua evolução, a ribalta polonesa foi se apagando como uma chama que se apaga por falta de ar. Os teatros foram destruidos pelo impacto da guerra e o elemento humano diminuia na medida em que atores, produtores, tecnicos desapareciam, um por um, nas prisões e nos campos de concentração. 322 nomes enchem as relações dos desaparecidos que pertenceram ao teatro polonês: 31 atrizes, 74 atores, 70 artistas de "ballet", 140 tecnicos e 7 professores de arte dramatica. Os prejuizos são avaliados em 16 milhões de dolares ao cambio anterior à guerra. Todavia, esses numeros não abrangem inteiramente os danos causados. Durante seis longos anos, a industria teatral era paralisada, o publico polonês se via privado de um repertorio valioso, a juventude escolar era mantida em ignorancia sobre o que o teatro significa e os autores não tinham oportunidade de verem levadas à cena as suas peças. Ademais, muitos atores gastaram os melhores e mais fecundos anos da sua vida sem aparecerem num palco. A Polonia terá de trabalhar ainda durante longos anos para vencer as dificuldades e a fim de reparar os danos causados nas atividades cenicas durante os anos da ocupação.

O teatro polonês de após-guerra surge em meio de um deserto cultural semeado de ruinas. Foi reconstruido graças ao esforço de artistas poloneses devotados, graças tambem ao anselo do povo sempre faminto de boa arte. Não foi pequena tambem a contribuição do governo polonês que veio em socorro com apoio financeiro sem limites, além de pôr à disposição dos empreendimentos teatrais vastos meios de organização. Presentemente, a Polonia conta com 34 teatros de repertorio, dos quais dois são iidish. Ao todo, há 38 palcos, pois algumas companhias possuem varios teatros. Numericamente, isso significa um acrescimo relativo à situação anterior à guerra, quando havia apenas 26 teatros A diminuição causada pela cessação de territorios a leste foi compensada pelos teatros recem-adquiridos nos territorios reavidos. Aos palcos dramaticos acima mencionados devemos acrescentar 9 teatros liricos, destinados tambem ao genero leve de revistas e comedias musicais, 8 teatros para crianças e 20 teatros de bonecos, afora alguns poucos milhares de palcos de amadores. Cinemas não são incluidos nessa relação.

A par com a expansão da rêde teatral realizou-se uma profunda reforma da vida cenica polonesa. Tal reforma é baseada na convicção de que o teatro não deve ser uma organização com fins de lucro, sim um posto avançado da atividade cultural e criadora, em beneficio de todos. Eis a causa porque há numerosos teatros mantidos pelo governo, por sindicatos e cooperativas.

O Ministerio de Cultura e Arte toma a si as nomeações no campo da direção e administração artistica depois de consultar as organizações dos atores profissionais. Assim, facilita-se a colocação racional de elementos capazes, impedindo o acesso dos menos experientes a essas posições.

Em colaboração com a União dos Atores Poloneses, estabeleceu o mesmo Ministerio um salario minimo e maximo para as funções ligadas ao teatro. Ao mesmo tempo elevou-se a média dos vencimentos em escala consideravel.

Foi adotado um novo principio determinando que todo teatro autentico deverá ter seu proprio diretor literario. Sua tarefa principal é a criação de um repertorio. Além disso, é obrigado a cooperar com o diretor e com o chefe cenico na realização e apresentação de uma peça. O diretor literario participa dos ensaios e apoia o "regisseur" e os atores, comentando e explicando o texto da obra a ser apresentada

REPERTORIO

Transformações importantissimas ocorreram no que se refere ao repertorio. No primeiro ano depois da guerra, enquanto os teatros se ocupavam com o esclarecimento de problemas de organização e investimentos, o repertorio dependia em grande escala do acaso. Quase em todos os casos foi decisivo o simples fato da incidental obtenção de um exemplar de uma dada peça. Ao iniciar-se, porém, a "saison" de 1946-47, o Ministerio de Cultura e Arte adotou o principio de um repertorio planejado. Todo empreendimento teatral é obrigado a planejar o repertorio de antemão, devendo o plano ser aprovado pelo Departamento Teatral, em cooperação com o Comité Consultativo do mesmo departamento que reune peritos experimentados nesse campo. O atual repertorio dos palcos poloneses é, sem duvida, extremamente carateristico. A fim de manter esse repertorio em constante progresso, foi nomeada uma comissão especial pelo Ministerio mencionado. Essa comissão reune tecnicos proeminentes no terreno da arte dramatica, atores e autores, sendo o seu objetivo a seleção da produção dramatica corrente e a aquisição de peças de boa qualidade de origem estrangeira. Durante os dois anos passados, a comissão examinou 611 peças novas e aprovou 142.

A maioria das obras foi escrita durante o periodo de 1939 a 1946 e mostra claramente as marcas da ocupação. Ocupando-se com problemas anteriores à guerra, os autores procuram esboçar as causas que levaram ao desastre de 1939, submetendo as condições da Polonia de antes da guerra a analises penetrantes. Outro fenomeno tipico é o retorno de diversos autores ao mundo da Antiguidade, expressando assim o desejo de esquecer as desgraças e miserias da ocupação. Tal "escapismo" ao passado encontramos na peça "Homero e o Orquidea", cujo autor é o jovem poeta Theodor Gaycy, em "Orpheus", de Anne Swirczynska, em "Penelope", de Ludwik H. Morstin, e em "Hercules"

(Continua na pag. 22)

Breve historia da literatura norte-americana

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

XIII

A literatura feminina, que antes de Edith Wharton tinha trilhado pelo romantismo, com nomes como Harriet Beecher Stowe, com "A Cabana de Pai Tomaz", autentico "best-seller" da época; Julia Ward Howe, ou então Sarah Ornes Jewett ou Mary Freeman, pelas mãos da discipula de Henry James entra em pleno realismo, com novelas marcantes de forte observação psicologica, nada ficando a dever aos autores do outro sexo.

Com efeito, Edith Wharton, em ultima analise, é um dos ramos que se prolongaram do tronco potente que foi James, impressionando sobretudo pela força de observação, pela série de principios que estabeleceu, encerrando dentro deles todos os seus personagens, dando-lhes um verdadeiro codigo de vida, não rigido ou puritano, nem tão pouco amoral ou completamente despido de preconceitos, mas, sobretudo baseado na aguçada observação feminina. Esse o seu modo de encarar a vida, bem diverso das autoras romanticas, que, deixando de parte a observação, apenas se preocupavam com a descoberta de toda a sorte de sentimentos encerrados no coração. E é para a sociedade da época que se encaminha tal observação, incidindo principalmente sobre a novaiorquina, que Edith Wharton descreve admiravelmente em "The Age of Innocence", publicado em 1920.

Na maioria de suas obras o ponto de partida é identico ao de Henry James. O individuo em choque com as convenções sociais, surgindo todos os demais fatos desse choque de procedimentos e de atitudes. Nascida bem no meio da sociedade que tão bem descreve, Edith Wharton passou entretanto grande parte de sua vida na Europa, residindo na França. Seu primeiro livro, uma serie de contos, foi publicado em 1892, despertando bem pouca atenção. Do conto, pela evolução logica, passou à novela, datando a primeira dos primordios de 1900, uma obra de fundo historico, cujo ambiente é o seculo dezoito na Italia.

Em 1905 publica, já com maior sucesso, — "The House of Mirth", e dois anos depois — "The Fruit of the Tree".

Discipula indiscutivel de Henry James e de todas as suas teorias, Mrs. Wharton jamais conseguiu em sua vida se livrar dessa influencia. E', principalmente em "The Reef" que tal influencia vai transparecer com nitidez absoluta, chegando-se mesmo a ver a meude a sombra do mestre, como em "The Golden Bowl".

"Old New York" encerra quatro novelas, lampejos da vida da grande cidade, como a denominou um critico. São elas: "False Dawn", "The Spark", "The Old Maid" e "New Year's Day". Sua melhor produção é considerada "Ethan Frome", obra essa que tem por fundo a vida na Nova Inglaterra.

Edith Wharton é, sem favor, um dos grandes nomes do realismo, porém, não do realismo à maneira de um Garland ou dum Norris, mas de certa maneira mais elevada. Penetrando nas altas camadas sociais, nos salões da aristocracia, nas grandes residencias de Wall Street, foi ela, em duas palavras, uma escritora realista-aristocrata.

Anne Douglas Sedwick é outra autora feminina que avidamente se encaminhou pelos desbravados rumos do realismo. Nascida em Englewood, Nova Jersey, tem um ponto em comum com Edith Wharton — viveu tambem em Paris, onde, entre outras coisas, estudou pintura.

Sua primeira novela foi publicada quando ela contava vinte e cinco anos. Sua obra mais importante data de 1911, "Tante", admiravel estudo de um estranho temperamento.

O grande Frank Norris, ascendente direto do imenso Dreiser, é produto absoluto de Emilio Zola. Seus personagens tambem se movimentam em mundos tremendamente deterministas, tambem arrastam pela vida suas taras ancestrais, culpadas de todos os seus vicios e de todos os seus crimes, e, nos momentos de desespero e de loucura, quando sentem no sangue o movimento implacavel dos globulos envenenados dos antepassados, tambem gritam alucinados: Por que isso? Eu não o queria. Será acaso minha a culpa? E os mundos de Frank Norris são absolutos. Asfixiam por completo os personagens, como em hermeticas camaras de gases letais, narcotizando-os, fazendo-os automatos dos instintos brutais e animalescos, despindo todo o vestigio de racionalidade, como no caso do estupido e lerdo Mac Teague. Mac Teague bem define toda a obra de Norris, é o seu tipo-padrão. E o estudo da completa ruina do carater, quer ocasionada pelo alcool, quer pela tara ancestral. Pois, em Mac Teague, às voltas com a beleza e a pureza imaculada de Trina, vive todo um mundo de lodo e de amargura. "Por baixo do fino tecido das boas qualidades de Mac Teague corriam as aguas imundas do mal hereditario, como uma cloaca. Os vicios e pecados de seu pai e de seus avós, por tres e quatro e quinhentas gerações, o corrompiam. Por suas veias corria o mal duma raça inteira", no dizer dum critico.

Frank Norris, na execução de sua obra, partiu duma concepção romantica, e, pouco a pouco foi se encaminhando para o naturalismo, produzindo na ultima fase novelas realistas e romanticas simultaneamente. Na sua evolução do romantismo para o realismo deve-se levar em conta a influencia de Zola, e o periodo que o escritor residiu em Paris, onde permaneceu por muito tempo estudando pintura. Na sua fase romantica duas obras se destacam: "Moran of the Lady Latty" e "Blix". A primeira nada mais é do que uma pintura rustica da vida dos homens do mar, com qualquer coisa de Loti, obtendo relativo sucesso. Sua fase naturalista se carateriza pela publicação de tres obras vasadas no naturalismo mais cru: — "Mac Teague", "Vandover and the Brute" e "The Octopus". "The Octopus" tem como cenario os vales da California e trata dos grandes trigais, ao mesmo tempo que denuncia os prejuizos causados pelas ferrovias às plantações por elas cortadas. E' ainda o velho tema do contraste entre a cidade e os campos, dos quais se fez o defensor ardoroso.

Norris foi o naturalista-tronco da literatura americana. Apenas a sua maneira de enxergar a vida possibilitaria a genese dum Dreiser e de todo o grupo-escola que formou, desnorteado e acefalo com o seu desaparecimento. E, é em Dreiser principalmente, por mais paradoxal que pareça, que o genio de Norris se acentua, pois o autor de "Sister Carrie" nada mais fez do que alargar os rumos desvendados por Norris. Frank Norris pode ser considerado como um dos maiores nomes de sua geração.

Theodore Dreiser é o dileto filho espiritual de Norris, um ramo diverso, mais potente sem duvida que o tronco que o gerou, visto ter o seu antecedente perecido antes de completa maturidade. Com efeito, Dreiser é, evidentemente, o principe do naturalismo norte-americano. O fundamento de sua técnica pode ser chamado de mecanicista, o mesmo de Zola e de Norris em sua fase naturalista. Tecnica de engrenagens justapostas, rodas e dentes articulados entre si, movidos por uma unica força, porem uns impulsionando os outros, como um perfeito mecanismo de relojoaria. Trata a vida de maneira integral, sem compartimentos estanques, toda ligada entre si, como se fosse toda uma série de vasos comunicantes, e com um avassalador determinismo, que só iria encontrar precedentes em Taine ou Zola. Os fatos se encadeiam, uns dando origem aos outros. Não existem acontecimentos gratuitos. Não existem considerações ou divagações superfluas. Como uma engrenagem em que todos os parafusos e porcas desempenham uma função especifica e indispensavel, nada decorativa. Um ato gera outro ato, uma emoção conduz a outra, em correntes forjadas pelo meio ambiente. Quanto aos homens, nada mais são do que compostos quimicos, joguetes dum mundo avassalador, que os governa por momentos. A bondade e a maldade não encontram lugar nesse mundo mecanico. Nas maquinas existem apenas eficiencia e deficiencia. Quanto a especulações de ordem espiritual e filosofica, nada disso se encontra em Dreiser, nada absolutamente. Não interessa ao homem a sua razão de ser, — tal coisa permanece como o desconhecido. A ele, méro titere, não cumpre investigar, mas apenas viver, viver o momento que passa. Sua função é existir, ou de acordo com seus instintos mais primitivos, ou rolando com o mundo, na cosmica posição mecanicista. Quanto ao amor, não é sentimento, é necessidade, e assim sendo o necessario é obte-lo, a todo custo, se preciso fôr. Assim são seus herois. Assim se desenrola o drama intenso de Clyde Griffiths, de Roberto Alden, de Hortense Briggs, de Carrie, de todos os seus personagens. Os fatos de existencias dreiserianas são encadeados, automatizados, não tendo em seu desenvolvimento nada que os atrapalhe, nem uma divagação, nem uma consideração fortuita, nada que desvie do clima que se procura criar. Quanto aos elementos predominantes na obra dreiseriana, a ambição é o prisma dominante, a mola propulsora que impele o potente mecanismo de suas sinteses de vida. E desse impulso surge tudo — a paixão pelo dinheiro, o eterno descontentamento, o fatalismo, lembrando Hardy, e, não raro, um amargo pessimismo. Encara tudo com a mais absoluta objetividade. Põe-se à margem dos fatos, mais como espectador e narra, encontrando-se em suas obras fortes traços de sua vida real, cenas e fatos realmente vividos. Dreiser entretanto é frio, imparcial, implacavelmente analista. Não intervem no desenrolar de suas narrativas, não dirige, não toma partido, não deixa entrever absolutamente nada dos seus sentimentos e das suas simpatias. As coisas acontecem em seus livros com a potencia esmagadora, matematica, indeclinavel, irremovivel, céga, daquela força que os antigos chamavam Destino, Fado, Fatalidade, Predestinação, e que chamaremos agora de imperativos das paixões, fraquezas e contingencias da natureza humana, e, principalmente, culpas e consequencias dos erros e injustiças sociais. Tipico desse seu aspecto é "An American Tragedy", mais libelo contra a sociedade do que romance. A obra clama por si mesma. Parte do fundo mesmo dos fatos e das miserias, e não da alma do escritor. A sua piedade é neutra e impassivel. Toda a sua força está em extrair as visceras gangrenadas da sociedade e exibi-las, palpitantes de horror e podridão, aos olhos obstinadamente cégos dos corifeus conservantistas. Dreiser não é um santo, não é um apostolo, não é um emotivo, não é um artista. E' um cirurgião de biceps poderosissimos, que procura salvar a humanidade a tremendos golpes de bisturi e de escalpelo, ou mesmo à custa de amputações dolorosas, mas necessarias. Disseca um personagem com a mesma frieza com que um cirurgião realiza uma autopsia. Zola é o seu modelo e a obra de Dreiser deriva da frase do mestre — "nós os naturalistas, nós os homens de ciencia, não devemos aceitar nada oculto. Os homens nada mais são do que fenomenos e concomitantes de fenomenos". Assim é Griffths, Carrie, Jennie Gerhardt, Cooperwood, assim é o proprio Dreiser.

A primeira obra de Dreiser foi "Sister Carrie", obra essa recebida por Norris com grande entusiasmo. E' a historia de uma jovem do interior, ingenua e de bôa fé, numa grande cidade, onde já viviam as sementes dos principios dreiserianos. O romance foi vivamente combatido, pois Carrie embora tendo pecado não recebeu os biblicos castigos previstos na sagrada escritura, e tão de acordo com a mentalidade puritana da época. Essa reação contra Dreiser entretanto nada mais foi do que um prenuncio do que iria acontecer depois do lançamento, em 1925, de "An American Tragedy", cuja publicação lhe valeu todo um rumoroso processo nos tribunais de Boston.

"The Financier", "The Titan" e "The Genius", em que Dreiser dá um balanço na vida americana, a seu modo, aparecem de 1912 a 1915, sempre com o mesmo mecanismo de forças em choque e de ambições desmedidas.

Alem dessas obras deixou: — "Jennie Gerhardt", "Free" (volume de contos) e mais recentemente, "Dreiser looks at Russia". Sua produção capital pode ser considerada "An American Tragedy", uma das obras maximas que a literatura norte-americana até hoje produziu.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos- Atual. C. Filme 30. Nac. Às 15,20, 17,40, 20, 21,15 e 24,30. 2.a sem.

Rita SÃO JOÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 246 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 29. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil, 28 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Com. e Comerciarios do Vale do Paraiba — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual. em Revist, 89 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — O COW-BOY DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista 79 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — TESOURO MALDITO — Leo Corcey — A ORFAZINHA — Impr. 10 anos — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — FABRICANTES DE MONSTROS — John Carrol — CAVALEIRO DO DIABO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 123 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — O FILHO DO SOL — John Hall — MIRAGEM DOURADA — Impr. 10 — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurú — Nacional — Às 14 e 19 horas.

IRIS — SAIGON — Alan Ladd — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Os Segrados da Maqilhagem — Nacional — Às 14 e 19 horas.

IDEAL — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Del Carril — DESESPERADO — Esp. em Marcha, 157 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

OBERDAN — MEU PECADO — Ray Milland — RASTRO CRIMINOSO — Impr. 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 14 e 19 horas .

IP. PALACIO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Documentario, 27 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — O FILHO DO SOL — John Hall — BANDIDO A MUQUE — Impr. 10 anos — J. Cinematografico, 77 — Nacional — Às 13,45, 18, e 21 horas.

CARLOS GOMES — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — FURACÃO NEGRO — Proibido 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — VALENTE DO ARIZONA — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SAMMARONE — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — BOOMERANG, O JUSTICEIRO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — O Fomento — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — FERIAS ATRIBULADAS — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel M. Crea — MINHA MORENA LINDA — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — PATINS DE PRATA Onde a Esperança mora — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — A LUVA REVELADORA — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — SAIGON — Alan Ladd — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x71 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — SEU UNICO PECADO — Akim Tamiroff — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Agricultura e Pecuaria — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — TANGO BAR — Zona Turistica — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — MINHA VIDA MEUS AMORES — Betty Hutton — SAIGON — Fiação e Tecelagem de Algodão em S. Paulo — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — ROMANCE NO RIO — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — CANÇÃO DO MEXICO — Impr. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — DESESPERO — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — ODIO E PAIXÃO — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — DESENCANTO — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CASA DE BONECAS — Dalia Garces — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas .

CINEMUNDI — ASSASSINOS — Burt Lancaster — OS SINOS DE STO. ANGELO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Golaninho — Ari Silva — Los Temperani — 2.a parte a comedia: "PRIMINHO DO CORAÇÃO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Camarão, Anky e Mory — Julio Vilar — Indio Ordep — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O CALOTEIRO" — Pela 1.a vez em São Paulo — Às 21 horas.



Só no Art Palacio: "As enchentes de Minas Gerais" Reportagem U. C. B.

OSCARITO
Modesto DE SOUZA · Rocir SILVEIRA · Vera NUNES

Falta Alguem no MANICÔMIO

VOCÊ TEM CERTESA QUE ... NÃO E' VOCÊ?



UM FILME da ATLANTIDA

SEGUNDA-FEIRA ART PALACIO

QUARTA-FEIRA ROSARIO ESMERALDA SABARÁ

METRO HOJE — ÀS 12,00. 14,00. 16,00. 18,00. 20,00. 22,00. 24,00 HS

EM RETUMBANTE SUCESSO O MAIOR FILME DOS ULTIMOS TEMPOS!

INGRID BERGMAN · CHARLES BOYER
CHARLES LAUGHTON

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — PROD. ENTERPRISE

ARCO DO TRIUNFO
"ARCH OF TRIUMPH"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

PARA OS GAROTOS — AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS.

Metro Goldwyn Mayer

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
Henriette Morineau
HOJE
Às 16 horas — Ultima vesp. — Preços reduzidos e às 21 horas, na famosa peça de André Jasset, tradução de Bandeira Duarte:
ELIZABETH DE INGLATERRA
(Imp. até 18 anos)
ULTIMOS DIAS

Amanhã — DESPEDIDA DA CIA. — Às 10 hs. da manhã — Ultimo espetaculo do
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
O CASACO ENCANTADO
Às 15 hs., vesp. e às 21 horas: Elizabeth de Inglaterra.

DE UM, ELA TIROU A VIDA! DE OUTRO, DESTRUIU A ALMA! JASSY ... ODIO E AMOR FATAIS NO CORAÇÃO DE UMA CIGANA FEITICEIRA!

J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD · PATRICIA ROC · DENNIS PRICE · BASIL SYDNEY
DERMOT WALSH
JASSY
A FEITICEIRA
TECHNICOLOR
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
IPIRANGA — 4.ª FEIRA — Majestic

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A BELA E A FERA — Joan Marais — Art Films — Impr. 10 anos — Fox Jornal, 31x10 — Doc. 38 — Às 14, 16, 11, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 214 Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SONHO DE NATAL — "Short" Universal — C. Jornal, 266 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — INIMIGO X — Clark Gable — MGM. — Flag. do Brasil, 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — Brasil em foco, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — Flag. do Brasil, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — F. Jornal, 80x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — SONHO DE NATAL — "Short" — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Impr. 18 anos — Unida Films — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamarr — Impr. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — Marcha da Vida, 213. Desde 14,10 hs.

S. BENTO — TARZAN E AS SEREIAS — Johny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Min. de Ferro de Volta Redonda — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — Not. semana, 48x49 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — **Sala Azul** — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — CASTELO SINISTRO — J. Tela, 149 — Às 13,40 e 18,50 horas.

PARAMOUNT — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — PALHAÇOS — C. Jornal, 263 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — O CORREIO DO REI — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,40 e 17,45 horas.

CAPITOLIO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Not. Semana, 48x48 — Às 13,50, 18,25 e 21,10 horas.

PAULISTA — CIDADE NUA — Barryn Fitzgerald — Impr. 14 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Imp. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — F. Jornal, 78x14 — Às 13,50, 17,45 e 21 horas.

ROIAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Às 13,50 e 18,15 horas.

S. PAULO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — C. Jornal, 261 — Às 13,15 e 18,10 horas.

PIRATININGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 25 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

UNIVERSO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — C. Jornal, 265 — Às 18,15 e 21 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA NOITE — Dana Andrews. A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Impr. 14 anos — J. Tela, 147 — Às 13,45 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x47 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

OLIMPIA — À tarde: CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O HOMEM DOS MEUS AMORES — A' noite: A OUTRA — Impr. 21 anos — MORTE MISTERIOSA — F. Jornad, 80x14 — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — At. Campos, 27 — Às 13,25 e 18,00 horas.

COLONIAL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Às 13,50 e 19 horas.

S PEDRO — À tarde e a noite: PALHAÇOS — Beniamino Gigli — Só a tarde: CAVALEIRO DESTEMIDO — Só a noite: RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x46 — Às 14 e 19 horas.

CAMBUCI — À tarde a noite: NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos Só a tarde: CORPO E ALMA — Só a noite: TAÇA DA AMARGURA — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Às 13,40 e 19 hs.

S. CAETANO — À tarde e a noite: PALAVRAS DE MULHER — Só a tarde: ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Só a noite: SEGREDO DA PORTA FECHADA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 260 — Às 13,40 e 18,45 horas.

STO. ANTONIO — À tarde a a noite: NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Só a tarde: CANÇÃO DO BOSQUE — Só a noite: SEGREDO DA PORTA FECHADA — Impr. 18 anos — C. Jornal, 258 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt Disney — CHARLIN CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x43 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman e Charles Boyer — Proibido 14 anos — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Patricia Roc como aparece no filme em tecnicolor "Jassy", uma produção da Gainsborough apresentada por J. Arthur Rank e distribuida pela Universal-International, que veremos dentro em pouco.



"UMA LATINA DE MANHATTAM"! — Rita Hayworth é uma latina... de Manhattam! Nasceu na babilonica Nova York, em 1918, filha do bailarino sevilhano Eduardo Cansino, e de miss Hayworth, atriz americana.

Desde pequenina aprendeu a dançar com os pais. Foi "descoberta" pelo produtor Winfield Sheemann, que a contratou para interpretar "Ramona". Assim lá se foi Marguerita Carmen Cansino (era o seu nome então) para Hollywood. Mas "Ramona" foi estrelada por Loreta Young, e Rita ficou por ali atuando em pequenos filmes. Essa obscuridade terminou quando a Columbia contratou-a e lhe deu uma oportunidade em "Anjos da Broadway", ao lado de Douglas Fairbanks Jr. e "Paraiso Infernal", com Gary Grant. A pequena trocou o nome para Rita Hayworth. Fez sucesso e foi então emprestada à Fox para fazer "Sangue e Areia". De então para cá, os seus filmes tem se contado por exitos invulgares, entre os quais avulta, certamente, esse delicioso super-espetaculo musical que se chama "Bonita como nunca", que a Columbia reapresentará brevemente.

Nesse filme da Columbia contracena com Fred Astaire e eles formam o maior "team" de bailarinos do mundo! Leve, romantico, encantador, o filme é todo pontilhado pelas melhores canções de Jerome Kern.

REPRODUZINDO NO CINEMA UM GRANDE FEITO

LONDRES, (B. N. S.) — O filme em tecnicolor "Scott of the Antartic", produzido nos estudios Ealing, é um fiel documentario da ultima e heroica expedição chefiada pelo famoso explorador britanico Scott ao Polo Sul. O filme retrata um episodio tragico, pois a coragem e a fortaleza dos cinco homens que perderam suas vidas na terrivel viagem de regresso converteram-se num feito epico britanico. Todos os pequenos escolares britanicos sabem como Scott, seguido por Wilson, Bowers, Oates e Evans, venceram as ultimas milhas que os separavam do Polo; e como, perseguidos pelos ventos gelados, empreenderam sua lenta e dificil marcha de volta, perdendo primeiro Evans, depois Oates, que se sacrificou para que seus companheiros pudesse mviver e por fim sucumbindo os restantes, vitimados por uma tempestade, quando já estavam apenas a 11 milhas do local seguro e provido de alimentos. John Mills desempenha o papel de Scott ,Harold Warrender e do dr. Wilson, Derek Bond e do Capitão Oates Reginald Beckwith e do Tenente Boowers, e James Robertson e de Evans.

"PIRATAS DE MONTREY"

As cenas exteriores do filme da Universal-International produzido em tecnicolor "Piratas de Monterey", foram feitas nos proprios sitios de Monterey, onde é desenrolada a ação da pelicula. Uma grande unidade de produção da Universal-International fez cinco viagens a fim de recolher cênas autenticas da California, percorrendo assim o sul da peninsula De acordo com o argumento, muitas das cenas sucedem no caminho Real daquela época, oculto hoje em dia aos olhos dos turistas, que viajam em modernos meios de transportes.

Escolheram para que aparecessem no filme os mais pitorescos sitios desta cidade de grande beleza.

"O GRANDE PECADOR"

Robert Siodmak dirigirá um filme para a Metro Goldwyn Mayer, e esse filme será baseado num dramatico episodio da vida de Dostoiewsky. O titulo é "O Grande Pecador" (The Sinner), e o primeiro papel pertence a Gregory Peck. Outros interpretes: Eva Gardner, Walter Huston, Frank Morgan e Ethel Barrymore.

SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA — 2.a FEIRA
novo sistema de renovação de ar
1.a EXIBIÇÃO NA CAPITAL
VENHAM VER O QUE ACONTECEU AO NOSSO AMIGO ROBERT WALKER em
UM EXPEDICIONARIO EM PARIS
com ROBERT WALKER KEENAN WYNN
Metro Goldwyn Mayer
no programa PRIMAVERA
nos vesperais VINGADORES DO CRIME

RAMON ARMENGOD · EMILIA GUIU · NINON SEVILLA
OS ANJOS DO INFERNO
AUGUSTIN LARA e sua ORQUESTRA
"Por que te hizo el destino pecadora..."
PECADORA
BASEADA NAS CANÇÕES de AUGUSTIN LARA "PECADORA" e "MARIA BONITA"
PROIB. ATÉ 18 ANOS
COLUMBIA
2.a FEIRA BROADWAY

EM GENEBRA RITA HAYWORTH ALI KHAN

GENEBRA, 31 (U. P.) — Chegaram hoje ao aeroporto desta cidade a famosa atriz cinematografica Rita Hayworth e o principe indu' Ali Khan, os quais se achavam acompanhados de Rebeca, filha de "Gilda". Ambos chegaram no avião particular do principe indu', procedentes de Paris.

Tentando entrevistar essas duas personalidades, os jornalistas fizeram tudo para se aproximar do avião em que Rita e o principe Ali Khan se achavam. Todavia, quando conseguiram se aproximar do aparelho, as cortinas de bordo foram abaixadas rapidamente.

Circulos bem informados afirmaram que Rita Hayworth e seu esposo deverão seguir para Berna.

"NIGTH CLUB" DE JOSEPHINE BAKER

PARIS, 31 (U. P.) — Josephine Baker a conhecida atriz, dançarina e cantora, abriu um novo "Nightclub", esta semana, o "Chez Josephine".

A "colored" está apresentado as ultimas canções francesas, norte-americanas, italianas e espanholas.

Numerosas das mais altas personalidades de Paris e turistas mundialmente conhecidos que no momento estavam na "Cidade Luz" compareceram à inauguração do "Chez Josephine", que está a alguns metros da celebre "Avenue de Champs Elysees".

CINEMA E SEGURO DE VIDA

LONDRES (B. N. S.) — Em face dos riscos que iria correr se viajasse de avião a formosa "estrela" francesa Edwige Feuillere se viu proibida de realizar uma viagem aérea da França à Grã Bretanha, para assistir à "primiere" do filme "Woman Hater". Segundo declarou a atriz seu seguro era de 50.000 libras, quando se incorporou a uma companhia para viajar pelo continente, interpretando a peça "Camille". Seu plano de deixar Liege numa terça-feira para ir a Londres e regressar a Lião dois dias depois teve que ser cancelado. "Isso é por demais ridiculo", declarou Edwige Feuillere, manifestando o seu profundo aborrecimento.

"CRIME EM PARIS" — O FILME PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA DE 1947

A França Filmes do Brasil apresentará proximamente no cinema Broadway o filme "Crime em Paris" (Qual des Orfévres), interpretado por Louis Jouvet, Suzy Delair, Simone Renant e Bernard Blier, dirigidos por H. G. Clouzet, o famoso realizador de "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau). A historia de "Crime em Paris" gira em torno de um singular caso de assassinio ocorrido na capital francesa dos nossos dias.



LIDA SANDERS — QUE E' FEITO DOS REALIZADORES DE "LUAR DO SERTÃO"? — Dos elementos que compuseram o elenco e o pessoal tecnico do filme paulista "Luar do Sertão", a sua maioria tomou destinos diversos. Walter Forster preferiu aguardar o resultado do seu trabalho antes de aceitar novo papel no cinema, continuando a brilhar como galã de radio; Lida Sanders foi à Argentina, prometendo regressar em breve; Vicente Leporace já participou da filmagem de outra produção e Zezinho de Lima já fez um turno pela America do Sul. Dos tecnicos, Tito Batini está preparando o argumento e a enquadração dum novo filme que pretende realizar, aplicando nele toda a experiencia consolidada em "Luar do Sertão".



Em "Escrava do pano verde", divertidissima comedia da Paramount, vemos uma jovem bela e insinuante, (Paulette Goddard), correndo vertiginosamente de um jogador profissional (Fred Clark), com o qual havia apostado e perdido... a sua propria pessoa em casamento.

Um detetive particular (Macdonald Carey), é encarregado, por conta do futuro marido, de perseguir a "fujona".

A coisa termina como é de se esperar; o detetive se enamora de sua encantadora fugitiva, e os dois se unem contra o jogador, atraiçoado.

Para chegar a esse desenlace final, entretanto, quantas aventuras e, sobretudo, quantas gargalhadas arrancadas do publico.

RADIO

ANO NOVO, VIDA NOVA

Já estamos em 1949...Foi 1948 para o radio paulista um ano mais ou menos normal, com melhorias de um lado e imperfeições de outro. Grandes realizações, grandes programas, sensivel progresso artistico e tecnico, reportagens, movimentação, tudo foi notado. Mas, não se pode dizer que tenha sido um ano superior ao ano passado; talvez seja impressão, porque nos ultimos meses tivemos um periodo de quase estagnação, de mansidão contrastante com o dinamismo do paulista. No campo tecnico, tivemos a adoção da frequencia modulada por varias emissoras, o que veio trazer um grande aperfeiçoamento nas transmissões.

Não poderiamos deixar de, com grande prazer, registrar o declinio das "caipiradas", quase todas feitas à base da imoralidade e tambem certos artistas que exploram o falso humorismo e que, no ultimo ano, não puseram tanto as manguinhas de fora. Isto, em absoluto, quer dizer que não houve inconveniencias no radio, houve-as sim, mas em escala bem inferior a de 1947.

Neste 1.o de Ano, dia de grandes esperanças, de votos e de promessas, todos pensam no que poderá ser 1949, se igual a 1948, se melhor ou pior. De qualquer forma, sempre ha maiores esperanças e no radio tambem isso tudo se dá. Aliás, nos ultimos meses ou semanas, ouvem-se das emissoras noticias assim: em janeiro vamos fazer grandes coisas; ou assim: no ano que vem teremos novidades. E quase sempre os informantes são sinceros, pensam mesmo em realizar grandes planos. O radio paulista, depois do marasmo dos ultimos meses, por certo entrará neste 1949 com o pé direito, disposto a mostrar que não perdeu o seu élan, que é tão dinamico e progressista quanto o foi sempre e, certamente, lutará com todas as suas forças para recuperar o primeiro lugar no cenario brasileiro, ora em poder dos cariocas. Se voltar a emulação entre as emissoras, isso acontecerá e, então, teremos um radio mais ativo, mais movimentado, mais proprio do paulista.

A todas emissoras, aos nossos leitores, votos sinceros de felicidades no ano que hoje se inicia. — EDU'.

NOME ESTRANHO E IMPRESSIONANTE

Devem os nomes das estrelas de cinema ser faceis de gravar na memoria dos fens? Esta pergunta originou acalorada discussões nos estudios "Alliance", de Londres, quando ali se filmava "A Filha das Trevas".

A personagem central dêsse drama estranho e impressionante é dona de um nome igualmente estranho e impressionante: Siobhan (pronuncie Shuvaan) Mac Kenna. Na opinião do produtor do filme, Mr. Victor Hanbury, êsse nome, dificil e fora do cumum, constituia um bom chamariz para o publico; já o chefe de publicidade do estudio era de opinião inteiramente contraria. Foi consultada pois a interessada direta, Miss Siobhan, que argumentou com a quantidade de cartas recebidas antes mesmo do filme ficar pronto... E não mudou o nome!

A RKO LANÇA UM FILME DE ROBERT MITCHUM

A produção de Dore Schary para a RKO, "O Estranho Sedutor", (Rachel and the Stranger), com Loretta Young William Holde e Robert Mitchum, foi há pouco lançada no Teatro Mayfair de Nova York. A pelicula, que é uma historia serio-comica dos tempos dos pioneiros norte-americanos, foi imediatamente aclamada pelos criticos, apreciada pelo publico e considerada uma das mais notaveis da temporada corrente.

Prova da grande popularidade alcançada pelo filme é o fato de que êle foi lançado simultaneamente na maioria das grandes cidades dos Estados Unidos.

"FALTA ALGUEM NO MANICOMIO"

Um filme de Oscarito é sempre aguardado com ansiedade pelos nossos fãs.

Ele é, indiscutivelmente, o nosso comico numero um.

E quando se trata de uma comedia do alto calibre de "Falta alguem no manicomio", então nem é bom falar!...

Por isso mesmo a Atlantida vai apresentar o seu novo "hit" 2.a-feira no Art Palacio.

Secundando Oscarito veremos em "Falta alguem no manicomio", um elenco que inclui os nomes de Modesto de Sousa, Vera Nunes, Rocir Silveira, Luiza Barreto Leite e Sergio de Oliveira.

A direção é de José Carlos Burle.

INGRID BERGMAN EM "ARCO DO TRIUNFO"

Ingrid Bergman é a Joan Madou, que Remarque colocou nas paginas de "Arco do Triunfo" e Charles Boyer é seu grande amor, Ravic, o homem sem patria, o dono de um Destino que em vão ele tentou vencer.

Outro grande interprete de "Arco do Triunfo", é Charles Laughton, a figura sinistra do filme, vivendo a figura do romance celebre: Haake. "Arco do Triunfo" editado pela Enterprise, apresentado pela Metro Goldwyn Mayer, dirigido por Lewis Milestone, é o atual cartaz do cine Metro.

Exposição de Aparelhos de Radio

LONDRES (B.N.S.) — A Federação dos Fabricantes Britanicos de Radio está providenciando a organização da sua Sexta Exposição Anual de materiais do genero, a qual deverá ter lugar no "Great Hall" de Grosvenor House, em Londres, de 1 a 3 de março vindouro. Pela primeira vez, serão expostas váiculas abrangendo todos os tipos de materiais para o radio, a televisão, a telecomunicação e acessorios electronicos. Cerca de 100 firmas britanicas participarão da exposição, havendo facilidades especiais para os fabricantes, agentes e tecnicos do estrangeiro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Anita — rua Lisboa, 547; — Alberto de Abreu — rua Ibirapitanja n.o 262; — Felix Lulior — rua Odorico Afonso, 124; — J. Figueiredo — rua São Caetano, 284; — Kniso Kadobaiashi — rua Lisboa, 116; — Maria Celeste — rua Tobias Barreto, 256; — Nilza Morbim — rua Jupiter 297; — Norma Graseto — avenida Guilherme Cotching, 1023; — Otilio Danelon — rua Conselheiro Crispiniano, 9.o andar, sala 908; — Osvaldo Raquel — rua Triunfo, 375.

AS VIBRAÇÕES PRODUZIDAS PELAS EXPLOSÕES

Um novo aparelho que mede a sua intensidade

SCHENECTADY (S.I.J.) — Um novo aparelho que mede a intensidade das vibrações produzidas por uma explosão através da terra — eis mais um invento dos engenheiros da General Electric que acaba de ser anunciado.

O "earth-shock" accelerometer" é um pequeno aparelho feito de tal modo que pode ser enterrado perto do local das explosões que servem de prova. Habilita o mesmo os engenheiros a determinar a velocidade subterranea e a aceleração das vibrações causadas, por exemplo, pelo emprego de altos explosivos usados em trabalhos de grandes construções e em ruinas. O aparelho pode registrar choques, cuja força seja mais de 1.500 a da gravidade e com nada menos de 10.000 impulsos por segundo.

O novo aparelho contem cristais que geram uma tensão quando submetidos a esforços. Sinais produzidos pelos cristais são conduzidos por um cabo a ampliadores e delicados registradores acima do selo.

Quatro dos aparelhos resistiram à primeira experiencia na represa de Watauga, perto de Elizabethten, no Estado de Tennessee. Os accelerometros reuniram dados sobre vibrações verificadas 130 pés abaixo do local, onde deflagraram 500.000 libras de altos explosivos.

As explosões foram provocadas pela Administração do Vale do Tennessee na construção da nova represa.

Associação Brasileira de Escritores

A diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, está convocando os associados inscritos na capital e nos Nucleos Municipais do Interior, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 deste mês, para apresentação do relatorio e Balanço relativos ao seu mandato e eleição da nova diretoria e Conselho Fiscal.

De acordo com o regimento interno da ABDE, os socios da capital que tiverem de estar ausentes no dia 31, bem como os associados inscritos nos Nucleos do Interior poderão votar por correspondencia. Para melhor orientação dos trabalhos eleitorais, devem informar-se junto aos secretarios e socios correspondentes dos Nucleos Municipais.

REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Está marcada para o dia 5 do corrente, às 17 horas, uma reunião do Conselho Fiscal, para exame do balanço apresentado pela diretoria cujo mandato se encerra este mês. São convocados para essa reunião todos os membros do Conselho Fiscal.

DONATIVOS

Recebemos de S. G., Cr$ 100,00 sendo Cr$ 40,00 para Emilia Fernandes; Cr$ 30,00 para Larinda Purificação; Cr$ 30,00 para Maria Ribeiro dos Santos; de d. Vitoria Maccapani Beti Cr$ 50,00 para os tuberculosos e Cr$ 50,00 para os internados em Santo Angelo.

CENTRO DE SAUDE DE VILA MARIANA

Encerra-se no dia 3 às 20,30 horas, à rua Domingos de Morais, 1.971, o Curso de Noivas do Centro de Saude de Vila Mariana.

Nesse ocasião, será feita a entrega de certificados às jovens que concluiram o curso.

Sómente hoje e amanhã, em vesperal e à noite, nas duas sessões
CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
PIERO apresenta
ANTONIO SILVA-IRENE IZIDRO-RIBEIRINHO
na revista
se aquilo que a gente sente...
Com JOÃO VILLARET
Todas as noites ás 20 e 22 hs. Vesperais: Sábados, Domingos, feriados
Esta Cia. só viaja pela Panair do Brasil
Bilhetes a venda no Art Palacio, Universo e Odeon
ODEON
SALA VERMELHA: TEL.: 4-7192
Terça-feira: TIRO... LIRO... LIRO...

TEATRO SANTANA
TEMPORADA DULCINA-ODILON
QUARTA-FEIRA, 5 — Às 20,30 horas — DULCINA apresenta
--MULHERES--
3 atos, com 10 quadros cinematograficos, de CLARE BOOTH, trad. de Lucia Benedetti
Uma peça SEM HOMENS!
Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 PERSONAGENS FEMININAS!
A maior realização e a maior criação comica de DULCINA
LUXO! COMICIDADE! ELEGANCIA!
Bilhetes à venda — AVISO: Os espetaculos começarão às 20,30 em ponto

A COMEDIA QUE "abafou" NOVA YORK, BUENOS AIRES, RIO, E ESTA DOMINANDO SÃO PAULO!
AMA SECA POR ACASO
"SITTING PRETTY"
ROBERT YOUNG · MAUREEN O'HARA · CLIFTON WEBB
20th CENTURY-FOX
2.a Semana!
HOJE BANDEIRANTES
JORNAL DA TELA - NAC.

BOLETIM ECONOMICO

NOVAMENTE EM FÓCO O CONVENIO INTERNACIONAL DO TRIGO

Por MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON (USIS) — Serão iniciadas, a 25 de janeiro, nesta capital, as negociações tendentes a elaborar um novo Convenio Internacional do Trigo, quando inumeros fatores, que não estiveram presentes na ocasião em que o problema do acordo triticola foi levantado nos começos deste ano, serão de molde a augurar resultado mais felizes. Para as referidas negociações foram convidadas sessenta e três nações.

Que fazer com os excedentes do trigo se afigura agora um dos problemas a serem discutidos. Os agricultores americanos, segundo anteviu o Departamento da Agricultura, planejam dispensar ao trigo uma área de cultivo 10 por cento maior que a de 71.500.000 acres recomendada pelo Departamento.

E se se repetir a produção por acre registrada em 1948, a safra triticola de 1949 poderá ser de 1.400 milhões de alqueires, seja, cerca de 700 milhões de alqueires acima do consumo interno americano.

De par com este aumento no plantio de trigo nos Estados Unidos, estimativas recentes indicam que a produção triticola de 1948, é ainda maior do que a prevista, essencialmente em razão da melhoria verificada nas safras europeias. Tais estimativas situam a presente safra mundial em 6.285.000.000 de alqueires, isto é, 470 milhões além da safra de 1947 e 275 milhões acima da media 1935-39.

Foi precisamente para fazer face a essa situação que a Organização de Viveres e Agricultura das Nações das Nações Unidas (FAO) concebeu o Pacto Mundial do Trigo. As negociações com vistas ao acordo internacional tiveram inicio em Washington, em janeiro de 1947, prologando-se até março. O ante-projeto do acordo, concluido após anos de esforços visando estabilizar o mercado internacional de trigo através da cooperação internacional, foi o primeiro convenio inter-governamental no genero, concertado sob os auspicios das Nações Unidas.

Conquanto o assinassem representantes de três nações exportadoras (Australia, Canadá e EE. Unidos) e 33 paises importadores, o convenio não alcançou vigencia em 1948 pelo fato de algumas nações (inclusive os Estados Unidos) não o terem ratificado até 1.o de julho. Apesar de have-lo endossado em principio, o Senado dos Estados Unidos fez ver que o acordo só poderia ser considerado na abertura do novo congresso, em janeiro de 1949, dada a premencia de outras leis em pauta.

O fato de o Congresso dos Estados Unidos não haver ratificado o acordo original, lamentado pelo chefe executivo norte-americano na recente Conferencia que a FAO realizou em Washington, quando Truman asseverou que se se pudesse negociar outro convenio, ele o enviaria à aprovação do Congresso a reunir-se em janeiro, exprimindo ainda confiança na sua ratificação.

Segundo o convenio triticola concertado em março, o preço teto do alqueire de trigo seria fixado em dois dolares, durante um periodo de cinco anos, estabelecendo-se ainda uma escala minima variando de $1,50 por alqueire no primeiro ano a $1.10 no quinto ano. Estes preços seriam aplicados a 500 milhxes de alqueires de trigo a serem vendidos anualmente às nações consumidoras pelo tres grandes paises exportadores que assinaram o pacto Australia, Canadá e Estados Unidos.

Os paises produtores poderiam enviar ao mercado os excedentes disponiveis acima da quantidade prescrita, aos preços que lhes conviessem, vendendo-os a qualquer país consumidor, signatario ou não do acordo Da mesma forma, os paises consumidores poderiam comprar quantidades adicionais a qualquer fornecedor, signatario ou não de acordo, acima das quantidades prescritas.

Em sintese, o convenienio se propunha a assegurar mercados e abastecimentos, proporcionando ainda proteção contra os preços excessivos e suas quedas desastrosas.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 661

Inteligencia e coração

(Conclusão da pag. 19)

Atrozes" — não o perdi mais de vista. Quando fui transferido da Diretoria dos Correios e Telegrafos, daqui para a de Campo Grande, em Mato Grosso, sem motivo legal e sem razão aceitavel, Lobato indignou-se:

— Cavalos! Nem sabem ser completos na vingança! Nunca pedi nada, nem justiça, a essa corja toda, mas vou escrever ao Fernando Costa, que é o unico sujeito que ainda ali se salva!

E incontinenti, bateu à maquina uma carta ao governador, que não foi entregue porque à têta federal, de magra, que era, não mais me interessava. E aqui por isso continuei, solidario, sempre, com Monteiro Lobato — a mais legitima gloria do Brasil.

O teatro na Polonia

(Conclusão da pag. 19)

e "Ariadne", de Krystyna Gogolewska.

Um grupo importante de uns cem autores escolheu problemas da guerra, tentando pintar uma imagem das perseguições germanicas. Outro assunto importante é derivado da vida atual, como por exemplo os temas da volta à terra, das modificações na estrutura economica e da reconstrução.

Muitas entre as novas peças polonesas revelaram talentos consideraveis e sua criação foi utilissima para a evolução geral da literatura dramatica polonesa. Todavia, é preciso verificar que nenhuma das obras ultimamente surgidas pode ser considerada como de valor artistico extraordinario ou como expressão de qualquer outro momento de perfeição impar. E' de esperar-se, todavia, que, ao chegarem à madureza, os novos teatrologos possam eventualmente atingir tal nivel superior.

Guarda Civil de São Paulo

Estiveram ontem à tarde em nossa redação os inspetores da Guarda Civil de São Paulo Rufino Lomba, Davio Esperidião e Jaime Ferreira, os quais vieram nos transmitir as felicitações pela passagem de ano e os agradecimentos da diretoria daquela corporação pela colaboração dispensada à sua atividade de manter a ordem na cidade.

PREFEITOS PAULISTAS NA COLONIA DE FÉRIAS DOS COMERCIARIOS

Aproveitando a realização, nesta Capital, do Congresso de Prefeitos, a direção do Serviço Social do Comercio convidou os chefes executivos dos municipios paulistas para uma visita à Colonia de Ferias "Rui Fonseca", que se ergue nas praias de Bertioga. A viagem decorreu em ambiente de alegria e camaradagem, fazendo-se o percurso S. Paulo-Santos em onibus especiais e o trajeto Santo-Bertioga em lancha posta à disposição dos ilustres visitantes pelo dr. Calmon de Brito, guarda-mor da Alfandega. Tomaram parte na excursão a Bertioga os prefeitos: padre João Batista de Aquino, de Agudos; dr. José Alves, de Mineiros do Tietê; Manoel Pires, de Bilac; Antonio Gonçalves, de Pindorama; Sebastião Teixeira Coelho, de São Pedro do Turvo; Rubio Souza Morais, de Galia; Henrique Pyles, de Palmital; Epaminondas Freire, de Mogi das Cruzes; João Sanches Rossetlhan Junior, de Nova Granada; Lucio Casanova Neto, de Santa Cruz do Rio Pardo; Pedro Borges da Silva, de Nhandejara; Joaquim Nunes, presidente da Camara Municipal de Aguas da Prata ,representando o dr. José Oliveira Azevedo, prefeito daquela cidade; F. Andrade destacado comerciante em Aguas da Prata; Flausino Silva Toledo, de Palestina, que foram acompanhados pelo sr. João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC. Logo depois da chegada, ali descia, de avião, o dr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e do SENAC, em companhia do qual os prefeitos percorreram toda a Colonia de Ferias, inteirando-se ,tambem, de pormenores da sua construção e do plano de assistencia que está executando. A seguir, realizou-se almoço no Restaurante Central, findo o qual os prefeitos José Alves, de Mineiros de Tietê e padre João Batista de Aquino, exortaram a obra realizada pelo SESC, pondo em evidencia a atuação segura do presidente Brasilio Machado Neto, que agradeceu a visita e a oportunidade de mostrar o que ali se faz, de maneira concreta, como realização do Comercio para os comerciarios paulistas, como parte do programa de Paz Social que os homens das classes produtoras aprovaram na Conferencia de Terezopolis.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Ondalit S/A Materiais de Construção

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

CR$ 3.000.000,00

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos sete (7) dias do mês de Dezembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1) — José Cintra Pimentel, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Bôa Vista n.o 65, 9.o andar; 2) — Dr. Hippolito Pinto Ribeiro, brasileiro, casado industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Albuquerque Lins n.o 860; 3) — Aguinaldo de Mello Franco Marinho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Clelia n.o 1.180; 4) — José Rubino de Oliveira, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Batatais n.o 460; 5) — Prof. Tullio Ascarelli, italiano, casado, professor, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Suiça, numero oitenta (80), portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n.o 654.176 e Registro n.o 99.492, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 6) — Juan Victor Vidal, uruguaio, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Ipiranga n.o 741, portador do passaporte n.o 9.607, expedido pelo Consulado Uruguaio em Buenos Aires, em 8-6-1945, a mim Tabelião exibido; e 7) — Alejandro Alberto Tinkler Colvin, chileno, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Ipiranga n.o 741, portador do passaporte n.o 2.544, expedidos pelo Consulado Chileno em Buenos Aires, em 20 de Março de 1948, a mim Tabelião exibido; — todos maiores, domiciliados e residentes nesta cidade de São Paulo, os presentes, capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas do que dou fé. — E, perante essas mesmas testemunhas, pela partes outorgantes e reciprocamente outorgadas, falando cada qual por sua vez, me foi dito: — 1) — Que convencionaram e ajustaram entre si organizar uma sociedade anonima que girará sob a denominação de "Ondalit S. A. — Materiais de Construção", com séde nesta Capital, com duração até 31 de dezembro de 1975, com o capital social de Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador, no valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 cada uma, todas subscritas e integralizadas conforme a lista abaixo transcrita, e tendo por objeto a fabricação de materiais de construção e de qualquer outro produto, bem como o comercio, a importação e exportação, seja por conta propria, seja por comissão ou representação ou consignação, e o mais que à Diretoria parecer conveniente para a consecução do objeto social; — tudo de pleno acordo com o constante dos seus estatutos abaixo transcritos que todos os presentes declaram ter lido e aprovado, para os fins de Direito. 2) — Que os estatutos sociais ora exibidos, têm a seguinte redação: — "Estatutos" — Cap. I — Da Denominação, sede, duração e objeto da sociedade. — Art. 1.o — A "Ondalit S. A. — Materiais de Construção" reger-se-á por estes estatutos e nos casos omissos pelas leis vigentes que lhes fôrem aplicaveis. — Art. 2.o — A sociedade tem por objeto a fabricação de materiais de construção e de qualquer outro produto, bem como o comercio, a importação e exportação, seja por conta propria, seja por comissão ou representação ou consignação, e o mais que à Diretoria parecer conveniente para a consecução do objeto social. — Art. 3.o — A sede da sociedade será na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, podendo estabelecer filiais em qualquer parte do territorio nacional e fora dele. — § Unico — Poderá tambem a sociedade de participar de outras sociedade anonimas ou por quotas de responsabilidade limitada. — Art. 4.o — A duração da sociedade vai até 31 de Dezembro de 1975. — Cap. II — Do Capital e das Ações. — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), todo ele integralizado e dividido em 3.000 (tres mil) ações ordinarias, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Art. 6.o — As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista que as poderá sempre converter de uma forma em outra arcando com as despesas respectivas. — § 1.o — A transferencia das ações opera-se da seguinte maneira: — a) — das nominativas: — por termo lavrado no Livro de Transferencias das Ações, datado e assinado pelo cedente e pelo cessionario, ou por seus legitimos representantes ou procuradores. — Para lavramento do termo, deve ser apresentado à Sociedade, o certificado da ação; este certificado será retirado e anulado pela sociedade que, lavrado o termo, entregará ao cessionario da ação nominativa o novo certificado; b) — das ações ao portador, por simples tradição. — § 2.o — As ações não integralizadas deverão ser nominativas. — Art. 7.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos ou cautelas representativas das ações, em numeros que representem melhor conveniencia e maior facilidade, observadas as disposições do art. 20 (vinte) da Lei das Sociedades Anonimas. — Art. 8.o — A cada ação ordinaria corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. — Cap. III — Da Administração. — Art. 9.o — A sociedade será administrada por um Diretor unico, ou por uma Diretoria composta de cinco diretores no maximo — sendo um Presidente — conforme a Assembléia Geral anualmente deliberar. — § 1.o — O mandato dos Diretores durará um ano, sendo os diretores reelegiveis e devendo ser residentes no país. — § 2.o — O primeiro mandato durará até a tomada de contas do exercicio social a se encerar em 31 de dezembro de 1949. — § 3.o — Cada Diretor será remunerado com a percentagem de que trata o art. 10.o dos presentes estatutos, observadas as disposições do art. 134 do dec.-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. — § 4.o — Cada Diretor caucionará a sua gestão com cinco ações proprias ou não. — Art. 10.o — Compete ao Diretor-unico ou à Diretoria: — executar os presentes estatutos e as deliberações das assembléias gerais realizadas; convocar as mesmas, ordinaria e extraordinariamente, apresentando relatorios de balanços, observadas as disposições legais a respeito: praticar qualquer ato de administração no interesse social e especialmente: — representar a sociedade em juizo e fora dele, ou perante autoridades e repartições estaduais, municipais ou federais; obriga-la a praticar todos atos de comercio e de credito: comprar, vender, penhorar mercadorias; comprar, vender, hipotecar imoveis; comprar, caucionar titulos federais, estaduais e municipais, assinar documentos de qualquer especie, tais como: — escrituras publicas e particulares; emitir, aceitar, endossar cheques, cambiais, notas promissorias, duplicatas e, enfim, quaisquer titulos de credito; movimentar contas em bancos e estabelecimentos de credito publico: nomear e demitir empregados, nomear e revogar procuradores "ad-negotia" e "ad-judicia", determinando-lhes os poderes e os vencimentos. — § Unico — Será a sociedade obrigada: — a) — Na hipotese de haver um Diretor-unico com a assinatura do Diretor-unico ou de um procurador com poderes bastantes para o ato; b) — na hipotese de haver uma Diretoria de mais de um membro, será obrigada com a assinatura do Diretor-Presidente ou com a assinatura de um Diretor e um procurador com poderes bastantes para o ato e que tenham sido outorgados pela Diretoria. — Art. 11.o — Vagando um cargo de Diretor, será imediatamente convocada pelo Conselho Fiscal e Assembléia Geral para a eleição do substituto. Cap. IV — Da Assembléia Geral dos Acionistas. Art. 12 — Dentro de quatro (4) meses após a terminação do exercicio social, haverá uma assembléia geral ordinaria dos acionistas, para deliberar sobre o balanço, as contas, o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. § 1.o — Reunir-se-á a Assembléia Geral Extraordinaria, quando convocada com indicação previa da ordem do dia, pelo Diretor unico ou pelo Diretor-Presidente, pelo Conselho Fiscal, ou ainda pelos Acionistas, na forma da lei, por anuncio no "Diario Oficial", com oito (8) dias de antecedencia, em primeira convocação e com cinco (5) dias em posteriores convocações. § 2.o — A Assembléia será presidida pelo Diretor unico ou pelo Diretor-Presidente ou ainda por quem fôr por ela escolhido, e será secretariada por um acionista da escolha do presidente incumbido de redigir a ata. Cap. V — Do balanço e das contas. Art. 13 — No fim de cada ano social que será em 31 de dezembro sendo o primeiro em 31-12-1948 levantar-se-á o balanço anual na forma da lei. Art. 14 — Apurados os lucros sociais pelo balanço e feitas as amortizações e provisões, deles serão deduzidos: a) — 5 % para fundo de reserva legal; b) — o que fôr necessario para a distribuição de um dividendo igual a 6 % sobre o valor nominal das ações; c) — do restante até o maximo de 20 % para a remuneração do diretor-unico ou da Diretoria a juizo da assembléia; d) — o restante, deduzidos os fundos especiais determinados na Assembléia, será distribuido como dividendo entre os acionistas na proporção das ações que possuirem. Cap. VI — Do Conselho Fiscal. Art. 15 — Compõe o Conselho Fiscal de três (3) membros efetivos fiscais e tres suplentes, todos residentes no país, com mandato por um ano, reelegiveis, eleitos, na Assembléia Geral Ordinaria. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia que os eleger. Cap. VII — Da Liquidação. Art. 16 — Issolvendo-se por qualquer motivo a Sociedade, a Assembléia Geral nomeará o liquidante e o Conselho Fiscal, para o prazo da liquidação e sua remuneração. § Unico — A Assembléia Geral que decidir a liquidação da sociedade, determinará a remuneração do liquidante e do Conselho Fiscal. III) — Que as ações desta sociedade foram todas distribuidas entre os srs. José Cintra Pimentel, dr. Hippolito Pinto Ribeiro, Aguinaldo de Mello Franco Marinho, José Rubino de Oliveira, prof. Tullio Ascarelli, Juan Victor Vidal e Alejandro Alberto Tinkler Colvin, ora outorgantes e reciprocamente outorgados, em virtude da inteira subscrição e imediata integralização do capital social, tudo de conformidade com a seguinte lista de subscrição: Lista de subscrição — 1) — José Cintra Pimentel subscreve e integraliza 600 ações de Cr$ .... 1.000,00, perfazendo total de Cr$ .... 600.000,00; 2) — Dr. Hippolito Pinto Ribeiro subscreve e integraliza 600 ações de um mil cruzeiros cada uma, perfazendo o total de Cr$ .... 600.000,00; 3) — Aguinaldo de Mello Franco Marinho subscreve e integraliza 600 ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, perfazendo o total de Cr$ ...... 600.000,00: 4) — José Rubino de Oliveira subscreve e integraliza 50 ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, perfazendo o total de Cr$ 50.000,00. V) — Professor Tulio Ascarelli subscreve e integraliza 600 ações a Cr$ 1.000,00, cada uma, perfazendo o total de Cr$ 600.000,00; VI) — Juan Victor Vidal subscreve e integraliza 275 ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, perfazendo o total de 275.000,00; e 7) Alejandro Alberto Tinkler Colvim, subscreve e integraliza 275 ações a Cr$ 1.000,00 perfazendo o total de Cr$ 275.000,00. IV) — Que, em obediencia aos dispositivos legais, os fundadores desta sociedade, outorgantes e reciprocamente outorgados, depositaram no Bank of London & South America Limited a quantia do Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) correspondente ao capital ora integralizado, conforme consta do documento ao final desta transcrito. V) — Que, por unanime deliberação dos outorgantes e reciprocamente outorgados, fica eleito para Diretor Unico o sr. Karl Weil, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, à rua Diego Moreira, numero 67, com os vencimentos constantse dos estatutos acima transcritos, para membros do Conselho Fiscal os senhores João Batista Pereira de Almeida Filho, brasileiro, casado, maior, advogado, residente nesta Capital à Alameda Rocha Azevedo n. 545; Prof. Tullio Ascarelli, no inicio qualificado; e Harry Matthew Mitchell, inglês, casado, maior, contador, residente nesta Capital, à rua São Bento, n. 200, portador da Carteira Modelo "19" de Reg. Geral n. 424.752 e Reg. n. 179538 de São Paulo, a mim Tabelião exibida e como suplentes os senhores Carlos Capuzzo, brasileiro, casado, contador, maior, residente nesta Capital, à rua Carlito, n. 2, na Vila Formosa, Benedito Juvenal, brasileiro, casado, maior, contador, residente nesta Capital, à rua Cristiano Viana, n. 615 e Pedro Borghi, brasileiro, casado, maior, contador, residente nesta Capital, à rua Capitão Machado, n. 242, com a remuneração de Cr$ 500,00 anuais para cada membro, quando em exercicio. VI) — Que o Diretor acima eleito declara de aceitar o cargo. VII) — Que, estando satisfeitas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente formada e constituida a sociedade anonima "Ondalit S/A. Materiais de Construção", tudo de conformidade com a sua intenção e vontade, expressas nesta escritura, e consideram empossados os membros do Conselho Fiscal, os suplentes e o Diretor, declarando que ela assume, desde já, todas as responsabilidades dos seus fundadores, pelos atos de sua organização e conferindo ao diretor-eleito, os poderes necessarios e direitos para alterar as formalidades de sua organização às expensas dela. (Transcrição do documento bancario exibido): — "Bank of London & South America Limited. — São Paulo, 7 de dezembro de 1948. Cr$ 3.000.000,00. — Pela presente certificamos que o sr. Alejandro Alberto Tinkler Colvin depositou neste Banco, para credito da "Ondalit S. A. Materiais de Construção", em organização, a importancia de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), em conta vinculada, sem juros, — quantia essa correspondente à totalidade do capital social, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e do decreto-lei n. 5.956 de 1 de novembro de 1943, deposito esse que só poderá ser levantado depois de preenchidas todas as formalidades legais. — Para todos os efeitos firmamos a presente em duas vias, ambas seladas com estampilha federal no valor de Cr$ 20,00 e mais a taxa de Educação e Saude. (sobre Cr$ 20,00 do selo federal e taxa de Educação e Saude estava): São Paulo, 7 de dezembro de 1948. (aa) W. S. Burn — Gerente. M. Ferrer Jr. — Contador — 7-12-48 — 7-12-48 — (Estavam ambas as firmas devidamente reconhecidas pelo 6.o Tabelionato desta Capital. "De como assim disseram e outorgaram; dou fé. E me pediram que lhes lavrasse esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita, lhes li perante as testemunhas, por acharem-na conforme, a aceitaram e assinam, com estas, que são: — Flamariom de Oliveira e José Salgado, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, aqui residentes, domiciliados no Viaduto Boa Vista, sessenta e sete (67) e meus conhecidos; dou fé. — Os selos federais devidos na presente escritura, num total de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00), serão recolhidos por verba na Recebedoria Federal de São Paulo, o que será certificado à margem desta escritura para os fins de direito. — Nada mais; de tudo dou fé. — Eu, Djalma Freire Poli, escrevente habilitado, escrevi sob minuta das partes e às mesmas devolvida ato continuo. — Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira, Tabelião Interino, a subscrevi. (aa) **José Cintra Pimentel — Dr. Hippolito Pinto Ribeiro — Aguinaldo de Mello Franco Marinho — José Rubino de Oliveira — Tulio Ascarelli — Juan Victor Vidal — Alejandro Alberto Tinkler Colvin — José Salgado — Flamariom de Oliveira.** (Selado com estampilhas de emolumentos, correspondentes à importancia de cem cruzeiros (Cr$ 100,00), inclusive a taxa de educação e saude, correspondente à importancia de oitenta centavos (Cr$ 0,80), todas essas estampilhas estão devidamente coladas e inutilizadas nos termos da lei). — (Consta ainda): — Certifico e dou fé eu Tabelião que os selos federais devidos na escritura supra e retro no total de Cr$ .... 15.000,00, foi pago nesta data na Recebedoria da Capital, pela verba n. 249 e talão n. 06679. São Paulo, 10 de Dezembro de 1948 — O Tabelião Interino (a) Luiz Antonio Netto Caldeira". NADA MAIS; de tudo dou fé. — Trasladada em 10 de Dezembro de 1948. Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira, Tabelião Interino, a conferi subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — **Luiz Antonio Netto Caldeira.**

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certidão

Certifico que a "ONDALIT S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.923, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1948, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 10.o Tabelião desta Capital, em 7 de dezembro de 1948, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (aa) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estarão de serviço, amanhã, às seguintes farmacias.

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 827 — Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; — Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239 — São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206 — Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 3213 — Pais Barros, av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1103 — Edson, rua Mooca, 3800 — Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baifarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — São Manoel, rua Maria Marcolina, 691 — Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234 — Santa Tereza, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 359 — Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 581 — Indiana, rua Domingos de Morais, 968 — Cerqueira, rua Tangará, 124 — Caldas, rua Huberto Primo, 533.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS PERDIZES — S. CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero 559 — São Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 572 — Angelica, rua Jaguaribe, 718 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA-VISTA — Imaculada Conceição, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225 — Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3568 — Paiva, rua José Maria Lisboa, 349.

LUZ SANTA IFIGENIA MERCADO: — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173 — Maristela, rua Guamões, 646 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 348 — Sueli, rua Pagé, 160 — Universo, rua Conceição, 435 — Rigor, r. Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, r. dos Andradas, 302 — Vitoria, av. São João, 1053 — Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815 — Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288 — Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — São Benedito, avenida Tiradentes, 796 — Bastos, avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA: — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280 — Bosque, rua Glicerio, 836 — São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30 — Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372 — Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, n. 1488 — Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Groenfeld, 149.

BOM RETIRO: — Drogalus, rua José Paulino, 616 — Tres Rios, rua Tres Rios, 163 — Anhaia, rua Anhaia, 565 — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO: — São Luis, Av. Celso Garcia, 2584 — Ressurreição, rua Herval, 1643 — Bom Jesus, do Belem, Largo São José do Belem, 67 — Santa Maria do Belem, avenida Celso Garcia, 1085 — Dalva, avenida Alvaro Ramos, 1053 — Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2626 — N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 3654 — Déa, rua Tijuco Preto, 234 — Tupã, rua Vilela, 181 — Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 180; — Gomes, Avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3 — Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2012 — Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, avenida Guilherme Cotching, 1607 — Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813 — Sousa, rua Oriundiuva, 79.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456 — N. S. do Rosario, rua da Penha, 190 — Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28 — São José Pinheiros, rua Butantã, 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2297 — Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, avenida Alvaro Ramos, 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Farmasil, rua Trindade, 19 — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172 — Viviani, rua Toneleros, 77. (baixos).

EMPRESA COMERCIAL CINEMATOGRAFICA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs acionistas da Empresa Comercial Cinematografica S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 2 de fevereiro p. futuro, na séde social, à Av. Celso Garcia n. 499, nesta capital, a fim de discutirem, deliberar e votar a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de 1948,

b) Eleição da Diretoria para o ano de 1949 e fixação de sua remuneração;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus honorarios.

Ficam desde logo à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decrto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Produtos Baggott Agricola e Industrial S/A., com séde em Jaboticabal, arquivou nesta repartição sob n. 39.757, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de dezembro de 1948, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de outubro de 1948, pela qual foi aprovada a sua liquidação, sendo nomeado liquidante o sr. Mario Bianchi, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL .

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados deste Centro, para comparecerem à séde social, à rua 15 de Novembro n. 244 — 10.o andar, no dia 11 de janeiro de 1949, a fim de procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o bienio 1949-1950.

De acordo com o artigo 34.o dos Estatutos, a mesa eleitoral será instalada às 10 horas, realizando-se as votações até às 17 horas.

Os candidatos a cargos eletivos deverão ter registrados os seus nomes, por meio de chapa, em tres vias, entregues na Secretaria, mediante recibo, até cinco dias antes do pleito.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA — Presidente.

Aida, Jurema e Jarbas Sales de Figueiredo, viuva, filha e genro de

HILARIO SANTANGELO

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada terça-feira, dia 4 de janeiro, às 8,30 horas, na igreja N.S. do Rosario (Largo do Paisandu").

Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827

Sucursal no Distrito Federal: Séde propria: 5.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509 — Rio de Janeiro.

Resultado oficial da distribuição de premios efetuada no dia 29 de dezembro de 1948:
EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL
1.o PREMIO N. 4.197 — 2.o PREMIO N. 0.484
Formação dos premios da Companhia "LIDER"

	PLANOS "Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 44.197	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 54.197	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 64.197	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 74.197	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 84.197	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B"
1.o premio — Titulo n. 44.197

Série "C"
Titulo n. 644.197

A proxima distribuição de premios será efetuada no dia 29 de janeiro de 1949.

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira — Inspetor Federal, classe XXI, do Ministerio da Fazenda.

VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

Otima comissão e adiantamento. Solicite informações agora mesmo à

FABRICA NACIONAL
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

BRASIL

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de janeiro de 1949 pela Loteria Federal.

VISTO: a) Orlando Canton — Fiscal Federal; a) José Munhoz — Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Posta 3.717 — **Agencias em quase todas as cidades do Brasil.** Resultado oficial do sorteio de dezembro realizado no dia 29-12-948 com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o, 4.197; 2.o, 0.484; 3.o, 4.393; 4.o, 9.118; 5.o, 5.467

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o — 84.197 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.o — 93.484 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.o — 18.397 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.o — 67.118 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 197 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inv. 84.197 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	[illegible]	[illegible]

1948 **1949**

A DIREÇÃO DA

Empreza de Transpôrtes Rio-Minas, Ltda.

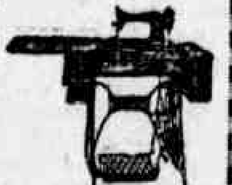
Deseja aos seus distintos fregueses e amigos os melhores votos de
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO



Matriz: RIO — Escritorio e Agencia: Rua General Pedra, 76 A
Fones: 43-7461 — 23-5674
Filial SÃO PAULO: Rua Gomes Cardim, 628 — Fones: 9-4374 — 9-4615
Filial: BELO HORIZONTE: Av. Andradas, 37 — Fone: 2-6316

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.

CASA SALOMONE



Rua Santa Ifigenia, 727 —— Telefone, 6-2387

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBÊS
E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO
CASA FOGAL
GALDINO FOGAL
LOJA E FÁBRICA
RUA DAS PALMEIRAS, 143
FONE 5-2074 - S. PAULO

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Magnifico Terreno

prox. av. Indianopolis. 450 ms.2, esq. — situação privilegiada, negocio s| int. Tratar. fones 8-7788 ou 3-9649.

O COLARINHO
de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

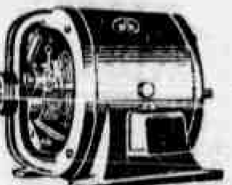
RADIOS
RADIOVITROLAS
PHILIPS — PYE — RCA. Victor-COSSOR
Descontos excepcionais!
RADIO SERVIÇO
Rua B. de Itapetininga, 251
Fone: 4-3056 — Caixa, 4361

REGISTRO DE
DIPLOMAS
PROCURE SEMPRE
A Serviçal
Rua Direita, 64 — 3.o and.
Fone: 3-3831
SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Alacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL
RUA AURORA, 147 ——— TEL. 6-7540
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dínamos "CARMOS"



LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355
EXTERNATO e SEMI-INTERNATO
CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.
MATRICULAS ABERTAS
Exames de admissão em 2.a época — Turma de preparatorios em funcionamento.
ACEITAMOS TRANSFERENCIAS
Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:
"A BOFETADA"
Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 ——— S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão
BOFETADA
Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2225
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

BAZAR DOS TAPETES
A. CARMONA & FILHO
Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.
CONSULTE O CREDIARIO
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 2-3651 — S. Paulo

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Regularidade

HORÁRIOS
SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

5.00	7.00	9.00	11.00	13.00	15.00	17.00	19.00	21.00	23.00
5.08	7.08	9.08	11.08	13.08	15.08	17.08	19.08	21.08	23.08
5.16	7.16	9.16	11.16	13.16	15.16	17.16	19.16	21.16	23.16
5.24	7.24	9.24	11.24	13.24	15.24	17.24	19.24	21.24	23.24
5.32	7.32	9.32	11.32	13.32	15.32	17.32	19.32	21.32	23.32
5.40	7.40	9.40	11.40	13.40	15.40	17.40	19.40	21.40	23.40
5.48	7.48	9.48	11.48	13.48	15.48	17.48	19.48	21.48	
5.56	7.56	9.56	11.56	13.56	15.56	17.56	19.56	21.56	
6.04	8.04	10.04	12.04	14.04	16.04	18.04	20.04	22.04	
6.12	8.12	10.12	12.12	14.12	16.12	18.12	20.12	22.12	
6.20	8.20	10.20	12.20	14.20	16.20	18.20	20.20	22.20	
6.28	8.28	10.28	12.28	14.28	16.28	18.28	20.28	22.28	
6.36	8.36	10.36	12.36	14.36	16.36	18.36	20.36	22.36	
6.44	8.44	10.44	12.44	14.44	16.44	18.44	20.44	22.44	
6.52	8.52	10.52	12.52	14.52	16.52	18.52	20.52	22.52	

Maior número de viagens... maior pontualidade... maior conveniência! De 8 em 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches de São Paulo a Santos, ou vice-versa, para prestar aos passageiros um máximo de serviço nas viagens entre os dois grandes centros! A passeio ou a negócios, viaje sempre nos carros do Expresso Brasileiro Viação Ltda. — ***a linha dos "Parlour Coaches"!***



GM COACH
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) - Tel. 4-2399 - Praça D. PedroII, 92 (Ed. Guarany) - **Santos:** Praça Mauá, 11 - Tels. 2299 - 8777 - Pr. Independência, 13-A Telefone 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil e Importadora Zangari S/A., EM LIQUIDAÇÃO para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 26 de janeiro de 1949, às 15 horas, na séde da sociedade, à RUA PLINIO RAMOS N. 146, para a seguinte ordem do dia:

1.o — Discussão e aprovação das contas e demais documentos, assim como do BALANÇO apresentado pelo liquidante.

2.o — Divisão do ACERVO SOCIAL entre os acionistas.

3.o — Liquidação definitiva da sociedade.

Todos os documentos da sociedade se encontram à disposição dos senhores acionistas na séde da sociedade.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948
O Liquidante: IRENE PIOLI ZANGARI.

FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidmos os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 2 de fevereiro de 1949, às 16 horas na séde da Cia. à rua Corrientes, 130, nesta capital, a fim de tomarem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) Balanço geral da firma e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948;

c) Eleição da nova Diretoria para o exercicio de 1949;

d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

e) Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal;

f) Assuntos diversos.

São Paulo, 30 de dezembro de 1948.
A DIRETORIA.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 9 do mês de janeiro de 1949, às quatorze horas em nossa séde social à Av. Rangel Pestana n. 44, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o Reforma dos estatutos.
2.o Aumento do Capital Social.
3.o Outros assuntos.

São Paulo, 30 de dezembro de 1948.
Comercio de Tecidos R. Monteiro S|A.
JOSE' PORTES MONTEIRO — Diretor-tesoureiro.

COUPON RECLAME
Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

1.o premio	01.009 . . .	500,00
2.o premio	02.010 . . .	200,00
3.o premio	12.520 . . .	150,00
4.o premio	04.222 . . .	100,00
5.o premio	06.945 . . .	50,00

Os coupons terminados em 09 têm Cr.$ 5,00.

EDITAL
LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico de que, a partir de 1.o de janeiro de 1949, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua São Bento, 373, das 8,30 às 17 horas e aos sabados das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de janeiro — Veiculos de propulsão humana;

Até 31 de janeiro — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;

Até 15 de fevereiro — Veiculos de tração animal;

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor, para carga;

Até 10 de março — veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto onibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com acrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

Renovação de licença.

Os veiculos licenciados em 1948 terão as suas licenças renovadas **em 1949 mediante a simples exibição do recibo do exercicio anterior no ato do pagamento.**

Bicicletas, triciclos e carrinhos de mão.

O licenciamento desses veiculos far-se-á **sempre mediante simples pedido verbal do interessado** junto aos guichês da Prefeitura Municipal que, de pronto, fornecerá o recibo e a placa correspondente.

Licenciamento novo ou inicial e transferencia.

Quando se tratar de veiculo novo, que irá ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., à avenida do Estado n. 4567, onde serão visadas, podendo a licença ser paga na Prefeitura Municipal depois de 48 horas.

Veiculos de aluguel.

Para a renovação de licença de veiculos de aluguel os contribuintes deverão apresentar o recibo do exercicio anterior e a ficha de aprovação de vistoria, visados pela 5.a e 7.a secção da D.S.T..

Emplacamento e lacração.

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão, a partir de 1.o de janeiro de 1949, os seguintes Postos de Lacração:

1.o) Posto Central — Avenida do Estado, 4567.
2.o) Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.
3.o) Paraiso — Rua Bernardino de Campos, entre praça Oswaldo Cruz e Largo Guanabara.
4.o) Luz — Praça Fernando Prestes — em frente a Igreja D. Bosco.
5.o) Tatuapé — Praça Guilherme Rudge — em frente ao Instituto Modelo.
6.o) Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n. 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculos de tração animal, os contribuintes deverão retirar as placas na 7.a Secção da D.S.T., à av. do Estado n. 4567.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro, a Estação Arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sabados das 8 às 12 horas — os impostos dos veiculos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guapiranga" e "Nova da Pedreira" de Santo Amaro.

Expirado o prazo acima, as licenças dos veiculos fluviais serão cobradas com multa de 10 o|o.

Nos termos do Ato n. 177, de 1931, os condutores de veiculos fluviais de tração a motor, deverão regularizar a sua situação na Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas — Ponte das Bandeiras, requerendo carta de habilitação de motorista fluvial.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

RENASCEM AS ESPERANÇAS DEPOIS DE FEITA A QUEIXA...

Prejudicado o comercio

com a demora na concessão das licenças de importação

MORRE O ANO SOB A CRITICA DE CONSUMIDORES E COMERCIANTES — AS CASTANHAS ABARROTARAM O MERCADO NOS ULTIMOS DIAS DO ANO — HOUVE, TODAVIA, QUEM AFIRMASSE QUE EM 1948 OS PREÇOS DOS ARTIGOS DE NATAL ESTIVERAM BEM MAIS EM CONTA DO QUE EM 1947 — CONSEGUEM NÃO SE SABE COMO CONTORNAR O REGIME DA LICENÇA PRÉVIA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 1 de Janeiro de 1949 | N. 28.448



Montões de brinquedos. Para retira-los, foram precisos montões correspondentes de dinheiro... — "Um patinete? Para o sr., faço por 80 cruzeiros"... A criançada delira de alegria. Os pais de tristeza!



As castanhas pregaram uma peça à C. E. P. Tabeladas a Cr.$ 19,50, foram vendidas até a 9!

O velhinho simpatico não se aguenta mais... Meia duzia de tabocs, imitando locomotivas ou automoveis, custam-lhe a bagatela de cento e cincoenta ou duzentos cruzeiros; uma caixinha de passas lhe fica em dez cruzeiros, só porque a embalagem é mais ou menos vistosa e nela está escrito "racimos" ao invés de cachos... Não resta duvida que o velhinho de nariz rubicundo, que aqui se chama Papai Noel, ali S. Nicolau e acolá, — Papai mesmo, anda descoroçoado com a exploração de que está sendo vitima neste crepusculo tristonho do 1948.o ano da Cristandade. Hoje, já não é muita vantagem brincar de Papai Noel. Certos comerciantes e a Comissão Estadual de Preços não o permitem...

ELA E ELES

A Comissão Estadual de Preços mostrou no final do já saudoso 1948 que não vive com os pés na terra ou então — se quisermos acreditar no pior — que constitui a "cabeça de ponte", a "coluna diversionista" das diversas nuanças de exploradores do povo. Tabelando os artigos de Natal da maneira que o fez, obrigou os comerciantes de S. Paulo a desrespeitar suas "exigencias", já que não se conformavam eles em vender um quilo de castanhas portuguesas a 18 cruzeiros ao invés de 15; figos italianos a 22,30 ao invés de 20; amendoas espanholas a 21 em lugar de 20 cruzeiros. A realidade que as festas de fim de ano fizeram emergir foi esta: numerosos comerciantes oferecerem suas mercadorias por preços abaixo do tabelamento, a fim de forçar a procura. Alguns, todavia, procuraram seguir à risca o tabelamento daquele organismo e continuam explorando o povo, "oficialmente", enquanto este não percebeu que a maioria estava "desrespeitando" a C.E.P.

ELA, — a aliada — desta vez não poderá nos prejudicar, teriam dito eles.

Desrespeitando ou cumprindo à risca o tabelamento da C.E.P., o certo é que, de qualquer forma, o consumidor desta capital foi bastante explorado nestes dias de festa. Apesar de um ou outro artigo estar sendo vendido abaixo do tabelamento, — o que aliás não significa preço acessivel — o certo é que a maioria deles custou os olhos da cara aos improvisados Papais Noeis. As frutas estrangeiras frescas, por exemplo, nunca estiveram tão caras como agora. Uvas, maçãs, peras, pessegos, constituiram verdadeira raridade na mesa do paulistano. Só alguns se deram ao luxo de adquiri-las. Alem de tudo, a exploração se fez notar na apresentação dos artigos. Um papel de seda, uma fitinha azul, uma caixinha com ilustrações fazia automaticamente saltar o preço em varios cruzeiros.

UM TESTEMUNHO OTIMISTA

Houve todavia os comerciantes que se manifestaram de maneira otimista. "Seu" Santos, gerente de conhecida casa comercial do centro, declarou-nos textualmente:

— "A C.E.P. não tem a culpa. Não pode prever se as castanhas ou os figos vão chegar à ultima hora, como aconteceu. As castanhas portuguesas, por exemplo, só chegaram ha poucos dias e abarrotaram o mercado. No entanto, se o senhor comparar os preços atuais com os do ano passado, verificará que cairam realmente. Meio quilo deste figos de Smyrna (e o homem apanhou a mercadoria citada) custavam 24 cruzeiros e hoje estão a 10..."

— "Já comprei a nove..."

— "Vamos vender logo mais a oito! As castanhas tambem. Logo mais o senhor verá que estarão vendendo esse artigo a dez cruzeiros, para evitar que apodreçam. Mas, voltando aos preços do ano passado, o senhor deve recordar-se de que as castanhas custaram até 24 cruzeiros. Os panetones tambem estiveram mais caros. Este ano, apenas as frutas estrangeiras frescas e os vinhos estão pela hora da morte. E estes o estão devido às dificuldades de importação. Alem de pagar mais por determinadas mercadorias, o consumidor do ano passado não tinha certeza se eram boas ou más. Este ano não. Este ano não tivemos castanhas podres, com exceção das espanholas, que estão assim-assim..."

Deixemos porém esse testemunho otimista e corramos um pouco pela cidade. Verificamos então que um patinete pode custar 240 ou 130 cruzeiros e ser o mesmissimo patinete, isto é, ser da mesma fabricação e feitio... Numa casa, o comprador pode ouvir embevecido a voz do vendedor: "Como é para o senhor, faço-lhe a 80...", e logo adiante encontra a mesma espingardinha por 60... Aliás, os brinquedos não têm preços e, coisa incrivel, um joguinho de chá, feito de galalite, custa às vezes mais caro do que um verdadeiro jogo de chá, desses de gente grande... Como se vê, Papai Noel tem cara de gente rica. Certos comerciantes não o perdoam, principalmente quando se trata de brinquedos...

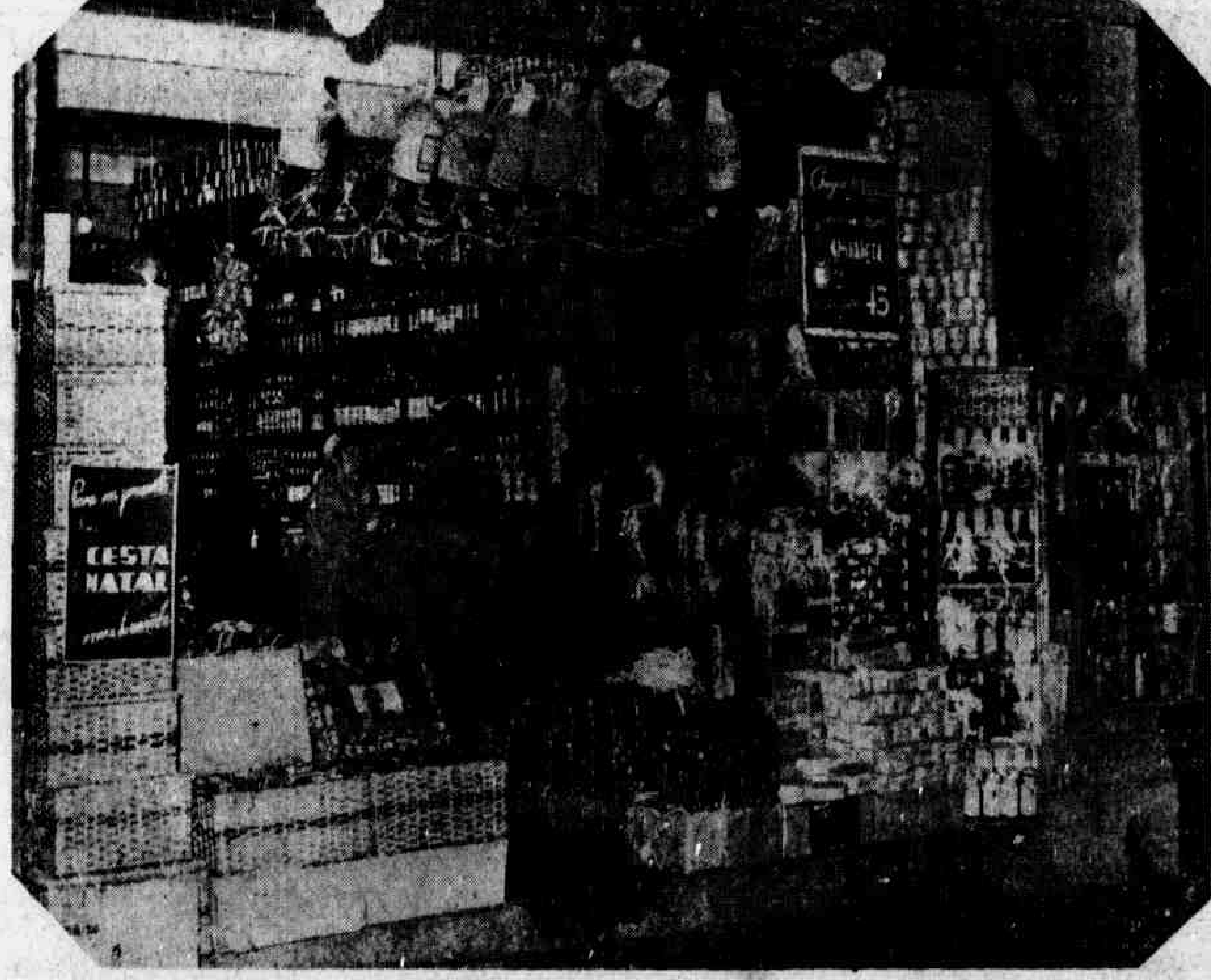
A LICENÇA PREVIA ATRAPALHOU

Vimos, no crepusculo de 1948, um fato inedito nos anais da historia de São Paulo. Castanhas vendidas pela metade dos preços fixados pela Comissão de Preços e esperados pelos proprios consumidores. Deixemos porém que, em nosso nome, fale o sr. Nestor Pereira, uma das muitas pessoas ouvidas a proposito desse assunto. O sr. Nestor Pereira é, aliás, do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios e pode falar com conhecimento de causa:

— "A exigencia da licença previa de importação prejudicou-nos bastante pois ficamos à espera que a Carteira de Importação e Exportação desse resposta às nossas solicitações e aquela só veio muito tarde. Daí o motivo pelo qual só muito tarde chegaram diversas das mercadorias por nós importadas dos paises estrangeiros. As castanhas constituem o exemplo mais frisante, pois alguns carregamentos só chegaram a Santos no dia 20 do corrente e só no dia 24 estavam desembaraçadas, nos armazens dos importadores. Isto quer dizer que, às vezes estes nem mesmo tiveram tempo de atender aos varejistas. O povo, por sua vez, percebendo os acontecimentos, procurou não comprar precipitadamente, mesmo porque já havia abundancia de castanhas na praça. Hoje, estão elas vendidas a 12 ou 10 cruzeiros em alguns lugares, havendo mesmo quem as venda por 9 cruzeiros o quilo. Tabelando-a a 19,50, a Comissão Estadual de Preços não previu os fatos. Aliás, esta Comissão tambem errou ao tabelar as nozes italianas a 19,40, porque o artigo estava ausente da praça. Raros importadores puderam fazer pedidos à Europa, mesmo porque as exigencias da Carteira de Importação e Exportação não eram de molde a facilitar seu trabalho. Tivemos então que recorrer à capital da Republica, junto a alguns conhecidos, para conseguir alguma noz italiana com que pudessemos atender à freguesia. E como esta é, em parte constituida de Cooperativas e entidades oficiais, fomos obrigados a vendê-la abaixo do preço pelo qual a tinhamos comprado no Rio.

O sr. Albino Fafe, corretor nesta praça e que no exercicio de suas atividades se entrega aos negocios da importação, tambem se queixou das dificuldades apresentadas pela lei da licença previa. — "Como é do conhecimento da industria e do comercio", disse-nos ele, "a importação de determinados artigos está presentemente proibida. Isso não impede, porém, que em Santos e Rio aportem diariamente navios carregados de tais artigos, numa prova de que nem sempre as determinações da Carteira de Importação e Exportação são obedecidas por todos. Aliás, já apurei que existem varios grupos que extorquem comissões de firmas exportadoras, propondo-lhes conseguir licença para a impor-

(Continua na 6.a página).



Apesar do regime de licença previa, houve relativa fartura e muita exploração. De resto, à C. E. P. coube grande responsabilidade. No setor das frutas frescas, ainda agora continua a exploração.

OS DESASTRES DA SEMANA

DOIS MORTOS E VINTE E CINCO FERIDOS

Comunica-nos a Sociedade Amigos da Cidade:

"A Sociedade Amigos da Cidade anotou os desastres discriminados no quadro seguinte, durante a semana de 19 a 25 de dezembro:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões . .	5	11	1
Particulares .	4	5	—
Taxis	3	3	—
Onibus . . .	2	4	—
Bondes . . .	1	—	—
Bicicleta . . .	1	1	—
Oficial, 9-75-76	1	1	—
TOTAL . .	17	25	2

E' conveniente lembrar, mais uma vez que, dado o numero menor de caminhões e carros de aluguel em relação aos carros particulares, a percentagem de desastres atribuidos àquela minoria continua muito mais elevada do que a dos acidentes causados pelos amadores. E' de se lamentar, novamente, que grande numero das vitimas sejam crianças — sêres humanos que deviam receber dos pais a devida educação para o transito nas ruas, dos condutores de veiculos, a inegavel consideração que se deve a todos os nossos semelhantes.

A Sociedade Amigos da Cidade deseja informar ao publico que os "comandos" de transito não foram suspensos, como noticiou um vespertino desta capital. Pelo contrario as incursões da Diretoria do Serviço de Transito, com a colaboração de voluntarios da Sociedade Amigos da Cidade, têm sido intensificadas, nestas ultimas semanas, em diversos bairros de São Paulo, a ponto de ficar completamente lotado o patio de deposito da D. S. T., com automoveis e caminhões apreendidos na via publica por infrações graves e irregularidades imperdoaveis.



O escritor Alberto Moravia com sua mulher, Elsa Morante, vencedora de um recente concurso literario. Moravia é um dos autores italianos mais lidos no exterior; é um narrador cru' e sem preconceitos. No seu ultimo livro, "A Desobediencia", calcou talvez demais as tintas, provocando o ressentimento do reitor da Universidade Catolica do Sacro Cuore.

«Empregados e empregadores baseiam suas relações na mutua compreensão dos deveres e direitos»

A Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo procura estreitar os laços de solidariedade existentes entre todos os trabalhadores, afirma o sr. Angelo Parmigiani — Politica de cooperação propulsora da almejada paz social

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", disse-nos o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo que, ao findar o ano de 1948, saudava os comerciarios do país e em nome desta folha pela energia empregada por eles no trabalho construtivo com que cooperam para a grandeza nacional. Eis suas palavras:

— "Neste ano, como nos anteriores, a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, seguido a linha de conduta que nos impusemos quando investidos no mandato de diretores, tudo fez para estreitar os laços de solidariedade entre comerciarios e trabalhadores de outras categorias profissionais. E esse proposito tem sido alcançado."

AS REALIZAÇÕES DA FEDERAÇÃO NA DEFESA DOS COMERCIARIOS

— "A atual administração federativa forneceu, por três vezes consecutivas, o delegado dos trabalhadores brasileiros para reuniões internacionais. Por essa demonstração de apreço, filha da cordialidade e da solidariedade inter-profissional, somos gratos aos outros grupos de trabalhadores.

Com os empregadores, representados pelas suas entidades, procuramos, num ambiente de cordialidade e de mutuo respeito, solução aos problemas de interesse para os integrantes do nosso grupo profissional. Dessas relações, baseadas na compreensão de deveres e direitos, tem surgido uma politica de cooperação propulsionadora da almejada paz social. Colaboradores do Poder Publico, prerrogativa decorrente de nossa qualidade de orgão sindical, nunca deixamos de evidenciar essa cooperação através do direito de representação.

Ao Congresso Nacional temos manifestado nosso pronunciamento sobre todos os assuntos que dizem respeito aos empregados no comercio. Nem sempre o exito coroou nosso trabalho nas duas casas do Legislativo Nacional. Na orbita dos assuntos federativos internos temos proporcionado toda assistencia possivel aos filiados, não medindo esforços na defesa de seus interesses.

Os trabalhos federativos estão em franca expansão. Tudo indica que a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, lenta e seguramente, vai se transformando numa organização de prestigio admiravel, digno do grupo profissional sindical que representa.

E' de justiça salientar que o sucesso de nosso trabalho devemos em grande parte à honrada imprensa de São Paulo, cuja cooperação decisiva nunca deixou de nos ser proporcionada. A imprensa paulistana nossos sinceros agradecimentos."

NA ENCRUZILHADA DA MORAL E DA VIDA

Padre Gemelli versus Alberto Moravia

"A DESOBEDIENCIA", O ULTIMO LIVRO DO GRANDE ROMANCISTA ITALIANO — CONDENADO PELO REITOR DA UNIVERSIDADE DO "SACRO CUORE"

SANDRO LEONE



Padre Agostino Gemelli, reitor da Universidade do Sacro Cuore de Milão, que definiu o ultimo romance de Moravia como um romance apto a corromper quem não está corrompido, obra de um autor doente, que não se deveria deixar circular, porque é perigosa aos outros

ROMA, desembro.

Alberto Moravia, conhecido do publico brasileiro através da recente tradução para o português do seu celebre romance "Os Indiferentes", foi severamente condenado pelo padre Gemelli, reitor da Universidade Catolica do "Sacro Cuore", grande homem e elevadissimo espirito, medico, psiquiatra, cientista pesquisador e, no caso de que nos ocupamos, leitor de romances e inquisidor.

A culpa de Moravia é um seu breve e recente romance: "A Desobediencia". A acusação do padre Gemelli, que deve ser reproduzida no seu texto, para que se possa conhecer com exatidão o caso, reza assim: "Livros desse genero desonram a Italia, o editor e o autor que os escreve. Naturalmente, autor e editor estarão prontos a afirmar que nós somos "clericais" incapazes de reconhecer os direitos da arte. Como medico e educador, respondo que se trata de um livro obsceno ao alcance do julgamento de todos, apto portanto a corromper os que não são corruptos e a servir de pasto aos muitos psiconevróticos sexuais quem infelizmente, se multiplicaram nestes ultimos anos e que buscam livros dessa especie para a satisfação secreta de suas tendencias. Acrescento, como psiquiatra, que esse livro provoca uma pergunta: Por que insiste o autor sobre um tema ao qual já dedicou outras paginas? Por que se ocupa, com tamanha obstinação com esses adolescentes doentes? Extraiu da leitura do presente volume, inumeros elementos que me levam a formular um diagnostico psiquiatrico do autor. Mas então pergunto-me: uma vez que não devemos deixar circular doentes "perigosos aos seus semelhantes", por que haveremos de deixar circular livremente livros como este? O editor mereceria pois uma qualificação que poderá ir pescar nos abismos dantescos. Assino-me, naturalmente, com o meu nome, para não me esconder sob as minhas iniciais. Agostino Gemelli, O. F. M.".

Esse ato de acusação foi publicado no numero de outubro da revista "Vita e Pensiero".

"A Desobediencia" é um tipico romance de cultura do nosso tempo. E' um tema de libertação e conquista da vida como natureza. Através da sutil fenomenologia de uma crise da adolescencia, um rapaz inteligente e sensivel após ter levado à mais dramatica tensão o seu desgosto pelo mundo e o seu conflito com a vida, redescobre-a como um dom e uma esperança.

Luca Mansi é um rapaz de familia burguesa. Moravia o acompanha desde o ponto em que ele, ao mesmo tempo lucido e obtuso, descobre os esquemas da educação recebida e justamente ao descobri-los, não mais como valores, mas como habitos desarraigados de toda e qualquer necessidade espiritual, vê concomitantemente, com olhos desencantados, as criaturas, que até ali o prenderam e amarraram à existencia, o pai e a mãe, dos quais, ele proprio repete, inconscientemente, algumas tendencias fundamentais. Aos poucos, vai se libertando das coisas mais caras, até compreender que o seu problema tem que ser resolvido num só ponto: morrer, isto é, negar a si proprio não neste ou naquele desejo, mas no proprio desejo de viver. Passa assim, diz Moravia, de uma condição de revolta a uma impiedosa condição de inercia. E após se ter libertado do dinheiro, dos brinquedos da infancia e dos livros parte para a etapa mais dura da sua vontade de negar-se: a limitação progressiva da comida, o enfraquecimento fisico deliberado. Nesse ponto o "amor vitae" o surpreende indefeso numa nova insidia: o instinto do sexo. Provocado por uma professora já madura, que se acha em sua casa por breve tempo, a ela se prende pela sensibilidade e a memoria, procurando-a mais de uma vez, e, quando está para encontrá-la novamente, descobre que morreu de repente. Então, as momentaneas imagens dos contatos tidos com ela tornam-se obsessão, os desejos que quisera negar um por um, rescindindo-os por si proprio, deparam-se-lhe, perseguidores, como que destacados dele e virados contra ele; e aí, o instinto

(Continua na 6.a página).